Carnaval

JORNAL DO BRASIL

SEGUNDA-FEIRA www.jb.com.br ANO 116 ■ Nº 317 ■ RIO DE JANEIRO, 19 DE FEVEREIRO DE 2007 ■ SEGUNDA EDIÇÃO DESDE 1891

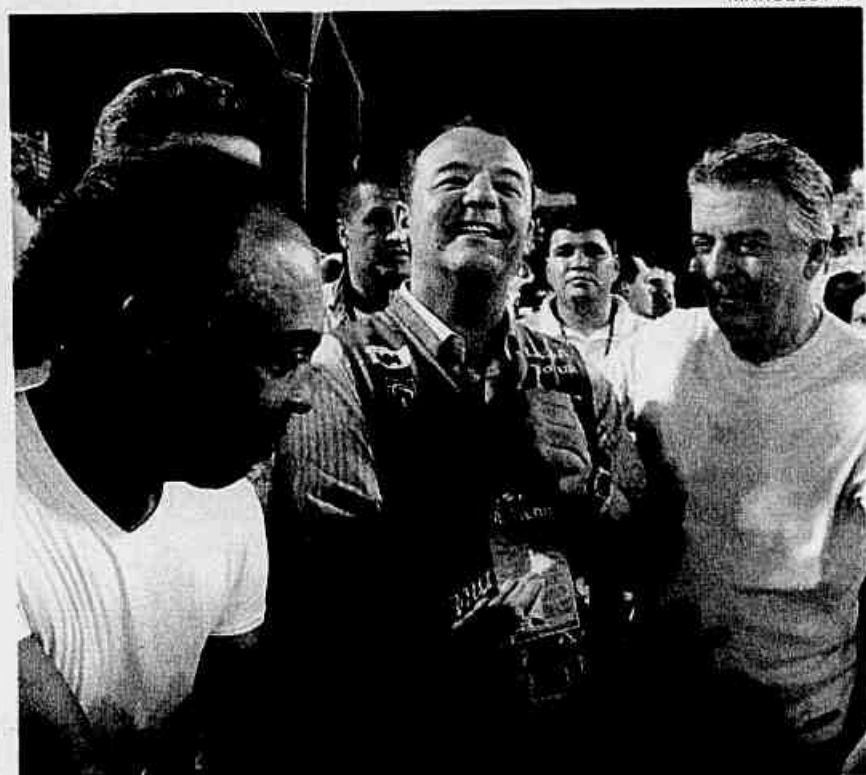
PAULO NICOLELLA

A Mangueira homenageou Jamelão, mas rejeitou sua tradicional estrela Beth Carvalho

FOLIA ■ No Sambódromo, a disputa. Nas ruas, 300 mil esbanjaram alegria

Cabral cai no samba com a Mangueira e vira o rei da Sapucaí

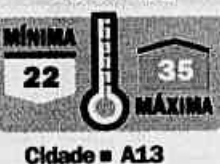
O governador mangueirense Sérgio Cabral mostrou que não é somente samba que traz em seu DNA. Antes de descer para pista, de onde comandou a evolução da escola, sambou e se emocionou com a madrinha da bateria Preta Gil, desfilou na Sapucaí uma harmonia política impressionante: reuniu em seu camarote dois governadores aliados do presidente Lula, os ministros Gilberto Gil e Walfrido Mares Guia, além do presidente do BC, Henrique Meirelles. ■ Caderno de Carnaval

MARCELO PIU

Na Sapucaí, celebração com os ministros Gil e Mares Guia

O TEMPO

HOJE

Pancadas de chuva

MÍNIMA 22 | 35 MÁXIMA

Cidade ■ A13

Unificação fará Lula demitir 5 mil fiscais

A unificação da fiscalização da Receita Federal com a da Previdência, gerou um problema difícil de ser resolvido. O governo terá de demitir 5 mil fiscais, já que a Receita tem 21.400 e a Previdência 10.300, além de dar reajuste salarial de 40% para equiparação. Nos EUA, o controle da arrecadação é feito por 3.800 pessoas. Informe Econômico ■ A15

Trator tentará afastar asteróide da Terra

Cientistas americanos planejam usar uma espécie de trator espacial para empurrar o asteróide Apofis, que deve passar a 32 mil km da Terra em 2029. Segundo especialistas, a atração gravitacional poderia alterar a órbita seguinte, em 2036. Um eventual choque com a Terra faria sumir um país do tamanho da Inglaterra. Saúde, Ciência & Vida ■ A18

Reforma penal deve modernizar o júri

A mobilização no Congresso causada pela morte do menino João Hélio pode ser estendida à modernização do júri. Além de concentrarem todas as audiências para acelerar a decisão, os projetos em pauta prevêem também a extinção do mecanismo que anula automaticamente o julgamento em caso de sentença superior a 20 anos. País ■ A3

Edição concluída à

2ª FEIRA

3 CADERNOS 36 PÁGINAS

Mauro Santayana maurosantayana@jb.com.br

Coisas da Política

O que é nosso

DEPOIS DO ERRO COMETIDO PELO GOVERNO, com a aprovação da lei que permite a exploração da Amazônia, mediante a concessão de terras a empresas privadas – entre elas estrangeiras, desde que sediadas no Brasil – informa-se que o presidente Lula irá enviar ao Congresso Projeto de Emenda Constitucional que regulamentará a propriedade fundiária por estrangeiros. A medida virá com atraso. Há vastíssimas glebas de propriedade de empresas de fora, principalmente na região amazônica. Ainda assim, poderemos interromper o processo de invasão manhosa e silenciosa do território nacional, muitas vezes mediante grilagem das áreas. É necessário aguardar o texto da PEC para saber até onde ela poderá impedir, ou dificultar, a crescente intromissão externa nos assuntos da Amazônia. De acordo com a arrogante declaração de Al Gore – ex-vice-presidente dos Estados Unidos, hoje militante ecológico – a grande floresta é propriedade deles, e não nossa.

É preciso que o texto da proposta de emenda corrija os erros da lei 11.284, sobre as concessões na Amazônia. Em seus dispositivos, viola a Constituição no inciso XVII do artigo 49, que reserva ao Congresso Nacional a aprovação, prévia, da alienação ou concessão de terras a estrangeiros, em área superior a 2.500 hectares. Em lugar disso, a lei 11.284 dispõe que a Secretaria do Patrimônio Público da União, subordinada ao Ministério do Planejamento, aprove a concessão de florestas de propriedade federal. Em suma, retira-se do Congresso sua prerrogativa constitucional (o que fazem, ali, as comissões de Constituição e Justiça?) em favor de uma repartição ministerial.

Impor limites aos estrangeiros é norma antiga e necessária aos Estados soberanos, que se formaram e existem para proteger a vida (e, para isso, a posse dos recursos naturais) dos membros da comunidade, exatamente contra os estranhos. Para tal se demarcaram os limites de domínio pelos membros do grupo, estabeleceram-se as normas internas de convívio e a constituição dos órgãos de autoridade para assegurá-las. Nos últimos 30 anos, a estrutura clássica dos Estados nacionais está sendo atingida pelo fundamentalismo mercantil, para lembrar a expressão de Celso Furtado.

> **É hora de se voltar a pensar no Brasil, de defender o que é nosso**

Há duas formas de nacionalismo. Uma delas é a do expansionismo, do movimento imperial de alguns povos, que se julgam, por esta ou aquela razão, superiores aos outros. Nesse caso, para que vivam melhor, e assegurem seu desenvolvimento demográfico e, com ele, sua força, valem-se da agressão em busca do *Lebensraum*, do espaço vital como fizeram os alemães (e, de forma esquiva, fazem hoje os norte-americanos) – e, antes deles, tantos outros. A outra forma de nacionalismo é a necessária autodefesa dos povos, a fim de garantir seu território histórico, e, nele, os recursos vitais, a identidade cultural, o desenvolvimento tecnológico, enfim, seu futuro. Para que se preservem no tempo e mantenham a liberdade interna, assegurando o direito à autodeterminação conforme a sua vontade, as nações precisam do Estado.

Foi exatamente para enfraquecer as nações emergentes e torná-las inermes diante do novo expansionismo que os donos do mundo decidiram, com o Consenso de Washington, desmantelar os Estados nacionais periféricos, enquanto fortalecem os próprios. Nessa esperta iniciativa contaram com a vassalagem política de muitos governantes. Espera-se que o atual governo esteja, com a PEC anunciada – sem esquecer outras medidas – começando a reconstruir o Estado. É hora de se voltar a pensar no Brasil, de defender o que é nosso.

CONGRESSO ■ Deputados tentam melhorar imagem

Câmara é agitada por bloco da sobrevivência

Helena Chagas

■ BRASÍLIA. O principal fato político das primeiras duas semanas da legislatura na Câmara foi a criação de um novo e grande partido, integrado por deputados dos mais diversos matizes ideológicos, egressos tanto da base governista quanto da oposição: o partido dos que querem salvar a própria pele. Essa nova legenda informal, presidida pelo petista Arlindo Chinaglia (SP), vem dando o tom dos trabalhos da Casa que, depois de longo e tenebroso inverno, ganhou as manchetes dos jornais por aprovar três projetos na área de segurança, a criação da Super Receita e até medidas provisórias.

Depois dos escândalos e desgastes que marcaram os últimos tempos, quando muitos deputados sequer tinham coragem de assumir sua condição em locais públicos, os eleitos e reeleitos em 2006 concluíram que, acima das divergências partidárias, a prioridade deve ser a sobrevivência política - deles e da Câmara como instituição.

– Essa legislatura começou bem. Estilo heavy metal - diz o experiente líder do PDT, Miro Teixeira, que já viveu muitas crises no Legislativo e acha que a Câmara começou bem o movimento para resgatar sua imagem.

No centro dessa operação, o novo presidente vem funcionando como uma espécie de trator. Arlindo Chinaglia assumiu impondo uma série de normas rígidas relativas a horários, calendário de votações, faltas de deputados. Na primeira segunda-feira de votações, conseguiu encher o plenário com mais de 400 deputados. Além de incluir na pauta projetos de mudança da legislação penal que já tramitavam na Casa, driblou o Senado e a oposição ao levar os ministros Dilma Rousseff, Guido Mantega e Paulo Bernardo para uma exposição em plenário sobre o PAC.

– Não deveria nem falar isso em público, pois defendo que o meu partido faça uma oposição acirrada ao governo do presidente Lula. Mas estou gostando muito da gestão do Arlindo. Ele fez uma espécie de acordo com todos nós: resgatar a imagem da Câmara – revela o líder da Minoria na Casa, deputado Julio Redecker (PSDB-RS).

Apesar das seqüelas de sua complicada eleição, Chinaglia já conseguiu unificar boa parte da Câmara em torno daquele objetivo. Nem mesmo os deputados que ganharam notoriedade por criticar a própria Casa se animaram até agora a atacar a nova gestão. A necessidade de mudar a imagem virou uma espécie de mantra:

– Ninguém aguentava mais o que estava acontecendo aqui. Por isso, o Arlindo tem tido apoio interno para essas medidas. Mas o trator também está andando porque é início de legislatura e há um clima de animação. Se fosse final de mandato, podia até ligar o trator, mas o motor não ia pegar – diz o petista José Eduardo Cardozo (SP).

J.BARISTA

Presidente da Câmara comanda esforço de recuperação

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

■Chinaglia impõe um pouco de ordem na Casa

Além da quase unanimidade em torno da necessidade de resgatar a imagem da Câmara, o início da nova legislatura resgatou também instituições que andavam em baixa, como a articulação dos líderes partidários e o colégio de líderes. Depois da bagunça dos tempos do mensalão e dos sanguessugas, que desorganizou e rachou as bancadas a partir do envolvimento de seus integrantes e até de líderes nos escândalos, há um esforço de recomposição. Sinal disso é que praticamente todas as disputas pela liderança acabaram em acordo.

No PFL, ACM Neto abriu mão em favor de Ônyx Lorenzoni. No PT, Maurício Rands acabou cedendo para Luiz Sérgio (RJ). No PMDB, em que deputados que iam dormir líderes eram destronados por insatisfeitos na calada da noite, a eleição de Henrique Alves (RN) ocorreu por aclamação.

– Há um clima de entendimento como há muito não se via por aqui – diz o líder do PMDB.

Há quem afirme, pedindo para não se identificar, que o estilo trator de Arlindo Chinaglia vai, logo, logo, esbarrar na reação de alguns deputados. Afinal, o novo presidente não está abrindo mão de nenhuma de suas prerrogativas, incluindo aí a de convocar sessões de votação para as segundas-feiras, exigir presença e determinar a pauta. Outros, porém, acham que a lua-de-mel vai durar enquanto a imagem da Casa estiver em risco. E que, às vezes, é preciso autoridade para fazer as coisas funcionarem.

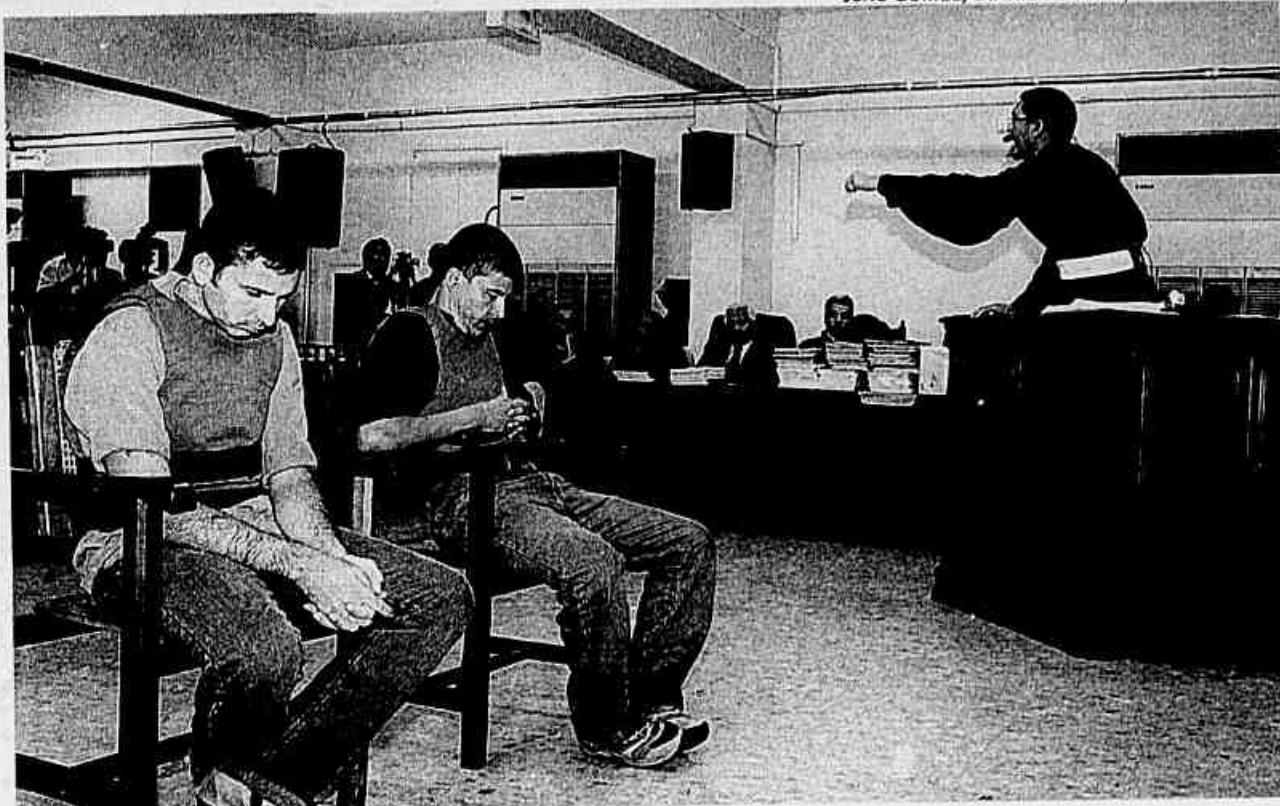
VIOLÊNCIA ■ Código de 66 anos favorece lentidão e baixa eficiência dos processos penais

No banco dos réus, agora o júri

Luiz Orlando Carneiro

■ BRASÍLIA. A mobilização do Congresso para aprovar leis penais mais duras, como a que aumenta o prazo de progressão do regime fechado para o semi-aberto nos casos de crimes hediondos – além da discussão da redução da maioridade penal – tem de ser mantida, a fim de que sejam feitas reformas inadiáveis do Código de Processo Penal. Três dessas alterações, constantes de projetos de lei que tramitam na Câmara dos Deputados desde 2001, estão à espera de discussão e votação pelo plenário, em regime de urgência. O mais importante deles é o que simplifica, de forma radical, o procedimento do júri.

Essas considerações são de André Castro, coordenador-geral da Secretaria de Reforma do Judiciário do Ministério da Justiça. A secretaria acaba de editar um trabalho sobre os principais projetos de leis considerados necessários para "consolidar um Estado de Direito e para responder às expectativas dos cidadãos sobre os instrumentos de solução de seus litígios", segundo o ministro da Justiça, Márcio Thomaz Bastos, que assina o prefácio da publicação, distribuída a todos os parlamentares.

JOAO GOMES/DIARIO DO PARA/FOLHA IMAGEM

Dos cinco envolvidos no assassinato da freira Dorothy Stang, apenas dois foram julgados

– O Código de Processo Penal é de 1941, e está mais do que na hora de fazer com que os processos penais tenham curso muito mais rápido e maior eficiência, respeitadas as garantias constitucionais e legais – diz André Castro.

– Os projetos de reforma da instituição do júri, o que sistematiza a produção de provas e o que prevê alternativas à prisão preventiva estão em sintonia.

O projeto referente ao Tribunal do Júri (PL 4.203) acaba com a realização de diferentes audiências para interrogatório do acusado e das testemunhas de acusação e de defesa. Haveria uma única audiência para todos os atos. Além disso, estabelece que o julgamento só será adiado em casos excepcionais, podendo ser realizado até mesmo sem o comparecimento do acusado (solto). Se o membro do Ministério Público ou o advogado do réu não comparecerem, o julgamento seria adiado uma única vez.

O Ministério da Justiça apresentou uma emenda drástica ao projeto, propondo a extinção do usual "protesto por novo júri". De acordo com o coordenador da Secretaria de Reforma do Judiciário, esse tipo de recurso é proveniente de "tempos muito antigos, quando havia penas de morte e de prisão perpétua". Trata-se de um recurso privativo da defesa, cabível nos casos em que o réu é condenado a pena igual ou superior a 20 anos. Conforme a exposição de motivos do Ministério da Justiça, "esse recurso não tem por fundamento qualquer erro da sentença ou defeito do processo, mas sim a severidade da pena".

Com a extinção do "protesto por novo júri", só caberia recurso da decisão do Tribunal do Júri se "identificado algum equívoco na sentença ou no processo".

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

■ Menos prisão preventiva e mais fiança

Os dois outros projetos de reforma, considerados "muito relevantes" pelo coordenador-geral da Secretaria da Reforma do Judiciário, são o que dá ao juiz a possibilidade de decretar outras medidas cautelares menos drásticas do que a prisão preventiva, e o que retira logo dos processos as chamadas provas ilícitas, de acordo com jurisprudência já firmada pelo STF.

O vaivém dos pedidos de liminares em habeas corpus, nas várias instâncias, em função da decretação de prisões preventivas, seria reduzido – no entender de André Castro – com a instituição da substituição da prisão preventiva pela domiciliar, em casos, como por exemplo, de réu maior de 70 anos ou de gestante.

Como explica a jurista Ada Pellegrini Grinover, nesse projeto "a prisão e a liberdade são completamente reestruturadas".

– É revitalizada a fiança e, entre a prisão e a liberdade provisória, cria-se um leque de novas medidas cautelares, que o juiz pode utilizar se entender indevida a prisão, mas inconveniente a liberdade sem vínculos.

Pelo projeto, a autoridade policial só poderá conceder fiança, entretanto, nos casos de crimes cujas penas não ultrapassem quatro anos.

A proposta fixa os valores das fianças de um a dez salários mínimos – quando a pena de prisão não for superior a dois anos – e de cinco a 100 salários – nos casos de penas em que o grau máximo não passar dos quatro anos. Mas "se recomendar a situação econômica do acusado", a fiança pode ser aumentada até 100 vezes, ou reduzida em até dois terços.

Memória ■ VÍTIMAS MORTAS, ASSASSINOS SOLTOS

ARMANDO FÁVARO

Recursos mantêm Pimenta Neves em liberdade

EM 20 DE AGOSTO DE 2000, em Ibiúna (SP), o jornalista Antônio Marcos Pimenta Neves assassinou a ex-namorada, a também jornalista Sonia Gomide. Com base em vários recursos, passou apenas uma temporada preso preventivamente. Em liberdade, foi condenado, em 5 de maio do ano passado, a 19 anos, dois meses e 12 dias por homicídio duplamente qualificado (motivo torpe e uso de recurso que impossibilitou a defesa da vítima).

A pena de Pimenta foi reduzida para 18 anos de reclusão, mas ele conseguiu liminar do Superior Tribunal de Justiça. Continuará a aguardar em liberdade o julgamento de recursos, inclusive por "suspeita de parcialidade" do conselho de jurados, o que poderia justificar o novo julgamento em outro foro, que não o de Ibiúna.

Em 12 de fevereiro de 2005, a missionária Dorothy Stang foi assassinada com seis tiros, em Anapu (PA), onde desenvolvia um projeto social em favor de trabalhadores rurais vítimas de trabalho escravo. Quatorze meses depois, o Tribunal do Júri de Belém condenou Amair Feijoli da Cunha, o Tato, a 18 anos de reclusão. O réu – que intermediou a emboscada – foi beneficiado com a redução da pena em um terço, por ter confessado o crime e colaborado com as investigações.

Em dezembro de 2005, Rayfran Sales – um dos dois pistoleiros que executaram a missionária – foi julgado e condenado a 27 anos de reclusão. Como a pena é superior a 20 anos, teve o direito automático a novo júri. Os acusados de serem os mandantes do assassinato – os fazendeiros Vitalmiro Moura ("Bida") e Regivaldo Galvão ("Taradão")" – foram presos, mas continuam à espera de julgamento.

Além do fato ■ MAIORIDADE PENAL

Grã-Bretanha reage endurecendo as leis

Marcelo Ambrosio

A redução da maioridade penal, cobrada pela sociedade depois da morte do menino João Hélio, no Rio, foi criticada por setores do Judiciário sob o argumento de que decisões tomadas em "clima emocional" não redundariam em medidas maduras e responsáveis. A Grã-Bretanha nos mostra o oposto.

Lá, o aumento recente de crimes cometidos por menores e de ferimentos de armas de fogo inclui, em fevereiro, a morte de três jovens e uma execução, sábado, num subúrbio londrino. O último incidente levou o premier Tony Blair já a propor ontem mudanças na lei. Hoje, a sentença de cinco anos de reclusão para quem é flagrado com armas ilegais só é aplicada a maiores de 21 anos. Com isso, gangues juvenis se valeram da impunidade para se tornarem o maior problema de segurança pública no país depois do terrorismo. Blair baixará o limite para 17 anos.

A opinião pública está alarmada. Embora só 50 homicídios tenham sido registrados no país em 2006, os incidentes com armas de fogo cresceram desde 1998. Mas o "clima emocional" não impediu uma solução rápida num Estado onde menores já são tratados como adultos no crime.

A pressão legal é combinada com ação policial – Operação Neón – com buscas por suspeitos e armas em áreas críticas. O objetivo nem é o de prender, mas de capturar armas e barrar a circulação das gangues, enviando o recado de que seus integrantes "cedo ou tarde serão capturados".

Guardadas as devidas proporções, é essencial notar que a receptividade entre legisladores e juízes foi melhor que a vista por nós no caso de João Hélio, pelo fato de que a resposta será sempre melhor do que a paralisia do debate inócuo. A oposição conservadora aprova, mas quer mais atendimento à famílias desestruturadas, tidas como a causa real de criminalidade entre jovens, e não o universo da droga.

Tales Faria informejb@jb.com.br

Informe JB

Senado enrola e a Câmara aproveita

COITADO DO SENADOR PETISTA Aloizio Mercadante (SP), não anda mesmo numa maré de sorte. Foi ele o autor da primeira proposta de aumentar a pena para quem usar ou induzir menores ao crime. Mas agora está sendo atropelado pela Câmara, que a toque de caixa resolveu aprovar um texto próprio, elaborado na semana passada mesmo pelo líder do PFL, Ônix Lorenzoni (RS).

O projeto de Mercadante foi lido no plenário do Senado em 9 de abril de 2003. Com parecer favorável de César Borges (PFL-BA), só no dia 30 de março de 2005, dois anos depois, foi aprovado – por unanimidade – na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), presidida pelo também pefelista Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA).

A proposta seguiu para a Comissão de Direitos Humanos do Senado e recebeu parecer favorável da tucana Lúcia Vânia (GO) no dia 30 de setembro de 2005. Mas só foi aprovada agora, no dia 15 de fevereiro – um ano e meio depois! – por causa da morte de João Hélio Fernandes. Nas duas votações, o projeto obteve os votos favoráveis do PFL no Senado. E o texto foi para a Câmara.

Mas curiosamente, na Câmara, o PFL foi rápido.

O projeto do líder Onyx Lorenzoni (PFL-RS), foi apresentado no plenário da Câmara no dia 14 de fevereiro, sendo lido no mesmo dia, com requerimento de urgência para votação. No dia seguinte, foi votado em plenário, sem passar por qualquer comissão. E no mesmo dia votou-se a redação final, sendo encaminhado para o Senado.

Agora estabelece-se a corrida. Tem na Câmara um projeto enviado pelo Senado, quase igual ao que foi enviado no mesmo dia ao Senado pela Câmara. Quem votar primeiro e devolver à outra Casa, estará matando seu próprio texto.

Risco de mensalão

A nova lei sobre a distribuição do fundo partidário estabeleceu que os partidos com representação no Congresso recebem muito mais. Os que não têm representantes, ganham bem menos. Algo assim: um partido criado regularmente e que não tem deputado ou senador, receberá cerca de R$ 17 mil por mês. Se conseguir filiar um parlamentar, passa a receber R$ 146 mil por mês. Resultado: suspeita-se de que já tenha partido nanico oferecendo mesada aos parlamentares que quiserem se filiar. Dá para distribuir uns R$ 20 mil ao mês por dois ou três políticos e ainda sobra uma grana para o dono da legenda.

Terceiro mandato

O presidente Lula jura de pés juntos que não quer o terceiro mandato. Mas precisa mandar um de seus maiores amigos no Congresso, o deputado Devanir Ribeiro (PT-SP) calar a boca. Devanir defende a quem quiser ouvir a implantação do parlamentarismo, com Lula como presidente.

Efeito Paes

O Senado aprovou rapidamente na quinta-feira – de manhã, na Comissão de Relações Exteriores e à tarde, no plenário – os nomes de duas novas embaixadoras – Maria Luiza Viotti (ONU) e Maria Dulce Barros (Cabo Verde). Um nome que chegou lá antes, do diplomata Celso Marcos, continua parado. Ele é indicado para Lisboa, no lugar do ex-presidente do PMDB Paes de Andrade. Há risco de um gesto de solidariedade dos senadores a Paes contra o Itamaraty.

Velhos amigos

Se você acha que o presidente Lula e o governador de São Paulo, José Serra (PSDB), vão entrar em guerra, não espere isso para este ano. Serra telefonou para Lula na quinta-feira. Foi tudo muito cordial. Trocaram figurinhas sobre o atual momento político e combinaram de conversar mais vezes de agora em diante.

Ceará sem ministro

Como Ciro Gomes (PSB) não quer ser ministro e o ex-ministro Eunício Oliveira (PMDB) está distante dos manda-chuvas do PMDB na Câmara – leia-se Geddel Vieira Lima (BA) e Michel Temer (SP) – o Ceará pode ficar sem ministros no segundo mandato de Lula. A bancada do Estado já começou a fazer seu lobby.

Perde-ganha

Com a nomeação do general Enzo Peri para comandante do Exército, quem perdeu a vaga foi o general Barros Moreira, que, como comandante da Escola Superior de Guerra, enfrentou a linha dura ao convidar para uma palestra João Pedro Stédile, do MST.

Cartilha da CNBB

A Comissão de Justiça e Paz da CNBB deve lançar, em maio, no dia do trabalhador, uma cartilha sobre a Previdência Social. Objetivo da Confederação dos Bispos: ajudar a inserção de trabalhadores autônomos – tipo engraxates, costureiras e artesãos – na Previdência, e, ao mesmo tempo, pressionar contra a reforma previdenciária defendida pelo empresariado.

AVIAÇÃO ■ Rede de erros no desastre do Boeing

DIVULGAÇÃO/FORÇA AÉREA BRASILEIRA

Busca dos controladores de vôo pelo avião, já acidentado, demorou 50 minutos

Controle perdido: "Ué, que Gol é esse?"

O acidente com o avião da Gol, que matou 154 pessoas em setembro do ano passado, foi resultado da inexperiência dos pilotos do Legacy – que bateu no Boeing – com o equipamento, dificuldade de comunicação e displicência dos controladores de vôo.

De acordo com reportagem publicada ontem pela Folha de São Paulo – que teve acesso à transcrição das gravações das caixa-preta do Legacy, e de conversas entre torres de controle – mostra que os problemas de comunicação entre o Legacy e o controle de vôo começou antes mesmo de o avião da Embraer decolar em São José dos Campos. Os controladores informaram que o avião deveria voar "370 (37 mil pés) direto para Poços de Caldas", mas não faz referência a mudanças de altitude. Pelo plano de vôo, os pilotos deveriam descer a 36 mil pés pouco antes de sobrevoar Brasília.

Os pilotos do Legacy Joseph Lepore e Jan Paladino não entendem as instruções da torre e perguntam três vezes em qual altitude deveriam voar. Os controladores, por sua vez, não entendem as perguntas dos pilotos, e repetem instruções mecânicas de como deverá ser feita a decolagem. Já no ar, os americanos reclamam do inglês dos controladores:

"Nós estávamos querendo pegar uma altitude antes de partirmos (...) eles ficavam apenas dizendo voe partida Oren (forma de decolagem)".

A conversa entre os pilotos demonstra ainda que eles não tinham intimidade com o avião que conduziam. Em um trecho, um dos pilotos diz que ainda trabalha para operar o Flight Management System, equipamento que gerencia informações de vôo, e afirma que "tudo está uma bagunça". "Eu preciso aprender essa porra internacional".

Ao passar por Brasília, o Legacy repete a altitude errada sem que os controladores o corrijam. "Brasília, nível de vôo 370, boa tarde", comunica.

Menos de um minuto antes da colisão, um dos pilotos declara: "Eu tenho um problema no rádio aqui". Só depois do acidente, porém, os americanos percebem que o transponder não funcionava. O equipamento é responsável pela comunicação com a torre e por alimentar o sistema anti-colisão do avião.

"Cara, você está com o TCAS (equipamento anti-colisão) desligado?", pergunta um dos pilotos. "É, o TCAS está desligado", confirma o colega.

No primeiro momento, eles não sabem no que bateram e têm dificuldade de se comunicar com os controladores. Quase 14 minutos depois, pouco antes de pousar na base de Cachimbo, eles cogitam ter atingido outro avião. "Nós batemos em alguma coisa, cara, nós batemos em outro avião".

Depois do pouso, eles se preocupam com a possibilidade de ter outro avião com problemas no céu brasileiro. "E daí se nós batemos em alguém, nós estavamos na altitude apropriada" diz um dos pilotos.

Pouco depois da colisão, o Gol some dos radares dos controladores. Quando um controlador de Brasília pergunta pela aeronave da companhia aérea, seu colega de Manaus responde "Ué, que Gol 1907 é esse?" Os controles de Brasília e Manaus passam quase cinquenta minutos tentando encontrar o Gol 1907 e sem saber se o desaparecimento do avião estava relacionado com o Legacy que havia pousado emergencialmente em Cachimbo.

Opinião do Leitor ■

Como brasileiro fico revoltado com a impunidade nesse país. Fico me perguntando se o piloto responsável pelo acidente com o avião da Gol fosse brasileiro. Será que ele teria o mesmo tratamento que tiveram os americanos? A transcrição da conversas dos pilotos apenas confirmou as suspeitas. E agora, o que fazer? Se tratando do Brasil, nada. Um país de memória curta onde tudo acaba em pizza e CARNAVAL!!!

Rogério Gomes Teixeira

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

■ Chuva fecha Congonhas em mais um dia de atrasos

■ BRASÍLIA. A chuva complicou ontem o já combalido tráfico aéreo brasileiro. A pista principal do aeroporto de Congonhas ficou fechada por quase uma hora por conta dos temporais em São Paulo. Entre 15h15 e 16h06, nenhum avião pousou ou decolou do aeroporto. Sete vôos registraram atrasos de mais de trinta minutos durante esse período.

De acordo com a Infraero, porém, o domingo de carnaval foi mais tranquilo do que a véspera. Boletim divulgado no fim da tarde informou que 141 vôos registraram atrasos de mais de 45 minutos, 14,2% dos 995 previstos. No sábado, foram 258 vôos atrasados, 30% do total.

O fechamento de Congonhas foi determinado em um dia que o Centro de Gerenciamento de Emergências (CGE) decretou estado de atenção em toda São Paulo. Seguindo determinação da Aeronáutica, a Infraero fecha a pista principal do aeroporto praticamente toda vez que chove para medir o volume de água acumulada. Se a quantidade ultrapassar os três milímetros, os pousos e decolagens são suspensos.

CARNAVAL ■ Três grandes escolas disputam preferência em São Paulo

ROBSON VENTURA/FOLHA IMAGEM

Viviane Araújo, a rainha da bateria da Mancha Verde

Carnavalescos surpreendem paulistanos

As escolas Vai-Vai, Águia de Ouro e Rosas de Ouro se destacaram na segunda noite de desfiles do carnaval paulistano. O carnavalesco Chico Spinosa, da Vai-Vai, surpreendeu o público que lotou o sambódromo do Anhembi ao vestir a escola de preto e prata, contrastando com as cores vivas dos demais desfiles. A Rosas de Ouro também inovou ao deixar o tradicional rosa de lado e tingir a avenida de azul em um desfile que cantou a criação e destruição do planeta.

A Águia de Ouro é uma das favoritas, ao lado da Unidos de Vila Maria e Império da Casa Verde, as mais bem votadas na avaliação popular. Campeã em 2005 e 2006, a Império investiu R$ 1,5 milhão para levar carros luxuosos à avenida, a começar pelo carro abre-alas de 60 metros de comprimento, decorado com cinco tigres articulados, e fez um desfile sem falhas técnicas.

A Unidos de Vila Maria embalou a avenida com um dos refrões mais populares do carnaval paulista deste ano. Mas foi a Águia quem mais levantou o público que lotou o sambódromo com o refrão do samba-enredo "Deus fez o homem de barro e a águia de ouro". A escola da Zona Oeste de São Paulo inverteu a ordem dos desfiles, colocou a bateria liderada pelo mestre Juca à frente do carro abre-alas.

Recém-chegada ao grupo especial, a Pérola Negra surpreendeu com o luxo de seu desfile e protagonizou os momentos de maior tensão da avenida. Na tarde de sábado, um incêndio danificou um dos carros alegóricos da escola.

Em pleno sambódromo, outro carro quebrou. O esforço dos sambistas que empurraram o carro pelo trajeto restante arrancou aplausos emocionados do público.

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

24 horas

www.jb.com.br/24horas

Caixa de entrada

Por que a grande mídia não expõe a verdadeira razão de toda a violência que assola o Rio? Todos sabem que a favelização da cidade é a raiz de todo o mal.

Gabriel Granja, chrysth_10@yahoo.com.br

Cesar Maia, Sérgio Cabral e o presidente Lula podem e devem cassar todas as máquinas caça-níqueis dos bares e botequins do Rio de Janeiro.

Pascoal de Araujo Gomes, pascoal@ig.com.br

Rio de Janeiro ■ A VASSOURA DO SÉRGIO RUY

Começou a devassa prometida pelo secretário de Planejamento do Estado, Sérgio Ruy Barbosa (foto). Na terça-feira passada, pelo D.O., determinou que todas os órgãos do governo, de todos os níveis, preenchessem o formulário na página 9 detalhando contratos com empresas terceirizadas que prestam serviços de limpeza e segurança. Em 30 dias, quem não emitir o documento, fica sem os serviços.

Leandro Mazzini

Brasília ■ SABATINA

Marcada para o dia 1° a sabatina com o ministro Ronaldo Sardenberg, indicado por Lula para o Conselho da Anatel, na Comissão de Infra-estrutura do Senado. Tão logo assuma a condição de membro do conselho da agência de telefonia, Sardenberg deve ser eleito presidente também por indicação do Planalto.

Gilberto Amaral

Rio ■ ASSOCIAÇÃO DE PMS FLERTA COM HUGO CHÁVEZ

Tem causado mal-estar em setores mais conservadores da Polícia Militar o flerte do presidente da Associação dos Militares Auxiliares e Especialistas (Amae), tenente Melquisedec Nascimento, com o presidente venezuelano Hugo Chávez. Antes do carnaval o tenente foi recebido pelo cônsul da Venezuela e anunciou a criação do Instituto José Inácio Abreu de Lima, homenagem aos bolivarianos. A aproximação é nítida.

Gustavo de Almeida

Coordenação: **Aline Freire**, 24horas@jb.com.br

MOACYR LOPES JUNIOR/FOLHA IMAGEM

À margem da festa dos blocos, crimes na capital baiana

■ Quadrilha faz arrastão em Salvador

Furtos, assaltos e agressões perturbaram o carnaval nas capitais. Em Salvador (BA), um grupo de aproximadamente 25 homens realizou arrastões nos ônibus em quatro bairros, na madrugada de domingo. Desde a sexta-feira foram noticiadas seis ocorrências do mesmo tipo na polícia de Salvador. A mesma quadrilha já havia assaltado outro ônibus, na manhã do sábado, levando dinheiro, documentos, celulares e tênis.

Outros dois ônibus foram depredados por vândalos em dois bairros. Apesar dos assaltos, até o domingo não houve comunicados de crimes graves, como seqüestros ou assassinatos, na cidade, segundo a Polícia Militar.

Em Pernambuco, a Secretaria de Defesa Social registrou oito agressões e 21 furtos durante o desfile do Galo da Madrugada. Houve também 139 prisões por desordem e um caso de ferimento a bala.

No Anhembi, em São Paulo, os ambulatórios registraram 250 atendimentos médicos nas duas noites de desfiles do Grupo Especial no sambódromo. O caso mais grave foi o de um folião da escola de samba Tom Maior, que teve trauma de abdome depois de ser prensado por um carro alegórico.

■ Cantora morre ao cair de trio

A vocalista da banda Doce Desejo, Cinthia de Cássia Silva do Rosário, morreu na madrugada de domingo depois de cair de um trio elétrico do bloco Xaveco, na cidade de Barcarena (PA), a 35 km de Belém. A cantora foi derrubada do trio elétrico por um fio da rede telefônica. Ela chegou a ser levada para o Hospital Metropolitano de Belém, mas não resistiu a um traumatismo crânio-encefálico e morreu.

Outro cantor do trio, conhecido apenas como Ney, caiu junto com Cinthia, mas sofreu apenas ferimentos leves. Segundo o coordenador do bloco Xaveco, Ricardo Paixão, um acidente parecido aconteceu com um bloco anterior, o Mamonas. Os fios se enroscaram no palco do trio elétrico e, ao se soltarem, derrubaram vários dançarinos, mas nenhum dele chegou a cair do trio, disse Ricardo, que estava no bloco Xaveco e ainda tentou segurar Cinthia antes da queda. Os coordenadores de blocos e membros da Secretaria de Cultura de Barcarena decidem hoje se cancelam os desfiles na cidade, por causa da morte da cantora.

EDITORA JB Publica Jornal do Brasil, Gazeta Mercantil e Revista Forbes

JORNAL DO BRASIL Av. Paulo de Frontin, 568 – Rio Comprido – Rio de Janeiro. **www.jb.com.br**

Editorial

SAÚDE PÚBLICA

O remédio a caminho

O BRASIL É PRÓDIGO na exibição simultânea de zonas conflagradas por longas e tenebrosas crises. Vez ou outra, no entanto, circunstâncias peculiares erguem um dique de contenção ao que as mazelas nacionais têm de pior e o sistema segue em frente. Este é um pensamento que consola, pois mostra que não estamos mergulhados numa espiral descendente ininterrupta.

O Rio de Janeiro é hoje responsável por um desses misteriosos paradoxos – quando problemas crônicos são confrontados com uma notável esperança, nascida de gestos práticos e eficazes de seus governantes. O desembarque do governador Sérgio Cabral ao Palácio Guanabara, em janeiro, permitiu a renovação das expectativas da população do Rio em grau inédito nas últimas décadas. E a saúde pública integra a galeria de mudanças.

Responsável pela tarefa de remover os tumores gravíssimos que atormentam o setor e deterioram a vida da população, sobretudo dos mais pobres, o secretário Sérgio Côrtes tem oferecido diagnósticos e ações alentadores. Trata-se de uma proeza notável: a devolução do otimismo a um setor tisnado pelo mais completo esfacelamento.

Em sucessivos editoriais e reportagens publicados nos últimos anos, o **Jornal do Brasil** tem denunciado a via-crucis perversa imposta a pacientes no atendimento público hospitalar do Rio. Nos hospitais da capital e do interior não há leitos, ambulâncias, cadeiras de rodas, material de atendimento, medicamentos. Falta praticamente tudo. Essas deficiências foram dolorosamente incorporadas à rotina de médicos e pacientes. Muitas vezes só se consegue o atendimento à custa de muitas e desesperadas súplicas. E, não raro, médicos vêem-se obrigados à escolha quase aleatória entre a vida de uns e a morte de outros.

O benefício concedido por Sérgio Côrtes é mostrar à população e, sobretudo, aos gestores públicos, que é possível combinar talento, criatividade e boa gestão – atributos indispensáveis para, mantendo o mesmo volume de recursos destinados à área, garantir uma ação eficaz. Os pilares que vão assegurar bons resultados, ou pelo menos reduzir o nível de gravidade das mazelas, são a gestão eficiente (capaz de evitar desperdícios financeiros) e coordenação inteligente (destinada, por exemplo, a otimizar os leitos existentes e agilizar o atendimento).

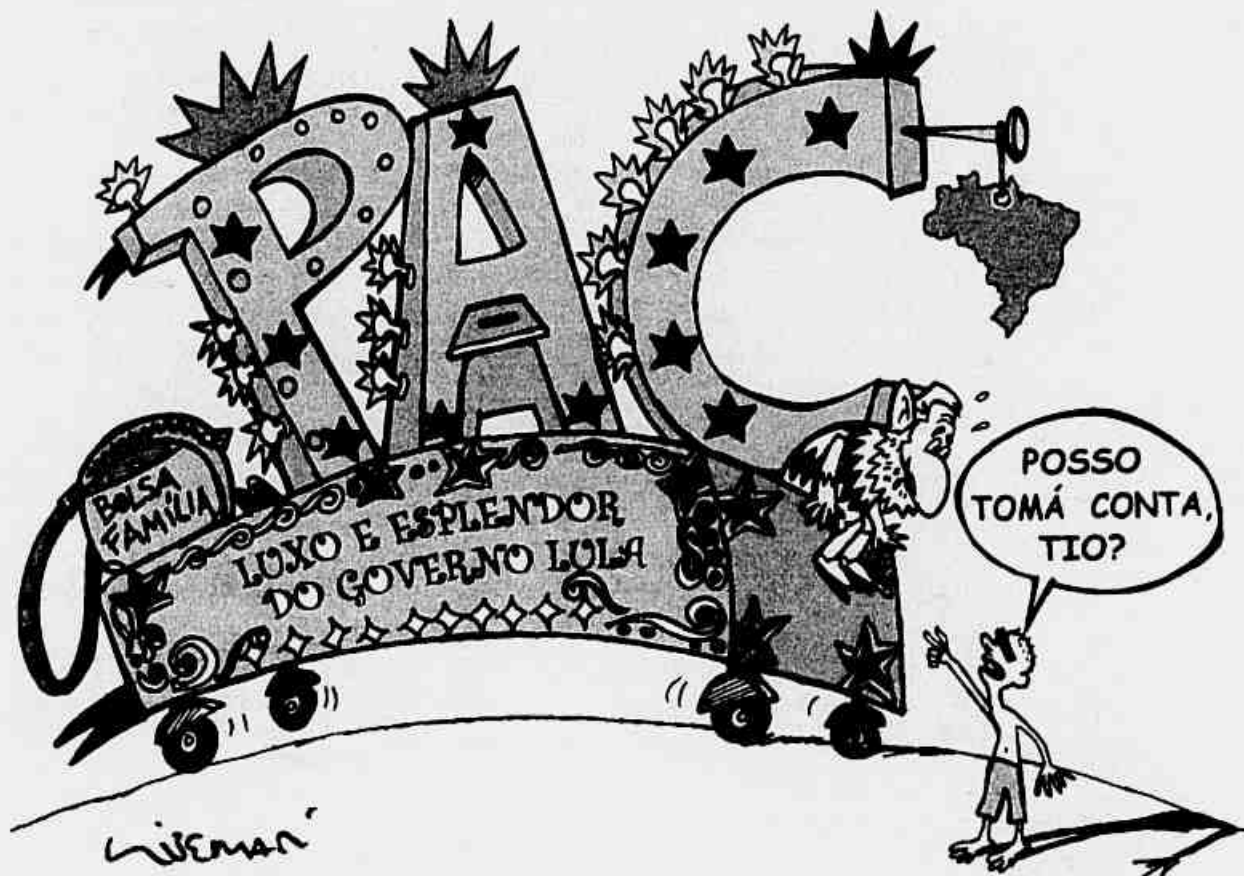
Em algumas áreas, pequenas medidas têm a força de promover grandes mudanças. É o caso da criação de um pré-atendimento capaz de ordenar os casos mais urgentes, realizado por um enfermeiro ou médico. Permite a classificação de risco da população

O governo estadual devolveu otimismo a um setor tisnado pelo mais completo esfacelamento

a ser atendida, desobstrui as filas e cria condições mais favoráveis para o atendimento.

É inconcebível que o Rio tenha deixado deteriorar a saúde do setor quando aqui se encontram inúmeras instituições de reconhecida competência, como a Fiocruz, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) e Instituto Nacional de Traumato-Ortopedia (Into). O consolo está na confiança de que o ciclo de deterioração tenha chegado ao fim.

Já foi benéfica a troca dos diretores de hospitais e a mudança de critério para a escolha de cada um. Havia bastante tempo, o Rio estava contaminado pelo loteamento dos hospitais por políticos. A malandragem parece ter chegado ao fim. A tarefa estará completa com a garantia de que os gestores tenham, no mínimo, uma pós-graduação em administração hospitalar – compromisso estabelecido pelo secretário. Que os bons resultados não tardem a aparecer.

Liberati

Cartas

Endereço
Av. Paulo de Frontin, 568 – Fdos – Rio Comprido
CEP 20261-243 – Rio de Janeiro, RJ

Telefone (21) 2101-4000
Fax (21) 2101-4428
E-mail cartas@jb.com.br

Barbárie

Depois da barbaridade que jovens delinqüentes cometeram com o pequeno João Hélio e, depois do clamor de tantos para que fosse reduzida a maioridade penal, estou perplexa. Nem os homens das leis parecem dispostos a mudar o curso das coisas. E nada me espantará que tudo continue como antes no quartel de Abrantes. Onde está a coerência da lei, que permite a quem completou 16 anos dirigir carro e votar mas não lhes reconhece a responsabilidade penal por seus atos criminosos?

Daisy Siqueira Bertoche, Rio

■ Eu só queria entender por que toda vez que se fala em acabar com esta excrescência chamada progressão penal, diminuição da idade de responsabilização, prisão perpétua para crimes hediondos e diminuição dos privilégios de presos, a Justiça e muitos juristas correm para dizer que são contra? Como cidadão, eu só queria entender por quê.

Paulo Sérgio Pecchio, São Paulo

■ É inacreditável e revoltante que magistrados e pseudo-especialistas em comportamento humano sugiram ressocializar celerados com as mentes totalmente degeneradas e destruídas, para que estes voltem às ruas e ao crime. Quanto aos homens que fazem as leis, tudo indica que se não forem pressionados pelo clamor público nada farão, até porque o mal exemplo vem de cima e eles são os grandes culpados.

Sergio Martins Vianna, Rio

Amazônia

Infelizmente, reportagens sobre a internacionalização da Amazônia, como as publicadas pelo **JB**, não são lidas por nossos governantes. Corremos o risco de, num futuro próximo, termos de tirar passaporte para visitar a Amazônia.

Jollber Francisco Coelho, Nova Friburgo (RJ)

■ Causou-nos espécie a nota sobre abertura de novo prazo para licitação de quatro florestas públicas no Pará (*Informe JB*, dia 15, pág. A4). Lamentável sob todos os aspectos o desinteresse dos empreendedores nacionais sobre o assunto – já que o governo insiste na providência – com o que se poderá facultar a estrangeiros a aquisição de direitos sobre a região. Há que melhor informar-se o público das condições em que o processo vem evoluindo.

Athayde Mello, Rio

■ Ao ler na coluna *Informe JB* a proposta de licitação de "exploração econômica" de florestas públicas, fiquei surpreso e estarrecido com tamanha incompetência e contradição. Incompetência, porque na condição de engenheiro agrônomo, conhecedor da selva, duvido que haja alguém capaz de fazer um projeto técnico econômico para sua exploração e, segundo, porque este governo vive a vociferar sobre a proteção da Amazônia simplesmente fazendo licitação sabe-se lá como. É evidente que esta é mais uma maracutaia para destruir a floresta.

Mario Borgonovi, Rio

Lei penal

A deficiência na lei penal vem causando alarmante aumento na quantidade de crimes, principalmente no Rio e em São Paulo. Razão pela qual faz-se necessário que o Congresso elabore uma emenda constitucional que permita aos Estados legislarem sobre o assunto. Assim, os Estados poderiam adotar a redução da idade penal para 16 anos e até a pena de morte para crimes hediondos.

Geraldo Miquelotti, Rio

Banco

Em recente viagem, fomos surpreendidos por ligação de uma funcionária da CEF nos questionando sobre movimentações suspeitas feitas via internet em nossa conta corrente. Informamos que não havíamos feito tais movimentações (que incluíam um empréstimo de R$ 7.700 seguidos de DOC de R$ 5 mil e três transferências). Ao retornarmos no fim do mês passado, procuramos a agência e preenchemos os formulários solicitados, porém desde então não tivemos o ressarcimento para tal fraude da qual fomos vítimas pela fragilidade do sistema de internet da Caixa Econômica. Resta-nos somente buscar as vias legais e alertar aos demais leitores que se precavenham de usar o sistema de internet da Caixa.

Ana Cláudia Palmério, São Paulo

■ *Resposta do banco:* A Caixa Econômica Federal esclarece que entrou em contato com a leitora e a informou sobre as providências tomadas.

Normas: As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas. As cartas poderão ser editadas.

O empobrecimento do samba-enredo

Ubiratan Iorio,
economista

D S T Q Q S S

TENDO UM PIANO sempre à frente e música por perto desde que fui gerado – e, sendo carnaval – vou deixar de lado a economia e comentar a deterioração melódica, harmônica e rítmica, bastante perceptível, dos sambas-enredo das escolas cariocas. Em quem pôr a culpa por sua progressiva transformação quase que em marchas? Em Bush? No "aquecimento global"? No "neoliberalismo"? Ou, talvez, no dólar desvalorizado? Ou, ainda, nos malvados do Copom?

O samba – e a música, em geral – é uma ordem espontânea, ou seja, um fenômeno que, embora gerado pela ação humana, não é fruto de planejamento deliberado e, portanto, evolve naturalmente ao longo do tempo, tal como a linguagem. Para decepção dos que vêem ideologia até em um simples sanduíche de mortadela, as causas do empobrecimento do samba-enredo são mais simples: a imposição de regras e mais regras aos desfiles, em clara interferência externa na ordem espontânea, descaracterizando-a, fato agravado pelo Sambódromo e as alterações que provocou, especialmente nos critérios de cronometragem dos desfiles, cada vez mais parecidos com competições de atletismo; a descabida apropriação do evento por parte de uma solitária emissora de TV, que impõe às escolas os seus critérios comerciais e éticos (sic); a politização crescente dos enredos, cujo exemplo mais contundente ocorreu em 2006, quando o neoditador da Venezuela financiou a Vila Isabel para enaltecer Simon Bolívar e vencer o desfile; a invasão de gente que jamais participou de uma roda de samba genuína ou subiu em uma favela; a escolha de "jurados" por critérios duvidosos; a transformação do espetáculo em um show business de cores, luzes, artistas plásticos e de novelas, "madrinhas", nudez, sexo, devassidão, depravação, luxúria e hedonismo, que fulminou os antigos bailes dos clubes e os tradicionais sambas e marchinhas (de que Lamartine e Braguinha foram as maiores expressões), distanciando-o cada vez mais da sua origem genuinamente negra e da sua pureza sadia.

> **O samba-enredo pede socorro, ao lado das marchinhas e dos sambas carnavalescos**

Os primeiros sambas-enredo remontam a 1933, na Unidos da Tijuca e na Mangueira (composto por Carlos Cachaça), com letras de temática patriótica, exaltando as belezas e riquezas do Brasil, característica dos desfiles até os anos 70. No início, as músicas não possuíam segunda parte, que era improvisada durante os desfiles, a exemplo do que ainda fazem os geniais repentistas nordestinos. Com a obrigatoriedade de uma segunda parte não improvisada, os sambistas passaram a ter que pesquisar em livros para comporem longas letras, prática que Sérgio Porto, décadas depois, com sua irreverência, glosou em um famoso samba, que hoje talvez chamasse, para ser "politicamente correto", de *Samba do afro-descendente aloprado*...

As linhas melódicas, até os anos 60, eram ricas, freqüentemente com modulações em tons menores e estruturadas sobre um andamento lento, com riqueza harmônica (vários acordes), em contraposição aos sambas-enredo atuais, cada vez mais ligeiros (em breve chegarão ao *prestissimo*) e pobres de melodia e harmonia. As letras foram se tornando cada vez mais simples, formadas por colagens, justaposição de palavras e recursos abusivos a refrões, para tentar empolgar a platéia, formada em sua maioria por turistas e pessoas sem qualquer ligação com as raízes do processo espontâneo de criação. Malgrado seu esplendor, os desfiles na Sapucaí transformaram-se em correrias loucas contra o tempo, prejudicando, pela velocidade e compactação exigidas, a qualidade das letras e os três elementos essenciais da arte musical – melodia, harmonia e ritmo. Pode ter crescido como espetáculo, mas perdeu em qualidade musical.

O samba-enredo pede socorro, ao lado das marchinhas e sambas carnavalescos que ele próprio, por uma ironia, ajudou a destruir, a partir dos anos 70. É preciso salvá-lo e resgatar as marchinhas e sambas de carnaval, deixando fluir a espontaneidade, como os blocos vêm fazendo.

A mulher beija-flor

Leonardo Boff,
teólogo

D S T Q Q S S

DEDICO ESTE ARTIGO à família do pequeno João Hélio, especialmente à sua mãe, Rosa Cristina.

Quase todas as culturas acreditam num céu. Mas não se chega lá de qualquer jeito. Há sempre um processo de purificação e uma travessia perigosa. Em várias tribos amazônicas se crê que os mortos renascem como borboletas, umas mais escuras e pesadas, pois as pessoas têm mais coisas a pagar, outras mais claras e leves, pois estão quase purificadas. Elas voam de flor em flor sugando néctar para se fortalecerem para a travessia.

Estando eu, certa feita, por aquelas paragens amazônicas, um cacique me contou o seguinte mito que é uma história verdadeira porque fala de uma verdade real: Uma jovem índia, esbelta e bela, de nome Coaciaba, acabara de perder o marido, valente guerreiro, morto por flecha inimiga. Com a filhinha Guanambi passeava triste pelas margens do rio, observando as borboletas, ciente de que em alguma delas estava seu querido marido. Mas a saudade era tanta que acabou morrendo.

Guanambi, a filhinha, ficou totalmente sozinha. Inconsolável, chorava muito, especialmente nas horas em que sua mãe costumava levá-la para passear. Todos os dias visitava o túmulo da mãe. Não queria mais viver. Pedia aos bons espíritos que viessem buscá-la e a levassem para onde estivesse sua mãe. De tanta tristeza, foi definhando até que morreu também. Todos na tribo ficaram muito penalizados.

Como queria ficar junto da mãe, os espíritos não deixaram que virasse borboleta, mas que ficasse dentro de uma flor lilás, pertinho do túmulo da mãe. A mãe renascera numa bela e suave borboleta.

> **Compadecido com a dor da mãe, o Espírito criador transformou a leve borboleta num ágil beija-flor**

Esvoaçava por aí, de flor em flor, acumulando néctar para a grande travessia rumo ao céu.

Certo dia, ao entardecer, borboleteando de flor em flor, acabou pousando sobre linda flor lilás. Ao sugar o néctar, ouviu um chorinho triste. Seu coração estremeceu. Reconheceu dentro da flor a vozinha da filha querida. Como poderia estar aprisionada ali dentro? Refez-se da emoção e sussurrou: "Filhinha querida, mamãe está aqui com você. Fique tranqüila. Vou libertá-la para voarmos juntas ao céu".

Mas como abrir as pétalas se ela era uma borboleta levíssima? Recolheu-se numa folha e suplicou entre lágrimas: "Espíritos benfazejos e queridos anciãos, eu vos imploro: por amor ao meu marido, valente guerreiro que morreu lutando pelos parentes, por compaixão de minha filhinha, transformem-me num passarinho veloz, dotado de um bico ponteagudo para romper a flor lilás e libertar minha querida filhinha Guanambi".

Tanta foi a compaixão despertada, que o Espírito criador e os anciãos atenderam sem delongas a sua súplica. Transformaram-na num agilíssimo beija-flor, que imediatamente se pairou por sobre a flor lilás. Com voz carregada de enternecimento, sussurrou: "Filhinha, sou eu, sua mãe. Não se assuste. Fui transformada num beija-flor para libertá-la".

Com o bico pontiagudo, foi tirando com sumo cuidado pétala por pétala, até liberar o coração da flor. Lá estava a filhinha sorridente, estendendo os bracinhos em direção da mãe. Abraçadas e levíssimas, voaram alto, cada vez mais alto, até chegarem juntas ao céu.

Desde então, na tribo, sempre que morre uma criança órfã, seu corpinho é coberto de flores lilás, como se estivesse dentro de uma grande flor, na certeza de que a mãe, na forma de beija-flor, virá libertá-la e levá-la para o céu.

Mães, filhos e crimes hediondos

Maria Clara Bingemer,
teóloga

D S T Q Q S S

O BRASIL INTEIRO contempla o rosto macerado pela dor de Rosa Cristina Vieites, *mater dolorosa* que chora a perda do filho. O lindo menino João Hélio, de apenas seis anos de idade, não enche mais a casa com suas brincadeiras, nem faz desenhos coloridos dizendo à mãe que gosta dela. Também a lousa onde traçou um coração e o contorno de sua mãozinha ficarão apenas como tributo da saudade sem remédio deixada depois que foi massacrado por uma turma de bandidos, arrastado por sete quilômetros preso ao cinto de segurança do carro de sua mãe.

A outra mãe não revelou seu nome. O jornal a identifica como M. Seu rosto não foi mostrado à mídia. É preciso imaginá-lo. Também está, seguramente, contorcido de dor, mas não pelos mesmos motivos que os de Rosa Cristina. M. sente vergonha dos filhos que participaram do crime hediondo que culminou no bárbaro assassinato de João Hélio. Evangélica, culpa-se por não ter sabido educá-los e pede perdão a Rosa Cristina.

As duas mães são hoje o retrato do Brasil que sofre as pavorosas conseqüências do cruel "apartheid" que criou para si mesmo. A linha divisória, sulcada pelo bisturi da injustiça e da iniqüidade social, passa pela morte infligida ou sofrida. De um lado estão famílias pobres mas dignas, que de um momento para outro vêem seus filhos entrarem no caminho sem volta do tráfico e do crime. Do outro, famílias dignas que lutam para construir um futuro melhor para seus filhos e se vêem, de repente, reféns da violência urbana sem quartel que açoita e dizima as capitais brasileiras.

Ambas são vítimas, embora os filhos de M., que lhe escaparam do ventre e se renderam ao crime, personalizem e encarnem tudo que rejeitamos e abominamos: a violência, o descaso pela vida humana, a frieza diante da inocência de uma criança que tem seu corpo arrastado pelas ruas e estraçalhado pelo asfalto. Seus rostos tornados visíveis pela mídia nos provocam asco, horror. Do fundo de nossas entranhas e corações brotam desejos de vingança que pedimos aos gritos em manifestações públicas, em abaixo-assinados, no uso da roupa preta em sinal de luto e nas marchas até Brasília para exigir uma legislação que impeça que coisas como essa voltem a acontecer.

> **Mãe de três filhos e em vésperas de ser avó, sinto em carne própria a indignação e grito: "Basta!"**

Um dos criminosos já apareceu em sua última foto com hematomas no rosto que delatam a violência com que foi tratado pelos outros presos, igualmente indignados diante do crime que cometeu. Grupos de pessoas esperam pela saída do camburão que os leva de um lado para o outro e o clamor surdo pelo linchamento começa a crescer e tomar volume. Cartas de leitores enchem as páginas dos jornais pedindo justiça já.

É legítima a discussão sobre a diminuição da maioridade penal. Uma vez que um cidadão de 16 anos pode votar e escolher seus governantes, pode igualmente ser responsabilizado pelos atos que comete e punido quando estes são lesivos à vida humana. Mãe de três filhos e em vésperas de ser avó, sinto em carne própria a indignação que leva a gritar: "Basta!" e a exigir uma solução eficaz no mínimo tempo possível.

Parece-me apenas que fazer justiça com as próprias mãos não vai impedir que haja outro e muitos outros meninos barbaramente assassinados. Somar mais violência à violência e à barbárie já existente não é solução. Ao lado das medidas emergenciais que devem ser impreterivelmente tomadas, há outras, de médio e longo prazo, que não podem ser proteladas. Tais como a construção de um sistema socioeconômico mais justo; uma radical reengenharia no sistema educativo do país, que situe os menores nos bancos da escola e não na errância das ruas; um repensar estrutural do sistema carcerário, transformado em especialização de bandidos e não em lugar de recuperação de infratores.

Devemos isso a Rosa Cristina e a sua lancinante dor. Joãozinho não pode ser esquecido nem seu sacrifício ficar em vão. Mas devemos isso também a M. e outras como ela, que não tiveram ao seu alcance recursos para evitar que o crime se apoderasse para sempre do corpo e da alma dos filhos saídos de seu ventre.

Palavras cruzadas em sala de aula

João Luís Almeida Machado,
mestre em Educação, Arte e História da Cultura

FAZER PALAVRAS CRUZADAS é um dos passatempos mais comuns quando estou curtindo alguns dias na praia. É divertimento dos mais práticos, pois podemos carregar facilmente as revistas e uma caneta para tudo quanto é lado. O melhor de tudo é que, comprovadamente, os passatempos contidos em revistas de palavras cruzadas ajudam a aprimorar o vocabulário, estimulam a atenção e a concentração e, de quebra, divertem muito quem os faz.

Sempre acreditei que para efetivar a educação seria necessário atrelar o trabalho em sala de aula a atividades prazerosas, daquelas bem gostosas, que integram a turma, exigem esforço e têm como recompensa uma enorme satisfação relacionada ao objetivo atingido. Boas lembranças como aquelas do tempo divertido gasto com as palavras cruzadas despertaram então a possibilidade de "cruzar" os caminhos das salas de aula com os passatempos das revistas.

Foi daí que surgiu a proposta de realizar atividades em que os estudantes tivessem de produzir suas próprias palavras cruzadas, caça-palavras e criptogramas. A experiência começou em 2004, em uma escola de Caçapava (SP), com turmas de 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio. Depois foi estendida a outros colégios, por mim e outros professores que atuam junto à Futurekids (empresa que desenvolve projetos educacionais). O melhor de tudo foi a receptividade dos alunos e a forma decidida como encararam o desafio.

Em Caçapava, definimos o que deveríamos fazer e as duplas formadas iniciaram um rigoroso trabalho de prospecção de material para a composição dos passatempos. Essa era a demanda inicial: selecionar idéias, palavras, personagens, acontecimentos e conceitos que pudessem virar parte da brincadeira. Acredito que a noção lúdica atrelada ao projeto levou os estudantes a partir com ímpeto para sua realização. Era o tal prazer que eu havia mencionado anteriormente.

Cada uma das turmas tinha pela frente temas diferentes da história. Os alunos do 1º ano estavam envolvidos com o Absolutismo e o Mercantilismo do mundo europeu dos séculos 15 e 16. A turma do 2º ano estava lidando com a Revolução Russa de 1917 que estabeleceu o socialismo naquele país. O grupo do 3º ano encarou o desafio de trabalhar com as revoltas do Período Regencial brasileiro (como a Balaiada, a Cabanagem, a Farroupilha e a Sabinada). Tendo os temas definidos, cada dupla tinha de buscar as palavras que poderiam servir para seu passatempo.

As palavras selecionadas eram então encaixadas em criptogramas, palavras cruzadas ou caça-palavras. A próxima etapa foi criar os textos, perguntas ou frases incompletas (com espaços a preencher) onde se encaixassem os termos já escolhidos. Durante todo o percurso foi necessário que os estudantes lessem e relessem o texto-base da atividade, retirado dos próprios fascículos ou apostilas utilizados em aulas. Já com os passatempos prontos, os alunos fizeram um troca-troca e resolveram os jogos criados por seus colegas. Todos se divertiram e disseram ter aprendido muito com a atividade.

Como forma de conferir o aprendizado, concluímos a atividade com uma revisão dos pontos principais de cada assunto tratado pelas diferentes turmas. Para tanto, o ponto de partida para as explicações eram as palavras selecionadas para os passatempos. Por exemplo, no caso da turma do 2º ano, termos como bolcheviques, mencheviques, czarismo, socialismo ou personagens como Lênin, Trotsky e Stálin, destacados nas palavras cruzadas, criptogramas ou caça-palavras, foram o mote para as explicações sobre a Revolução Russa. Tudo ficou muito mais fácil, pois os estudantes já sabiam quem eram os principais participantes da revolução, seus objetivos, as facções envolvidas na luta, os principais momentos da luta dos socialistas...

A partir dessa primeira experiência vieram muitas outras. E o melhor de tudo é que sempre aprendemos, nos divertimos, trabalhamos com formatos alternativos, desenvolvemos nossa criatividade, pesquisamos...

O Muro de Caracas

Marco Falcão Critsinelis,
juiz federal, especialista em Direito Econômico da União Européia e do Mercosul

A VENEZUELA VEM ENCAMPANDO a bandeira do socialismo do século 21, com poderes extraordinários para o presidente Hugo Chávez promover as necessárias reformas, como está expresso nas diretrizes da Lei Habilitante – outorgada como direito político do povo venezuelano, por intermédio de seu Legislativo. A Venezuela delas necessita. O presidente detém legitimidade. A soberania resguarda a implantação das providências, pelo princípio da não-intervenção.

A postura do presidente venezuelano é recebida por alguns segmentos da vida nacional e da comunidade internacional como firme convicção de ideologia contra o neoliberalismo adotado, sem distinção das bandeiras socialista e capitalista, por um sem-número de países, como resultado do processo de avalanche imposto pelo mercado globalizado. Por outros, ao contrário, a concentração de poder é tachada de populista e vem sendo objeto de críticas frente aos conceitos de democracia.

Passando ao largo da aderência, ou não, às posições de Chávez ou de seus críticos, resta concluir que a Lei Habilitante é, apenas, efeito. A real causa das reformas e dos poderes supremos está na bandeira do antiimperialismo americano, um evidente enfrentamento aos Estados Unidos da América.

A paz no mundo depende de um Estado hegemônico, supremo, imbatível. Para as Américas é vital. Isso é imposto pela nova ordem geopolítica dos blocos regionais mundiais, em especial a União Européia e os tigres asiáticos, sem esquecer de todo o continente africano e a Rússia.

As reformas venezuelanas não são domésticas nem são meras ideologias e, muito menos, políticas nacionalistas de cunho social, cultural ou econômico restritas ao seu povo, ao seu governo, ao seu território. São assim apresentadas. Porém, trazem em si algo nitidamente forte: são soberanas.

A paz no mundo depende de um Estado hegemônico, imbatível. Para as Américas, isso é vital

As reformas são graves pelo perigo que as antecede, a saber, uma nova guerra fria no eixo Norte-Sul do continente americano entre os Estados Unidos e a China, com a blindagem da Venezuela.

Não é somente a existência do intenso e lucrativo comércio petrolífero sino-venezuelano, pois, como é cediço, países comercializam produtos e serviços com a China, mormente todo o mercado empresarial – inclusive americano, que está à margem dessas disputas espirituais, diante do regozijo ao poder temporal do lucro.

A questão é: a qual hegemonia a Venezuela voluntariamente está honrando quando fundamenta em seus discursos a citação a Fidel Castro, quando consolida aliança com o presidente do Irã e favorece a beligerância ao Estado de Israel, iniciando uma postura hostil contra instituições semitas sediadas no território venezuelano?

O mundo está apreensivo, como se viu em Davos. A América do Sul e o Mercosul em pânico, colocados em xeque pelo vínculo natural com todos os protagonistas envolvidos, afundados na dúvida entre a genética nacionalista dos países sul-americanos e as relações internacionais de comércio exterior, tudo temperado pelo inerente sentimento de liberdade que corre nas veias de países em desenvolvimento contra o jugo do imperialismo americano.

A construção da zona de fronteira delineada pelo trópico de Caracas é atividade conhecida da humanidade, pois a muralha da China e o muro de Berlim compartilharam algo em comum. O muro de Caracas começou a ser acimentado quando, no recente encontro de cúpula no Rio, os chefes de Estado firmaram posição com o juramento dos mosqueteiros: "Um por todos, todos por um". É o momento de escolher...

A rodada de São Paulo e o comércio exterior

Sílvia Pinheiro,
advogada e doutora em Direito Internacional

AO FIRMAREM UM ACORDO comercial os países almejam, essencialmente, ampliar o acesso aos mercados externos com maiores preferências para seus produtos. O Sistema Global de Preferências Comerciais (SGPC) é um mecanismo por meio do qual os países em desenvolvimento, membros do Grupo dos 77, negociam concessões comerciais com o objetivo de expandir as trocas entre os países da África, Ásia e América Latina.

O acordo sobre o SGPC foi concluído em abril de 1988, em Belgrado, e entrou em vigor, no Brasil, em 25 de maio de 1991. Por intermédio do SGPC, 48 países em desenvolvimento que ratificaram o acordo passaram a trocar concessões comerciais entre si. Na prática, o acordo garante preços mais competitivos, a ampliação da margem de lucro, estímulo para aumento de capacidade instalada, entre outros benefícios. Os benefícios do SGPC podem assumir a forma de concessões tarifárias, para-tarifárias, medidas de comércio direto ou acordos setoriais.

As negociações são sempre acompanhadas de certa tensão, já que podem ser determinantes para o comércio exterior dos países envolvidos. Duas rodadas já foram concluídas (1986-1988 e 1992-1998), e a terceira, iniciada em São Paulo, em 2004, segue em andamento. Nesta rodada, cuja última reunião foi realizada em dezembro de 2006, as partes manifestaram o interesse de adotar uma fórmula linear e horizontal para a redução de tarifas, entre 15% e 30%, combinada com uma abordagem de oferta e demanda de concessões, além de uma abordagem setorial.

Embora tenha por objetivo facilitar as transações entre os países, a redução de tarifas deve ser analisada com cautela, já que tarifas de importação são importante instrumento de política industrial. Além disso, no mundo globalizado, as empresas multinacionais podem situar-se em qualquer país do mundo desde que existam vantagens comparativas. O fato de o SGPC tratar de benefícios entre países em desenvolvimento não exclui a possibilidade de forte concorrência em determinados setores. Deve-se, como em toda negociação, ponderar os lados envolvidos a fim de evitar prejuízos desnecessários à produção nacional.

O documento acordado estabelece que as partes deverão confirmar interesse de participação na Rodada de São Paulo até o final de fevereiro. Já as modalidades de acesso aos mercados e os assuntos prioritários sobre regras deverão estar acordados até março. Neste momento cabe ao Brasil a adoção de uma postura consciente, para que o pacote de liberalização não prejudique o mercado interno, nem comprometa a atuação do Brasil no cenário internacional.

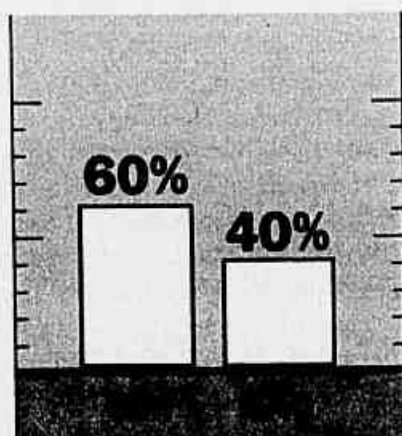
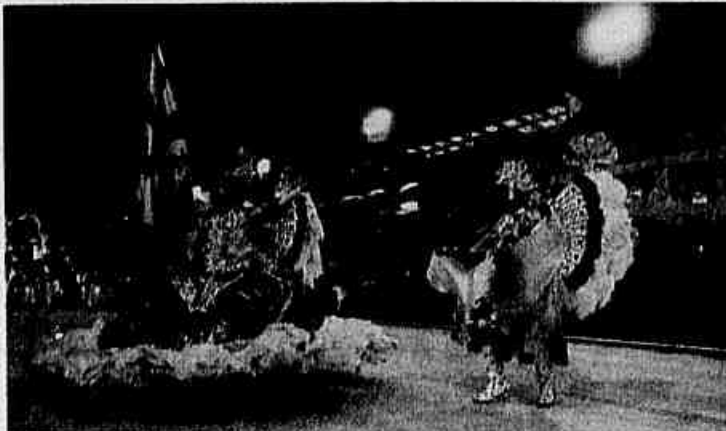
Voz dos leitores

Pergunta de amanhã
Os sambas-enredo caíram de qualidade nos últimos anos?

Responda no JB ONLINE www.jb.com.br

Estados da federação devem ter autonomia sobre legislação penal?

Sim
Não só sobre leis penais, mas também sobre impostos.
Carlos Martins, Curitiba

Sim
Pois cada Estado tem um grau de criminalidade e competência diferente do outro.
Érika Bassudin, Rio das Flores (RJ)

Não
Não necessariamente, pois os Estados com leis mais brandas serão um atrativo para a bandidadagem. O que tem que ser feito é endurecer as leis penais.
Marcos Cesar De Rosa, Itajaí (SC)

São Clemente e a União da Ilha se destacam no desfile do Grupo de Acesso

Pág. A 10

FOLIA ■ Simpatia É Quase Amor homenageia o menino João Hélio

Carnaval de rua reúne foliões por todos os cantos da cidade

Marcos Eduardo Neves

Ipanema teve mais um dia de carnaval e protestos contra a barbárie crescente na cidade além de uma bela homenagem ao inesquecível Bussunda, humorista que morreu na Alemanha durante a última Copa do Mundo. Fora o minuto de silêncio a as homenagens, suor e muita alegria marcaram o segundo desfile do Simpatia É Quase Amor, na orla do bairro. Depois que o jornalista Pedro Bial fez publicidade gratuita no *reality show* que apresenta na Globo, era mais do que esperado que o público comparecesse em massa para prestigiar o bloco, um dos mais tradicionais da cidade, com 22 anos de história.

Ao contrário de outros blocos, não havia diversidade de fantasias no Simpatia. A não ser pelos ritmistas, que se divertiam tocando, todos fantasiados de "Marrentinho Carioca", personagem encarnado por Bussunda na televisão. Via-se ainda algumas camisas do Tabajara Futebol Clube, time fundado pelos integrantes do Casseta & Planeta. Bem antes das 16h, quando a carreata iniciou o trajeto, muitos jovens já estavam reunidos na concentração, na Praça General Osório. O clima era de bastante azaração. Corpos sarados e overdose de poucas peças de roupa infestavam o ambiente com uma atmosfera sexy.

Carnaval 2007

Segundo um dos organizadores do bloco, Henrique Brandão, a estimativa é de que mais de 20 mil pessoas tenham se esbaldado pela Vieira Souto.

– Não fosse os 4 a 1 que o Mengão levou, isso aqui estaria mais cheio ainda – brincou Brandão, lembrando a goleada sofrida pelo time da Gávea, sábado, diante do Madureira. – Mesmo assim, a animação é total. O samba, que se chama *Tem misticismo no ar*, é ótimo, e a mensagem de paz veio bem a calhar.

A melodia realmente empolgou a multidão. Não demorou para a letra composta por, entre outros, Diogo Nogueira – filho de João Nogueira – cair na boca do povo. Ainda assim, houve quem reclamasse.

– É legal, mas uma hora cansa – disse a advogada Claudia Vieira, acompanhada da filha recém-nascida, de apenas 25 dias de vida. – O ideal era dar um tempinho, tocar três ou quatro sambas consagrados e depois retomar a música do bloco, para diversificar.

Sob inclemente sol, um vendedor de uísque chorava seu prejuízo, após duas horas em vão a atravessar o bloco.

– Ainda não vendi dose alguma – murmurou Joacley Silva, com um litro de Red Label e outro de Passport numa bandeja. – Vou esperar pelo sol baixar, que aí dá para fazer até uns R$ 300.

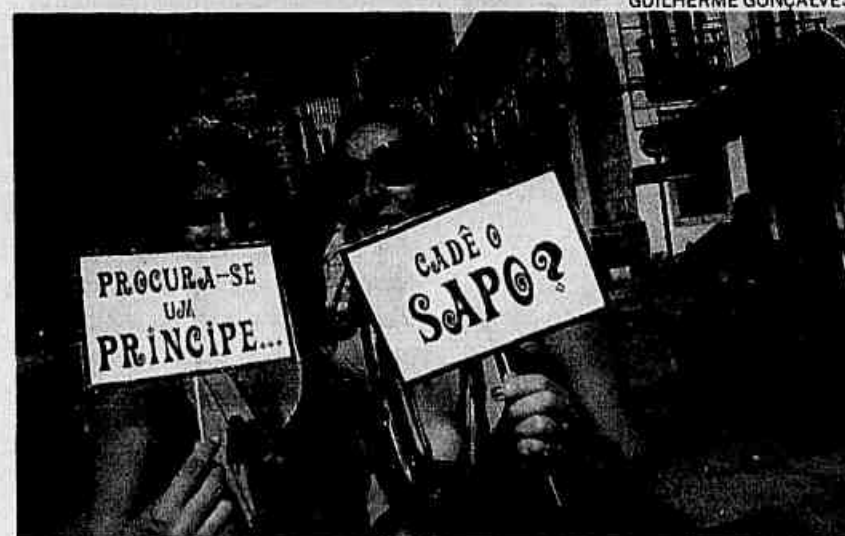
No Horto, praticamente à mesma hora, o Bangalafumenga desfilou seu repertório de samba, funk, ciranda e maracatu, da Pacheco Leão ao Jardim Botânico. Encharcado de gente animada – eram 10 mil pessoas – provava que o Rio não se resume à Marquês de Sapucaí.

■ Leia no **JB Online** e opine em **www.jb.com.br/24horas**

MARCOS SILVA

GUILHERME GONÇALVES

GUILHERME GONÇALVES

MARCOS SILVA

GUILHERME GONÇALVES

Na foto principal, no alto, crianças fazem a festa e a fantasia na Avenida Rio Branco: nas foto do meio e ao lado, foliões esbanjam alegria no Cordão do Boitatá, na Praça 15. Acima, milhares de foliões misturam alegria e indignação no desfile do tradicional Simpatia é Quase Amor

■ Centro foi uma festa para Boitatá

Parte da Zona Sul acordou mais cedo ontem para festejar o domingo de carnaval nas ruas do Centro. O objetivo era se esbaldar no cada vez mais tradicional Cordão do Boitatá, na Praça 15. O sol forte recebeu com carinho cerca de 15 mil foliões, que começaram o percurso às 8h30 e desde as 10h se estabeleceram ao lado do Paço Imperial, para assistir a uma banda que, em um palco cercado de crianças e diversas famílias, levantava o astral da multidão.

Anônimos e famosos se confraternizavam, num clima pacífico e alegre. O violonista gaúcho Yamandú Costa, vestido de onça, curtia as marchinhas ao lado de Zé Paulo Becker e Marcello Gonçalves, integrantes do Trio Madeira Brasil, ambos fantasiados de mulheres.

– Só assim mesmo para eu aparecer na mídia – brincou Yamandú, considerado por muitos o sucessor do genial Rafael Rabello.

Havia fantasias de todos os tipos. De Medusa a Nero, passando por presidiários, prostitutas e até mesmo um curioso bombom Sonho de Valsa. Quem se destacava em meio ao público era o engenheiro Marcelo Motta. Vestido de pára-quedista, carregava sobre os ombros pedaços de bambus e lona que chegavam a pesar dois quilos, munido ainda de óculos específico e capacete.

– Vi nascer o Boitatá – disse Motta. – Venho aqui há 11 anos: desde o primeiro desfile sou figurinha carimbada. Não caí de pára-quedas hoje, não – sorriu, com um humor que encantava a todos em volta.

Quem também chamava a atenção era o casal Marcelo Santos, arquiteto, e Gabriela Coelho, escultora. Os namorados dançavam apaixonadamente, alheios ao mar de gente. Na Rio Branco, foliões acompanharam o desfile do tradicional Cacique de Ramos e desfilaram fantasias espirituosas.

CLIMA ■ Máxima prevista para hoje é de 35 graus, com pancadas de chuva à noite

FOTOS DE MARCOS SILVA

Banhistas lotam praias longe da confusão dos blocos

Alheios à passagem do Simpatia é quase amor, cariocas e turistas aproveitavam o sol escaldante em Ipanema

Os termômetros da cidade chegaram a cravar 34 graus no calçadão de Ipanema. Temperatura que aumentou ainda mais ao longo da Avenida Vieira Souto, no momento em que o bloco Simpatia É Quase Amor iniciou seu cortejo pela orla. Porém, havia nas escaldantes areias do bairro grande número de pessoas que não estava nem aí para bloco, música, suor e agarração. Gente que desejava apenas curtir o lindo dia de sol, descansar e se refazer, afinal, o carnaval tem dia para acabar.

– Quinta-feira volto à labuta – sorria, meio desanimada, a jovem Juliana de Souza, fabricante de papel de 22 anos de idade, que, acompanhada pelo irmão e dois amigos, não trocava a tranquilidade de sua canga por nada.

Em frente ao Posto 9, a moça não queria saber de folia. E não era a única. Com rostos e corpos de modelo, a alemã Bettrice e sua amiga húngara Patricia pegavam um bronze sem se importar com o som animado que vinha da orla.

– Chegamos ainda há pouco da Europa – explicou Bettrice, ansiosa para conferir o jeito de ser e de viver dos cariocas. – Tenho a certeza de que passaremos quatro dias de sonho aqui. Amanhã (hoje) pretendemos ir ao Sambódromo, se conseguirmos ingressos. Mas, para arrasarmos por lá, precisamos ficar com a cor dos brasileiros, não é mesmo? – sorria sem parar.

Praia completamente tomada, a menos de 200 metros das gringas sete amigos passavam o tempo virando latas geladas de cerveja enquanto jogavam carteado.

– Pretendo apenas ver o meu querido Salgueiro arrebentar na Avenida – avisou Rafaela Vasconcelos, estudante de Comunicação que mora no Grajaú. – Não faço questão de entrar no vaivém da confusão de blocos, com aquele monte de bêbados tentando me agarrar. Quero sol e água fresca, como esse mar impecável que está aí – apontou.

Para quem chegou tarde à cidade, uma boa notícia. Para hoje e amanhã, a previsão é de mais sol pela manhã, com aumento do número de nuvens. A temperatura máxima pode alcançar 35 graus, com a mínima a beira dos 21.

À tarde e à noite, pancadas de chuvas devem cair sobre os foliões. Algo que, em vez de afastá-los dos blocos ou da Marquês de Sapucaí, deve, sim, refrescar-lhes as almas e ampliar ainda mais a animação latente.

■ Leia no **JB Online** e opine em **www.jb.com.br/24horas**

ACESSO ■ Dez escolas brigam pela única vaga no Grupo Especial em 2008

São Clemente e União da Ilha são as favoritas para a elite

ANA PAULA AMORIM

A São Clemente teve com enredo a luta contra discriminação

Entre as 10 escolas do Grupo de Acesso que passaram no sábado pela Sapucaí, a tão sonhada vaga no Grupo Especial no ano que vem deve ficar com a São Clemente ou a União da Ilha. Só uma escola irá para a elite. Caprichosos de Pilares e Império da Tijuca também têm chances. A Acadêmicos da Rocinha começou bem o desfile, mas o desfalque no número de componentes da ala das baianas, com a exigência de pelo menos 60 integrantes, pode prejudicar.

A beleza e o colorido da Rocinha, que exaltou as crianças com personagens que iam do Pequeno Príncipe a Peter Pan, agradou ao público da Sapucaí.

O sucesso da São Clemente contou com o samba contagiante e o enredo – contra a discriminação – além da beleza e criatividade de fantasias e alegorias. A celebração incluiu negros, índios, mulheres, gays e portadores de deficiência, que passaram pela avenida levantando o público.

A escolha do enredo também foi importante para o sucesso da Império da Tijuca, que desfilou homenageando São Jorge, com direito ao diretor Jorge Fernando e ao cantor Jorge Benjor. A comissão de frente trazia o ator Herbert Areias interpretando um São Jorge que se transformava em Ogum, parte da ode ao sincretismo religioso.

Última a desfilar, a Caprichosos escolheu como tema o gás e levou muitos botijões para a avenida, num desfile com muitos tons de azul e prata. Os carros grandes e o brilho da escola temperaram com luxo a Sapucaí, fazendo com que a Caprichosos entrasse no páreo.

A União da Ilha, com enredo sobre a cerveja conquistou o público com o samba, cantado com euforia. A escola também agradou por conseguir bons efeitos com materiais simples e por fazer uso de combinação de cores original em fantasias.

RESUMO

ZONA SUL

Três praias impróprias para o banho

As praias da Urca, do Flamengo e de Botafogo estão impróprias para banho durante o feriado de carnaval. De acordo com análise feita pela Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Feema), a praia de Barra de Guaratiba, na Zona Oeste, também está proibida para os banhistas. Há restrições ainda quanto às praias do Pepino, de São Conrado e do Leme.

ZONA NORTE

Incêndio em depósito

Um incêndio destruiu na tarde de ontem um depósito no número 622 da Rua Otranto, em Cavalcante, Zona Norte. Segundo bombeiros do quartel de Parada de Lucas, que foram enviados ao local, o depósito estava vazio. Também na Zona Norte, uma loja de eletrônicos pegou fogo, em Vigário Geral. Dois carros dos bombeiros foram enviados para apagar as chamas. Não houve feridos.

VIOLÊNCIA

Dois ladrões presos na Lapa

Guardas municipais detiveram na noite de sábado, na Lapa, dois rapazes, dos quais um menor de idade, que roubaram o turista inglês Nicolas Willian Baynaah, de 20 anos. Nicolas estava com um grupo de amigos próximo aos Arcos da Lapa quando os ladrões o abordaram e levaram cerca de R$ 100 em espécie, um telefone celular e chaves.

CAMPANHA

Detran orienta os motoristas

O Detran-RJ faz ações educativas durante o carnaval. Hoje, os agentes da coordenadoria de educação visitam a orla e as imediações do Sambódromo, distribuindo folhetos educativos. De dia, o trabalho se estenderá das 8h às 14h. À noite, das 19h à 1h, os agentes vão marcar presença nas imediações da Sapucaí e na entrada de bailes da Zona Sul.

SEGURANÇA ■ Distribuição de agentes ainda prioriza interior do Estado

Força toma conta do Rio mas apreende drogas em Paraty

Josie Jerônimo

A Força Nacional se integrou definitivamente à paisagem do Rio. Os soldados montaram esquema de segurança na Linha Amarela e na Linha Vermelha, com patrulhamento até o Túnel Rebouças e o Aterro do Flamengo. No entanto, nas operações de sábado à noite com o Módulo Operacional das Vias Expressas (Move), os agentes não enfrentaram grandes desafios.

A quilômetros do Rio, na estrada Cunha/Paraty, uma das equipes da Força apreendeu drogas e deu voz de prisão a três jovens que saíam de uma festa. Os rapazes portavam pequena quantidade de cocaína, haxixe, ecstasy e lança-perfume. Eles foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil de Paraty. Na manhã de ontem, policiais não descartavam a possibilidade de envolvimento dos três jovens com o tráfico de drogas, apesar da quantidade de entorpecentes encontrada com eles não ser grande.

O comandante da FNS, coronel Aurélio Ferreira, explicou que a Força vai utilizar o poder de polícia para abordar veículos e pedestres sempre que considerar algum comportamento suspeito.

– Nós vamos utilizar a tática do deslocamento rápido. O trabalho de investigação inclui pontos de observação em áreas de grande movimento, sem alarde sobre a presença da Força, e a ação de abordagem dos soldados sempre que for necessário – informou o coronel.

O site de notícias *Corumbá On Line* publicou reportagem sobre a atuação da Força Nacional de Segurança Pública no Rio. O interesse é especial, já que, além de haver policiais militares mato-grossenses como integrantes da FN, a cidade de Corumbá pode ser um dos alvos da Força em breve. No relato publicado no site de notícias, um soldado paraense da Força desabafa, diante do confronto no Complexo do Alemão, na semana passada: "Isso aqui assusta".

■ Leia no **JB Online** e opine em **www.jb.com.br/24horas**

GUILHERME GONÇALVES

Furgões da Força de Segurança Nacional em patrulhamento pelo Aterro do Flamengo

Memória JB ■ O USO DA FORÇA NACIONAL

AO DESEMBARCAR NO RIO no dia 15 passado, a Força Nacional trazia a expectativa de uma verdadeira intervenção na Segurança do Rio. O remédio, no entanto, foi sendo dado em doses homeopáticas. Apenas na semana passada, um mês depois, portanto, a Força Nacional teve seu primeiro contato com uma favela perigosa do Rio, o Complexo do Alemão. Até então, só havia treinado na Favela Tavares Bastos, no Catete, e tomado conta das divisas do Rio com outros Estados. A promessa, daqui para a frente, é de aumentarem as ações, na medida em que aumentam as capacidades dos soldados da Força.

Opinião do leitor ■ FORÇA NACIONAL

Vi carros da Força Nacional na Linha Vermelha e me senti mais segura. O Rio está tão violento, tão assustador que qualquer ajuda é válida. Sei que esses homens não vão ficar para sempre, mas espero que ajudem a pôr ordem na casa. Só assim teremos paz para criar nossos filhos, para sairmos de casa sem medo e principalmente para voltar a amar esta linda cidade, que tantas alegrias já nos deu.

Rita Cardoso
moradora do Rio

ZONA OESTE ■ Duas pessoas morrem depois de acidente em Realengo

Carros colidem e homem esfaqueia um dos sobreviventes

Duas pessoas morreram e duas ficaram feridas, na madrugada de ontem, na Avenida Brasil, em Realengo. De acordo com o Corpo de Bombeiros, um Celta, um Chevette e uma moto Honda se chocaram na Avenida Brasil, sentido Centro. Wesley Martins da Silva, de 27 anos, morreu.

Dois homens que estavam nos veículos que colidiram iniciaram uma briga. Um deles se exaltou e esfaqueou o outro. Ele fugiu antes de o Corpo de Bombeiros chegar. O homem assassinado ainda não foi identificado. Ele tem, de acordo com os bombeiros, cerca de 30 anos. As duas outras vítimas foram encaminhadas ao Hospital Albert Schweitzer.

Na Ponte Rio-Niterói, pela manhã, quatro carros colidiram na pista sentido Niterói. Ninguém ficou ferido. Uma faixa ficou interditada por mais de duas horas, prejudicando o trânsito. No início da tarde, o fluxo ainda era lento em conseqüência da carros enguiçados.

Na Perimetral, um Chevette e um Palio se chocaram na altura da descida para a Avenida Brasil, no Caju. Três pessoas se feriram. De acordo com a PM, o motorista do Chevette dormiu ao volante.

Em Ipanema, um carro da PM chocou-se com um ônibus na Rua Prudente de Moraes. O sargento Marcelo bateu a cabeça e perdeu a consciência. O outro policial sofreu ferimentos leves.

VIOLÊNCIA ■ Analista de sistemas saía de bloco com a filha e a mãe

Motorista atropela mulher e foge sem prestar socorro

A analista de sistemas Jaqueline dos Santos Alves, 41 anos, morreu sábado depois de ser atropelada durante o desfile do bloco Empolga às 9, em Botafogo. Jaqueline será enterrada hoje no Cemitério Parque da Colina, em Itaipu, Niterói.

A analista estava com a filha de 8 anos e a mãe na calçada da Rua Conde de Irajá, esquina com Visconde Silva, quando uma Parati preta a atingiu. O motorista fugiu sem prestar socorro e ninguém da família de Jaqueline conseguiu anotar a placa do carro.

Levada para o Hospital Miguel Couto, no Leblon, Jaqueline foi transferida para o Copa D'Or, em Copacabana, onde morreu de traumatismo craniano. Ela era casada e deixou três filhos.

O caso foi registrado na 10ª DP (Botafogo) e até a tarde de ontem a polícia não tinha informações sobre o motorista da Parati preta.

Levada para o Copa D' Or, Jaqueline não resistiu e será enterrada hoje em Niterói

RESUMO

ARARUAMA

Paulista seqüestrado é libertado

Foi libertado sábado à noite, em Araruama, na Região dos Lagos, o estudante Tadeu Silva de Andrade, 21 anos, seqüestrado na sexta-feira na região de Taboão da Serra, São Paulo. Segundo a polícia, o estudante contou que foi obrigado a entrar em um Omega preto por três homens armados. Ele ficou quase 24 horas dentro do carro e foi libertado na RJ-124. Tadeu acredita que foi seqüestrado por engano.

ACIDENTE

Dois policiais ficam feridos

Dois policiais militares ficaram feridos ontem depois de acidente na Rua Prudente de Morais, em Ipanema. O 23º BPM não informou se o carro estava em perseguição no momento da batida, mas de acordo com o registro de ocorrência, o veículo estava em alta velocidade e se chocou com a traseira de um ônibus. Os dois policiais foram encaminhados para o Hospital Miguel Couto.

VIOLÊNCIA

Tráfico ataca barreira da PM

Um bloqueio da Polícia Militar, no acesso ao Morro da Providência, no Centro, foi atacado ontem por traficantes. Dois policiais militares estavam na barreira que foi atingida por tiros. Ninguém ficou ferido. A PM solicitou reforço para a equipe que estava na Rua das Américas, no acesso ao Viaduto São Sebastião, próximo da Marquês de Sapucaí.

VIOLÊNCIA

Bandidos são feridos na Ilha

Três bandidos ficaram feridos em confronto com a polícia, na noite de sábado, no Morro do Boogie-Woogie, na Ilha do Governador, Zona Norte. Os criminosos foram levados para o Hospital Municipal Paulino Werneck, também na Ilha. Com os bandidos, foram apreendidas armas e pequena quantidade de cocaína.

Coisas do Rio

Anna Ramalho

aramalho@jb.com.br

Bola cheia

O governador Sérgio Cabral está mesmo com tudo e, se ainda não está prosa, pode tratar de ficar. Caiu na boca do povo, sábado, como um dos nominados (é tempo de Oscar, né não?) do samba-enredo do Grêmio Recreativo Empurra que pega, que desfila no Leblon, seu bairro de origem. Serginho figura como "o governador que mora no Leblon de *Páginas da vida*".

Nem pensar

Em visita a Geraldo Alckmin em Boston, nos EUA, um casal ouviu de Lu Alckmin que "seu marido não é pessoa para ser prefeito".

– Com 40 milhões de votos, ele tem todo o direito de ser, de novo, candidato à presidência – avalia madame Alckmin.

King Size

Fernando Bicudo bem que tentou, mas não deu: pretendia ir ao Baile do Copa, sábado, cujo tema foi *Carmen*, vestido com a fatiota de Don José, que Placido Domingo envergou no palco do Municipal, em 1990, quando a ópera de Bizet foi montada e dirigida por ele. O modelito, feito sob medida para o roliço cantor, dançou no corpo sarado do Bicudo bonitão.

Vocês querem?

Sucesso de verdade com a turma do sereno quem fez foi Leleco Barbosa. Ao passar, ao lado de Maninha, foi saudado com o velho jingle: "Roda, roda, roda e avisa/ Um minuto pro comercial/ Alô, alô, Teresinha/ É um sucesso a discoteca do Chacrinha". Em tempo: Leleco não jogou bacalhau para a moçada.

PAULO JABUR

Carol Sampaio Ferraz, Veruska Boechat e a anfitriã Claudia Fialho no Baile do Copa

Raspadinhas

Luiza Brunet, Leila Schuster, entre tantas outras belas no Baile do Copa, prestaram reverência e bateram cabeça para um dos maiores ícones da beleza brasileira: Martha Rocha, que deixou seu refúgio em Volta Redonda para cair na folia.

De Belô, diretamente para o Copa, os jornalistas Paulo Cesar e Gustavo de Oliveira, pai e filho, com as suas respectivas caras-metades.

Só pode ser doença

Os *hackers* brasileiros provaram que estão realmente entre os melhores do mundo, no pior dos sentidos. Nos últimos dias conseguiram contaminar milhares de computadores, danificando irremediavelmente vários deles, ao enviar um vídeo que supostamente mostrava o massacre do menino João Helio. Quem clicava no link era presenteado com um vírus de alto poder de destruição. Ao explorar a dor humana, usando-a para prejudicar incautos, mostram uma mente doentia que daria orgulho aos marginais responsáveis pelo crime.

A mil

Bruno Chateaubriand recebeu seus convidados para o aniversário de Marilena Cury, ao lado de André Ramos, ainda envergando a fantasia de Pequeno Príncipe com a qual desfilou pela Acadêmicos da Rocinha. O animado anfitrião ainda teve fôlego para dar uma passadinha no Baile do Copa.

Tá falado

Foi animadíssima a feijoada do Gattopardo, há 30 anos na agenda carnavalesca da cidade, sábado. De Vera Fischer a Vanda Klabin, de Paulo Fernando Marcondes Ferraz a Márcio Mothé, o Rio marcou presença. Por ser menor de idade, a atriz Carolina Oliveira, a Gabriela de *Páginas da vida*, foi barrada pelos seguranças. O fato foi contornado pela mãe da menina com um argumento espirituoso:

– Ela não é criança, é artista!

RICARDO GAMA

Vanessa Machado e Joaquim Pedro Bertoletti na feijoada do Gattopardo

Em família

O senador Fernando Collor (PTB) não quer saber de ziriguidum no carnaval. Passa na Casa da Dinda, em Brasília, paparicando as filhas Celine e Cecille. A mudança para o apartamento no setor 309 deve ocorrer depois que a poeira nos gabinetes do Senado baixar.

Com **Christovam de Chevalier** e **Bruno Ryfer**

CARNAVAL ▪ Império faz 60 anos e celebra as diferenças. Mangueira faz reverência à língua portuguesa

DANIEL RAMALHO

Terceira escola a desfilar, a Mangueira homenageou Jamelão

A força da tradição abre desfile do Grupo Especial

Álvaro Costa e Silva

A Estação Primeira de Mangueira, terceira escola a pisar no Sambódromo, mostrou como é gostoso o português com o enredo *Minha pátria é minha língua, Mangueira meu grande amor. Meu samba vai ao Lácio e colhe a última flor*. A comissão de frente homenageou o intérprete Jamelão, que não foi à Avenida.

Antes da Mangueira, uma das mais tradicionais escolas do Rio, com nove títulos em sua história e 60 anos, o Império Serrano surpreendeu ao apresentar o enredo *Ser diferente é normal*, que a princípio muitos pensaram tratar-se de uma parceria com a comunidade gay. O que se viu na Avenida, no entanto, foi uma aula de desfile e outra de cultura da arte (Aleijadinho, Frida Kahlo, Albert Einstein, Bispo do Rosário). Tudo pelo prisma da aceitação das diferenças. Como se a escola, que sofre sem recursos para fazer um carnaval tão luxuoso quanto as concorrentes, dissesse que há lugar para todos, desde que sabendo usar a criatividade. E isto o Império teve de sobra.

Ao contrariar o próprio enredo, anormal – no bom sentido – é a bateria do Império. Consegue fugir da pasteurização pelo seu andamento e, principalmente, pela seção de agogós (não à toa, o samba diz "bateria diferente com o toque do agogó", que faz com que a escola seja reconhecida imediatamente). À frente dos ritmistas de mestre Átila, uma das poucas rainhas dignas do nome: a sen-sa-ci-o-nal Quitéria Chagas. Depois do que ela fez ontem – um misto de graça, picardia e requebros mil – as outras terão de mostrar muito mais que corpos malhados, laquê no bumbum, rabos de raposa e penas de faisão albino.

Campeã do Grupo de Acesso ano passado, a Estácio de Sá, que abriu o primeiro dia de desfile do Grupo Especial. Apostou na reedição do samba *O tititi do sapoti*. Mesmo assim, fez apresentação fria, como é normal para uma escola que abre o carnaval. A escola exagerou no dourado e mostrou que não almeja mais do que permanecer no Grupo Especial ano que vem. Componentes da agremiação sofreram muito com o calor. Uma baiana desmaiou e um integrante da comissão de frente precisou ser retirado, no meio do desfile, depois de ser atingido pela porta do carro alegórico.

TEMPO

BRASIL

Região Sul
Temperatura baixa. Chove no PR e em SC. Sol no RS.

Região Sudeste
Sol, calor e pancadas de chuva a partir da tarde.

Região Centro-Oeste
Muitas nuvens e pancdas de chuva em toda a Região.

Região Nordeste
Nublado com aberturas de sol. Pode chover forte.

Região Norte
Sol em RR. Chove forte no PA, no AC e em RO.

TEMPO NAS CAPITAIS

Cidade	Mín.	Máx.	Tempo
Aracaju	23º	29º	Pc.Chuva
Belo Horizonte	21º	29º	Pc.Chuva
Brasília	18º	26º	Pc.Chuva
Boa Vista	25º	34º	Sol
Belém	25º	29º	Chuvoso
Campo Grande	22º	28º	Chuvoso
Cuiabá	22º	31º	Pc.Chuva
Curitiba	19º	24º	Chuvoso
Florianópolis	21º	25º	Chuvoso
Fortaleza	23º	28º	Chuvoso
Goiânia	20º	31º	Pc.Chuva
João Pessoa	24º	29º	Chuvoso
Macapá	24º	31º	Pc.Chuva
Maceió	23º	29º	Pc.Chuva
Manaus	24º	33º	Pc.Chuva
Natal	24º	28º	Chuvoso
Palmas	22º	31º	Pc.Chuva
Porto Alegre	16º	24º	Pc.Chuva
Porto Velho	23º	27º	Chuvoso
Recife	24º	29º	Pc.Chuva
Rio Branco	21º	27º	Chuvoso
Rio de Janeiro	21º	35º	Pc.Chuva
Salvador	23º	27º	Chuvoso
São Luís	22º	29º	Chuvoso
São Paulo	20º	31º	Pc.Chuva
Teresina	23º	29º	Chuvoso
Vitória	24º	30º	Pc.Chuva

CALOR E PANCADAS DE CHUVA À TARDE

O Carnaval segue com sol e calor. A nebulosidade aumenta à tarde e há previsão de pancadas de chuva em todo o Estado. Chove também no começo da noite. Ontem a mínima foi de 21,4º no Alto da Boa Vista e a máxima, de 37,7º na Praça Mauá(Inmet). Amanhã, ainda há condições de chuva a partir da tarde, mas o sol aparece desde cedo. De quarta até a sexta-feira, o ar fica mais seco e chove só no norte fluminense.

MUNDO

Cidade	Mín.	Máx.	Tempo	Fuso
Berlim	-2º	5º	Nublado	+3h
Estocolmo	-13º	-6º	Sol	+3h
Lisboa	8º	13º	Chuvoso	+2h
Londres	5º	13º	Sol	+2h
Los Angeles	10º	18º	Ensolarado	-6h
Cid. do México	3º	26º	Ensolarado	-4h
Nova Iorque	0º	5º	Sol	-3h
Paris	4º	12º	Ensolarado	+3h
Roma	8º	17º	Chuvoso	+3h
Santiago	13º	24º	Sol	-1h
Sydney	18º	27º	Ensolarado	+13h
Tóquio	3º	10º	Sol	+11h
Washington D.C.	2º	8º	Sol	-3h

HOJE NO RIO DE JANEIRO

Máxima 35º

Mínima 21º

Amanhã 20º/34º

Quarta 19º/34º

Quinta 19º/35º

NASCENTE: 06:42

POENTE: 19:33

CHEIA	MINGUANTE	NOVA	CRESCENTE
03/03	12/03	17/02	23/02

MARÉS

Porto do Rio de Janeiro - RJ

Hoje			Amanhã		
Alta	05:00	1,3	Baixa	00:02	0,1
Baixa	11:38	0,3	Alta	05:23	1,2
Alta	16:54	1,4	Baixa	12:13	0,4
			Alta	17:24	1,4

PRAIAS

● Próprias ● Impróprias

- Flamengo
- Urca
- Leme
- Rep. do Peru
- Souza Lima
- Arpoador
- Maria Quitéria
- Bartolomeu Mitre
- Pepino
- Quebra-Mar
- Pepê
- Alvorada
- Macumba
- Prainha
- Grumari
- Guaratiba

ONDAS

Ondas em torno de 0,5 metro. Ondulação de leste.

www.climatempo.com.br (21) 3005 9105

Serviços do JORNAL DO BRASIL

Para assinar: (21) 2323-1000
Classificados: (21) 2122-1010
Geral e Redação: (21) 2101-4000

SERVIÇOS AO ASSINANTE
(21) 2323-1000 • De segunda a sexta: das 07h às 18h: •Sábados, domingos e feriados: das 7h às 14h

PARA ASSINAR - Ligue (21) 2323-1000
PREÇO DE ASSINATURA (R$)
Assinatura com débito automático no cartão de crédito ou débito em conta corrente (segunda a domingo), RJ,MG e ES:
• Normal: R$ 48,90
• Assinatura promocional: Consulte a central de vendas ou acesse o site www.jb.com.br

VENDA AVULSA (R$)
• RJ, MG e ES: 1,50 (dias úteis) e 2,50 (domingos)
• SP: 2,00 (dias úteis) e 3,00 (domingos)
• DF: 2,00 (dias úteis) e 3,50 (domingos)
• BA, PE, CE, RS: 3,00 (dias úteis) e 5,00 (domingos)

CENTRAL DE ATENDIMENTO AO LEITOR:
(21) 2323-1000 | www.jb.com.br
LIGUE E ASSINE O NOVO JB COM PREÇO PROMOCIONAL

REDAÇÃO
Av. Paulo de Frontin, 568 - Rio Comprido
CEP 20261-243 - RJ - Rio de Janeiro
• (21) 2101-4000 • Fax (21) 2101-4428/4407
cidade@jb.com.br

AGÊNCIA JB E PESQUISA
• (21) 2101-4348/2101-4142 | Fax. 2101-4146
pesquisa@jb.com.br

PUBLICIDADE
Noticiário: 2101-4034
comercial.noticiario@jb.com.br
Revistas: 2101-4041
Classificados: 2101-4170/2101-4185/2101-4047 | classificados@jb.com.br
Regionais - JB Barra (21) 2101-4100
JB Niterói (21) 2199-0550
Para mais informações: www.jb.com.br
Loja Copacabana
Av Nossa Sra de Copacabana, 978 loj 102 - Copacabana
RJ - Telefax.: (21) 2513-0808

REPRESENTANTES COMERCIAIS
• Salvador: (71) 3353-9760
• Fortaleza: (85) 3272-3399
• Belo Horizonte: (31) 3296-9093
• Curitiba: (41) 3023-8238
• Recife: (81) 3223-8350
• Porto Alegre: (51) 3388-7712
• Florianópolis: (48) 225-2720

ANÚNCIOS FÚNEBRES
Diariamente das 10 às 19h.
Telefones: 2122-1010/2101-4573
Plantão: Sábado das 10 às 14h (para domingo), domingo das 17 às 20h (para 2ª feira)

Opinião do leitor ■ AUMENTO DO GÁS BOLIVIANO

Depois de toda essa conversa fiada de Lula e Evo Morales, realizada no balcão nobre do Palácio do Planalto, a grande verdade é que este ato de "boa vontade" será pago pelo contribuinte brasileiro. Como sempre, no Brasil, o eterno otário paga a conta.

Wilson Gordon Parker,
Nova Friburgo (RJ)

Agência3 e Binder/FC+G se unem e criam holding

Pág. A16

NEGÓCIOS ■ America e Wraps seguem Ráscal e estréiam na cidade

Rio vira o novo endereço de restaurantes de São Paulo

Valéria Serpa Leite

■ SÃO PAULO. A rede paulistana de restaurantes America vai ultrapassar, pela primeira vez em 21 anos de atividade, os domínios da capital paulista. A primeira loja fora de São Paulo será no Rio de Janeiro e está com inauguração programada para março. É apenas o começo de um plano de expansão que levará a empresa a quase dobrar de tamanho em cinco anos, com a abertura de 11 restaurantes. A expansão pode ser considerada agressiva — desde seu lançamento o America abriu 13 unidades — e deve custar R$ 15 milhões, que sairão dos cofres da companhia. A rede faturou R$ 67 milhões no ano passado.

Entrar no Rio de Janeiro é um sonho antigo da rede, segundo Paulo Alves, um dos diretores do America.

– Ainda não tinha surgido a oportunidade - disse Alves, para quem o Rio deve se transformar em pouco tempo na nova capital gastronômica do país. – O Rio tem excelentes restaurantes e cabe um como o America – acrescenta, acrescentando que o cardápio inclui hambúrgueres, massas, grelhados e saladas.

O restaurante vai funcionar no Rio Plaza Shopping de Botafogo, terá 300 lugares e exigirá investimentos da ordem de R$ 1 milhão. Da cozinha industrial, localizada em São Paulo, sairão alguns produtos como alguns molhos, por exemplo. O serviço de entrega em domicílio também deverá ser implantado para a filial no Rio.

A rede de alimentação rápida e saudável Wraps também escolheu o Rio de Janeiro para abrir sua primeira unidade fora de São Paulo. A inauguração está prevista também para março e a nova loja é uma das sete com abertura programada para esse ano. No total, a rede prevê investir R$ 5 milhões, entre capital próprio e de franqueados. Aberta em 2003, em quatro anos inaugurou sete unidades próprias.

– Agora estamos com o modelo de franquia, que traz mais agilidade – diz Marcelo Ferraz, um dos sócio do Wraps.

Voltado para um público classe A, o Wraps precisa da combinação de poder aquisitivo elevado, proximidade de escritórios (para garantir movimento de dia) e um bom cinema por perto ou noite movimentada.

Localizada no recém-inaugurado Shopping Leblon, a unidade carioca pretende introduzir na cidade o conceito de fast-food gourmet e saudável.

– Teoricamente vai ser mais fácil introduzir o conceito no Rio do que foi em São Paulo. O carioca é mais preocupado com alimentação saudável, mas estamos levando um novo conceito – afirma Ferraz. A loja do Rio abre como unidade própria, mas em seis meses deve ser transferida para um franqueado, que ainda está sendo selecionado.

Quando abrir as portas, a unidade carioca do Wraps vai ser vizinha do restaurante paulista Ráscal Pizza & Cozinha, que também inaugurou em dezembro sua primeira unidade fora de São Paulo. Desde então, já atendeu a mais de 28 mil clientes e alcançou, no primeiro mês de atividade, o terceiro lugar no ranking de vendas entre as seis unidades da rede. Com 700 metros quadrados, o Ráscal Leblon segue os padrões das cinco casas de São Paulo. Especializada em cozinha mediterrânea com acento italiano, a casa se diferencia pelo espaço arquitetônico e pela forma de servir. O ambiente tem características que lembram uma grande praça. No centro, as ilhas são divididas em saladas, antepastos, massas artesanais, pizzas e sobremesas. É conhecida por servir pratos mais elaborados, como o polpettone de salmão e cuscuz de camarão com abacate. O Ráscal pertence ao Grupo Viena, dono do Viena.

GUILHERME GONÇALVES
A filial do Ráscal, no Shopping Leblon, já está entre as líderes de vendas da rede no país

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

RESUMO

FAZENDA
Taxa de juros poderia ser de 10%

A taxa Selic poderia estar em 10% ao ano, e não nos atuais 13% fixados na última reunião do Comitê de Política Monetária, em janeiro. A avaliação é da equipe do ministro da Fazenda, Guido Mantega. Na avaliação, a economia já superou a fase de dependência do capital estrangeiro e não teria sentido manter juros elevados em comparação a outros países emergentes.

CÂMBIO
Reservas são recordes

Estudo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social mostra que as reservas internacionais registram recordes nos principais países da América do Sul, como Brasil, Argentina e Chile e Venezuela. Somadas, cresceram 24%, para US$ 214 bi, em seis meses.

TRANSATLÂNTICOS
Turismo traz R$ 63 mi

A presença de cerca de 30 mil turistas em 12 transatlânticos que passarão pelo Rio de Janeiro na semana do carnaval, até a quarta-feira de Cinzas, representará a injeção de cerca de US$ 63 milhões na economia do Estado. A estimativa é de Geraldo Gayoso Neves, diretor do Píer Mauá.

EMERGENTES
México cresce 4,8%

O Produto Interno Bruto (PIB) do México cresceu 4,3% no quarto trimestre de 2006 sobre o mesmo período de 2006, acumulando uma expansão de 4,8% no ano passado. O número trimestral ficou dentro da estimativa de expansão do governo, de 4,3%.

CHOCOLATE ■ Líder de mercado, Sonho de Valsa ganhará sabor de trufas

Kraft Foods faz lançamento de olho nas classes C e D

Carolina Machado

O líder absoluto do mercado de bombons terá novidades ainda neste Verão: ganhará o sabor de trufas. Com 43,5% de participação do mercado brasileiro, o Sonho de Valsa estréia o sabor com preço sugerido baixo (R$ 0,50), de olho nas classes C e D.

De acordo com o gerente de marketing de chocolate da Kraft Foods Brasil, Christian Mendonça, a novidade tem tudo para cair no gosto dos brasileiros. Isso porque a empresa dedicou-se, nos últimos dois anos, a pesquisas para avaliar a viabilidade do lançamento do produto, que terá o mesmo preço da versão tradicional, há 70 anos no mercado brasileiro.

– As primeiras amostras chegam ao mercado dentro de 15 dias – conta Mendonça. – Antes, estaremos oferecendo 700 mil produtos como demonstração em escolas e supermercados.

A partir de março, a caixa de bombons Lacta também já terá em seu recheio o novo Sonho de Valsa.

Tendo o Sonho de Valsa como carro-chefe, a Kraft espera produzir 140 milhões de unidades de bombons neste ano. A produção do novo Sonho de Valsa será em Curitiba.

DIVULGAÇÃO
Empresa aposta que produto vai agradar consumidores

Walter Diogo
informeeconomico@jb.com.br

Informe Econômico

Governo vai cortar fiscais

O PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA deve sancionar nos próximos dias, e regulamentar por decreto, o Projeto de Lei 6.277/2005 que unificou a fiscalização da Receita Federal com a da Previdência, e decidir como demitir mais de 5 mil fiscais. O projeto foi aprovado dias atrás pelo Congresso como Medida Provisória dentro do pacote do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

O presidente não sabe ainda como demitir e aguarda um parecer da Procuradoria Geral da União. O lógico seria juntar os dois serviços e fechar a fiscalização da Previdência e dispensar todo mundo. Se não funciona bem com 10 mil pessoas, não serve para nada.

A Receita Federal tem hoje 21.400 fiscais – muito mais do que precisa. Nos Estados Unidos, com uma economia de US$ 12 trilhões, existem apenas 3.800 fiscais da Receita. O problema se agrava porque o governo vai incorporar mais 10.300 fiscais da Previdência e terá de aumentar em 40% os salários deles para ajustar com os da Fazenda. Não pode haver funções iguais com salários diferentes. Os salários dos fiscais da Receita variam de R$ 6 mil a R$ 17 mil. Se aprovar como está, o presidente caiu no conto da Super-Receita.

Grande exército

Com um exercito de 32 mil fiscais em uma economia que não chega US$ 900 bilhões, além de uma carga tributária de 39,4%, o contribuinte não dorme direito. Um outro problema para o presidente é a realização de demissões na Dataprev, empresa de informática da Previdência. Todos os serviços que ela presta aos fiscais vai para o Serpro, empresa do Ministério da Fazenda. O presidente não sabe se fecha a Dataprev e transfere tudo para o Serpro. A uma ociosidade chega a 50%.

Assim, vira festa

Este projeto se arrastava há dois anos e não seria aprovado. Virou prioridade dentro PAC. Qual é a vantagem da unificação? A melhoria da fiscalização e a redução do custo. Agora, você aumenta o custo e não reduz os funcionários, vira uma manobra só para aumentar os salários de 10 mil fiscais. Quem ganhava R$ 9 mil vai passar para R$ 17 mil.

Danone vence

A Danone venceu a Nestlé na 4ª Câmara do Direito Privado de São Paulo. A juíza Maria Lúcia Pizzoli condenou a Nestlé a retirar de todos os supermercados o seu pudim de chocolate, alegando que a embalagem era igual a da Danone, para confundir o consumidor. Se não cumprir, vai pagar multa de R$ 400 mil. A Nestlé alega que a única semelhança é a cor marrom, que é comum aos produtos fabricados a base de chocolate. Este é o quarto caso de decisão na Justiça por causa de cópia de embalagens nos últimos cinco meses.

Metrô em oferta

O presidente da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, João da Silva Dias, está oferecendo aos governos de Minas Gerais e da cidade de Belo Horizonte o metrô da capital, que vem sendo construído e operado pela União. Dias afirma que é muito difícil para a União administrar um metrô. Mas o governador Aécio Neves e o prefeito de Belo Horizonte não se mostram interessados por causa dos elevados investimentos e grandes prejuízos.

Nem repasse

João da Silva Dias chegou a oferecer o repasse de recursos da União. Mas não houve interesse. Hoje, só o Rio e São Paulo constroem os metrôs com recursos próprios e empréstimos do BNDES.

Como demora

As 40 famílias vítimas do acidente com o Fokker da TAM, em 1996, foram derrotadas na última sexta-feira, no Tribunal de Justiça de São Paulo. Foi reformado em primeira instância o valor da indenização por danos morais e materiais, de US$ 1,1 milhão para R$ 116 mil. Na tragédia, morreram 99 pessoas e mais de 30 casas foram destruídas. Foi a 5ª vez que o tribunal se reuniu para julgar o caso. Já havia adiado por quatro vezes. Este processo é movido por 40 famílias contra a empresa americana que fabricou uma peça chamada reverso da turbina, a Northorp Grumam, dos Estados Unidos. Das 66 famílias que iniciaram o processo, 26 há desistiram. O processo se arrasta há quase 10 anos.

Novo avião

A TAM incorporou mais um avião MD-11 para atender a rotas para a França. Com o novo avião, que transporta 276 passageiros, a empresa passa a ter 99 aviões e já encomendou mais 56, para receber até 2010. Em dois anos, a TAM triplicou sua frota.

ENERGIA ■ Lobby tenta tirar poder da Petrobras

Após Bolívia, a próxima novela é a Lei do Gás

Lorenna Rodrigues

■ BRASÍLIA. Depois do acordo com a Bolívia sobre o preço do gás natural, o governo enfrentará uma nova batalha: a aprovação do marco regulatório do setor. Incluída no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a chamada Lei do Gás é considerada por governo e iniciativa privada essencial para aumentar os investimentos em um setor que necessita de R$ 3 bilhões anuais para atender à demanda nos próximos cinco anos.

Aprovado no Senado no fim do ano passado, o projeto sofrerá mudanças e tende a render muita polêmica na Câmara, onde o governo enfrentará o lobby dos investidores. Eles querem a aprovação no formato atual, o que implica diminuição do controle da Petrobras no transporte e armazenamento de gás natural. Líderes governistas já prometeram trabalhar para moldar o projeto aos interesses da estatal.

– O gás está refém de um jogo político. O que precisamos é de uma indústria estável que não dependa dos interesses da Petrobras – disse o presidente da Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Encanado (Abegás), Romero Oliveira.

Ele acrescenta que a situação praticamente monopolista da Petrobras e a falta de regras claras para a área afastam o capital privado.

– Muitas empresas vêem o potencial do setor, mas ficam com receio de investir. É preciso fixar as regras para dar confiança ao investidor – declarou Oliveira.

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também pressiona pela aprovação do projeto. Nota da entidade pede "o livre acesso aos sistemas de transporte e a introdução das figuras do autoprodutor, do auto-importador e do consumidor livre, dando-lhes opção de contornar os esquemas tradicionais de distribuição e a se conectarem diretamente os produtores e transportadores do produto".

– A lei do mercado é a que sempre prevalece, e a tendência é baixar o preço com a entrada de novos atores – disse o vice-presidente da Associação Brasileira da Infra-Estrutura e Indústrias de Base, Ralph Lima Terra.

No projeto, a Petrobras reclama da exigência de licitações para a construção de dutos. Até agora, só necessitava de autorização da Agência Nacional de Transportes, que ignorava concorrência ou preços.

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

ARQUIVO

Investimentos necessários para exploração e transporte de gás atingem R$ 3 bi por ano

ENERGIA ■ Projeto Tupi equivale a 10% das reservas nacionais

British Gas diz que país é estratégico

Ricardo Rego Monteiro

O Brasil cresceu em importância para a estratégia global da British Gas (BG), petroleira do Reino Unido que opera no país desde o fim da década de 1990. O diretor-presidente da empresa, Frank Chapman, anunciou que o projeto batizado de Tupi, desenvolvido na Bacia de Santos com a Petrobras e a portuguesa Petrogal, deve agregar uma reserva de até 10 bilhões de barris de óleo (inclui petróleo e gás) ao país, um volume equivalente a 10% de todas as reservas brasileiras. Esse e outros projetos desenvolvidos pela companhia ao longo do ano passado deverão aumentar o portfólio de reservas da BG, segundo Chapman, em cerca de 1 bilhão de barris.

O executivo participou na semana passada de uma teleconferência com analistas de mercado. Na ocasião, anunciou uma perspectiva de crescimento de reservas acima do previsto. Até 2009, revelou, a expectativa da empresa é aumentar de 5% a 7% por ano o volume de reservas da companhia, que somaram, no ano passado, 8 bilhões de barris de óleo equivalente. O montante, de acordo com Chapman, é suficiente para garantir 37 anos de produção ininterrupta.

A BG encerrou o ano passado com um lucro de US$ 967,2 milhões, acima dos US$ 895 milhões de 2005. Tal desempenho decorreu principalmente do crescimento da receita da companhia no mesmo período. No ano passado, foi obtida uma receita recorde de US$ 1,640 bilhão, ante os US$ 1,354 bilhão do ano anterior. No mesmo período, também foi registrado recorde no crescimento de 19% do volume de reservas da companhia.

Para este ano, os investimentos deverão superar US$ 4 bilhões. Até 2009, no entanto, vão superar a casa dos US$ 10,3 bilhões. Tal volume, de acordo com o executivo, ultrapassou o total previsto até o ano passado (US$ 9,36 bilhões). A revisão do cálculo decorreu, segundo Chapman, do aumento dos custos dos projetos exploratórios, em conseqüência de fatores como a inflação do período e o encarecimento dos equipamentos.

Com relação ao projeto Tupi, a Petrobras informou ser ainda prematuro fazer qualquer projeção quanto ao potencial de reservas. Executivos da companhia, que pediram para não ser identificados, justificaram a cautela ao lembrar da necessidade de novas perfurações para comprovar o potencial de reservas do bloco BMS-11, da Bacia de Santos, onde desenvolve o projeto Tupi. A Petrobras detém 65% deste projeto.

Negócios&Propaganda

Claudia Penteado
negociosepropaganda@gmail.com

Carrinhos

A rede de supermercados Zona Sul lança uma campanha de conscientização para o carnaval, posicionando estrategicamente, dentro e fora das principais lojas, carrinhos de supermercado "batidos", como num acidente de trânsito. Junto a eles, uma placa adverte: "Nesse carnaval, se beber não dirija". A criação é de Eduardo Salles e Rodrigo Lomelino, da W/Brasil, com direção de criação de Rui Branquinho. A campanha está em 12 das 30 lojas do Zona Sul.

Bob's no rádio

A rede Bob's firmou uma parceria com a rádio Mix Rio FM (102,1 FM) para a criação de um sanduíche com o nome da rádio. O Bob's Mix não será vendido. O objetivo da campanha é premiar com um brinde exclusivo os ouvintes que participarem das promoções da rádio.

Novo endereço

Uma campanha online comunica a mudança de endereço da Addcomm aos clientes. A agência está usando o Google Earth e vários vídeos no You Tube, além de uma câmera Web ao vivo mostrando o processo de mudança. Confira: www.addcomm.com.br.

Agência3 e Binder/FC+G criam holding

A Agência3 e a Binder/FC+G uniram-se para criar uma holding de comunicação, com a participação acionária de ambas. Ainda neste primeiro semestre, será lançada uma nova empresa no segmento de interatividade e conectividade, com atuação nacional. A entrada em outras áreas de comunicação – por meio da criação ou aquisição de outras empresas – já está sendo estudada.

As conversas entre as empresas começaram há cerca de seis meses.

– Temos trajetórias parecidas. Somos empresas que vêm crescendo, conquistando clientes e prêmios. Além disso, estamos continuamente investindo nos nossos negócios e temos uma inquietação permanente de não nos satisfazermos com o que temos – observa Theo Pilar, diretor e sócio da Agência3.

MARCELLO PEREIRA

Da esquerda para direita: Bob Gueiros, Flávio Cordeiro, Théo Pilar, Luciana Vasconi, Cristovão Martins, Clóvis Speroni, Gláucio Binder e Théo Drummond

Neste momento, os sócios das duas empresas buscam no mercado um profissional com perfil de executivo para liderar a nova empresa de interatividade e conectividade, e também devem deslocar profissionais de suas próprias estruturas para a nova empresa.

– O projeto terá recursos próprios, pois somos empresas sólidas, administradas com firmeza. E não queremos criar empresas para serem apêndices das nossas agências e sim negócios de ponta para liderar mercado – destaca Pilar.

Os sócios pretendem expandir as atividades para outros Estados, apostando no crescimento do mercado de comunicação.

Ponto de Vista ■ PAULO ROGÉRIO CAFFARELLI, diretor de marketing e comunicação do Banco do Brasil

Qual a importância do patrocínio ao Open de Tênis, na Costa do Sauípe, para a marca Banco do Brasil?

O Brasil Open, pelas suas características peculiares, é uma excelente oportunidade para aliarmos marketing institucional e de relacionamento. Ao mesmo tempo em que agregamos atributos do tênis à marca BB, como competitividade, precisão, sofisticação e jovialidade, temos a rara oportunidade de convivermos, durante alguns dias, com clientes dos segmentos de alta renda, de atacado e de governo. Também reforçamos a imagem de empresa socialmente responsável e comprometida com a comunidade por meio de projetos e ações sociais.

Qual é o histórico do relacionamento do BB com o evento e com o esporte, ao longo dos anos?

O Banco do Brasil é o principal patrocinador do Brasil Open desde a sua primeira edição, em 2001. O evento sempre traz bons resultados para o BB, como retorno de imagem junto aos convidados, mídia espontânea, aumento na venda de produtos graças às campanhas de vendas atreladas ao evento, além dos resultados sociais, como a geração de quase 1,6 mil empregos diretos e indiretos, as visitas de escolas públicas e a arrecadação de recursos, por meio de leilão de peças autografadas por atletas, que são destinados a entidades assistenciais e ao Programa Criança Esperança.

Qual o percentual do investimento em marketing dedicado a eventos esportivos?

A previsão de investimento do BB no esporte em 2007 é de R$ 50 milhões.

Quais tem sido os resultados da estratégia de marketing do BB que personalizou as fachadas das agências?

O maior retorno que a nova campanha dá ao Banco do Brasil é o de imagem, de posicionamento e de proximidade com o cliente. Ela mexeu com as pessoas. É difícil alguém ficar indiferente. Recebemos centenas de emails elogiando e a pesquisa realizada pelo Ibope Solutions, aponta o êxito alcançado: 94% de recall, 85% sabiam da troca das fachadas e 92% associaram essa ação ao BB. Outro exemplo da grande repercussão foi o número de acessos à página do Banco na Internet, que chegou a 2,6 milhões no primeiro dia da campanha – a média diária normal é de 600 mil.

É importante destacar que a personalização temporária das fachadas foi apenas uma das ações da campanha *Todo seu*, que dá continuidade à campanha anterior: *O tempo todo com você*.

Esta coluna é uma realização da ABAP-Rio (Associação Brasileira de Agências de Publicidade - capítulo Rio - www.abap-rio.com.br)

IMPOSTO ■ Dinheiro deveria estar disponível no dia 15

Receita atrasa devolução para malha fina de 2005

A Receita Federal atrasou, pelo segundo mês consecutivo, o pagamento da malha fina do Imposto de Renda (IR) 2006 (ano-base 2005). Não há informação sobre quando as restituições serão liberadas.

A primeira informação fornecida pelo supervisor do IR, Joaquim Adir, era de que a consulta sairia até o dia 9 de fevereiro e que o pagamento desse lote sairia no dia 15 de fevereiro. A Receita informou apenas que teve problemas no processamento das declarações.

Em janeiro, a Receita atrasou a restituição e depositou no dia 19 o pagamento da malha fina de 2006 de cerca de 112 mil contribuintes incluídos no primeiro lote, também por problemas no processamento. Devido à correção do erro, o número de contribuintes incluídos no lote, que estava previsto para ser de 116 mil, caiu para 112 mil. Os 4 mil excluídos deverão agora aguardar os próximos meses.

O segundo lote da malha fina, se sair ainda em fevereiro, terá a correção de 11,13%, referentes à taxa básica de juros (Selic) acumulada de maio de 2006 a janeiro de 2007, mais 1% do mês de fevereiro.

Quem não informou a conta em que a restituição deve ser creditada deve ir a qualquer agência do Banco do Brasil e pedir a transferência do dinheiro para uma conta corrente em seu nome. A transferência também pode ser solicitada por telefone, no 4004-0001 (nas capitais) ou no 0800-7290001 (nas demais cidades).

Em 2006 foram retidas em malha fina 746.035 declarações, contra 900 mil em 2005.

Para saber o motivo da inclusão na malha fina, o contribuinte precisa acessar o site da Receita e informar os números do CPF e do comprovante de entrega da declaração.

Além do extrato deste ano, ele também terá acesso às declarações entregues desde 2003.

Folhapress

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

Morre o nazista Maurice Papon

Maurice Papon, único oficial nazista francês condenado pela atuação na deportação de judeus durante a Segunda Guerra Mundial, morreu no sábado aos 96 anos. Político de sucesso no pós-guerra que se tornou ministro antes de ter o passado revelado, Papon fora submetido a uma cirurgia cardíaca na terça-feira.

ORIENTE MÉDIO ■ Secretária de Estado propõe criação de nação palestina

REUTERS

Condoleezza e o desafio palestino

Americana espera que o novo governo fortaleça o presidente e aliado Abbas

Há pouco engajada na luta pelo acordo das seis nações com o objetivo de suspender o programa nuclear norte-coreano, a secretária de Estado americana, Condoleezza Rice, está agora em Israel, para tentar avançar em um problema ainda mais desafiador: a disputa entre Israel e palestinos.

O grupo islâmico Hamas concordou, em Meca, em se unir à Fatah – partido de Abbas – para formar um governo nacional sem, no entanto, atender a uma demanda crucial dos Estados Unidos e seus parceiros: o reconhecimento do Estado de Israel.

Em Jerusalém para participar da cúpula de três dias com o presidente palestino, Mahmoud Abbas, e o premier israelense, Ehud Olmert, a americana garante buscar a criação de um Estado palestino.

Mas para isso, é preciso que o Hamas renuncie à violência e reconheça o Estado de Israel. Sua posição foi apoiada ontem pelo ministro das Relações Exteriores de Israel, Tzipi Livni, durante um encontro.

No mesmo tom, o premier israelense disse que um governo palestino, que falhou em não aceitar as exigências internacionais, "não pode ser reconhecido":

– Não haverá cooperação. Falei sobre isso na sexta-feira com George Bush e posso garantir que nossas posições são idênticas.

Os EUA e a União Européia enfrentam um dilema: subestimam a significado do acordo e permitem a retomada da ajuda financeira a Abbas ou a congelam agora que o presidente está claramente vinculado ao Hamas.

– O desafio do governo de união palestino foi colocado para a diplomacia americana – disse Robert Satloff, diretor executivo do Instituto de Política para o Oriente Médioo, em Washington.

Reconhecendo que as negociações Hamas-Fatah têm complicado seus esforços, Condoleezza prometeu seguir em frente:

– No Oriente Médio, se você esperar pelas condições ideais, nunca pegará o bonde.

Um dos obstáculos para a negociação é a resistência de Olmert em discutir sobre disputas do passado que devem ser resolvidas como parte final do acordo de paz. Por exemplo, a distribuição de Jerusalém e o destino dos refúgios palestinos.

Desde a assinatura do acordo, que ainda precisa ser consolidado, os EUA têm evitado respondê-lo. Condoleezza indicou que a administração Bush "não está com pressa para julgar a aceitabilidade do futuro governo palestino".

> "No Oriente Médio, se você esperar pelas condições ideais, nunca pegará o bonde"
>
> **Condoleezza Rice,** secretária de Estado americana

– Não há governo ainda – disse. – Quando houver um, então os EUA determinarão algo.

Condoleezza enfatizou que a administração Bush fará esse julgamento depois de medir a performance do novo governo frente às demandas do chamado Quarteto de Madri, que inclui EUA, UE, Rússia e as Nações Unidas.

– No final, será necessário um governo palestino que aceite conviver lado a lado, em paz, com um vizinho – comparou Condoleezza. – De qualquer forma, os EUA permanecem comprometidos a trabalhar com Abbas, parceiro de longa data, mesmo que seu partido tenha chegado a um acordo com o Hamas.

O Quarteto informou, em um comunicado, que irá discutir o governo de coalizão palestino quando o grupo se reunir novamente, no dia 21.

Analistas se perguntam se algum dos líderes, Olmert e Abbas, são fortes o suficiente para tomar os difíceis passos que levam à paz.

– Condoleezza agora precisa decidir se o acordo da coalizão é algo que ela pode apoiar ou se é algo que vai atacar porque não se adequa às condições americanas – disse Stephen Cohen, especialista em Oriente Médio da Universidade de Yale.

Para Cohen, a secretária de Estado tem de estar mais diretamente envolvida nas conversa entre o Hamas e a Fatah, em vez de tratá-los como uma questão da política interna palestina. Deve, especificamente, estabelecer um comitê para criar o Estado palestino, como um incentivo para o Hamas abandonar a violência.

– Se ela continuar no velho caminho, esperando que outras pessoas fazem o trabalho pesado, ,ão vai funcionar – disse Cohen.

Cerca de 29 palestinos foram mortos e mais de 200 ficaram feridos em três dias de combates no início de fevereiro.

■ Leia e opine no **JB Online**.
www.jb.com.br/**24 horas**

Opinião ■ DO LEITOR

Foi acertada a escolha da jovem da Bahia, que preferiu denunciar à polícia espanhola uma rede de brasileiros que fazia tráfico de mulheres na Espanha, para fins de prostituição. Em apenas quatro meses, a polícia européia conseguiu desbaratar a quadrilha. França, Inglaterra e Portugal também investigam rede de prostituição e sempre encontram vítimas brasileiras.

Regina A.
Rio de Janeiro

COLÔMBIA ■ Críticos: país parece mais seguro do que é

Governo manipula dados de violência

■ BOGOTÁ. Críticos do presidente Alvaro Uribe revelaram que o governo manipula estatísticas para fazer a Colômbia parecer mais segura do que é. A denúncia lança dúvidas sobre os sucessos que tornaram Uribe tão popular com os colombianos e com a Casa Branca.

Um dos principais críticos é Cesar Caballero, que disse ter renunciado ao cargo de diretor de estatísticas federais em 2004 porque o gabinete de Uribe ordenou que ele não divulgasse um estudo no qual foi detectado um aumento significativo do número de homicídios nas principais cidades da Colômbia.

– A política do presidente é que deve-se manter a percepção de segurança, não importa o que aconteça – afirmou.

Jose Obdulio Gaviria, conselheiro político de Uribe, disse que o governo queria revisar o estudo antes de publicá-lo, mas não explicou porque este processo já dura quase três anos. Caballero insiste: a decisão foi política.

As agressivas táticas de Uribe para domar a insurgência de cinco décadas, alimentada pelo dinheiro do narcotráfico, fez dele um dos presidentes mais populares da história recente do país.

Os Estados Unidos citam a drástica queda no número de seqüestros para justificar a continuidade da ajuda anual de US$ 700 milhões (R$ 1,5 milhão) para a Colômbia – a maior parte vai para gastos militares.

RESUMO

NICARÁGUA

Ex-líder admite peculato

■ MANÁGUA. O ex-presidente da Nicarágua, Arnoldo Alemán, admitiu pela primeira vez que gastou US$ 1,8 milhão (R$ 3,7 milhões) do dinheiro do governo em jóias e jantares. A maior parte dos gastos indevidos deu-se quando o líder estava no exterior, arrecadando fundos de assistência às vítimas do furacão Mitch, em 1998. Pelo menos US$ 37 mil pagaram uma viagem de lua-de-mel para a Índia.

FRANÇA

Segolène muda a equipe

■ PARIS. A dois meses das eleições presidenciais, a socialista Segolène Royal decidiu reestruturar sua equipe de campanha. Dizendo ser "preciso recuperar a hierarquia", a candidata adiantou que aumentará o número de integrantes, indicando uma mudança na estratégia definida em novembro, que se pautava em um grupo restrito de pessoas. A nova equipe deverá ser anunciada na quinta-feira.

BANGLADESH

Yunus cria partido político

■ DACA. Vencedor do prêmio Nobel da Paz, Muhammad Yunus anunciou a criação de um partido político em Bangladesh: Nagarik Shakti (Poder dos Cidadãos). Yunus, que conquistou o Nobel no ano passado pela iniciativa de microcrédito, declarou-se estimulado a entrar para a política. O partido disputará as próximas eleições parlamentares, ainda sem data marcada.

IRAQUE

Carros-bomba matam 56

■ BAGDÁ. Dois carros-bomba explodiram simultaneamente em Bagdá, matando 56 pessoas e ferindo 127. É o pior ataque desde que as forças americanas e iraquianas começaram uma operação para reforçar a segurança na capital, na semana passada. O alvo de ontem foi um mercado em um bairro de maioria xiita.

Google briga por domínio gmail.pls

O Google lançou uma ação legal contra um grupo de poetas poloneses, exigindo que desistam do seu domínio na internet gmail.pl. A empresa alega que o GMAiL – Grupa Mlodych Artystow i Literatow ou Grupo de Artistas e Escritores Novos (tradução livre) – não tem direito sobre o nome, que remete ao serviço de e-mail conhecido internacionalmente gmail.com. O Google tentou comprar o gmail.pl dos poetas, mas o grupo se recusa e alega que o direito ao nome foi adquirido legalmente.

INTERNET ■ Especialistas alertam que mensagens costumam ser mal-interpretadas por destinatários

Falhas da comunicação por e-mail

■ NOVA YORK. Bilhões de e-mails são enviados no mundo a cada dia, mas será que seus reais significados são compreendidos? Para alguns especialistas, a resposta desta pergunta é negativa. Embora as mensagens sejam rápidas e fáceis de enviar, a falta de pistas faciais, linguagem corporal e retorno emocional as tornam alvos fáceis de interpretação equivocada.

Kristin Byron, da Whitman School of Management na Universidade Syracuse, em Nova York, acredita que muitos usuários de e-mail enviam e recebem mensagens com sentidos distorcidos pela internet.

– O primeiro passo para melhorar a precisão dos e-mails é reconhecer a possibilidade de que somos falhos tanto no envio como no recebimento das mensagens – disse a professora. – As pessoas acham que os e-mails são muito claros, mas não é verdade. Há muitos mal-entendidos.

Uma das principais causas da confusão é que as pessoas se esquecem de que emoções podem ser comunicadas no e-mail. A questão é que, enquanto as expressões faciais são fáceis de serem entendidas, os e-mails não oferecem sinais tão claros.

BLOOMBERG

Emoticons, pontuação e tamanho da mensagem comunicam emoções que podem confundir, principalmente no trabalho

Mensagens mal-interpretadas são um problema principalmente no ambiente de trabalho. Os colegas podem perceber um conteúdo emocional que não estava nos planos do remetente.

Para melhorar a comunicação por e-mail e diminuir o risco de enviar sinais equivocados, a professora sugere aos usuários que se expressem claramente, escolham bem as palavras e repitam informações importantes que queiram ressaltar.

Uma das formas de expressar emoção nos e-mails é pelo uso de símbolos de pontuação, entre outras técnicas. Segundo Kristin, que publicará seu estudo na revista *Academy of management review*, o problema é que eles podem confundir a mensagem ainda mais.

– O uso de pontos de exclamação, asteriscos e letras em caixa alta, o tamanho da mensagem e o uso de emoticons (símbolos e ícones como faces sorridentes) podem ser empregados ou percebidos como divulgadores de emoção – diz Kristin. – Mas são ambíguos na comunicação pela internet, desencorajados para uso no ambiente de trabalho e suscetíveis à má-interpretação.

Para a especialistas, as empresas deveriam pensar em oferecer treinamento no uso de e-mails profissionais.

– Com a confiança crescente nos e-mails no trabalho, entender como comunicar de forma eficiente as emoções por mensagem eletrônica é crucial – conclui Kristin.

■ Leia e opine no **JB Online**. www.jb.com.br/**24 horas**

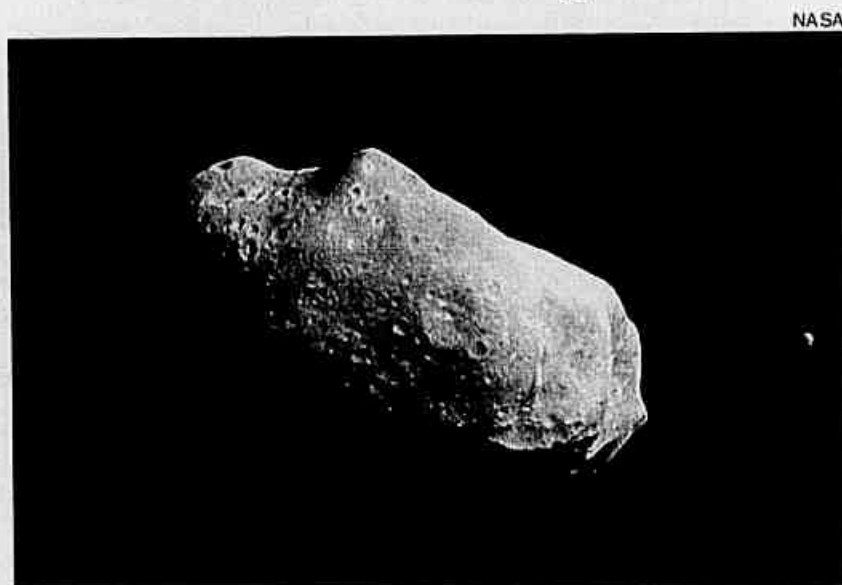
ESPAÇO ■ Cientista defende uso de trator espacial para tirar astro de sua trajetória gravitacional

Empurrão em asteróide pode salvar a Terra de choque

■ SÃO FRANCISCO. Um "trator espacial" pode ser eventualmente usado para arrastar um asteróide para fora de sua órbita antes que ele colida com a Terra, num choque de conseqüências catastróficas. Para o astronauta da Nasa Edward Lu, soluções hollywoodianas como explodi-lo no espaço só vão aumentar as chances de que os destroços realmente nos atinjam.

Lu defendeu em uma palestra na Associação Americana para o Avanço Científico que a melhor maneira de se lidar com um evento apocalíptico como este é dar um "peteleco gravitacional" no asteróide, para que ele mude de trajetória e evite a colisão com a Terra.

– Soluções como explosão não são tão simples. Há um elemento aleatório nelas, não dá para prever com exatidão qual será o resultado final – disse.

NASA

Asteróides são puxados por gravidade de corpos maiores

Lu sugere o uso de um "trator espacial", de tamanho similar aos usados nas missões da Apolo para desviar pedaços de astro da espaçonave.

– O trator seria posicionado na frente ou atrás do asteróide, com a intenção de arrastá-lo de sua trajetória gravitacional – explica.

Cientistas americanos estão monitorando com cuidado o progresso de Apofis, que deve passar a cerca de 32 mil km da Terra em 2029. Especialistas já alertaram que o Apofis, que faria desaparecer um país do tamanho da Inglaterra se atingir nosso planeta, pode mudar de órbita em 2029 e colocar a Terra em sua rota quando voltar a chegar perto do planeta, em 2036.

Astrônomos alertam que há chance de o asteróide Apofis colidir com a Terra daqui a 29 anos

Como a comunidade internacional deve reagir à ameaça do asteróide será tema de debate de quatro seminários – previstos para começar no fim deste ano – cujas conclusões serão levadas à ONU em 2009.

Russell Schweickart, diretor da Associação de Exploradores Espaciais, cujos membros são astronautas, defende a necessidade de procedimentos aprovados pela maioria dos países:

– Sabemos identificar asteróides e como lidar com eles. A questão é: Quem será o responsável pela ação? Quem vai tomar as decisões?

O problema está no fato de que não é possível apontar exatamente em que parte do globo o astro deve cair, no momento em que for identificada a ameaça.

– Quando averiguamos o potencial de onde um objeto como o Apofis pode bater, começamos desenhando uma linha pelo globo. À medida que ele se aproxima, conseguimos apurar os dados até que chegamos a um ponto. Mas a decisão de como afastar o asteróide da rota de colisão tem de ser tomada antes mesmo de a ameaça desenhar a tal linha. Se chegar a esse ponto, é tarde demais. Pegue um martini e aproveite o espetáculo – disse Schweickart.

Fabiana Murer bate recorde indoor

A saltadora brasileira Fabiana Murer quebrou mais uma vez ontem o recorde sul-americano indoor de salto com vara, no meeting de Birmingham, com a marca de 4,55m. A primeira colocada foi a russa Yelena Isinbayeva, com 4,73m

Fábio Luiz vence o Desafio dos Reis no vôlei de praia

Página A20

VASCO

Renato rejeita proposta tricolor

Marcos Eduardo Neves

Em seus tempos de jogador, volta e meia Renato Gaúcho ouvia dizer que era maluco. Mas, de louco, o técnico do Vasco não tem nada. Como prova, o treinador agiu com sensatez ao agradecer o convite do Fluminense mas rechaçá-lo.

– Me encontrei com gente do Fluminense, fiquei contente com o interesse, mas sou feliz no Vasco – disse. – Para bom entendedor, meia palavra basta.

Renato pesou na balança os prós e contras que poderia ter na carreira, caso abandonasse o clube de São Januário antes da semifinal da Taça Guanabara. Além de postergar a possibilidade de colocar a primeira faixa de campeão no peito como técnico, despertaria a ira do presidente Eurico Miranda, provavelmente fechando as portas do clube. Renato sentiu que é melhor ter Eurico como amigo que como inimigo. Principalmente depois das declarações do dirigente após o assédio tricolor.

Em Búzios, onde comemora a classificação para a reta final da Taça Guanabara como primeiro colocado do Grupo B, Renato Gaúcho já pensa a melhor forma de vencer o Flamengo. O adversário está entalado na sua garganta graças à perda do título da Copa do Brasil, no ano passado.

FLAMENGO ■ Se vencer turno, time titular será poupado

RAFAEL MORAES / 16-01-2007

Ney Franco espera ter força máxima contra o Maracaibo, pela Libertadores, quarta-feira

Ney já planeja pôr reservas na Taça Rio

O resultado da partida de sábado, contra o Madureira, com certeza não agradou a torcida, mas acabou classificando o time para as semifinais da Taça Guanabara. Resultado comemorado pelo técnico Ney Franco, que afirmou ontem que o Campeonato Carioca ficará em segundo plano, já que o clube irá priorizar os jogos da Taça Libertadores da América.

– Chega um momento em que fica inviável disputar duas competições com a força máxima. Depois dos jogos decisivos que teremos pela frente no Carioca, vamos priorizar a Libertadores. Desde o início desse projeto, sempre deixamos bem claro que a Libertadores receberia uma atenção especial – disse o treinador, que durante a Taça Rio deverá colocar os jogadores considerados reservas na maioria das partidas.

A dificuldade de disputar duas competições ao mesmo tempo, com o mesmo time, e tentar manter o mesmo nível nas duas, ficou bastante claro para os rubro-negros durante a semana. Depois de enfrentar o Real Potosí pela Libertadores, na altitude boliviana, os jogadores encararam o Madureira no sol de Bangu. Acabaram goleados por 4 a 1, e esgotados.

E a maratona de jogos irá continuar para o time da Gávea. Na quarta-feira a equipe jogará contra o Maracaibo, pela segunda rodada da fase de grupos da Libertadores. E no domingo, o time terá pela frente o Vasco, pelas semifinais da Taça Guanabara. A torcida só espera que a seqüência de jogos não acabe estragando o desempenho do Flamengo nas duas competições.

BOTAFOGO

Eliminação irrita o presidente alvinegro

Não faltaram críticas depois da derrota para o Boavista e, conseqüentemente, da eliminação do Botafogo para as semifinais da Taça Guanabara. O presidente do clube, Bebeto de Freitas, não poupou ninguém.

– Foi uma vergonha. O time não estava preparado para disputar uma decisão, não soube lidar com a cobrança – disse o dirigente. – O desempenho foi muito fraco. O fato de perder é o de menos, mas a maneira que jogamos é o que importa.

Para o técnico Cuca, faltou alma aos jogadores que, na hora da decisão, não souberam se portar como deveriam.

– Foi nossa pior exibição este ano em termos de vibração. O time não se estimulou o necessário para uma decisão como essa. O futebol nos apresenta peças desagradáveis. Se jogássemos com alma, teríamos nos classificado. Estou envergonhado – afirmou o treinador.

FLUMINENSE

Tricolor protesta contra o árbitro

O coordenador de futebol do Fluminense, Branco, demonstrou irritação com o árbitro Gutemberg de Paula Fonseca, após o empate em 4 a 4 no clássico contra o Vasco, sábado. Para o coordenador, se não fosse por Fonseca, o time das Laranjeiras teria saído do Maracanã com os três pontos. A revolta foi tanta, que Branco chegou a afirmar que Fonseca não apitará mais em partidas do tricolor.

– Esse árbitro não atua mais em jogos do Fluminense. Foi para o Maracanã mal-intencionado e é um péssimo profissional.

O dirigente deverá encaminhar uma representação à Comissão de Arbitragem da Federação no dia 26, contra o árbitro do clássico.

– Ele deu sete cartões amarelos para o nosso time e ameaçou os jogadores em campo.

O técnico interino Vinícius Eutrópio admitiu ontem que se for convidado, aceita continuar no comando do clube.

Coisas da bola

Alvaro Costa e Silva
alvaro.costa@jb.com.br

Um ano igual àquele que passou

NO INÍCIO DO ESTADUAL, dizia-se, como na marchinha, que este ano não seria igual àqueles que passaram. Um engano do tamanho de Momo. As semifinais da Taça Guanabara ficaram assim: América x Madureira e Vasco x Flamengo, o que é garantia de um clube pequeno (perdão, Mequinha) na final. Dois grandes – Fluminense e Botafogo – dançaram. E o valoroso Madura é o único invicto.

O Flamengo conseguiu a classificação de forma inédita: sendo goleado por 4 a 1 pelo Madureira, que deu um baile na partida disputada sábado no estádio de Moça Bonita, debaixo do sol forte de Bangu. Se houve mosquitos também, além do calor, não deu para saber. A não ser que alguém considere Marcelo um pernilongo. Revelado pelo Fluminense e com passagem relâmpago pela Gávea, ele marcou os quatro gols do Madura, um deles carregando a bola desde o meio-campo e driblando a defesa rubro-negra inteira, inclusive Bruno. Este – cantado em verso e prosa como a maior revelação de goleiro surgida no Rio em décadas – quis dar um balão dentro de sua própria área, desequilibrou-se todo e deixou a bola livre para Marcelo. Meu filho, balão dentro da área nem Domingos da Guia.

Em Saquarema, o Botafogo perdeu por 3 a 2 para o Boavista, tendo estado, por duas vezes, à frente no placar. O time viajou com certa soberba, pensando mais nos três dias de folga durante o carnaval que na vitória que garantiria a passagem às semifinais. Para os alvinegros, a quarta de cinzas começou mais cedo. Adeus, bi-bi.

O novo Wembley

Dizem que o novo estádio de Wembley, depois da implosão e reconstrução, teria semelhanças demais com o projeto criado em 1941 por Oscar Niemeyer para o Maracanã. Ambos são ovais e mostram um arco ligando do teto por cabos de metal que ajudam em sua sustentação. Ora, quem leu Carnaval no fogo, o livro de Ruy Castro, sabe o desastre que seria o Maraca de Niemeyer. O projeto propunha que, para evitar que os torcedores tivessem que subir rampas, as arquibancadas ficariam ao nível da rua, e o gramado, a 12 metros de profundidade. Imagine o calor insuportável – mil vezes maior que o de Moça Bonita – em dia de Fla-Flu no verão. Além do fato de o Maracanã ficar numa região alagadiça, onde qualquer chuvinha provoca inundação. "Construído segundo aquelas especificações, o estádio tornar-se-ia, periodicamente, a maior piscina do mundo", escreve Ruy Castro. Estariam os ingleses dispostos a jogar com pés-de-pato? Faz sentido, pois é notório que eles adoram um chuveirinho.

Faltam 144 dias

1 O judoca Leandro Cunha conquistou o ouro na Copa do Mundo de Judô, etapa de Budapeste, Hungria
2 O maratonista Vanderlei Cordeiro ficou em 6º na Maratona de Tóquio, com o tempo de 2h16min8s
3 Marcio Simão de Souza ficou em 5º nos 60m com barreiras no meeting de Birmingham, Inglaterra
4 O americano Michael Phelps bateu pela quinta vez o recorde mundial dos 200m borboleta: 1min53.71s

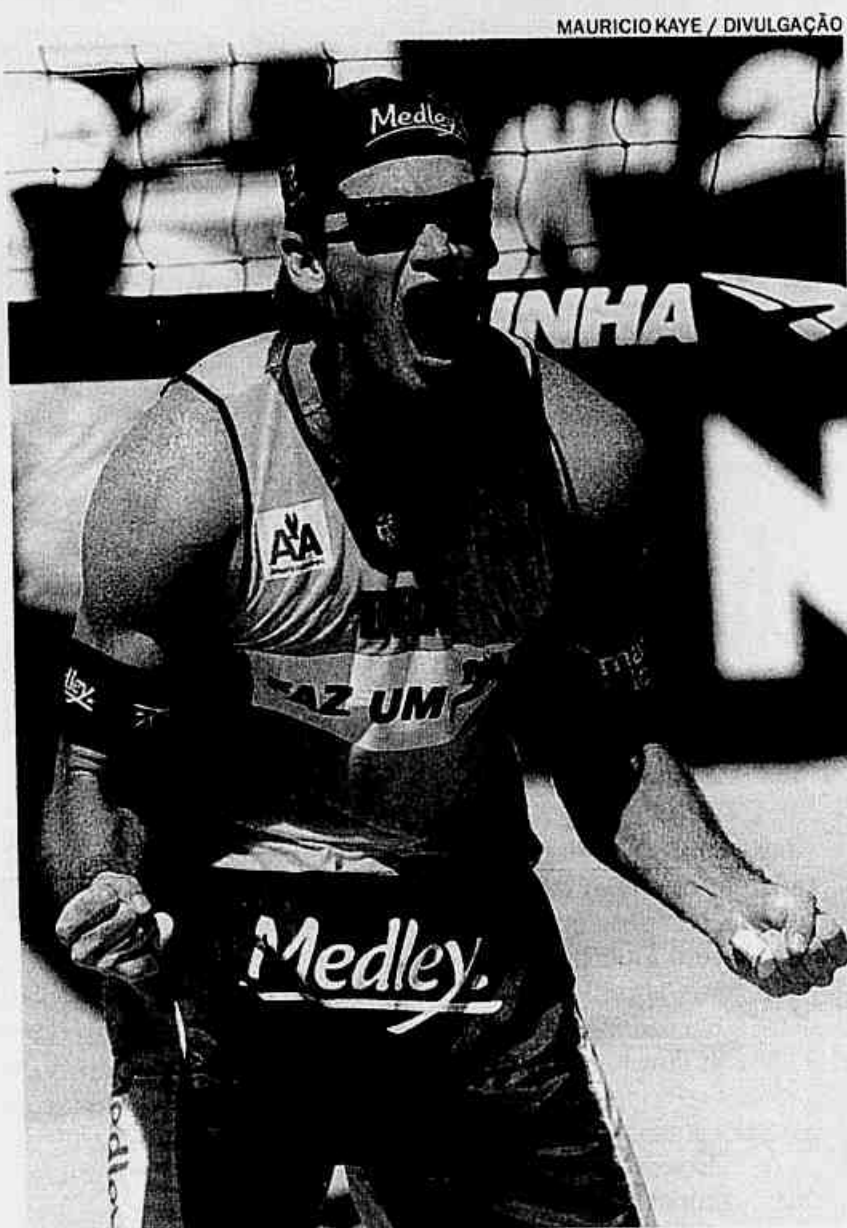
VÔLEI DE PRAIA ■ Fábio Luiz está focado no Pan

Brasil leva a melhor no Desafio dos Reis

O rei da praia brasileiro, Fábio Luiz, e seu parceiro Márcio, venceram ontem a partida contra o 'deus' da praia americano, Todd Rogers, e sua dupla Phil Dalhausser, por 2 sets a zero, no Desafio dos Reis do vôlei de praia, disputado na praia de Ipanema.

O 'deus' Todd Rogers, apelido dado ao melhor jogador das praias dos Estados Unidos, não foi páreo para os brasileiros. O primeiro set da partida terminou em fáceis 21 a 15 para Fábio Luiz e Márcio, que não tomaram conhecimento dos adversários.

Os americanos entraram mais concentrados no segundo set, no entanto, a partida continuou sob o domínio verde-amarelo. A dupla do Brasil, que ano passado ficou em segundo no ranking mundial, atrás apenas dos também brasileiros Ricardo e Emanuel, mostrou poder de reação. Depois de sair perdendo o set, Fábio Luiz e Emanuel viraram para 23 a 21, e garantiram a quinta vitória, em seis partidas, contra a dupla norte-americana.

MAURICIO KAYE / DIVULGAÇÃO

Com Márcio, Fábio Luiz derrotou americanos em dois sets

– Foi uma conquista muito importante para a dupla. Agora é um passo de cada vez para tentar a vaga nos Jogos Pan-Americanos – afirmou Fábio Luiz, que com a vitória tornou-se rei dos reis no vôlei de praia.

Apenas uma dupla irá representar o Brasil no vôlei de praia masculino no Pan do Rio de Janeiro. E a briga deverá ficar entre as duplas Ricardo e Emanuel, e Fábio Luiz e Márcio, que atualmente são os principais nomes no esporte.

TÊNIS ■ Argentino derrotou Juan Carlos Ferrero por 2 sets a zero

Cañas vence o Aberto do Brasil

■ COSTA DO SAUÍPE, BA O argentino Guillermo Cañas ficou com o título do Aberto de Brasil de tênis ontem, ao vencer o espanhol ex-número 1 do mundo Juan Carlos Ferrero, por 2 sets a 0, parciais de 7/6 (7/4) e 6/2. Esse foi o primeiro título de ATP de Cañas desde que o tenista foi suspenso por doping.

A partida começou muito estudada, com os dois jogadores arriscando pouco. O espanhol acabou quebrando o saque do adversário, e abriu 4 a 2. No entanto, o argentino melhorava seu jogo a cada ponto, e virou a situação, fechando o set no tiebreak, 7 a 6.

No segundo set só deu Cañas. O argentino estava impecável na defesa, e muito sólido no ataque. Logo no início, quebrou o saque de Ferrero. Situação que se repetiu no sétimo game. A partir desse momento, o argentino só precisou administrar o set, para fazer 6 a 2, e sagrar-se campeão no Brasil.

-- Estou muito contente com o que joguei essa semana na Costa do Sauípe, e também muito feliz por ganhar meu primeiro ATP depois da volta. Agradeço ao Brasil, que me apoiou nesta semana, e à Argentina, que esteve comigo nos últimos 20 meses. Estou muito feliz – disse o tenista argentino.

■ Golfe também é atração

Guillermo Piernes *

A dupla formada por Adelino Pimentel, da Profits, e o empresário Pedro Paulo Assunção conquistou ontem o torneio Forbes/Koch Tavares, na Costa do Sauípe, Bahia. Os vice-campeões foram Luiz Felipe Tavares, presidente da Koch Tavares, e Cleber Caddie. Foram 18 buracos disputados por 20 duplas no percurso com suaves ondulações e lagoas internas.

O troféu especial para o driver mais longo foi para Denis Meyer, do clube paulista São Fernando, o grande favorito antes do torneio pela potência do seu tiro. Vários jogadores tiveram alto desempenho, entre eles Marcelo Meyer, professor e empresário de tênis, e Franklin Azevedo. Outros destaques foram Antonio Torello, da Koch Tavares, Marcelo Gonçalves, da Assurent, Luiz Cingolani, Juarez Cançado e André Conolly. O torneio Forbes/ Koch Tavares Team Golf teve o apoio da Puma, Campari, Marriot, Respons Fabaihhen.

* Consultor e colunista de golfe da revista Forbes e da Gazeta Mercantil.

Placar JB

FUTEBOL

Campeonato Paulista
Juventus 2 x 2 Marília
Paulista 3 x 2 Corinthians
Palmeiras 1 x 1 Rio Claro
Sertãozinho 3 x 2 Santo André
Rio Branco 2 x 1 Guaratinguetá
Ituano 3 x 1 Barueri
Noroeste 5 x 2 São Caetano
Santos 0 x 2 São Bento
América 2 x 4 São Paulo

Campeonato Alemão
Wolfsburg 2x2 Schalke 04
Werder Bremen 0x2 Hamburgo
Hertha 1x2 Mainz
Borussia Dortmund 1x0 Borussia Mönchengladbach
Bayer Leverkusen 0x1 Hannover
Alemannia Aachen 1x0 Bayern de Munique

Campeonato Espanhol
Espanyol 3 x 1 Mallorca
Deport.vo 0 x 0 Levante
Recreativo 1 x 0 Real Sociedad
Athletic 2 x 0 Getafe
Racing 4 x 1 Gimnàstic
Osasuna 0 x 1 Celta
Valencia 2 x 1 Barcelona
Real Madrid 0 x 0 Bétis
Zaragoza 1 x 0 Villarreal

Campeonato Francês
Lille 1 x 2 Lyon
Saint-Etienne 1 x 3 Rennes
Nancy 0 x 3 PSG
Sedan 2 x 2 Auxerre
Sochaux 2 x 0 Le Mans
Lorient 0 x 1 Toulouse
Troyes 1 x 0 Bordeaux
Valenciennes 0 x 1 Nice
Monaco 0 x 0 Lens

Campeonato Grego
AEK 1 x 4 Panathinaikos
Iraklis 0 x 1 Ergotelis
Kerkyra 0 x 0 Xanthi
Larisa 1 x 0 Panionios
OFI Crete 2 x 0 Apollon Kalamarias
Olympiakos 4 x 1 Atromitos Athinon

Campeonato Holandês
Ajax Amsterdam 2 x 2 Excelsior
Groningen 1 x 1 AZ Alkmaar
Feyenoord 2 x 0 Utrecht
Heerenveen 1 x 2 Twente Enschede
Heracles Almelo 0 x 2 PSV
NEC Nijmegen 1 x 0 RKC Waalwijk
Vitesse 0 x 0 Roda JC Kerkrade
NAC Breda 3 x 1 Sparta Rotterdam
Willem II Tilburg 2 x 1 ADO Den Haag

Ronaldinho não evitou a derrota

Campeonato Italiano
Ascoli 2 x 2 Udinese
Catania 0 x 1 Fiorentina
Lazio 2 x 0 Torino
Livorno 2 x 1 Messina
Palermo 1 x 1 Chievo Verona
Parma 0 x 1 Sampdoria
Reggina 1 x 1 Atalanta Bergamo
Empoli 1 x 0 AS Roma
Inter Milan 1 x 0 Cagliari
Siena 3 x 4 AC Milan

Campeonato Português
Porto 4 x 0 Naval
Boavista 1 x 1 Vitória de Setúbal
Paços de Ferreira 1 x 1 Sporting
Aves 1 x 1 Marítimo
Estrela da Amadora 2 x 2 Beira Mar
Nacional 0 x 2 Benfica

Copa da Inglaterra
Fulham 0 x 4 Tottenham
Preston 1 x 3 Manchester City
Arsenal 0 x 0 Blackburn
Middlesbrough 2 x West Bromwich
Chelsea 4 x 0 Norwich
Manchester United 1 x 1 Reading
Plymouth 2 x 0 Derby
Watford 1 x 0 Ipswich

TÊNIS

Torneio de Bangalore
Feminino – Final
Yaroslava Shvedova 2 x 0 Mara Santangelo (6/4, 6/4)

Torneio de Marselha
Masculino – Final
Gilles Simon 2 x 0 Marcos Baghdatis [6/4, 7/6(7/3)]

Torneio de Antuérpia
Feminino – Final
Amelie Mauresmo 2 x 0 Kim Clijsters, [6/4, 7/6 (7/4)]

VÔLEI

Superliga Masculina
Álvares Cabral 0x3 Minas
Unisul 3x1 Blumenau

Na TV

Band
11h30 Jogo Aberto
20h15 Band Esporte Clube
CNT
13h30 Woohoo, esportes radicais
Globo
12h45 Globo Esporte
Record
12h Debate Bola
Rede TV!
11h45 TV Esporte Notícias
19h35 Rede TV! Esporte
ESPN
1h Sportscenter Latino Americano, ao vivo
Bandsports
12h30 Bandsports News, 1ª Edição, ao vivo
19h Parabólica, ao vivo
19h30 Beting & Beting, ao vivo
21h Roda de Vôlei, ao vivo
22h Bandsports News, 2ª Edição, ao vivo
22h30 Golf Club, ao vivo
Sportv
20h30 Aberto de Tênis de Buenos Aires, ao vivo

A programação é fornecida pelas emissoras e está sujeita a alterações.

Barra

SEGUNDA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 2007
jbbarra@jb.com.br
1
JORNAL DO BRASIL

A dúvida sobre o que levar na mala para Miami a trabalho

Toque de classe Página 4

EDUCAÇÃO ■ Moradores cobram universidade e escola técnica do Estado no Ministério Público

O direito de estudar vai à Justiça

Moradores de Jacarepaguá estão cobrando do Governo do Estado, através do Ministério Público, a criação de um campus da Universidade Estadual da Zona Oeste e de uma escola profissionalizante em prédio quase abandonado no Tanque. ■ Pág. 3

NANDO DIAS

Lenk: disposição aos 92 anos

NANDO DIAS

Imóvel no Tanque tem quatro andares, terreno ocioso e galpão com tamanho de ginásio, apenas o primeiro andar funciona

PAN

Maria Lenk inaugurará piscina do Autódromo

■ Pág. 3

COLUNA UI!

Leleco e Maninha para lá e para cá

■ Pág. 7

VITRINE

Produtos de beleza, acessórios e roupas

■ Pág. 6

Domingo de sol e de folia agita orla e enche as ruas

Blocos e bandas da Barra, Recreio e Jacarepaguá arrastam centenas ■ Pág. 5

NANDO DIAS

O bloco Buda da Barra lotou a orla do bairro ontem. Foliões foram aliviados do forte calor por jatos de água

JB BARRA

Uma publicação da Editora JB

Fernando Santana
EDITOR
Flávio Araújo
SUBEDITOR

E-mail: jbbarra@jb.com.br

REDAÇÃO
Av. Evandro Lins e Silva 840/Conjunto 301 – **Barra da Tijuca** Rio de Janeiro - RJ - CEP 22.631-470 **Tel.:** (21) 2141-4112 / Fax: (21) 2141-4110

PARA ANUNCIAR NO JB BARRA
Tel.: (21) 2141-4150 / 2141-4148 / 2141-4143

Cartas

Infra-estrutura

Faltam poucos meses para os Jogos Pan-Americanos e até o momento muito pouco foi feito com relação à infra-estrutura necessária para que a região e a cidade recebam um evento esportivo desta magnitude. Um exemplo disto aconteceu no último dia 11, quando uma verdadeira piscina se formou em frente à Vila Pan-Americana e ninguém passava. Várias promessas foram feitas para melhorar os meios de transportes e desafogar o trânsito da região, mas a situação só está piorando com o tempo. Imagina quando começarem as competições, ninguém vai conseguir entrar ou sair da região, vamos todos ficar ilhados. Será um verdadeiro *mico* internacional, os atletas chegando atrasados nos locais por causa dos engarrafamentos. A despoluição das lagoas foi outro fato esquecido. E pensar que estes atletas vão ter como vista dos apartamentos este esgoto a céu aberto. Agora só nos resta esperar e aguardar o resultado.

Carlos Vieira, Recreio

O JB Barra criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o **e-mail** jbbarra@jb.com.br ou para a Avenida Jurista Evandro Lins e Silva 840, Sala 306, Barra da Tijuca – CEP: 22.631-470; **Telefone:** 2141-4100.

CURSOS ■ Câmara Comunitária da Barra oferece opções

Canto, teatro, ginástica e ioga ao alcance de todos

Karla Queiroz

Com o objetivo de criar uma integração entre os moradores do bairro e promover um trabalho de prevenção física e saúde mental à terceira idade, a Câmara Comunitária da Barra da Tijuca (CCBT), está investindo em novos cursos.

Quem gosta de cantar não pode perder as aulas de coral, que acontecem toda segunda-feira, das 14h às 16h, com o professor Luiz Lima. A atividade, que custa R$ 30 por mês, funciona como uma terapia.

– É uma ótima atividade. Além de extravasar um pouco do estresse, a técnica ensina a respirar corretamente, através da utilização do diafragma, e ainda trabalha a memória. Com isso, as pessoas ficam mais disciplinadas com o corpo e, doenças como a de Alzheimer, passam longe. É uma ótima atividade para prevenir problemas relacionados ao envelhecimento – comenta Luiz Lima.

Outra opção para quem busca trabalhar a mente é a aula de teatro, que começa a partir do dia 5 de março. Na oficina, o aluno aprende a interpretar e recebe orientações de preparação corporal, desinibição, projeção vocal e prática de montagem de espetáculos. As aulas são realizadas toda segunda-feira, das 9h às 11h, e custam R$ 40 por mês.

Quando o assunto é trabalhar o corpo e a mente em conjunto, a CCBT dispõe de aulas de ioga e meditação e também ginástica. A ginástica é gratuita e funciona segundas, quartas e sextas-feiras, das 8h às 9h. Já a ioga funciona às terças-feiras, no mesmo horário e custa R$ 30.

As inscrições devem ser feitas na sede da CCBT, que fica na Avenida Marechal Henrique Lott, 135, Barra. Os telefones para informações são 3325-2323 ou 3325-2910.

Sessão pipoca ■ PROGRAMAÇÃO DE CINEMA

■ PRÉ-ESTRÉIAS

■ Borat – O segundo melhor repórter do glorioso país Cazaquistão viaja à América
Borat: Cultural Learnings of America for Make Benefit Glorious Nation of Kazakhstan
LARRY CHARLES

Com Sacha Baron Cohen e Ken Davitian.
Comédia. Borat (Sacha Baron Cohen) é um repórter de TV do Cazaquistão que viaja aos EUA para fazer um documentário sobre os hábitos dos norte-americanos. Chegando lá, fica fascinado especialmente pelas mulheres e resolve que quer, de qualquer maneira, casar-se com a atriz Pamela Anderson. **Duração:** 1h24. EUA/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Art Fashion Mall 1:** 19h50, 21h40. **Espaço Rio Design 3:** 20h. **New York 6:** 6ª a 3ª, às 23h30. **Downtown 6:** 20h30, 22h30, 6ª a 2ª, à 0h25. **Cinesystem Recreio 1:** 6ª e sáb., às 20h40.

■ ESTRÉIA

■ Cartas de Iwo Jima
Letters from Iwo Jima
CLINT EASTWOOD

Com Ken Watanabe, Kazunari Ninomiya e Tsuyoshi Ihara.
Drama. O filme conta a história da batalha de Iwo Jima, travada entre soldados do Império japonês e do exército norte-americano durante a Segunda Guerra Mundial. A narrativa é desenvolvida por meio do ponto de vista dos soldados japoneses que participaram do conflito. **Duração:** EUA/2006. **Censura:**
Circuito: **Downtown 3:** 14h15, 17h15, 20h15, 6ª a 2ª, às 23h20. **New York 6:** 15h, 17h50, 20h40, 4ª, a partir de 12h10.

■ Dreamgirls – Em busca de um sonho
Dreamgirls
BILL CONDON

Com Beyoncé Knowles, Jamie Foxx, Danny Glover e Eddie Murphy.
Drama. Três amigas moram em Detroit e formam um grupo musical, as Dreamettes. Sua amizade sofre mudanças quando um empresário manipulador tenta fazer delas um sucesso. **Duração:** 2h11. EUA/2006. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Via Parque 4:** 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Downtown 12:** 12h45, 15h30, 18h15, 21h, 6ª, 4ª e 5ª, a partir de 15h30, 6ª a 2ª, às 23h50. **New York 4:** 15h30, 18h10, 20h50, 6ª a 3ª, às 23h30. **Art Fashion Mall 3:** 16h20, 18h50, 21h20.

■ O mestre das armas
Huo Yuan Jia
RONNY YU

Com Jet Li, Shido Nakamura e Li Sun.
Ação. Baseado numa história real, o longa-metragem retrata a jornada de Huo Yuanja (Jet Li), lendário mestre de Kung Fu e um dos maiores nomes das artes marciais de toda a história da China. No início do século 20, a China sofre uma verdadeira invasão cultural dos países do ocidente, que não respeitam os costumes deste povo. Mas os atos do protagonista unificam a nação. Duração: 1h43. China/ Hong Kong/ EUA/2006. Censura: Circuito: **Via Parque 1:** 17h, 19h20, 21h40. **Downtown 9:** 12h40, 15h05, 17h30, 19h50, 22h10, 6ª a 2ª, à 0h35, 6ª, 4ª e 5ª, a partir de 15h05. **New York 14:** 14h15, 16h30, 18h45, 21h, 4ª, a partir de 12h, 6ª a 3ª, às 23h15.

■ Turistas
Turistas
JOHN STOCKWELL

Com Josh Duhamel, Melissa George e Olivia Wilde.
Terror. Um grupo de estrangeiros sofre um acidente de ônibus e se perde em uma remota floresta brasileira. O local é visto como o paraíso, onde os jovens jogam futebol, dançam com mulatas e bebem caipirinha. Após uma festa, acordam atordoados em uma praia e percebem que foram roubados. A partir daí, eles se encontram perdidos em uma casa estranha, onde seus piores pesadelos acontecem. Duração: EUA/2006. Censura: Circuito: **Kinoplex Nova América 2:** 17h40, 19h40, 21h40. **Downtown 11:** 17h10, 19h15, 21h20, 6ª a 2ª, às 23h25. **New York 7:** 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20.

■ Turma da Mônica - uma aventura no tempo
MAURICIO DE SOUSA

Com vozes de Marli Borboletto, Angélica Santos e Paulo Cavalcante.
Desenho animado. **Franjinha** tem a idéia de criar uma máquina do tempo. Mas a chegada de Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali ao laboratório faz com que os quatro elementos fundamentais que controlavam a experiência caíssem dentro do portal. Agora, a turma tem de recuperá-los. Caso contrário, os relógios irão parar e o mundo irá, literalmente, congelar no espaço. Duração: Brasil/2007. Censura: Circuito: **Cinesystem Recreio 1:** 14h, 15h40, 17h20, 19h. **Via Parque 3:** 13h40, 15h30, 17h20, 19h10, 6ª, a partir de 15h30. **Downtown 10:** 12h20, 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 6ª, 4ª e 5ª, a partir de 14h20. **New York 2:** 15h, 16h50, 18h40, 20h30, 4ª, a partir de 13h10. **Art Fashion Mall 4:** 15h40, 17h20, 19h. **Star Center Shopping 2:** 15h10, 17h, 18h50, 20h40.

■ EM CARTAZ

■ 007 - Cassino Royale
Casino Royale
MARTIN CAMPBELL

Com Daniel Craig, Eva Green e Mads Mikkelsen.
Aventura. O filme mostra as primeiras aventuras do agente secreto James Bond. Recém-promovido a 007, ele vai às Bahamas, onde deve derrotar banqueiro financiador de terroristas num jogo de pôquer. **Duração:** 2h25. EUA/Reino Unido/2006. **Censura:** 14 anos. livre.
Circuito: **New York 8:** 17h40, 20h35, 6ª a 3ª, às 23h30.

■ Antônia
TATA AMARAL

Com Negra Li, Leila Moreno, Quelynah e Cindy.
Drama. Duração: 1h30. Brasil/2006. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Via Parque 6:** 13h40, 15h40. **Downtown 2:** 13h30, 18h40, 6ª a 2ª, às 23h, 6ª, 4ª e 5ª, a partir de 18h40. **New York 1:** 17h30, 19h30, 21h30, 6ª a 3ª, às 23h30.

■ Apocalypto
Apocalypto
MEL GIBSON

Com Rudy Youngblood, Dalia Hernandez e Jonathan Brewer.
Ação. Duração: 2h19. EUA/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **New York 9:** 19h.

■ Babel
Babel
ALEJANDRO GONZÁLEZ IÑÁRRITU

Com Cate Blanchett, Gael García Bernal e Brad Pitt.
Drama. Duração: 2h22. EUA/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Cinesystem Recreio 1:** dom. a 5ª, às 20h40. **Cinesystem Recreio 4:** 16h40, 6ª e sáb., às 16h40, 21h20. **Downtown 1:** 14h50, 20h45, 6ª a 2ª, às 23h45. **New York 15:** 20h40.

■ Brichos
PAULO MUNHOZ

Desenho animado. Duração: 1h17. Brasil/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 1:** 14h, 15h45, 4ª, a partir de 12h15.

■ O cavaleiro Didi e a princesa Lili
MARCUS FIGUEIREDO

Com Renato Aragão, Livian Aragão e Vera Holtz.
Infantil. Duração: 1h30. Brasil/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 11:** 14h, 16h, 4ª, a partir de 12h.

■ A conquista da honra
Flags of Our Fathers
CLINT EASTWOOD

Com Patrick Dollaghan, Michael Ahl e Joey Allen.
Ação. Duração: 2h12. EUA/2006. **Censura:** 16 anos
Circuito: **Downtown 6:** 17h45. **New York 9:** 21h50.

■ Déjà vu
Déjà vu
TONY SCOTT
Com Denzel Washington, Paula Patton e Jay Oliver.
Ação. Duração: 2h08. EUA/2006. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Downtown 10:** 22h20. **New York 15:** 18h, 6ª a 3ª, às 23h30.

■ Diamante de sangue
Blood Diamond
EDWARD ZWICK

Com Jennifer Connelly, Leonardo DiCaprio e Stephen Collins.
Aventura. Duração: 2h21. EUA/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Downtown 2:** 15h40. **New York 10:** 21h30.

■ Dogão - Amigo pra cachorro
Doogal
BUTCH HARTMAN

Com vozes na versão original de Daniel Tay, Jimmy Fallon e Jon Stewart.
Desenho animado. Duração: 1h16. EUA/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 8:** 14h, 15h50, 4ª, a partir de 12h10 (dub.).

■ Eragon
Eragon
STEFEN FANGMEIER

Com Edward Speleers, Jeremy Irons e John Malkovich.
Aventura. Duração: 1h50. EUA/2006. **Censura:** 10 anos.
Circuito: **New York 3:** 4ª, às 13h (dub.).

■ A grande família - o filme
MAURÍCIO FARIAS

Com Marco Nanini, Marieta Severo, Guta Stresser, Pedro Cardoso, Lúcio Mauro Filho, Andréa Beltrão e Paulo Betti.
Comédia. Duração: 1h45. Brasil/2007. **Censura:** 10 anos.
Circuito: **Cinesystem Recreio 4:** 14h20, 19h20, 21h35, 6ª e sáb., às 14h20, 19h20. **Via Parque 2:** 14h10, 16h30, 18h50, 21h20. **Espaço Rio Design 2:** 14h, 16h, 19h20, 21h30. **Downtown 7:** 14h05, 16h25, 18h45, 21h05, 6ª a 2ª, às 23h30. **New York 17:** 14h30, 16h45, 19h, 21h15, 4ª, a partir de 12h15, 6ª a 3ª, às 23h30. **New York 18:** 15h15, 17h30, 19h45, 22h, 4ª, a partir de 13h10. **Star Center Shopping 1:** 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Star Rio Shopping 1:** 14h30, 16h40, 18h50, 21h.

■ Happy Feet: o pingüim
Happy feet
GEORGE MILLER

Vozes de Daniel de Oliveira e Sidney Magal.
Animação. Duração: 1h48. Austrália/EUA/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 9:** 14h20, 16h40, 4ª, a partir de 12h (dub.).

■ Os infiltrados
The departed
MARTIN SCORSESE

Com Matt Damon, Leonardo DiCaprio e Jack Nicholson.
Drama. Duração: 2h32. EUA/2006. **Censura:** 18 anos.
Circuito: **Via Parque 3:** 21h. **New York 2:** 22h20.

■ O mar não está pra peixe
Shark Bait
HOWARD E. BAKER E JOHN FOX

Com vozes na versão dublada de Felipe Dylon, Grazielli Massafera e Tom Cavalcante.
Desenho animado. Duração: 1h17. EUA/ Coréia do Sul/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 15:** 14h20, 16h10, 4ª, a partir de 12h30 (dub.).

■ A menina e o porquinho
Charlotte's Web
GARY WINICK

Com Dakota Fanning e Robert Redford.
Infantil. Duração: 1h53. EUA/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 13:** 4ª, às 12h50 (dub.).

■ Uma noite no museu
Night at the museum
SHAWN LEVY

Com Ben Stiller, Lou Torres e Robin Williams.
Comédia. Duração: 1h48. EUA/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **Cinesystem Recreio 3:** 15h. **Via Parque 1:** 14h40 (dub.). **Downtown 11:** 12h15, 14h40, 6ª, 4ª e 5ª, às 14h40 (dub.). **New York 10:** 14h30, 16h50, 19h10, 4ª, a partir de 12h10 (dub.). **New York 12:** 15h, 17h20, 19h40, 4ª, a partir de 12h40 (dub.), 22h (leg.).

■ Pecados íntimos
Little Children
TODD FIELD

Com Kate Winslet, Patrick Wilson e Sadie Goldstein.
Drama. Duração: 2h17. EUA/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Espaço Rio Design 3:** 15h, 17h30, 21h40. **Downtown 1:** 17h50. **New York 11:** 18h, 20h45, 6ª a 3ª, às 23h30. **Art Fashion Mall 1:** 17h10.

■ Pequena Miss Sunshine
Little Miss Sunshine
JONATHAN DAYTON E VALERIE FARIS

Com Steve Carell, Toni Collette e Greg Kinnear.
Comédia. Duração: 1h41. EUA/ 2006. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Estação Barra Point 1:** 15h10, 19h20, 21h20.

■ Por água abaixo
Flushed away
DAVID BOWERS E SAM FELL

Com vozes na versão original de Kate Winslet, Hugh Jackman e Ian McKellen.
Animação. Duração: 1h25. Reino Unido/ EUA/ 2006. **Censura:** livre.livre.
Circuito: **New York 4:** 4ª, às 13h30 (dub.). **New York 7:** 4ª, às 12h25 (dub.).

■ À procura da felicidade
The Pursuit Of Happyness
GABRIELE MUCCINO

Com Will Smith, Andy Arness e Domenic Bove.
Drama. Duração: 1h57. EUA/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **Cinesystem Recreio 2:** 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Via Parque 5:** 13h30, 15h50, 18h20, 20h50. **Downtown 8:** 14h, 16h35, 19h10, 21h45, 6ª a 2ª, à 0h20. **New York 13:** 15h, 17h30, 20h, 22h30. **Art Fashion Mall 4:** 21h. **Star Rio Shopping 2:** 15h, 18h20, 20h40.

■ A Rainha
The Queen
STEPHEN FREARS

Com Helen Mirren, Michael Sheen e James Cromwell.
Drama. Duração: 1h38. Reino Unido/ França/ Itália/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Espaço Rio Design 1:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h, sáb., à meia-noite. **Downtown 5:** 13h, 15h20, 17h40, 20h, 22h25, 6ª, 4ª e 5ª, a partir de 15h20. **New York 3:** 15h15, 17h35, 19h55, 22h15. **Estação Barra Point 2:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Art Fashion Mall 2:** 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

■ Rocky Balboa
Rocky Balboa
SYLVESTER STALLONE

Com Sylvester Stallone, Burt Young e Milo Ventimiglia.
Drama. Duração: 1h43. EUA/2006. **Censura:** 12 anos
Circuito: **Cinesystem Recreio 3:** 17h20, 19h30, 21h40. **Via Parque 6:** 17h40, 19h50, 22h. **Downtown 4:** 12h05, 14h30, 17h05, 19h30, 22h, 6ª, 4ª e 5ª, a partir de 14h30, 6ª a 2ª, à 0h30. **New York 5:** 15h, 19h30, 21h45, 4ª, a partir de 12h45. **New York 16:** 17h50, 20h05, 22h20. **Star Center Shopping 3:** 16h40, 18h50, 21h.

■ O último rei da Escócia
The last king of Scotland
KEVIN MACDONALD

Com Gillian Anderson, James McAvoy e David Oyelowo.
Drama. Duração: 2h05. Reino Unido/2006. **Censura:**
Circuito: **Downtown 6:** 12h, 15h, 6ª, 4ª e 5ª, às 15h.

■ Xuxa gêmeas
JORGE FERNANDO

Com Xuxa, Ivete Sangalo, Elisângela e Marcia Cabrita.
Infantil. Duração: 1h18. Brasil/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **New York 16:** 14h10, 16h, 4ª, a partir de 12h20.

■ REAPRESENTAÇÕES

■ O ano em que meus pais saíram de férias
CAO HAMBURGER

Com Michel Joelsas, Germano Haiut e Paulo Autran.
Drama. Censura: 10 anos.
Circuito: **New York 5:** 17h15.

■ O labirinto do fauno
El laberinto del Fauno
GUILLERMO DEL TORO

Com Ivana Baquero, Doug Jones e Sergio López.
Terror. Duração: 1h54. México/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Estação Barra Point 1:** 17h10.

■ MOSTRAS

■ Clube do professor

Sáb., às 12h40, *Pecados íntimos*, de Todd Field.
Espaço Rio Design 3. Grátis para professores.

■ Curta Petrobras às Seis

6ª a 5ª, às 18h, Programa Vivência: *Incompatibilidade de gênios* de Farid Tavares. *A velha e o mar*, de Petrus Cariri. *Terra incógnita*, de Gil Baroni e Beto Carminatti. *O menor espetáculo da terra*, de Marcos Pimentel.
Espaço Rio Design 2. Grátis.

EDUCAÇÃO ■ Movimento de moradores pressiona o Estado através do Ministério Público

Universidade e escola técnica já

Luisa Belchior

Na semana em que boa parte dos brasileiros se concentra no grito de carnaval, moradores de Jacarepaguá guardam as cordas vocais para, em alto e bom som, pedir por mais educação na região. No fim da semana passada, um grupo deles entregou ao Ministério Público Estadual (MP) uma representação exigindo que instalações do Governo do Estado, hoje abandonadas na região, entrem em obra e passem a sediar dois projetos que, segundo eles, proporcionarão um salto na educação local: um campus da Universidade Estadual da Zona Oeste (Uezo) e uma escola técnica.

A proposta dos moradores é que os dois projetos – cuja realização já foi sinalizada pelo Governo do Estado em janeiro – sejam implementados em uma área do Estado na Avenida Geremário Dantas, no Largo da Tanque. No local, há um prédio de quatro andares – onde hoje funciona, no térreo, uma unidade do Detran-RJ e a Agência de Desenvolvimento Local (ADL) de Jacarepaguá – um terreno inutilizado do tamanho de meio campo de futebol e um galpão vazio do tamanho de um ginásio.

– Aquilo é um patrimônio público que está sendo deteriorado – argumenta o coordenador do movimento social Uzina Eco-Arte, Marcio Luiz Pereira, que entregou a representação ao MP.

A Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia sinaliza com a implantação dos dois centros de ensino para este ano. Segundo o órgão, já há um estudo de viabilidade técnica e a idéia inicial é transferir a parte teórica da Uezo para o local, mantendo a prática em Campo Grande.

Pela representação que o grupo entregou ao MP para pressionar as negociações, a escola técnica – cuja verba sairia da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, através da Fundação de Apoio à Escola Técnica do RJ (Faetec) – aconteceria em três turnos. À noite, o prédio também abrigaria aulas da Universidade da Zona Oeste, proposta que, segundo Marcio Luiz, atenderia aos moradores locais que têm ensino médio completo, mas sem perspectivas de iniciar ou completar o ensino superior ou técnico. Hoje, estes estudantes em potencial estão empregados nas indústrias da região – como a Coca-Cola e a Ambev.

– Além de ter várias indústrias e os estúdios da Rede Globo e da Rede Record, Jacarepaguá é hoje um pólo farmacêutico, comercial e de prestação de serviço. Existe uma demanda muito grande por educação de uma massa de jovens trabalhadores – situa.

Demanda esta que vive, há pouco mais de sete anos, o morador da Cidade de Deus Maurício dos Santos Silva, de 28 anos. Formado no ensino médio em 1999, Maurício, que hoje trabalha na fábrica da Coca-Cola, pleiteia desde então por uma vaga em uma faculdade de direito.

– Já cheguei a ingressar em uma faculdade particular na Freguesia através do crédito educativo, mas fiquei desempregado e tive que interromper os estudos. Agora, trabalho de madrugada e não tenho tempo para enfrentar longas distâncias para estudar – conta Maurício.

NANDO DIAS

Imóvel praticamente vazio no Tanque pertence ao Estado e tem galpão, terreno e prédio de quatro andares se deteriorando

■ Promessa de Rosinha e de Cabral

A proposta das obras no terreno do Governo do Estado chegou a ser discutida no ano passado com a ex-governadora Rosinha Matheus. Segundo o coordenador do movimento social Uzina Eco-Arte, Marcio Luiz, na época Rosinha sinalizou a liberação de R$ 1 milhão para as obras no local. A intenção, porém, não foi à frente, e o grupo começou então a dialogar com o novo governo. Durante a campanha eleitoral – quando as pesquisas indicavam a liderança de Sérgio Cabral – os moradores chegaram a entregar a Cabral um abaixo-assinado pedindo as obras no prédio do Estado, que ele próprio se comprometeu a dar prioridade se eleito.

Os moradores já encaminharam ofícios ao Governo do Estado com fotos do abandono

No fim de janeiro, os moradores começaram a encaminhar ofícios para o Governo do Estado e às Secretarias de Estado de Educação e de Ciência e Tecnologia com fotos do atual cenário do prédio. O grupo pediu também, que o endereço seja incluído no pacote de R$ 60 milhões que o governo anunciou, semana passada, para obras da rede de ensino. A Secretaria de Estado de Educação informou que ainda não há previsão para a inclusão do prédio no pacote.

PAN ■ Prefeito e autoridades formalizam homenagem à pioneira da natação feminina no país

Maria Lenk será a primeira a nadar na piscina dos jogos

Cássia Valadão

Faltam 73 dias para a inauguração, mas as autoridades responsáveis pelo Pan-Americano já comemoram o andamento das obras do parque aquático do Autódromo, que ganhou o nome de Maria Lenk, homenagem oficializada no último sábado.

Além da pioneira nadadora de 92 anos, presenciaram a solenidade o prefeito Cesar Maia, o presidente do Comitê Olímpico Brasileiro, Carlos Arthur Nuzman, o secretário geral do CO-Rio, Carlos Roberto Osório, e o presidente da Confederação Brasileira de Esportes Aquáticos, Guaracy Nunes.

NANDO DIAS

A campeã Maria Lenk visitou as obras do parque aquático

Para Guaracy, o prefeito fez uma sábia escolha ao optar pelo homenagem a Maria Lenk.

– Foi uma idéia muito feliz, porque a Maria é uma lenda viva da natação – disse ele, que ainda comentou a respeito da inauguração do parque aquático. – Ela será a primeira pessoa a nadar os 50m. Depois, todos os medalhistas brasileiros farão o mesmo. Também vamos trazer a garotada das vilas olímpicas e, claro, convidaremos os presidentes dos clubes – contou.

Já o prefeito Cesar Maia pensa no pleno funcionamento do local, a fim de formar futuros atletas.

– Esta homenagem só aumenta a nossa responsabilidade, pois este parque deverá ter a dimensão do significado de Maria Lenk para a nossa natação, ou seja, ele terá que sediar uma Faculdade de Esportes Aquáticos – ressaltou ele.

Com o feito, somado ao Estádio João Havelange, são dois os medalhistas brasileiros que emprestam seus nomes a instalações construídas para o Pan, como lembrou o secretário geral do CO-Rio.

–Esperamos seguir nesse caminho de homenagens e tudo aponta que as obras ficarão prontas conforme previa o cronograma – disse Carlos Roberto Osório.

Com apenas 17 anos a nadadora participou dos Jogos Olímpicos de 1932, e transformou-se em um símbolo ao ser a primeira mulher brasileira a competir em uma Olimpíada. Hoje ela ainda pratica o esporte e dá algumas dicas de saúde.

– Recomendo praticarem ginástica e natação para manter a aptidão física. Eu nado diariamente 200 metros peito, 200 costa e 1.000 livre. E também faço ginástica.

Toque de Classe

by Anna Ramalho toquedeclasse@jb.com.br Com Bruno Ryfer

(Para quem não quer pagar mico)

Olá Anna, adoro suas dicas, tomara que responda à minha pergunta. Há pouco tempo, fui promovida a braço-direito de uma bem sucedida empresária. Farei com ela minha primeira viagem internacional para business semana que vem. Passaremos 10 dias em Miami. Ela já me falou que também vamos aproveitar uns dias para circular. Ainda bem! Mas surge aí minha dúvida: o que levar na mala? Quantos blazers, tailleurs, calças, quantas roupas esportivas, como combinar tudo ?

Estou na maior dúvida, e, já na minha cabeça, minha mala está imensa. Me ajude!

Beijos!

Christina Sampaio

Calma, Christina, não fique ansiosa sem motivo. Vamos ver se consigo te ajudar. Em primeiro lugar, você tem que se informar sobre como estará o clima em Miami e quais são exatamente os seus compromissos – só reuniões de trabalho em escritórios; se há almoços ou jantares de negócios previstos; se há alguma festa especial prevista. Com tudo isso em mãos, o velho bom senso e aquela lembrança de que lá, inevitavelmente, você vai fazer suas comprinhas, portanto, nada de malas imensas. Até porque, mala imensa e pesadíssima já vai logo causar estresse na sua chefe. Nada é mais inadequado. Já imaginou ter que pedir a ela pra te ajudar a puxar a mala da esteira, meter a dita cuja no carrinho e outras delícias do gênero. Dependendo do humor da *boss*, pode até te custar o emprego. Portanto, nada de exageros. E também nada de querer aparecer mais do que ela. Isto é mortal. E pode ser fatal. Pode crer.

Então vamos lá, à mala:

- Uma calça jeans.
- Uma calça comprida preta (daquelas que você tanto pode usar à noite quanto de dia).
- Um *tailleur* de cor neutra.
- Um *blazer*.
- Uma jaqueta de couro.
- Um conjunto de malha, de saia ou calça comprida, que também possa ser usado à noite.
- Um pretinho básico para a noite (vestido ou conjunto com calça comprida).
- Três camisas de manga comprida (branca, preta e uma de listras ou xadrez pequeno).
- Três camisetas de mangas longas.
- Três *t-shirts*.
- Um par de tênis.
- Uma sandália para a noite (preta, de preferência).
- Um mocassim.
- Um *escarpin* ou sapato tipo *Chanel* que possa ser usado com o *tailleur* e mesmo à noite.

Pode encher o resto da mala com acessórios que não pesam, mas fazem a diferença: cintos, écharpes, pashiminas, meias e bijuterias.

Numa viagem para Miami, mesmo no inverno, não se pode esquecer do maiô, saída de praia e sandálias de borracha. Nem que seja para bordejar na piscina térmica do hotel.

Acho que essa bagagem está de bom tamanho, Christina. Aproveite bem e boa viagem!

FOLIA ■ Moradores aproveitam o domingo de sol, praia cheia e carnaval para animar as ruas

FOTOS DE NANDO DIAS

Galera do Buda da Barra pula incentivada por jatos de água

Muitas mulheres e grande animação dos foliões deram o tom do bloco Buda da Barra

Barra, Recreio e Jacarepaguá fazem a festa

Eliane Nóbrega

O fim de semana de sol e folia levou centenas de pessoas para as ruas da Barra, Recreio e Jacarepaguá. Blocos, bandas e até uma escola de samba da região animaram a multidão com muito ziriguidum e samba no pé. Pais e filhos puderam aproveitar juntos um carnaval em família.

No sábado, cerca de 8 mil foliões, acompanharam a Banda da Freguesia pelas estradas de Jacarepaguá e dos Três Rios, além das ruas Tirol e Comandante Rubens Silva. A bateria, composta por 60 integrantes e comandada por Mestre Aristeu, animou a galera com o hino *É Pan e bola - no carnaval a Freguesia deita e rola*. Durante o desfile dois momentos emocionaram os participantes. A festa parou um minuto para lembrar a morte do menino João Hélio e de Hélcius Jacaré, vice-presidente da banda que faleceu semana passada. A outra homenageada foi a madrinha da banda Ercilha de Assis, mais conhecida como Silu, que com seus 80 anos acompanhou a pé todo o percurso.

– Foi muito bonito. O samba animou desde as crianças até as senhoras. Nosso carnaval é muito família e tranqüilo – conta Eliseu de Moura, sócio-fundador da banda, que comemora 11 anos.

O tradicional bloco Buda da Barra tomou conta da Avenida Sernambetida, a partir das 10h de domingo e arrastou os participantes com muita alegria e diversão.

– Saio no Buda todo carnaval, há dez anos. Meu filho era bebê e a gente vinha pular aqui. Este ano minha mãe com 71 anos também está acompanhando a gente – conta a engenheira Sandra Castro, 48 anos. – É um bloco família, muito bom e animado. A gente se diverte pertinho de casa, sem precisar enfrentar nenhuma confusão – revela a moradora da Barra há 16 anos.

À tarde, a Banda Alegria do Recreio começou a esquentar os tamborins próximo ao posto 10. Em seguida a G.R.E.S. Princezinha do Recreio desfilou na orla.

A Banda da Freguesia juntou centenas de pessoas durante o desfile que aconteceu no sábado

A escola de samba Princesinha do Recreio desfilou na tarde de domingo na orla do bairro

Vitrine

Pat Zinger

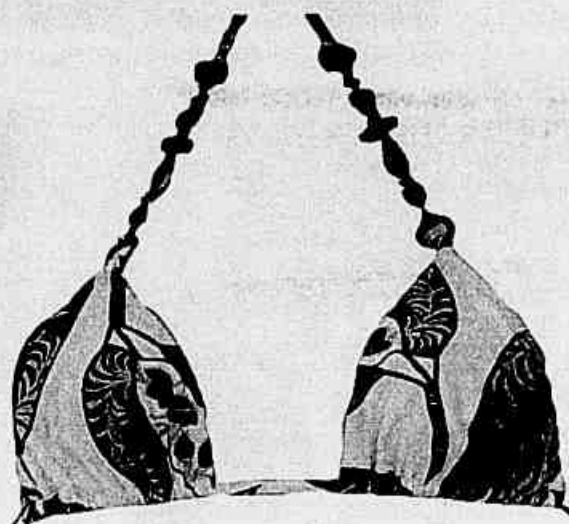
vitrine@jb.com.br

Sapatilha, R$ 79. Mademoiselle Tel.: 2480-2380

Óculos Michael Kors, R$ 1.050. Interview Ótica. Tel.: 3153-7859

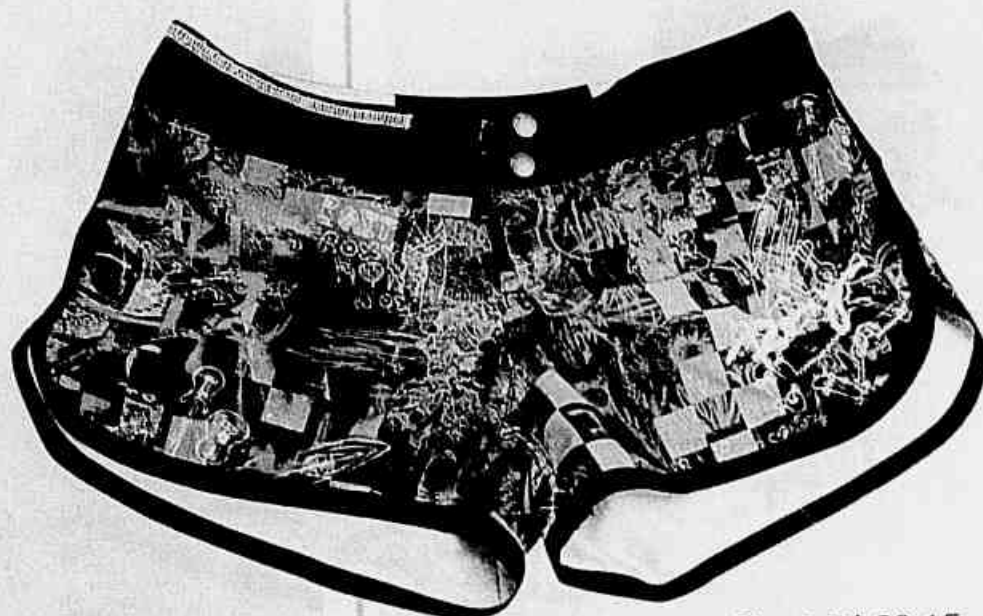
Batons da linha Faces Natura, R$ 15 cada SAC: 08007045566

Kenzo Amour. R$ 169. Sampoo Cosméticos. Tel.: 2493-9709

Bolsa, R$ 398. Animale. Rio Design Barra. Tel.: 2431-6682

Biquíni paradise, R$ 143. Rygy BarraShopping. Tel.: 2431-8949

Regata shine R$ 1.320, Mixed. Rio Design Barra. Tel.: 2438-8011

Regata branca com flores, R$ 69,90. Z ah! Tel.: 3153-7717

Short, R$ 99. Cláudia Simões. BarraShopping. Tel.: 3387-0296

Short. R$ 63,15. Ragnarock. Via Parque Shopping. Tel.: 2421-9222

Ui!

Anna Ramalho

ul@jb.com.br

Alexandre Slaviero é recebido por Leonardo Alves na inauguração da Bang & Olufsen no Fashion Mall

Philip e Nara Carruthers, Juliana Paes e Carlos Eduardo Baptista no Baile do Copa

Atletas sociais

Leleco e Maninha Barbosa cruzaram muuuiito o Zuzu no sábado de carnaval. À tarde, bateram o ponto na feijoada do Gattopardo. À noite, saíram para desfilar na Acadêmicos da Rocinha. Por volta das 23h, lépidos e faceiros, envergaram o *black-tie* e tomaram o rumo de Copacabana, onde marcaram presença no coquetel de André Ramos e Bruno Chateaubriand e no baile do Copa.

Papo de misses

Linda, linda, numa espanhola vermelha, mão direita ainda com discreto curativo, mas felizmente viva, Leila Schuster – ao lado do marido, Hélio Vianna – esteve trocando idéias, no Baile do Copa, com um dos ícones da beleza brasileira e sua antecessora no cargo há muitos carnavais: Martha Rocha, a eterna Miss Brasil.

Carnaval off

A festa de lançamento da vodca Absolut Ruby Red, sábado, no Alto da Boa Vista, arrastou para a Mansão das Heras uma turma que não estava muito para carnaval. Os atores Alozio Abreu e Duda Nagle, a cantora Rafaela Cacciola, o artista plástico Raul Mourão, Rick Amaral e Wanda Klabin foram alguns que se deliciaram com muito algodão doce e os sorvetes servidos pela *chef* Adriana Mattar.

Suely e Ricardo Stambowsky no maior astral nos salões do Copacabana Palace

Milene Fernandes e Márcia Veríssimo prestes a entrar na avenida, no desfile da Acadêmicos da Rocinha

Ilusão de ótica

Quem olhava de longe Amin Khader na animada feijoda do Gattopardo, sábado, jurava que o promoter havia enchido seus dois braços de tatuagens. Ledo engano. O moço cortara as mangas de outra camisa para compor o visual, que ficou um arraso.

No batente

Ontem de manhã, Fernanda Lima e Bruno Garcia gravavam cenas de *Pé na jaca*. Marcos Pasquim, Rodrigo Lombardi, Flávia Alessandra, Fernanda de Freitas, Rodrigo Hilbert, Ricardo Tozzi e Danielle Suzuki, entre outros, também circulavam cedinho no Projac. A folia, pelo visto, será noturna.

Céu aberto

Por volta das 7h30 de sábado, a Praça da Associação dos moradores de Rio das Pedras estava imunda, por conta das festividades da noite anterior. Apenas dois garis faziam a limpeza da área.

Em compensação...

Na manhã de ontem, tudo – incluindo as ruas do entorno – estava limpinho. Ainda bem!

Com **Christovam de Chevalier e Bruno Ryfer**

Brasília

SEGUNDA-FEIRA
19 DE FEVEREIRO DE 2007
brasilia@jb.com.br

D1

JORNAL DO BRASIL

Igrejas dão aos fiéis alternativas para os dias de Carnaval

▪ Pág. D4

CARNAVAL ▪ Bloco completa 30 anos e aposta ainda mais na irreverência e nos temas políticos

Cicarelli vira mote do Pacotão

O Pacotão, bloco de rua mais irreverente e conhecido de Brasília, procurou fazer este ano uma edição especial em que investiu mais nos temas políticos e na irreverência. Desta vez, uma das marchas mais tocadas foi *Só Cicarelli levanta o PIB de Lula*, dando seqüência a uma tradição de molecagens. A velha guarda do grupo preferiu fazer uma concentração alternativa, na W3 Norte. ▪ Pág. D4

ROOSEWELT PINHEIRO/ABR

Os temas políticos voltaram a ganhar força nas marchinhas e nas faixas do pacotão: nem divisão atrapalhou a festa

Machado: construção parada exige ações emergenciais

ENTREVISTA

Rombo atrapalha conclusão de obras

▪ Pág. D3

ESCOLAS

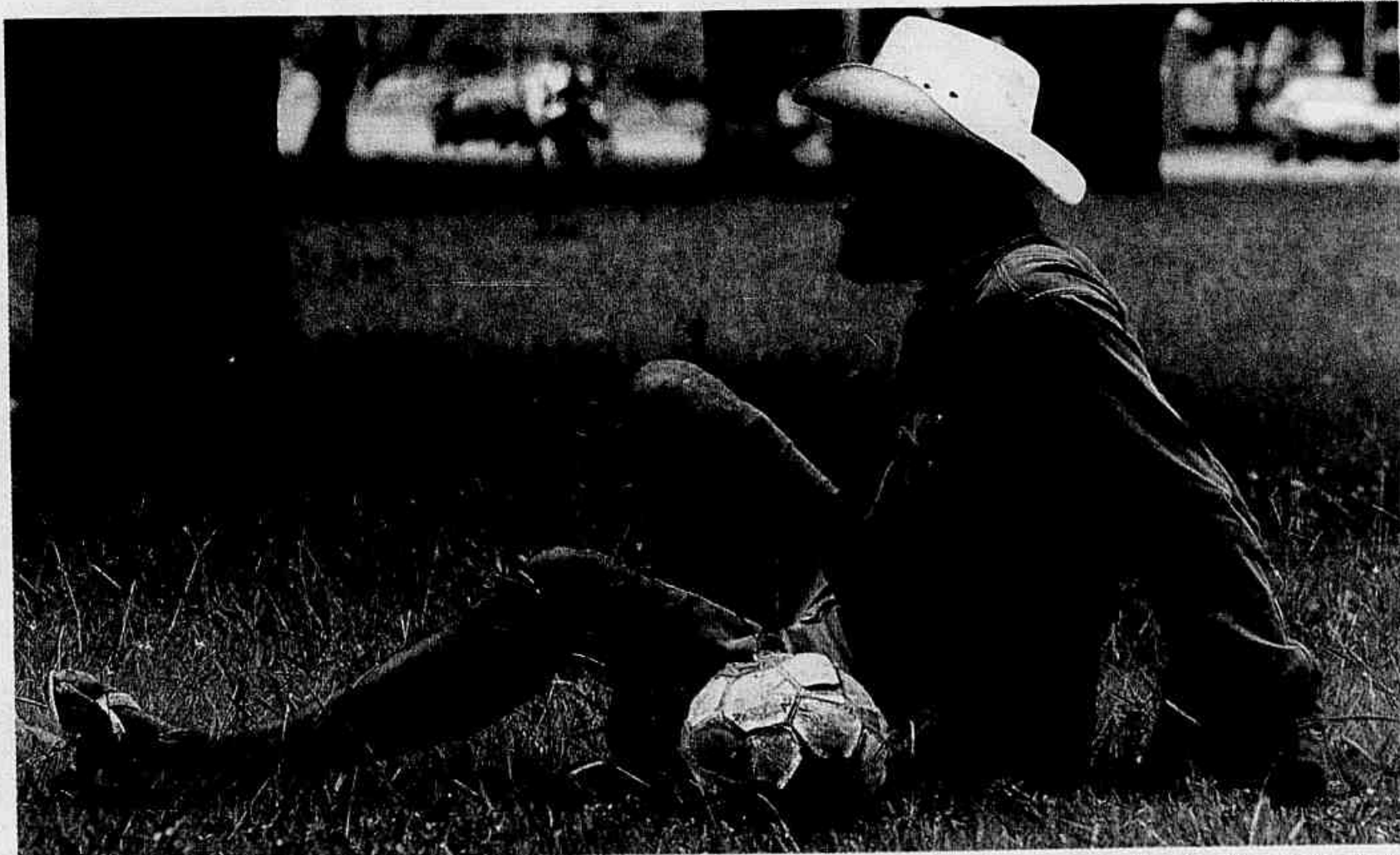
Questões sociais marcam enredos

▪ Pág. D5

MIGRAÇÃO

Cada vez mais moradores de rua

▪ Pág. D6

MARCOS BRANDÃO

Morador de rua, vindo de Pernambuco, no gramado do Eixão Norte: nem sempre migrantes querem voltar às cidades de origem

JB BRASÍLIA

Uma publicação da Editora JB

Rosane Garcia
EDITORA

Sônia Brandão
DIRETORA COMERCIAL

Eduardo Brito
SUBEDITOR

Alessandra Flach, Ederson Marques, Flávia Lima e Rafania de Almeida
(REPÓRTERES)

Marcos Brandão
(FOTÓGRAFO)

Pablo Alejandro
(ILUSTRADOR)

REDAÇÃO

SRTVS, Quadra 701, Lote 5, Bloco A, Ed. Centro Empresarial Brasília, 2º Andar, CEP: 70.340-904, Brasília-DF

Telefone: (61)3313-5888,
Fax: (61) 3313-5836/5843
E-mail: brasilia@jb.com.br

A Lei de Davison

Solange Amaral,
vice-líder do PFL na Câmara, é deputada federal (RJ)

NO DIA 19 DE AGOSTO, há exatos seis meses, Brasília foi palco de um trágico acontecimento. O atropelamento e morte do ciclista Pedro Davison. Vitimado por um motorista que, alcoolizado, invadiu a faixa exclusiva do Eixão, alvejou-o e fugiu. O homicídio de mais um ciclista, com as dimensões que caracterizaram a morte de Pedro, deveria, à época, ter motivado a apresentação de uma iniciativa destinada a alterar o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), para introduzir na lei a figura do crime doloso cometido por motoristas transgressores contra pedestres e usuários do pedal.

Consciente de que as vias de rolamento no Brasil são palco de uma guerra diária que mata, mutila e infelicita famílias, apresentei, na primeira semana desta Legislatura, projeto de lei para alterar o CTB. Proposição que, para meu próprio consumo, batizei de Lei de Davison.

O projeto de lei, de número 74/2007, aponta na direção de criar uma ferramenta para promover a paz e a harmonia no trânsito. Medida que, de há muito, se faz urgente. Afinal, entre 1995 e 2006 morreram nas ruas de Brasília, cidade que reúne as condições ideais para que as pessoas utilizem a bicicleta como alternativa de transporte, o exorbitante número de 5.680 ciclistas.

A tramitação do projeto que busca qualificar como homicídio doloso os crimes cometidos por motoristas que dirigem embriagados ou drogados, e também os decorrentes de excesso de velocidade, será marcado pela complexidade. Por uma singela razão. Estratificou-se, no país, a cultura de que as vias públicas são propriedades exclusivas dos veículos automotores.

Atesta essa realidade o fato de que a esmagadora maioria dos motoristas que vitimaram ciclistas e pedestres foram condenados por homicídio culposo. E condenados a reparar o crime que cometeram doando cestas básicas a instituições de caridade. Como se a vida humana pudesse ser equiparada a um conjunto de alimentos essenciais.

Quem cultiva o hábito de pedalar pelas vias urbanas e pelas rodovias brasileiras sabe que esse é um costume arriscado

Apesar das dificuldades que marcarão os debates em torno da análise e votação do Projeto de Lei 74/2007, há luz no fim do túnel. Iluminado não por um caminhão trafegando a alta velocidade e pela contra-mão. Sim, a de decisões proferidas por desembargadores que cultivam, hoje, um diferente entendimento sobre a violência no trânsito.

No Rio Grande do Sul, o desembargador Danúbio Edon Franco submeteu ao tribunal do júri um motorista embriagado que causou a morte de uma pessoa, por entender que o homicida "assumiu o risco de produzir o resultado danoso". Também o desembargador Geraldo Xavier, do Tribunal de Justiça de São Paulo, já decidiu que motorista que vitima alguém por desenvolver velocidade excessiva assume o risco de produzir resultado lesivo, devendo responder por crime doloso.

Quem cultiva o hábito de pedalar pelas vias urbanas e pelas rodovias brasileiras sabe que esse é um costume arriscado. Na medida em que a esmagadora maioria dos motoristas desconhece os mandamentos do CTB. Como, por exemplo, o Art. 39, que adverte os condutores para cederem passagem a pedestres e ciclistas. Assim como ignora o Art. 201, que determina aos motoristas afastarem-se 1,5 metro, em média, ao passarem ou ultrapassarem uma bicicleta em movimento.

A ignorância a respeito de como um motorista deve portar-se no trânsito decorre do fato de o Parágrafo 2º do Art. 75 do CTB, que determina a realização pelo Poder Público de campanhas permanentes de trânsito, não ser cumprido ao pé da letra. Ainda que recursos para tanto existam. Pois, como fixa o Parágrafo único do Art. 78 do CTB, "o percentual de 10% do total dos valores arrecadados destinados à Previdência Social, do prêmio do DPVAT, serão repassados mensalmente ao coordenador do Sistema Nacional de Trânsito para aplicação exclusiva em programas destinados à prevenção de acidentes".

Acreditar, entretanto, que a veiculação permanente de campanhas educativas reduzirá drasticamente, em curto espaço de tempo, a absurda quantidade de acidentes fatais cometidos por motoristas transgressores tipifica uma pueril confissão de fé. Antes tarde do nunca, portanto, é urgente que o Código seja agravado. Para criar uma salvaguarda capaz de evitar que trágicos acontecimentos, como o que fulminou Pedro Davison, se repitam.

Cartas

Telefone (61)3313-5888
Fax (61)3313-5836/5843
E-mail cartasdf@jb.com.br

Plano Piloto

O governador Arruda se dobrou às pressões e nomeou o novo administrador do Plano Piloto. Nós que moramos no Plano precisavamos de um bom técnico e administrador para enfrentar os vários problemas e não raposas da política. A W3 Sul está abandonada e as promessas do governo anterior não foram cumpridas nos oito anos de desgoverno do DF. É preciso obrigar os proprietários do comércio a refazerem as calçadas pois é impossível caminhar pela via. A limpeza e manutenção são péssimas pois a empresa terceirizada não varre as calçadas. A iluminação é precária e não existe policiamento fixo na principal via do DF. Nas quadras residencias 700 os problemas são enormes. Não existe limpeza e manutenção das áreas verdes no interior das quadras, policiamento preventivo e ostensivo e os moradores são penalisados pela invasão de veículos das faculdades próximas e a falta de sinalização do local. Esperamos mais uma vez que o novo administrador diga ao que veio e não faça política para se lançar candidato nas próximas eleições. Esperamos que o governador faça nomeações técnicas pois estamos cheios de política e politicagem.

Carlos de Almeida Braga, 711 Sul

ARQUIVO JB

Mais polícia nas ruas: apesar de tudo, exigência da população

Polícia nas ruas

Esperamos que o novo secretário de Segurança Pública ponha, com urgência, todos os policiais nas ruas. Ao longo da W3 Sul não vemos policiais e a insegurança é total. Quando vemos polícia e passeando de carro ou dentro das lojas fazendo compras no plantão de 24 horas. Esse horário de 24 por 72 horas só interessa aos policiais que dormem, fazem compras e tudo o mais no horário que seria para oferecer segurança a população. Na folga de 72 horas, trabalham como seguranças particulares e fazem da atividade policial um bico. Aqui na 711 Sul, que é apenas um exemplo do que ocorre em todo o Plano, nos últimos dias, foram vários assaltos, furtos e arrombamentos de veículos a qualquer hora do dia e da noite, pois não temos qualquer policiamento efetivo e preventivo, mesmo próximos as faculdades e locais de grande trânsito de pessoas. É necessário colocar policiamento fixo ao longo da W3 Sul com postos ou veículos estacionados em locais estratégicos e rondas constantes dentro das quadras comerciais e residenciais. Nos últimos anos só tivemos promessas e planos mirabolantes que nunca funcionaram pois o corporativismo das polícias tem sido muito maior do que qualquer determinação de governo. Ação já. Polícia nas ruas, pois para isso pagamos pesados impostos.

Nelson de Oliveira Santos, 711 Sul

Mais polícia

Apenas o aumento da pena e a repressão não vão solucionar o problema da violência e da criminalidade. Reprimir neste estágio é só "cutucar onça com vara curta". É preciso investir na formação social, econômica e cultural de nossos jovens e adultos. Nossos presídios nunca foram modelo de reeducação, ressocialização e reconducão ao convívio social. São, sim, universidades do crime. Aumentar as penas só vai oferecer, gratuitamente, o direito à pós-graduação, especialização, mestrado e doutorado em violência e crimes. A prevenção policial (polícia ostensiva) é muito mais do que apenas a simplória "presença física do policial fardado, inibindo a violência e o crime". Polícia comunitária modelo canadense, já!

João Coelho Vitola, 109 Sul

Normas: As cartas deverão conter assinatura, nome completo e telefone. Não serão permitidas referências insultuosas nem informações incorretas. As cartas poderão ser editadas.

Entrevista ■ MÁRCIO MACHADO

Mineiro que chegou a Brasília há 27 anos, Márcio Machado é amigo pessoal do governador José Roberto Arruda e engenheiro. Membro da executiva do PSDB, trocou a campanha da ex-governadora Maria de Lourdes Abadia (PSDB) pelo apoio ao antigo companheiro. Aos 55 anos, ocupa a pasta de Infra-estrutura e Obras, que já foi ocupada pelo atual governador.

"Ao menos 40 obras no DF exigem ação emergencial"

Rafania Almeida

Determinado a preservar o tombamento de Brasília e cumprir o programa de governo de José Roberto Arruda, o secretário de Infra-Estrutura e Obras, Márcio Machado, assume a pasta já com problemas. Em entrevista exclusiva ao **Jornal do Brasil**, Machado acusou a gestão anterior de ter deixado na área um rombo de R$ 100 milhões e admitiu que as dívidas poderão comprometer as promessas feitas por Arruda durante a campanha. Pelo menos 40 construções iniciadas na administração de Joaquim Roriz e Maria de Lourdes Abadia estão inacabadas por falta de recursos e deverão ser concluídas em caráter emergencial. Dívidas com empreiteiras deverão ser pagas antes de dar início a novos projetos.

O secretário garante que as obras começarão em abril. Poucas devem ser concluídas ainda este ano. Ele promete entregar, porém, cinco Vilas Olímpicas, pavimentação de vias, três ciclovias e primeira etapa da reforma estrutural da Rodoviária do Plano Piloto.

Obras de combate a alagamentos nas tesourinhas, trânsito afogado em vias como Epia e EPTG, e urbanização da Vila Estrutural serão concretizadas com apoio de financiamentos internacionais.

Ainda não há previsão para novas implosões de esqueletos espalhados pelo DF que ferem o tombamento. Ao contrário do que ocorreu com o hotel do Lago Sul às margens do Paranoá e da estrutura Bibabô, o secretário negocia com os donos da edificações a possibilidade de retomar as obras. Porém, construções irregulares em Vicente Pires estão ameaçadas de ser implodidas.

ROBERTO RODRIGUES/GDF

> A reforma da Rodoviária é emblemática, no coração da cidade, e por ela circulam pelo menos 600 mil pessoas ao dia, mas a obra foi executada sem um planejamento

> A determinação do governador é dar prioridade à preservação do patrimônio de Brasília e abrimos esse processo com a implosão do esqueleto do Lago Sul

Qual a herança que recebeu, em termos de obras importantes inacabados ou que sequer saíram do papel?

– Assumi a pasta em situação caótica, com pelo menos 40 obras importantes completamente paralisadas por falta de recursos. Os contratos da secretaria e todo um conjunto de obras correspondem a um rombo de R$ 100 milhões. Os recursos de 2007 estão sendo usados para pagar a dívida de 2006. A primeira coisa que fizemos foi verificar a situação de todos os contratos para execução de obras públicas.

Haverá mais atraso para conclusão da primeira reforma estrutural da Rodoviária do Plano Piloto, que pela previsão demoraria mais seis meses para ser concluída?

– A reforma da Rodoviária é emblemática, visto que está no coração da cidade e que por ela circulam pelo menos 600 mil pessoas por dia. A obra foi executada sem planejamento. Começaram a quebrar todos os lados e foi paralisada. O essencial é recuperar o conjunto de viadutos da Rodoviária. Estamos iniciando a execução do pavimento na periferia na plataforma superior com o objetivo de retirar aquele tapume colocado nos lados Norte e Sul para possibilitar o melhor trânsito de pessoas e carros. Definimos um prazo de seis meses para conclusão dessa fase. Levaremos pelo menos mais um ano para concluir todo o serviço. Faremos inclusive outro orçamento para a obra.

O governador anunciou, durante a campanha eleitoral, novas obras e conclusão das que estavam paralisadas. Quais são as prioridades?

– Daremos prioridade às vilas olímpicas, conclusão do metrô, postos policiais, anel viário, conclusão do Hospital de Santa Maria, a via inter-bairros que liga Águas Claras ao Plano Piloto passando pelo Guará, o Hospital do Recanto das Emas e o estádio do Gama, entre outras.

A primeira obra lançada pelo atual governo foi o Shopping Popular, que deverá ser entregue no dia 12 de novembro. Por que se deu prioridade a esse projeto?

– A determinação do governador é dar prioridade à preservação do patrimônio de Brasília. Começamos com a implosão do esqueleto do prédio no Lago Sul, que feria o tombamento. Nesse sentido, não será aceita a ocupação do centro da cidade pelos camelôs. Fizemos acordo com associações de ambulantes para que contribuíssem com a retirada das bancas e iniciássemos a construção do Shopping Popular. Eles ferem a política de preservação do patrimônio e serão retirados. É uma obra de cunho cultural, econômico e social. De imediato, já providenciamos o gramado da área do Gran Circo Lar, onde havia 173 feirantes, para evitar novas invasões de ambulantes.

Existe mesmo a possibilidade de se concretizar o projeto de construção de um túnel que passaria por debaixo da Praça dos Três Poderes?

– Há uma polêmica grande sobre essa obra, especialmente entre urbanistas e arquitetos. Porém, essa não é uma prioridade da secretaria e apenas um esboço do governo anterior. Estamos nas preliminares. Existe a necessidade de melhorar o trânsito. A obra evitará congestionamento na via em frente ao Palácio do Planalto e é relevante. Acredito que a obra custe cerca de R$ 15 milhões.

O governo declarou que precisa conter gastos e o senhor já anunciou o rombo nas contas da secretaria. Quanto foi destinado à sua pasta? Basta para realização das obras previstas?

– Foi aprovado pela Câmara Legislativa um orçamento de R$ 1 bilhão para 2007. Estamos aguardando a revisão orçamentária, que precisará o impacto dessa dívida nas nossas contas. Ainda não dá para saber se alguma obra importante será cortada do planejamento deste ano. Mas este rombo afeta significativamente a realização de novos projetos.

Nos períodos chuvosos, as tesourinhas, garagens, Avenida W3 e outras regiões ficam completamente alagadas. Projeto já delinado custaria pelo menos R$ 100 milhões. Qual a perspectiva para solucionar esse questão?

– Esse problema não é novo. Já se arrasta por 20 anos e só tem piorado devido ao crescimento da cidade e à impermeabilização de áreas verdes com novas construções. Nós já formulamos uma consulta à Comissão Andina de Fomento, um agente financeiro internacional com sede no Peru, que poderá financiar a obra imediatamente. O custo desta obra, mais o combate às erosões nas cidades satélites, está avaliado em US$ 206 milhões. O GDF entra com 50% e o restante será financiado. A previsão é que o projeto seja iniciado no ano que vem.

Já existe previsão para construção de novas vias e alternativas para desafogarem o trânsito como o anel rodoviário? Como aliviar o fluxo da Epia e da EPTG?

– O anel rodoviário virá para retirar do centro de Brasília o trânsito de veículos pesados, de carga. O governador já esteve com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo que incluísse essa obra no Projeto de Aceleração do Crescimento (PAC). Faremos uma grande obra na Epia. Pedimos ao Jaime Lerner que faça um estudo dessa via, para transformá-la em uma alameda com novas edificações. Serão criadas mais faixas de trânsito. Essa obra da EPTG faz parte do projeto Brasília Integrada, do transporte público, que prevê corredores exclusivos para ônibus de modo a permitir um fluxo maior e incentivar o uso do transporte coletivo. Temos até setembro para assinar contrato com o Banco Interamericano de Desenvolvimento e iniciar a construção. O orçamento para este projeto é de US$ 260 milhões e ele deverá ser concluído em dois ou três anos.

Outra obra ainda da gestão anterior seria a transferência da Rodoferroviária. Já existe uma área destinada a ela, próxima ao Park Shopping e a Estação do Metrô. Porque ainda não saiu do papel?

– A licitação foi realizada no final do ano passado. O Tribunal de Contas do DF suspendeu o processo pedindo que alterássemos os textos para concluirmos a licitação. Isso deverá demorar 30 ou 45 dias. O processo de licitação funcionará no esquema de Parceria Público-Privada (PPP). O prazo da execução é de 18 meses e o investimento, de R$ 36 milhões.

Na área destinada ao Terminal Rodoviário da Asa Norte, para o programa Brasília Integrada, está sendo construído um hipermercado. A obra, embargada por causa de um crime ambiental, deverá ser retirada da área ou o GDF providenciará outra para o terminal?

– O governo anterior vendeu a área, por meio do Pró-DF, para uma rede de hipermercados. O que nos resta é identificar um novo terreno para a construção do terminal. A Novacap está fazendo um estudo para destinar um novo espaço para a construção. A Justiça decidirá o que será feito com o hipermercado, mas o processo se refere a questões ambientais. O Banco Interamericano de Desenvolvimento já havia aprovado uma carta consulta com aquela área destinada para o terminal. De repente o governo muda a previsão e prejudica o Brasília Integrada, sem antes definir um novo terreno. Foi um grande erro.

CARNAVAL ■ Pacotão investe ainda mais na irreverência, adota um tema nacional e outro brasiliense

Cicarelli estréia na sátira política

Flávia Lima

O Pacotão, bloco mais irreverente de Brasília, foi às ruas ontem com a marchinha *Só Cicarelli levanta o PIB do Lula*. A autoria da música é do compositor Cicinho Filisteu, um dos mais antigos pacoteiros. Vestido de chapéu vermelho e camisa do bloco, Cicinho diz que sacanear é preciso.

Para mostrar que a sátira política será sempre tema do Pacotão, independentemente de quem governa o país e o Distrito Federal, ele cantou e distribuiu a letra de outra marchinha, também de sua autoria. *Arruda cortou o meu emprego, agora tou na rua da amargura / E já sinto saudade de Roriz e de sua ferradura / Ele chorou no Senado lágrimas de crocodilo / Agora pega o trabalhador e ói!*

Marchinhas da época da criação do Pacotão não faltaram no repertório. Mas estavam também presentes canções com referência a malas de dinheiro, mensalão, Arruda e Lula. O próprio nome do bloco é uma sátira ao Pacote de Abril, lançado pelo presidente Ernesto Geisel, em 1977. Jornalistas de Brasília decidiram, então, brincar com a censura imposta pelos militares.

Paulão de Varadeiro, jornalista e um dos compositores do bloco, garante que a democracia ainda não chegou às canções do Pacotão.

– Nossas músicas são críticas ao governo. E não são tocadas nas rádios, não são divulgadas – lamentou.

Com censura ou não, centenas de brasilienses se reuniram ontem na 302 Norte. Mais de duas horas de concentração. Às 12h, a comissão desorganizadora, como é chamada, já trabalhava a todo pique. Na rua, pessoas de todas as idades. Aquelas que viram o bloco nascer e as que começam a participar agora. Muitos chegaram já fantasiados. Outros, mais discretos, olhavam com curiosidade a bagunça dos pacoteiros.

O destino final dos foliões foi o estacionamento da 503 Sul. O percurso segue sempre a W3 Sul, pela contramão. Amanhã o o bloco sairá novamente, no mesmo caminho. Em nenhum dos dois desfiles do bloco a eleita Rainha do Carnaval do Pacotão estará presente. Porque o noivo não deixou.

Para Paulão de Varadeiro, o Carnaval que resiste em Brasília é o de rua. Blocos são criados em todos os carnavais. Uma das novidades deste ano será o Bloco da Oposição Canibal Exotérica Ecológica e Telúrica da Esquina da Capela. Com nome irreverente, o bloco é um dos "afilhados" do Pacotão. A concentração está marcada para quarta-feira de Cinzas, às 8h da manhã, no bar Esquina da Capela, na 408 Norte.

– Vamos reunir os bêbados de todos os blocos – brincou o compositor, para quem o Carnaval de Brasília é muito mais de blocos do que de desfiles de escolas de samba.

Varadeiro faz parte do novo time de organizadores do Pacotão. Desde 1993, novos pacoteiros tomam conta da direção. A chamada velha guarda do bloco não desfila desde então. Mas este ano os fundadores decidiram comemorar os 30 anos do bloco. Tudo separado da festa dos atuais pacoteiros. Os foliões não falam em racha. Apenas em comemorações separadas.

– Esse pessoal mais velho tem problema de coluna, não consegue mais desfilar. Eles são uns brochas, por isso não estão aqui – criticou Paulão Varadeiro.

ROOSEWELT PINHEIRO/ABR

Faixas contra os "picaretas" e marchinhas falando de Daniela Cicarelli: irreverência de volta

■ Concentração separada faz a velha guarda ressurgir

A velha guarda do bloco se reuniu ontem no Bar Brasília, na 506 Sul. O jornalista Moacyr Oliveira Filho, um dos fundadores do Pacotão, explicou que o encontro teve o objetivo de resgatar os velhos tempos do bloco. Para ele, os dois grupos não têm por que desfilar juntos.

– Mudou o estilo. Nós tínhamos mais humor, mais crítica, mais sátira, mais sutileza – defendeu.

Mas, para Moacyr, os dois grupos podem comemorar os 30 anos do bloco, separadamente, cada um da maneira que preferir.

– Não é disputa de paternidade. O bloco é de toda a cidade. Brinco apenas que tem um Pacotão paraguaio que vai desfilar este ano. O original está aqui, no Bar Brasília – disse.

Do lado da velha guarda, Cristina Lopes, de 57 anos, concorda com Moacyr. O Pacotão não tem mais o mesmo estilo.

Fundador avisa que existem hoje um pacotão paraguaio e um original, na W3, que só se concentra

– Nossa geração era mais politizada. Hoje muitos jovens desfilam no Pacotão mas não fazem reflexões sobre a política, aceitam tudo passivamente. Alguns nem sabem que o Pacotão tem esse nome por conta do Pacote de Abril, da ditadura militar – afirmou Cristina.

As faixas, na 506, também eram diferentes. Entre elas, *Esse Arlindo é um Chinaglia* e *Saddam, afrouxa o nó*. Ou, ate, *Lula, volta para o ABC*.

O estudante de Ciência Política João Monteiro, de 24 anos, foi ao Bar Brasília dar uma olhada na concentração da velha guarda do Pacotão. Mas de lá iria se juntar aos pacoteiros para o desfile até a 503 Sul. A política, para ele, tem de ser discutida no dia-a-dia. Não basta apenas rir das faixas engraçadas que os foliões levam para as ruas.

– Eu sou jovem e não me considero menos politizado que o meu pai, que viveu durante os governos militares. Os tempos mudaram, mas temos de seguir com o Pacotão nas ruas. Os políticos estão aí para serem satirizados – disse.

FESTA ■ *Rebanhão* começa com movimento menor, mas espera receber 70 mil até fim do feriado

Igrejas procuram "alegria diferente"

Setenta mil católicos devem trocar a folia de Carnaval pela 21ª edição do Rebanhão, que começou sábado com show gospel e vai até amanhã. Com o tema *Se alguém tiver sede, venha a mim*, o evento está sendo realizado no ginásio Nilson Nelson.

No lugar de cerveja e fantasias, orações, confissões e show evangelizador. Mas o objetivo não é concorrer com a folia de rua, segundo o coordenador do Movimento de Renovação na Arquidiocese de Brasília, Ibrahim Mohamad.

– Com orações, os católicos podem viver uma alegria diferente. Não aquela alegria que passa rápido e deixa ressaca – afirmou.

O estudante Gabriel Pires, de 23 anos, não via a hora de o Carnaval chegar. Diferentemente de muitos amigos da faculdade, que viajaram para Salvador, Gabriel preferiu ficar em Brasília e passar o feriado na companhia de amigos da Igreja.

– Quem conhecer essa alegria sem bebidas e drogas não vai querer mais pular carnaval na rua – disse o estudante.

Como o ginásio Nilson Nelson estava ocupado pelos católicos, o Congresso de Carnaval da Sara Nossa Terra está sendo realizado na sede do Sudoeste. Não há espaço para todos os jovens da comunidade evangélica. Então foram escolhidos cinco mil representantes, os chamados *líderes*. Eles rezam, cantam e dançam junto com fiéis das cidades satélites, que precisam se revezar, pois o espaço não é grande como o Nilson Nelson.

De acordo com o bispo Robson Rodovalho, o objetivo do evento é dar uma opção aos jovens de uma festa alegre, com cores, e também discussões sérias sobre conflitos, liderança e sabedoria.

DIVULGAÇÃO

Congresso da Sara Nossa Terra: palestras, música e danças

– Oferecemos uma coreografia colorida e palestras sérias, para capacitar os jovens a resolverem seus problemas na vida – disse Rodovalho. Enquanto ele discursava, jovens, a maioria com camisetas coloridas e alguns com rostos pintados, anotavam as palavras do bispo e repetiam com ele algumas frases.

O tema do evento é *Eu quero um novo começo*. O Congresso é realizado há quatro anos, na sede do Sudoeste. Antes, os jovens saíam da cidade para passar o Carnaval em meio a orações, nos retiros espirituais. Nascido em berço evangélico, Eber Gabriel, de 25 anos, passa os carnavais na Sara desde a fundação da igreja, em 1992.

– É possível curtir o Carnaval sem ter de usar artifícios para ficar alegre, como drogas e bebida. Aqui cantamos, dançamos, recebemos palavras que edificam. Não passo o Carnaval aqui à toa. Tenho um propósito de vida – disse.

Sandra Brandão, de 36 anos, escolheu a Sara Nossa Terra para passar o Carnaval porque ali encontrou um estilo de vida diferente. Grávida de seis meses, Sandra não vê a hora de levar o filho no próximo Carnaval.

– Sou do Rio de Janeiro, mas nunca gostei muito de Carnaval. Lá eu pulava em blocos de rua, mas aqui eu me divirto mais – contou.

Uma das bandas que farão show durante o Congresso de Carnaval é a Discopraise. O vocalista Clayton O'Lee canta pela terceira vez no evento. Mas é a primeira vez que ele participa de tudo, não apenas dos shows.

– A alegria e a explosão da massa são iguais ao Carnaval comemorado lá fora. Mas aqui não temos brigas, nem drogas, nem bebidas. Os jovens dançam muito e vão para casa em paz – disse. Hoje, a banda fará show na Festa à Fantasia do Congresso de Carnaval. (F.L.)

CARNAVAL ■ Este ano, escolas de samba do DF combinam mitologia e combate à desigualdade

MARCOS BRANDÃO

Alegorias da ARUC: desta vez, campeã conta a história de Naipi e Tarobá, cujo amor, segundo a lenda, foi o responsável pela criação das cataratas do Iguaçu

Temas sociais marcam enredos

Camila Vidal

Lendas mitológicas, desigualdade social, questões ecológicas e homenagem a Santos Dumont. Os temas das escolas de samba de Brasília são uma atração a parte nos desfiles. São eles que ditam as alegorias, os carros, a essência de cada apresentação. Se para alguns os samba enredos dão o tom da festa, para os carnavalescos eles são o espírito do Carnaval.

A luta do bem contra o mal. O enredo da Associação Recreativa e Cultural Águia Imperial de Ceilândia contará a fábula *O reino de eterna: a espada de Esmeralda*, escrito por Pará, Vinícius das Neves, Caio Silva e Claudinha.

A campeã de 2006, ao lado da Associação Recreativa Unidos do Cruzeiro (Aruc), está apostando nos elementos medievais para conquistar mais um carnaval.

– Vamos colocar em foco a busca da verdadeira paz. Da mesma forma que os guerreiros medievais lutavam a favor do seu reino, nós, da Águia, levantamos a bandeira da paz em Brasília – disse Geomar Leite, o Pará, presidente da escola de Ceilândia.

O azul e branco da escola estarão presentes nas 13 alegorias e nos 1.000 integrantes que sambarão no desfile de amanhã. Serpentes gigantes, de 12 metros de altura, e labirintos de cristais são alguns dos destaques desse ano.

Fantasias combinam lendas indígenas, mote turístico e cores vivas com sensibilidade social

Uma das pioneiras do Carnaval brasiliense, criada em 1961, a Aruc transformou em samba a história de Naipi e Tarobá. Segundo a lenda, foram eles os responsáveis pelas cataratas do Iguaçu.

Em Iguaçu, as cataratas que surgiram do amor, de Dinho Sambrasil, Ivan Mendonça, Tilho Ramani e Nilsino, a cultura indígena e o ponto turístico do Paraná são exaltados em trechos como: *Nasceu de um amor lendário de Naipi e Tarobá. Do imaginário caiagangue e tupi-guarani. Originou essa beleza colossal. O turista fica deslumbrado com a Garganta do Diabo*.

– Os temas sociais e ecológicos sempre têm preferência na escolha dos nosso enredos. As escolas de samba têm um papel de formação social na comunidade em que atua – comentou Hélio dos Santos, um dos organizadores do carnaval da Aruc, que tem o gavião como mascote.

Já nas escolas da liga de acesso, temas atemporais como a desigualdade social e a história da aviação brasileira dão o tom da festa. Vice-campeã do ano passado entre as escolas da Libesa, a Acadêmicos da Vila Planalto levanta a bandeira da saúde, educação, moradia e igualdade social. O nome do samba é *A desigualdade social*, escrito por Silvinho Moreno.

> **"** Da mesma forma que os guerreiros medievais lutavam a favor do seu reino, nós, da Águia, levantamos a bandeira da paz em Brasília
>
> **Geomar Leite**, presidente da escola de Ceilândia

Para o carnavalesco da escola, o artista plástico Sérgio Souza, nunca é demais colocar em evidência temas tão cotidianos.

– É um tema atual que, infelizmente, sempre está em destaque. Temos de romper a barreira da desigualdade – disse Souza.

No Ceilambódromo, as cores azul, vermelha e branca da Vila farão um contraste com o cinza e o bege escolhidos para retratar os mendigos e o preconceito contra negros, índios e nordestinos. A apresentação de sábado contou com três alas, um abre-alas que levava uma borboleta, o símbolo da escola, com cerca de 9 metros de altura, e a bateria.

A Associação Recreativa e Cultural Acadêmicos de Santa Maria comemorou na avenida o centenário do 14-bis, feito por Santos Dumont, com o tema *Centenário do Vôo 14-bis*. O samba foi escrito por integrantes da comunidade da escola. Segundo Eurides de Jesus, o presidente da escola que tem A Coruja como símbolo, a função dos samba enredos é de passar de forma fácil coisas importantes que aconteceram na história brasileira.

Os 500 componentes que desfilaram ontem, na Acadêmicos de Santa Maria ajudaram a contar a história do engenheiro mineiro que colocou seu nome na história da aviação mundial.

MIGRAÇÃO ■ Estudo do GDF mostra que, na virada do ano, 817 pessoas moravam em barracas

MARCOS BRANDÃO

Migrantes compartilham barraco na Asa Norte, um dos locais mais procurados: esperança de vida melhor se frustra diante do alto custo de vida

Cresce número de moradores de rua no Distrito Federal

Rafania Almeida

Sem casa, emprego fixo e dinheiro, moradores de rua invadem áreas do Plano Piloto na tentativa de conseguir ajuda. Embaixo de viadutos ou com barracas armadas em canteiros e áreas verdes, eles montam moradia com cobertores e até fogões. No fim do ano passado, a extinta Secretaria de Ação Social registrou 817 moradores de rua no Distrito Federal. Eles se concentram principalmente na Rodoviária do Plano Piloto, Setor Comercial Sul, áreas próximas à Universidade de Brasília, Ponte do Bragueto e invasões atrás dos Ministérios.

Na Asa Norte, duas novas áreas passaram a ser ocupadas pelos moradores de rua: o canteiro central do Eixo Rodoviário e uma área verde entre a 206 e a 207 Norte. A segunda está com pelo menos sete barracas montadas.

Em uma delas está Raimundo Costa, 46 anos. Ele mora com a irmã, a mulher e dois filhos. Nem as fortes chuvas que caíram nos últimos dias os retiraram do lugar.

– A gente ficava embaixo da Ponte do Bragueto e eu ia de vez em quando para um viaduto perto do Park Shopping. Não temos moradia fixa. Vim pra cá porque eu vigio carros na comercial durante o dia. No dia em que tiver de sair daqui, eu saio – disse Raimundo.

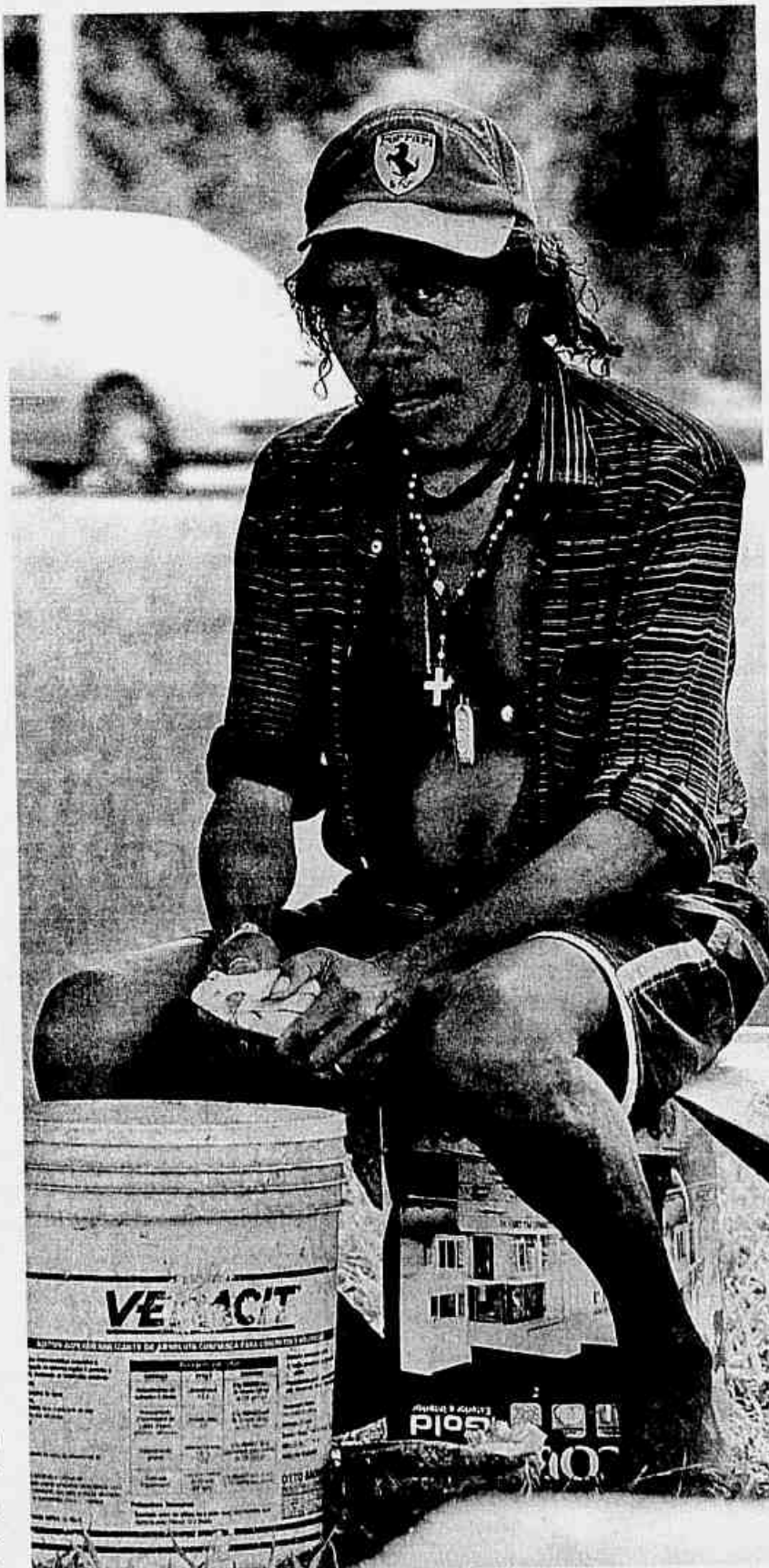
A família veio de Pernambuco na esperança de uma vida melhor, mas o custo de vida na capital federal já mudou suas perspectivas.

– Lá em Pernambuco imaginamos Brasília não só como a capital do poder, mas da esperança. Tem gente que vem e não volta. Hoje eu descobri que essas pessoas não voltam porque gastam tudo que têm quando chegam – lamentou.

Próxima a um posto de gasolina no canteiro do Eixão, na altura da 211 Norte, uma barraca ganhou reforço para suportar as chuvas. Já está há um mês instalada no local e abriga três moradores de rua. Wgleison Miranda, 40 anos, chegou há apenas uma semana. Ele cata latinhas nos bares e restaurantes da Asa Norte.

> “Hoje eu descobri porque as pessoas que vêm para cá não voltam: é porque gastam tudo que têm quando chegam
>
> **Raimundo Costa**, morador de rua

– Tenho três filhos que a mãe largou no mundo. Durante a semana, eles ficam com minha irmã em Planaltina. Fico aqui porque é perto do trabalho. Queria ganhar passagem para eu e meus filhos voltarmos para Ilhéus (BA). Lá eu tenho terra e posso plantar para viver – contou Wgleison.

Com ele vive também o paraibano Damião Dias, 39 anos. Eles sempre se reúnem para o almoço, feito em um fogão improvisado. A carne cozida com abóbora é obtida em supermercados e verdurões, entre o que seria jogado no lixo.

Raimundo: nem as chuvas fortes expulsam ocupantes

■ Apesar de tudo, poucos retornam

No fim do no passado, a Secretaria de Fazenda repassou R$ 30 mil para a pasta da Ação Social utilizar na compra de passagens para mandar pedintes e moradores de rua de volta às cidades de origem. Até janeiro, apenas duas tinham conseguido o benefício. Os demais não foram contactados ou recusaram a passagem.

Mas nem todos que estão nas ruas do DF são mendigos ou trabalhadores de baixa renda. Entre eles está Paulo Wallace de Souza Lobo, de 40 anos, que tinha família, profissão e é apaixonado pela leitura. Chamado pelos colegas de *filósofo das ruas*, ele lamenta ter perdido tudo por causa das drogas.

– Sofri um acidente de moto, passei três semanas em coma e fui aposentado por invalidez. Recebo uma aposentadoria de R$ 1.100 por mês, mas o dinheiro vai diretamente para minha mulher e meus filhos, porque eu tenho a consciência de que gastaria tudo com drogas – admitiu Paulo.

Formado em Análise de Sistemas, ele deu aula em duas universidades e já trabalho no Ministério da Educação. Entre os hobbies de Paulo está a procura de livros de Richard Bach, Sidney Sheldon e Edgar Wallace.

Som moradia, Paulo prefere perambular pelas ruas contando sua história, citando livros, aconselhando jovens e casais apaixonados com a lenda das almas gêmeas.

– Não vou para albergue. Lá sempre tem confusão e eu sou pacífico, não quero ser agredido e nem agredir ninguém. Prefiro perambular, conhecendo pessoas novas e dando uma lição de vida – disse Paulo.

Programação

Para divulgar o seu evento cultural ou artístico, envie informações para o e-mail roteirodf@jb.com.br ou para o fax (61)3313-5836

Cultura e lazer

Cinema

Pré estréias

Cartas de Iwo Jima
Letters from Iwo Jima
EUA, 2006. Drama. Direção: Clint Eastwood. Com Ken Watanabe. O diretor Clint Eastwood (Os Imperdoáveis) apresenta a resistência japonesa na batalha de Iwo Jima. Com Ken Watanabe. Recebeu 4 indicações ao Oscar. Duração: 140 minutos. Classificação: 14 anos. **Embracine Casa Park 3:** 13h30, 16h, 18h40 e 21h20. **Pier 12:** 13h10, 16h, 18h50, 21h40 e 0h30 (terça, quarta e quinta). **Brasília 3:** 13h (exceto sexta e quinta), 15h50, 18h40 e 21h30.

Borat - O segundo melhor repórter do glorioso país Cazaquistão viaja à América
Borat: Cultural Learnings of America for Make Benefit Glorious Nation of Kazakhstan
EUA, 2006. Comédia. Direção: Larry Charles. Com Sacha Baron Cohen. Um jornalista do Cazaquistão parte para os Estados Unidos para rodar um documentário. Lá seu comportamento gera reações de preconceito e hipocrisia. Duração: 84 minutos. Classificação: 16 anos. **Cinemark Taguatinga 9:** 19h10, 21h10 e 23h10 (terça, quarta e quinta). **Pier 7:** 19h20, 21h20 e 23h20. **Parkplex 7:** 21h50. **Brasília 2:** 22h.

Operação limpeza
Code Name: The Cleaner
EUA, 2007. Comédia. Direção: Les Mayfield. Com Lucy Liu e Mark Dacascos. Um homem acorda em uma suíte ao lado de um agente do FBI morto e uma pasta repleta de dinheiro. Sem saber quem é, ele precisa descobrir sua identidade e fugir dos agentes da CIA. Duração: 84 minutos. Classificação: 12 anos. **Pier 7:** 22h15 (terça, quarta e quinta).

Estréias

Turma da Mônica - Uma aventura no tempo
Brasil, 2007. Aventura. Direção: Maurício De Sousa. Tudo começa quando Franjinha tem a genial idéia de criar uma Máquina do Tempo. Ele só não contava com a chegada inesperada da turminha causando uma enorme confusão e fazendo com que os quatro elementos fundamentais que controlavam a experiência caíssem dentro do portal do Tempo. Classificação livre. **Cinemark Taguatinga 9:** 11h50, 13h40, 15h30 e 17h20. **Pier 8:** 12h, 13h50, 15h40 e 17h30. **Parkplex 1:** 13h30, 15h20, 17h10 e 19h10. **Pátio 3:** 14h, 15h50, 17h40 e 19h30. **Terraço 4:** 13h40, 15h30, 17h20 e 19h10. **Deck Norte 4:** 16h, 17h40 e 19h20.

O mestre das armas
Huo Yuan Jia
China, Hong Kong, EUA, 2006. Ação. Direção: Ronny Yu. Com Jet Li e Shido Nakamura. Baseada em fatos reais, a história mostra como Huo encarou uma tragédia pessoal que, no fim das contas, o levou a sair da escuridão e entrar para a História. Duração: 105 minutos. Classificação: 14 anos. **Pier 5:** 17h45, 19h50, 22h05 e 0h15 (terça, quarta e quinta). **Parkplex 7:** 15h20, 17h30 e 19h40. **Pátio 4:** 17h20, 19h40 e 21h50.

O samurai do entardecer
Tasogare Seibei
Japão, 2002. Drama. Direção: Yôji Yamada. Com Hiroyuki Sanada. Após derrotar um samurai de grande reputação, um homem é convocado para enfrentar um poderoso inimigo. Duração: 129 minutos. Classificação: 12 anos. **Academia 7:** 16h, 18h40 e 21h20.

Turistas
Turistas
EUA, 2006. Suspense. Direção: John Stockwell. Com Josh Duhamel e Melissa George. Grupo de jovens turistas em viagem ao Brasil é assaltado e tomado como refém de sádicos torturadores. Duração: 94 minutos. Classificação: 18 anos. **Cinemark Taguatinga 8:** 12h30, 18h, 20h, 22h e 0h10 (terça, quarta e quinta). **Pier 10:** 17h05, 19h, 21h e 23h (terça, quarta e quinta). **Parkplex 10:** 18h, 20h e 22h10. **Terraço 5:** 18h, 20h e 22h.

Dream Girls - Em busca de um sonho
Dream Girls
EUA, 2006. Drama. Direção: Bill Condon. Com Jamie Foxx e Beyoncé Knowles. Baseado num musical da Broadway, a história fala de um trio de cantoras negras - Effie White, Deena Jones e Lorrell Robinson, três amigas de Detroit - que, nos anos de 1960, criam o grupo The Dreamettes e tornam-se as mais populares artistas do soul. Duração: 131 minutos. Classificação: 12 anos. **Pier 9:** 12h05, 14h40, 17h25, 20h e 22h40. . **Parkplex 8:** 13h50, 16h30, 19h10 e 21h50. **Embracine Casa Park 2:** 14h, 16h30, 19h e 21h40. **Pátio 2:** 13h40, 16h20, 19h e 21h40.

Antônia
Brasil, 2006. Drama. Direção: Tata Amaral. Com Negra Li, Leila Moreno, Quelynah e Cindy. Quatro amigas de infância sonham em viver da música. Elas formam um conjunto, que começa a fazer sucesso até enfrentar problemas com o cotidiano violento em que vivem. Duração: 90 minutos. Classificação: 12 anos. **Cinemark Taguatinga 1:** 20h10. **Pier 10:** 13h05 e 15h. **Parkplex 10:** 14h10 e 16h. **Pátio 6:** 13h20 e 15h20.

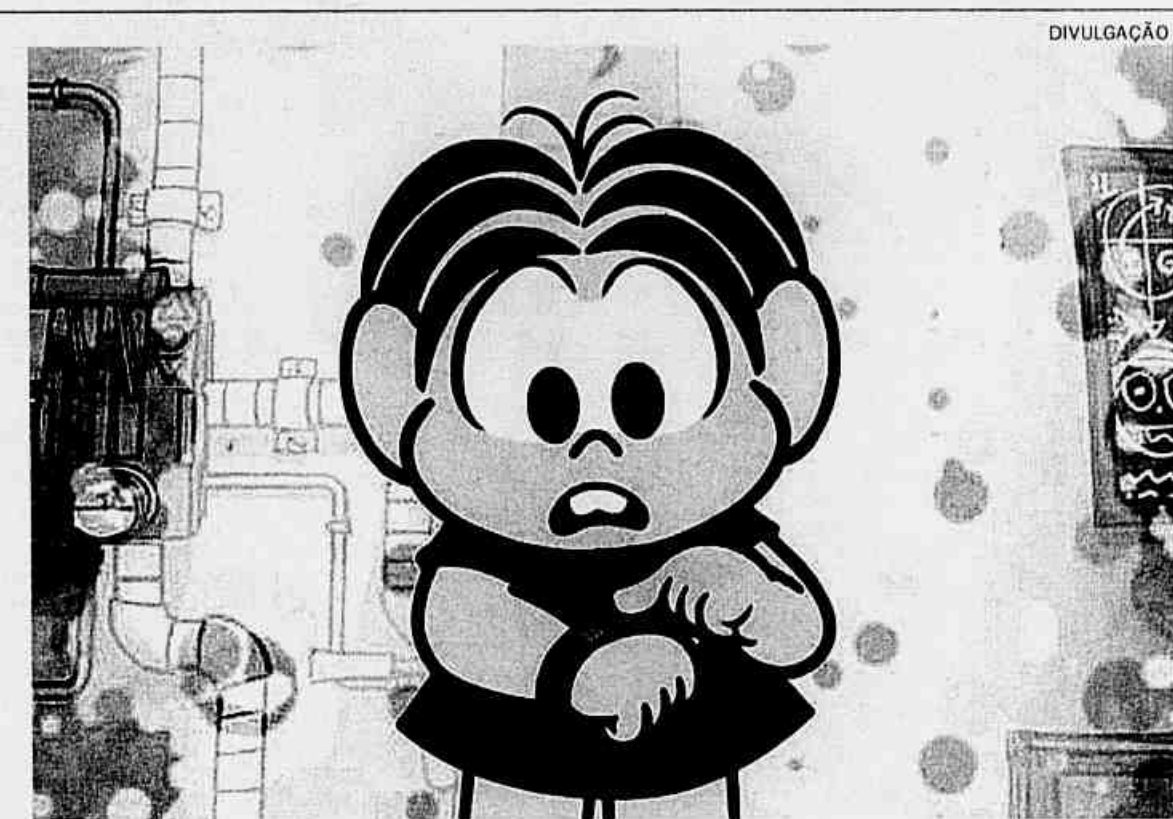
A rainha
The Queen
Inglaterra, França, Itália, 2006. Drama. Direção: Stephen Frears. Com Helen Mirren e James Cromwell. Logo após a morte da princesa Diana a rainha Elizabeth II decide manter-se reclusa, juntamente com a família real. É quando o recém-empossado primeiro-ministro britânico tenta reatar os laços entre a realeza e a população. Duração: 97 minutos. Classificação livre. **Embracine Casa Park 1:** 13h30, 15h30, 17h30, 19h30 e 21h40. **Pier 11:** 13h20, 15h35, 17h50, 20h15 e 22h30. **Parkplex 5:** 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **Brasília 4:** 15h20, 17h30, 19h40 e 21h50. **Academia 2:** 15h20 (sábado e domingo), 17h20, 19h30 e 21h50.

Em cartaz

Rocky Balboa
Rocky Balboa
EUA, 2006. Drama. Direção: Sylvester Stallone. Com Sylvester Stallone e Burt Young. Uma simulação de computador faz com que Rocky retorne aos ringues, para enfrentar o campeão mundial dos pesos pesados. Duração: 102 minutos. Classificação: 12 anos. **Parkplex 2:** 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Pátio 6:** 17h30, 19h50 e 22h. **Terraço 3:** 14h50, 17h10, 19h30 e 21h50. **Cinemark Taguatinga 3:** 12h20, 14h40, 17h15, 19h30, 21h50 e 0h15 (terça, quarta e quinta). **Pier 3:** 14h50, 17h10, 19h35, 21h50 e 0h05 (terça, quarta e quinta). **Deck Norte 1:** 15h (sábado e domingo), 17h, 19h10 e 21h20.

A conquista da honra
Flags of Our Fathers
EUA, 2006. Drama. Direção: Clint Eastwood. Com Paul Walker, Ryan Phillippe, Barry Pepper e Jamie Bell. O diretor Clint Eastwood (Menina de Ouro) traz às telas a história da batalha de Iwo Jima, uma das mais sangrentas e importantes da 2ª Guerra Mundial. Duração: 132 minutos. Classificação: 16 anos. **Embracine Casa Park 7:** 13h50, 16h15 e 21h20. **Pier 5:** 15h10. **Pátio 3:** 21h20.

Dogão - Amigo pra cachorro
Doogal
EUA, França e Inglaterra, 2006. Animação. Direção: Dave Borthwick, Jean Duval e Frank Passingham. Um cachorro trapalhão acidentalmente liberta um perigoso feiticeiro, que deseja encontrar 3 diamantes poderosos. Duração: 85 minutos. Classificação livre. **Parkplex 9:** 14h15. **Terraço 5:** 14h e 16h. **Pier 4:** 12h35 14h35. **Arco Iris Gama 1:** 14h20 (sábado, domingo e segunda), 16h e 17h40.

À procura da felicidade
The Pursuit of Happyness
EUA, 2006. Drama. Direção: Gabriele Muccino. Com Will Smith e Thandie Newton. Um homem torna-se estagiário, sem remuneração, na esperança de ser futuramente contratado. Porém ele enfrenta vários problemas financeiros, que fazem com que ele e seu filho de 5 anos sejam despejados. Duração: 117 minutos. Classificação livre. **Embracine Casa Park 4:** 14h30, 16h40, 18,50 e 21h. **Parkplex 4:** 13h40, 16h10, 18h40 e 21h. . **Pier 2:** 12h30, 14h55, 17h20, 19h45, 22h10 e 0h35 (terça, quarta e quinta). **Brasília 2:** 14h20, 17h e 19h20. **Pátio 1:** 13h30, 16h, 18h30 e 21h. **Terraço 2:** 14h30, 16h50, 19h10 e 21h30. **Cinemark Taguatinga 7:** 11h55, 14h20, 17h10, 19h40, 22h10 e 0h40 (terça, quarta e quinta). **Aeroporto 1:** 17h, 19h20 e 21h40. **Arcoplex 1:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Arco Iris Liberty 3:** 15h15, 17h45 e 20h15. **Arco Iris Liberty 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Deck Norte 3:** 19h e 21h20.

DIVULGAÇÃO

Viagem no tempo com a Turma

A turminha da revista em quadrinhos mais conhecida do público brasileiro agora faz a festa nos cinemas. A produção *Turma da Mônica - Uma Aventura no Tempo*, assinada pelo cartunista e criador Maurício de Sousa. entrou em cartaz no último final de semana. A trama começa quando Franjinha tem a genial idéia de criar uma Máquina do Tempo. Ele só não contava com a chegada inesperada da turminha, que entra correndo em seu laboratório, causando uma enorme confusão e fazendo com que os quatro elementos fundamentais que controlavam a experiência caíssem dentro do portal do Tempo. Classificação livre. Brasil, 2007. Buena Vista International.

A hora é essa

12h20
■ Exibição do drama *Rocky Balboa*, com Sylvester Stallone e Burt Young. No Cinemark Taguatinga 3. Também às 14h40, 17h15, 19h30, 21h50. Classificação: 12 anos.

13h50
■ Exibição do filme *A conquista da honra*, com Paul Walker, Ryan Phillippe, Barry Pepper e Jamie Bell. No Embracine Casa Park 7. Também às 16h15 e 21h20. Classificação: 16 anos.

17h40
■ Exibição da animação *Dogão - Amigo pra cachorro*. No Arco Iris Gama 1. Classificação livre.

O último rei da Escócia
The Last King of Scotland
EUA e Inglaterra, 2006. Drama. Direção: Kevin Macdonald. Com Forest Whitaker e James McAvoy. As brutalidades do regime do ditador de Uganda, Idi Amin Dada, são contadas pelos olhos de seu médico pessoal, um jovem escocês. Duração: 121 minutos. Classificação: 14 anos. **Embracine Casa Park 8:** 16h e 21h. **Pier 6:** 15h15. **Academia 9:** 19h10 (segunda a sexta) e 21h30 (s[ábado, domingo e terça).

Pecados íntimos
Little Children
EUA, 2006. Drama. Direção: Todd Field. Com Kate Winslet e Jennifer Connelly. Durante o dia eles são jovens pais perfeitos, dedicando-se ao sucesso dos filhos. À noite recorrem a pornografia na internet e casos extra-conjugais. Quando suas vidas se interlaçam a situação em que vivem torna-se perigosa. Duração: 130 minutos. Classificação: 16 anos. **Parkplex 11:** 15h50, 18h30 e 21h10. **Pier 13:** 12h40, 15h30, 18h20, 21h10 e 0h (terça, quarta e quinta). **Academia 4:** 16h20, 19h e 21h40. **Embracine Casa Park 5:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Cinemark Taguatinga 4:** 12h10, 17h50, 20h40 e 23h30 (terça, quarta e quinta). **Brasília 1:** 19h e 21h40.

A grande família
Brasil, 2006. Comédia. Direção: Maurício Farias. Com Marieta Severo e Marcos Nanini. O filme mostra como Lineu e Nenê se apaixonaram num baile. Muitos anos depois, já depois de casados, ele descobre que deve prestar atenção ao seu estilo de vida por conta de um problema de saúde. Para piorar, Carlinhos, com quem Lineu disputava o amor de Nenê na juventude, está de volta. Duração: 101 minutos. Classificação: 10 anos. **Embracine Casa Park 8:** 14h40 e 19h. **Parkplex 3:** 15h, 17h20, 19h40 e 22h. **Brasília 1:** 14h40 e 16h50. **Pátio 5:** 14h10, 16h30, 18h50 e 21h10. **Terraço 1:** 14h20, 16h40, 19h e 21h20. **Cinemark Taguatinga 5:** 12h05, 14h30, 17h05, 19h20, 21h40 e 0h (terça, quarta e quinta). **Pier 7:** 15h45, 17h55, 20h05, 22h15 (exceto sábado) e 0h25 (terça, quarta e quinta). **Deck Norte 2:** 15h (sábado, domingo e terça) 17h10, 19h20 e 21h30. **Arcoplex 2:** 14h30 (sexta, sábado, domingo e quarta), 16h40, 18h50 e 21h.

Apocalypto
Apocalypto
EUA, 2006. Drama. Direção: Mel Gibson. Com Rudy Youngblood e Dalia Hernandez. Um homem é capturado para ser sacrificado, em nome da prosperidade do império maia. Ele consegue fugir e tenta voltar para casa o mais rápido possível, para salvar sua família. Duração: 139 minutos. Classificação: 16 anos. **Parkplex 9:** 16h, 18h40 e 21h20. **Pier 6:** 18h10, 21h05 e 0h10 (terça, quarta e quinta).

Babel
Babel
EUA, 2006. Drama. Direção: Alejandro González-Iñárritu. Com Brad Pitt, Cate Blanchett e Gael García Bernal. Um tiro acidental fere uma americana que estava no Marrocos, provocando consequências em vários pontos do planeta. Duração: 142 minutos. Classificação: 16 anos. **Embracine Casa Park 6:** 13h20, 16h, 18h40 e 21h20. **Pier 4:** 18h30, 21h30 e 0h20 (terça, quarta e quinta). **Parkplex 6:** 21h10. **Academia 5:** 16h10, 19h e 21h40. **Terraço 4:** 21h.

Déjà Vu
Deja Vu
EUA, 2006. Aventura. Direção: Tony Scott. Com Denzel Washington, Val Kilmer, James Caviezel e Bruce Greenwood. Um agente é chamado para recuperar provas após uma grande explosão, o que faz com que realize uma grande descoberta. Duração: 128 minutos. Classificação: 16 anos. **Parkplex 6:** 18h30. **Cinemark Taguatinga 6:** 19h50 e 22h30. **Pier 1:** 12h50, 15h25, 19h25 e 22h.

Mais estranho que a ficção
Stranger than Fiction
EUA, 2006. Comédia. Direção: Marc Forster. Com Will Ferrell, Emma Thompson e Tom Hulce. Um dia um homem passa a ouvir uma voz feminina, que narra exatamente seus pensamentos, atos e sentimentos. Apenas ele pode ouvir a voz. Quando ela diz que ele está prestes a morrer, ele busca algum meio de evitar que isto ocorra. Duração: 113 minutos. Classificação: 10 anos. **Academia 3:** 15h10 (sábado, domingo e terça), 17h20, 19h30 e 21h40. **Arco Iris Liberty 1:** 19h e 21h10.

O mar não está para peixe
Shark Bait
EUA e Coréia do Sul, 2006. Animação. Direção: Howard E. Baker e John Fox. Vozes na versão brasileira: Felipe Dylon, Grazi Massafera, Tom Cavalcante. Depois de perder tudo, o jovem peixe Pê muda-se para um recife para viver com sua família. Lá, ele conhece o amor de sua vida, mas ela já está comprometida com um bruto tubarão. Duração: 77 minutos. Classificação livre. **Parkplex 11:** 14h. **Cinemark Taguatinga 1:** 12h15, 14h10, 16h10 e 18h10.**Arcoplex 3:** 15h e 16h35.

Perfume: a história de um assassino
Das Parfum - Die Geschichte eines Mörders
Alemanha, França e Espanha, 2006. Suspense. Direção: Tom Tykwer. Com Ben Whishaw e Dustin Hoffman. Jean-Baptiste Grenouille desenvolveu um senso de olfato superior, o que lhe serve para criar os mais refinados perfumes do mundo. Seu trabalho, no entanto, toma um rumo desconhecido e perigoso quando ele faz uma busca pelo perfume mais moderno. Duração: 147 minutos. Classificação: 16 anos. **Academia 10:** 16h, 18h50 e 21h40. **Deck Norte 4:** 21h. **Arcoplex 4:** 18h20 e 21h. **Arco Iris Liberty 2:** 16h20, 19h e 21h40.

Uma noite no museu
Night at the Museum
EUA, 2006. Ação. Direção: Shawn Levy. Com Ben Stiller, Robin Williams, Steve Coogan, Dick Van Dyke, Mickey Rooney e Owen Wilson. As estátuas de cera e esqueletos de dinossauros de um museu de história natural começam a ganhar vida, trazendo problemas para um segurança noturno. Classificação livre. **Parkplex 6:** 14h50 e 16h20. **Pátio 4:** 13h e 15h10. **Cinemark Taguatinga 6:** DUB 12h50, 15h10 e 17h30. **Pier 7:** DUB 13h30. **Arcoplex 4:** 16h. **Aeroporto 2:** 16h50.

Diamante de sangue
Blood Diamond
EUA, 2006. Aventura. Direção: Edward Zwick. Com Leonardo DiCaprio, Jennifer Connelly e Djimon Hounsou. Um homem é separado de sua família e levado a um campo de mineração de diamantes, onde encontra uma pedra muito valiosa. Ele a esconde e posteriormente é preso, tornando-se alvo de um ex-mercenário que deseja ter o diamante encontrado. Duração: 138 minutos. Classificação: 16 anos. **Embracine Casa Park 7:** 18h40. **Parkplex 7:** 15h, 18h e 21h (exceto sexta, sábado e terça). **Pier 6:** 12h20. **Arcoplex 3:** 18h10 e 20h50.

A menina e o porquinho
Charlotte's Web
EUA, 2006. Infantil. Direção: Gary Winick. Com Dakota Fanning e Beau Bridges. Um porco recebe a atenção de uma garota, que o ajuda a crescer. Ao se mudar para um novo celeiro ele faz amizade com uma aranha, que o ajuda quando ele corre risco de vida. Duração: 113 minutos. Classificação livre. **Arco Iris Liberty 1:** 13h40.

Wood & stock - sexo, orégano e rock'n'roll
Brasil, 2006. Animação. Direção: Otto Guerra. Com voz de Rita Lee. Incomodados com um mundo cada vez mais individualista, Wood e Stock decidem retomar a velha banda de rock. Duração: 72 minutos. Classificação: 16 anos. **Aeroporto 3:** 16h30.

O amor não tira férias
The Holiday
EUA, 2006. Comédia. Direção: Nancy Meyers. Com Cameron Diaz, Kate Winslet e Jude Law. Garota que tem problema com os homens decide fazer uma viagem pela Europa, quando conhece uma mulher de um pequeno vilarejo na Inglaterra que tem o mesmo dilema. Duração: 138 minutos. **Aeroporto 2:** 19h e 21h40.

O segredo de Bethoven
Copying Beethoven
EUA - Alemanha, 2006. Drama. Direção: Agnieszka Holland. Drama que descreve o último ano de vida do compositor erudito Ludwig Van Beethoven, que mantinha um tórrido romance com sua assistente enquanto compunha sua famosa Nona Sinfonia. Duração: 104 minutos. Classificação: 10 anos. **Academia 9:** 16h e 21h40.

Por água abaixo
Flushed Away
EUA e Inglaterra, 2006. Animação. Direção: David Bowers e Sam Fell. Um rato de estimação tenta enganar um rato de esgoto e acaba sendo jogado na privada da casa em que mora. Preso no esgoto, ele busca agora uma forma de retornar ao seu lar. Duração: 87 minutos. Classificação livre. **Arco Iris Liberty 1:** 15h40 e 17h20.

Música

Stadt Bier
Hoje: Tyty Moreno, às 19h. Couvert R$ 3 . **Amanhã:** Sérgio Nogueira, às 19h. Couvert a R$ 3. **Quarta:** Darcy Derenusson, às 20h. Couvert: R$ 3. **Quinta:** Regis Torres, às 20h. Couvert: R$ 3. **Sexta:** Rafael Lima, às 20h. Couvert: R$ 4. **Sábado:** Banda Tocaia, às 21h. Couvert: R$ 10 (masculino), R$ 8 (feminino). Na Stadt Bier (SIG Sul Quadra 06 lote 2190).

UK Brasil pub
Hoje: Rockfellas (versões de rock nacional e internacional), às 22h. Ingressos: R$ 15. **Amanhã:** Dona Encrenca (versões de rock feminino), às 22h. Ingressos: R$ 15. UK Brasil Pub (411 Sul).

Chiquita Bacana
Show com a cantora de samba Cristiane Maciel juntamente com o Grupo de Choro Regra 3. Amanhã, às 16h. Entrada franca. Na Choperia e Restaurante Chiquita Bacana (209 sul).

Teatro

Pérolas de Berenice
Novo espetáculo do diretor e ator Cláudio Falcão. O melhores momentos da personagem Berenice, mãe de Mary. De 12 a 28 de Janeiro e 02 a 04 de Fevereiro. Sextas, Sábados e Domingos sempre às 21 horas. No Teatro Escola Parque 307/308 Sul. Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia).

Exposições

A feminina arte
Mostra com mais de 50 obras do artista plástico, jornalista, poeta, escritor e curador Bené Fonteles. Ele lembra que a manifestação artística pelo olhar feminino não tem relação com a orientação sexual. Na exposição, a arte masculina está representada de várias formas. Até 16 de fevereiro. De terça-feira a domingo, das 9h às 21h. Na Galeria Acervo Caixa – Caixa Cultural. Entrada franca.

De todas as formas
Um olhar sobre a nudez, realçada pela beleza de cenários ousados e de jogos de sombra e luz. Essa é a proposta da mostra do premiado fotógrafo brasiliense Kazuo Okubo. Ele selecionou as pessoas com quem iria trabalhar. Voluntários, anônimos, com idades entre 20 e 60 anos, manicures, garçons, seguranças, publicitários e atrizes viraram modelos vivos e assumiram performances em cenas cotidianas. De 14 de fevereiro a 11 de março. Das 9h as 21h. Na Caixa Cultura. Entrada franca.

Espaço-Arte Crepe au Chocolat
O restaurante Crepe au Chocolat realiza a exposição do artista plástica Girafa, e dá continuidade ao nosso projeto de unir gastronomia e artes plásticas. No Crepe au Chocolat da 109 Norte. Entrada franca.

Gilberto Amaral

gilberto@gilbertoamaral.com.br
Com Augusto de Freitas e Lia Dinorah

OAB na estrada

Recém-chegado de sua primeira viagem ao interior do Brasil depois que assumiu a presidência da OAB, Cezar Britto está escandalizado com o estado das estradas nacionais.

Na ida a uma sub-seção da OAB em Alvorada d'Oeste, pela BR-429, perto de Porto Velho, teve que atravessar trechos em veículos 4 x 4, com água à altura dos vidros. Viu pontes abandonadas pela metade, crateras imensas no asfalto, e chegou à conclusão de que a operação tapa-buracos é um engodo. Aliás, que os buracos estão engolindo o dinheiro do erário.

Ensino é fundamental

O Itamaraty, a UnB e a Fundação Universidade de Brasília, firmaram um protocolo de intenções com o objetivo de reforçar os vínculos existentes, mediante a promoção de atividades acadêmicas conjuntas. A parceria permitirá, por exemplo, o apoio à realização de pesquisas, intercâmbio de docentes e a promoção conjunta de conferências e palestras.

A todo vapor

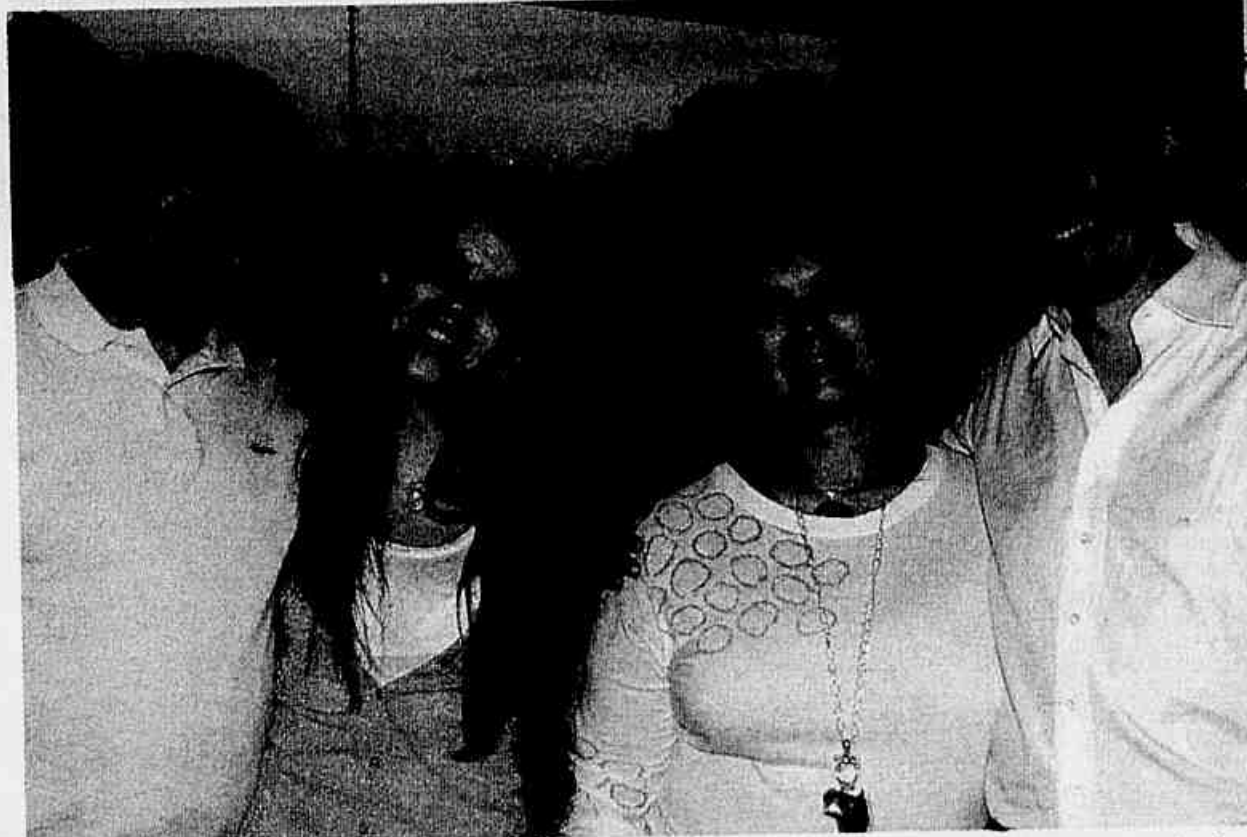
Os deputados da nova legislatura apresentaram, até agora, mais de 180 propostas, que vão desde a adoção de medidas para a redução do aquecimento global, até o fim da reeleição para presidente, governadores e prefeitos. Também há propostas um tanto "excêntricas", como a proibição de concursos públicos aos sábados para garantir liberdade de crença religiosa. É esperar para ver no que dá.

Cursos de graça

O Centro Comunitário e Educacional da LBV está com as inscrições abertas para os cursos de esperanto e crochê. As aulas são gratuitas e têm o objetivo de atender a comunidade que vive em vulnerabilidade social. Os interessados devem procurar o Centro no SGAS 915, lote 74, ao lado do Templo da Boa Vontade.

Integração Cultural

Integrar as políticas públicas de cultura para a capital. Esta foi a pauta do encontro do ministro da Cultura, Gilberto Gil, com o governador José Roberto Arruda, que anunciaram a criação de uma comissão entre o GDF, MEC, Ministério da Cultura e das Relações Exteriores. Também foram discutidas as parceiras para a construção do Museu do Homem Brasileiro, do Museu da República e da Biblioteca Nacional de Brasília.

FOTOS DE PAULO LIMA

No animado almoço em comemoração à posse do deputado federal pelo Rio Grande do Norte João Maia, Fernando Nogueira e sua Lena com a filha Fernanda Maia e o genro

Zoraide Maia, Róbson Maia Lins e Fernando Aurélio Salomão

No almoço, Zilné e Sânzia Maia

As belas Fernanda Maia e Elisa

Mariana Costa, Agaciel Maia Júnior e Déa Maia

Um pouco de muita gente

- Em clima de romance, Clau Silva e Gerson Gomes (foto) curtem o Carnaval comemorando o aniversário dele e um ano de namoro.

- **Quem for para os Estados Unidos anote: próximo dia 19 é feriado. Comemora-se o Dia dos Presidentes.**
- Há uma grande expectativa em torno dos festejos dos 100 anos de Antonia Cardoso, mais conhecida como Dona Nenen. Será no próximo dia 4, em elegante almoço que vai movimentar a QI 5 do Lago Sul.
- **Corra antes que acabe: ingressos para o show de Marisa Monte, no dia 17 de março, no Ginásio Nilson Nelson, já estão à venda na Discoteca 2001, em todas as lojas da rede.**
- O Laboratório Exame acaba de inaugurar, no Lago Norte, mais um posto de coleta.
- **Ricardo Solino Aires acaba de assumir a presidência da Divisão de Engenharia e Projetos da Altran, sediada em Brasília.**

Futebol militar

Os atletas da Marinha, do Exército, da Aeronáutica e da Guarda Civil têm muito o que comemorar. Depois de passar por Canadá e Estados Unidos, o Brasil é campeão militar de futebol nas Américas. O título garante a vaga nos Jogos Mundiais Militares, que acontecem em outubro, na Índia.

Novo presidente

Clayton Machado foi eleito presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília (Sindhobar) para o triênio 2007/10. Clayton liderou uma chapa única e substituirá César Gonçalves, que deverá ser nomeado presidente da Agência de Turismo de Brasília. A nova diretoria tem Eraldo Alves da Cruz, do Hotel Eron, como primeiro-vice-presidente, e Nadin Haddad, do McDonald's, como segundo-vice. A posse será dia 16 de março.

Em prol da vida

Enquanto não termina o impasse sobre a construção ou não do Setor Habitacional Catetinho, uma auto-estrada nas proximidades merece atenção. É a BR-251/DF-001, perto do Gama, que necessita urgente de melhorias. O asfalto precário, a falta de iluminação e a mão dupla em via única são as causas dos constantes acidentes, muitos deles fatais. Um pequeno trajeto, porém de grande fluxo de automóveis, que causa muita tensão entre os motoristas que passam por ali todos os dias, principalmente após o pôr do sol.

Segurança e cultura

A Secretaria Nacional Antidrogas está com inscrições abertas para os concursos nacionais de 2007. São eles: 8ºConcurso de Cartazes, 5º Concurso de Jingles e 5º Concurso de Fotografia, todos com o tema *O esporte e o lazer na prevenção do uso de drogas*. Para participar, basta enviar o trabalho junto com a ficha de inscrição até dia 20 de abril. Mais informações: obid.senad.gov.br.

Na era digital

Até julho deverá ser criado um conselho consultivo para rever a Lei Geral de Telecomunicações, publicada em 1997, que define regras para o uso do espectro de freqüências do rádio e da televisão. A afirmação é do ministro das Comunicações, Hélio Costa, que pretende modernizar a lei para facilitar a utilização de novos recursos, como a TV Digital e a banda larga.

51 no samba

A Cachaça 51, Daniela Mercury e Lícia Fábio estão juntas mais uma vez em Salvador. Pelo terceiro ano consecutivo, o destilado mais vendido no país "aporta" na Praia da Barra, no badalado camarote da cantora baiana. A 51 assina o bar que deve receber mais de 6 mil visitantes durante os dias de folia.

Niterói

Região dos Lagos e Norte Fluminense

SEGUNDA-FEIRA 19 DE FEVEREIRO DE 2007

jbniteroi@jb.com.br

1

JORNAL DO BRASIL

Bloco faz homenagem ao Instituto Vital Brazil e leva animais no desfile

■ Coluna VIP. Página 8

EDUCAÇÃO ■ Secretário municipal de Educação define as metas prioritárias para este ano

Nova filosofia de ensino

A Secretaria Municipal de Educação tem três objetivos principais traçados para 2007: o primeiro é a reforma pedagógica, que já está em discussão; o segundo é a realização da 1ª Conferência Municipal de Educação, anunciada, desde já, como um dos principais acontecimentos para aprovação do plano de metas da rede municipal de ensino; e, por último, o secretário Waldeck Carneiro destaca a reestruturação da Fundação Municipal de Educação (FME) como outra prioridade para 2007. Além disso, está previsto um investimento de cerca de R$ 10 milhões, para reformas em escolas. ■Pág. 3

MARCOS SILVA

O calor fez com que muita gente curtisse o domingo de carnaval nas praias da cidade. Em Charitas, na Zona Sul, foi difícil encontrar um lugar na areia ■Págs. 4 e 5

CARNAVAL

Foliões se divertem na Rua da Conceição

■Págs. 4 e 5

AMPLA

Cadastro para ganhar desconto nas contas

■Pág. 3

MARCOS SILVA

Blocos fizeram a alegria dos foliões no Centro de Niterói

AUTO MERCADO

Visual moderno do New Beetle

■Pág. 6

VITRINE

Estampas dão um toque especial

■Pág. 7

Estampas em alta no verão

JB NITERÓI

Uma publicação da Editora JB

Fernando Santana
EDITOR

Bremer Lemos e Julia Cruz
SUBEDITORES

E-mail: jbniteroi@jb.com.br

REDAÇÃO

Rua São Lourenço 2 - Grupo 26 - Centro, Niterói- RJ. CEP 24060-008
Tel.: 2199-0550

PARA ANUNCIAR NO JB NITERÓI
Tel.: (21) 2199-0561 / 2199-0562 / 2199-0563

Cartas

Trânsito

Na tentativa de facilitar o acesso a Camboinhas, a Secretaria Municipal de Trânsito acrescentou mais uma aberração ao surrealista sistema viário da Região Oceânica, com a criação daquela rótula na Av. Almirante Tamandaré, na entrada do referido bairro.

Construída toscamente, sem um diâmetro que permita o tráfego racional dos veículos, além de mal sinalizada, converteu-se num transtorno, principalmente para os raros motoristas de Niterói que respeitam as normas de trânsito, mas que convivem com bandalheiros irresponsáveis cuja preferência, em qualquer situação, é sempre deles.

Sair de Piratininga em horas de movimento tornou-se uma missão de alto risco para quem pretender forçar a passagem, ou de paciência e resignação de monge budista para aqueles que optarem por aguardar o momento propício.

A fim de não ficar somente nisso, nos horários de rush dos finais de semana, a Secretaria Municipal de Trânsito resolveu bloquear com os tradicionais cones o acesso ao chamado Trevo de Piratininga para os veículos provenientes do referido bairro e de Camboinhas, sob o olhar dos tais controladores de trânsito que se limitam a observar o caos, quando deveriam, em lugar dos cones, estar de apito na boca ordenando o tráfego.

Dessa forma os veículos são obrigados a fazer um desvio absolutamente insensato, porquanto alguns metros à frente, obrigatoriamente, se juntarão ao fluxo no sentido de Itaipu, o que é feito da forma tradicional niteroiense, ou seja, na marra!

Carlos G. de Faria, Piratininga

Polícia Militar

Muito se fala de falta de efetivo nos quartéis da Policia Militar do Rio de Janeiro: ocorre quando a situação "aperta" , o militar burocrático vai para as ruas suprir as falhas existentes. Será que já foi pensando em abrir concurso público para admissão de civis para ocupar cargos administrativos dando preferência aos policiais militares vitimados que poderão receber um soldo extra somados a sua aposentadoria? Liberando os policiais aptos a combater ao crime.

Gilson da Silva César, Piratininga

Carnaval

É triste ver o descaso com que a prefeitura de Niterói tratou o carnaval da cidade. Nenhuma decoração das ruas, estrutura precaríssima na Rua da Conceição, onde aconteceu o desfile de blocos, além do já noticiado corte de verbas para a festa na cidade. Como as autoridades esperam atrair turistas para Niterói no carnaval se não há outras opções além de ficar na praia? Infelizmente, nós moradores da cidade que gostamos de carnaval não temos outra escolha que não seja atravessar a ponte para buscar diversão no Rio de Janeiro.

Célio Vianna, Santa Rosa

O JB Niterói criou um espaço diário destinado à participação dos leitores. Dúvidas, reclamações e sugestões podem ser enviadas para o **e-mail** jbniteroi@jb.com.br ou para a Rua São Lourenço 2, grupo 26, Centro, Niterói – CEP: 24060-008; **Telefone:** 2199-0550.

AMIGO JORNALEIRO ■ Salvatore Colonese adotou Niterói

História de 45 anos vendendo jornais

Mariana Antoun

MARCOS SILVA

Salvatore fala com alegria dos amigos que fez na banca de jornal

Ele é o mais antigo jornaleiro da Avenida Amaral Peixoto, no Centro de Niterói. Sua banca, na esquina com a Rua Maestro Felício Toledo, é a única que abre aos domingos na principal avenida da cidade. O italiano Salvatore Colonese, de 78 anos, mantém a sua banca há 45 anos. Naturalizado brasileiro, ele chegou ao país em 1951.

No começo ele trabalhou vendendo frutas em feiras na Baixada Fluminense, mas logo veio para Niterói e abriu sua banca.

– Não tem lugar melhor que Niterói para viver, mesmo com a cidade tendo passado por tantas transformações. O progresso veio e neste sentido Niterói melhorou muito – diz Salvatore, com um sotaque italianíssimo, apesar de todos os anos por aqui.

Viúvo e pai de quatro filhos – todos com curso superior, ele não pretende largar tão cedo sua banca.

– Não tenho inimizades e muitos dos meus clientes compram jornal comigo há décadas. Fiz muitos amigos, às vezes guardo jornal de uma semana inteira para a pessoa – revela.

No entanto, ele acredita que o tempo do jornal na banca está com os dias contados.

– Antigamente dava para viver só de jornal, mas hoje em dia tem banca que tem até refrigerante – lamenta o comerciante.

Sessão pipoca ■ PROGRAMAÇÃO DE CINEMA

■ PRÉ-ESTRÉIAS

■ Borat – O segundo melhor repórter do glorioso país Cazaquistão viaja à América
Borat: Cultural Learnings of America for Make Benefit Glorious Nation of Kazakhstan
LARRY CHARLES

Com Sacha Baron Cohen e Ken Davitian.
Comédia. Borat (Sacha Baron Cohen) é um repórter de TV do Cazaquistão que viaja aos EUA para fazer um documentário sobre os hábitos dos norte-americanos. Chegando lá, fica fascinado especialmente pelas mulheres e resolve que quer, de qualquer maneira, casar-se com a atriz Pamela Anderson. **Duração:** 1h24. EUA/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Plaza Shopping 1:** 20h35, 22h30, 6ª a 2ª, à 0h30.

■ Operação limpeza
Code Name: The Cleaner
LES MAYFIELD

Com Cedric the Entertainer, Lucy Liu e Nicollette Sheridan.
Ação. Jake (Cedric the Entertainer) é um faxineiro que sofre de amnésia. Ele é induzido a acreditar que é um agente disfarçado de alguma instituição internacional envolvendo a CIA e o FBI. **Duração:** 1h31. EUA/2007. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Box São Gonçalo 1:** 20h50.

■ ESTRÉIA

■ Cartas de Iwo Jima
Letters from Iwo Jima
CLINT EASTWOOD

Com Ken Watanabe, Kazunari Ninomiya e Tsuyoshi Ihara.
Drama. O filme conta a história da batalha de Iwo Jima, travada entre soldados do Império japonês e do exército norte-americano durante a Segunda Guerra Mundial. A narrativa é desenvolvida por meio do ponto de vista dos soldados japoneses que participaram do conflito. **Duração:** 2h21. EUA/2006. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Plaza Shopping 7:** 11h, 14h20, 17h20, 20h40, 6ª a 2ª, às 23h50.

■ Dreamgirls – Em busca de um sonho
Dreamgirls
BILL CONDON

Com Beyoncé Knowles, Jamie Foxx, Danny Glover e Eddie Murphy.
Drama. Três amigas moram em Detroit e formam um grupo musical, as Dreamettes. Sua amizade sofre mudanças quando um empresário manipulador tenta fazer delas um sucesso. **Duração:** 2h11. EUA/2006. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Plaza Shopping 3:** 12h50, 15h40, 18h30, 21h20, 6ª a 2ª, à 0h15.

■ O mestre das armas
Huo Yuan Jia
RONNY YU

Com Jet Li, Shido Nakamura e Li Sun.
Ação. Baseado numa história real, o longa-metragem retrata a jornada de Huo Yuanja (Jet Li), lendário mestre de Kung Fu e um dos maiores nomes das artes marciais de toda a história da China. No início do século 20, a China sofre uma verdadeira invasão cultural dos países do ocidente, que não respeitam os costumes deste povo. Mas os atos do protagonista unificam a nação. **Duração:** 1h43. China/ Hong Kong/ EUA/2006. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Bay Market 4:** 6ª, 4ª e 5ª, às 16h20, 18h40, 21h, dom. a 3ª, às 16h20, 18h40. **Box São Gonçalo 5:** 14h10, 16h40, 18h55, 21h10.

■ Turistas
Turistas
JOHN STOCKWELL

Com Josh Duhamel, Melissa George e Olivia Wilde.
Terror. Um grupo de estrangeiros sofre um acidente de ônibus e se perde em uma remota floresta brasileira. O local é visto como o paraíso, onde os jovens jogam futebol, dançam com mulatas e bebem caipirinha. Após uma festa, acordam atordoados em uma praia e percebem que foram roubados. A partir daí, eles se encontram perdidos em uma casa estranha, onde seus piores pesadelos acontecem. **Duração:** 1h29. EUA/2006. **Censura:** 18 anos.
Circuito: **Box São Gonçalo 3:** 17h30, 19h30, 21h30.

■ Turma da Mônica - Uma aventura no tempo
MAURICIO DE SOUZA

Com vozes de Marli Borboletto, Angélica Santos e Paulo Cavalcante.
Desenho animado. Franjinha tem a idéia de criar uma máquina do tempo. Mas a chegada de Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali ao laboratório faz com que os quatro elementos fundamentais que controlavam a experiência caiam dentro do portal. Agora, a turma tem de recuperá-los. Caso contrário, os relógios irão parar e o mundo irá, literalmente, congelar no espaço. **Duração:** 1h20. Brasil/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **Bay Market 1:** 6ª, às 15h40, 17h30, 19h20, dom. a 3ª, às 13h50, 15h40, 17h30, 4ª e 5ª, às 13h50, 15h40, 17h30, 19h20. **Plaza Shopping 1:** 11h10, 13h05, 14h55, 16h45, 18h40. **Box São Gonçalo 1:** 13h50, 15h35, 17h20, 19h05. **Star Itaipu 4:** 15h10, 17h, 18h50 (dub.).

■ EM CARTAZ

■ Antônia
TATA AMARAL

Com Negra Li, Leila Moreno, Quelynah e Cindy.
Drama. Preta (Negra Li), Barbarah (Leila Moreno), Mayah (Quelynah) e Lena (Cindy) são quatro amigas de infância que moram na Zona Norte de São Paulo e formam o conjunto de hip-hop que dá nome ao filme. Enquanto lidam com a violência da região onde moram e o machismo dentro da cena musical, elas tentam o sucesso. **Duração:** 1h30. Brasil/2006. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Plaza Shopping 5:** 15h. **Box São Gonçalo 2:** 16h15, 18h20, 20h30.

■ Babel
Babel
ALEJANDRO GONZÁLEZ IÑÁRRITU

Com Cate Blanchett, Gael García Bernal e Brad Pitt.
Drama. O diretor conta quatro histórias que acontecem no Marrocos, Tunísia, Mexico e Japão. O filme começa com uma tragédia envolvendo um casal em férias, ligada de forma sutil às outras histórias desenvolvidas no filme. **Duração:** 2h22. EUA/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Plaza Shopping 5:** 11h50, 20h.

■ O cavaleiro Didi e a princesa Lili
MARCUS FIGUEIREDO

Com Renato Aragão, Lívian Aragão e Vera Holtz.
Infantil. Didi é o cavalariço do Rei da Landnóvia e também seu amigo de infância e conselheiro. Lili é a princesa protegida do reino, filha única do rei Lindolfo e Valentina, e futura rainha da Landnóvia. **Duração:** 1h30. Brasil/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **Box São Gonçalo 2:** 14h20.

■ Déjà vu
Déjà vu
TONY SCOTT

Com Denzel Washington, Paula Patton e Jay Oliver.
Ação. Doug Carlin é um agente que aproveita um brecha no tempo e no espaço para impedir o assassinato de uma mulher. **Duração:** 2h08. EUA/2006. **Censura:** 14 anos.
Circuito: **Plaza Shopping 5:** 17h10, 6ª a 2ª, às 23h.

■ A grande família - O filme
MAURÍCIO FARIAS

Com Marco Nanini, Marieta Severo, Guta Stresser, Pedro Cardoso, Lúcio Mauro Filho, Andréa Beltrão e Paulo Betti.
Comédia. O filme mostra como Lineu e Nenê se apaixonaram num baile. Muitos anos depois, já depois de casados, ele descobre que deve prestar atenção ao seu estilo de vida por conta de um problema de saúde. **Duração:** 1h45. Brasil/2007. **Censura:** 10 anos.
Circuito: **Bay Market 2:** 6ª, às 15h50, 18h10, 20h30, dom. a 3ª, às 13h30, 15h50, 18h10, 4ª e 5ª, às 13h30, 15h50, 18h10, 20h30. **Plaza Shopping 6:** 13h, 15h30, 19h20, 21h40, 6ª a 2ª, à meia-noite. **Box São Gonçalo 8:** 14h15, 16h35, 19h05, 21h25. **Star Itaipu 3:** 14h20, 16h30, 18h40, 20h50.

■ O mar não está pra peixe
Shark Bait
HOWARD E. BAKER E JOHN FOX

Com vozes na versão dublada de Felipe Dylon, Grazielli Massafera e Tom Cavalcante.
Desenho animado. Depois de perder tudo, o jovem peixe Pê muda-se para um recife. **Duração:** 1h17. EUA/ Coréia do Sul/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **Box São Gonçalo 3:** 13h40, 15h30 (dub.).

■ Uma noite no museu
Night at the museum
SHAWN LEVY

Com Ben Stiller, Lou Torres e Robin Williams.
Comédia. Larry Daley é guarda noturno no Museu de História Natural. Acidentalmente, ele libera uma maldição na qual todos as figuras presentes no museu ganham vida, o que causa muitos problemas em seu turno. **Duração:** 1h48. EUA/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **Bay Market 4:** 6ª, sáb. a 5ª, às 14h (dub.). **Plaza Shopping 2:** 11h20 (dub.). **Box São Gonçalo 4:** 13h45, 16h10, 18h35, 21h05.

■ À procura da felicidade
The Pursuit Of Happyness
GABRIELE MUCCINO

Com Will Smith, Andy Arness e Domenic Bove.
Drama. Christopher Gardner é um vendedor batalhador que consegue a custódia de seu filho pequeno. No entanto, para continuar com o garoto, ele deve encontrar um emprego, conseguir lidar com seus problemas pessoais e cuidar da educação do menino. **Duração:** 1h57. EUA/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **Bay Market 1:** 6ª, 4ª e 5ª, às 21h10, dom. a 3ª, às 19h20. **Plaza Shopping 4:** 12h10, 14h50, 17h50, 20h50, 6ª a 2ª, às 23h30. **Box São Gonçalo 7:** 14h, 16h25, 18h50, 21h15. **Star Itaipu 4:** 20h40.

■ A rainha
The Queen
STEPHEN FREARS

Com Helen Mirren, Michael Sheen e James Cromwell.
Drama. Após a morte da princesa Diana, a rainha da Inglaterra, Elizabeth II, e o Primeiro Ministro, Tony Blair, passam por um impasse para definir o que é a tragédia da Família Real. **Duração:** 1h38. Reino Unido/ França/ Itália/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Cinema Arte Itaipu:** 15h, 17h, 19h, 21h.

■ Rocky Balboa
Rocky Balboa
SYLVESTER STALLONE

Com Sylvester Stallone, Burt Young e Milo Ventimiglia.
Drama. Agora Rocky Balboa é um viúvo cinqüentão que administra um restaurante na Filadélfia. Enquanto isso, Mason "The Line" Dixon é o maior vencedor de boxe da atualidade. Mesmo fora dos ringues há alguns anos, Balboa aproveita sua última oportunidade. **Duração:** 1h43. EUA/2006. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Bay Market 3:** 6ª, 4ª e 5ª, às 19h, 21h20, dom. a 3ª, às 19h. **Plaza Shopping 2:** 13h50, 16h20, 18h50, 21h30, 6ª a 2ª, à 0h10. **Box São Gonçalo 6:** 14h05, 16h20, 18h40, 21h. **Star Itaipu 2:** 16h40, 18h50, 21h.

EDUCAÇÃO ■ Secretário Waldeck Carneiro traça as metas para o ano

Reforma pedagógica é tratada como prioridade para 2007

Maria Luiza Muniz

Três objetivos principais vão nortear as atividades da secretaria Municipal de Educação neste ano, segundo Waldeck Carneiro. O primeiro da lista é a reforma pedagógica, que vem sendo debatida pelos profissionais da educação no âmbito das unidades municipais de ensino.

Além disso, a 1ª Conferência Municipal de Educação está sendo anunciada, desde já, como um dos principais acontecimentos para aprovação do plano de metas a serem atingidas pela rede municipal de ensino. Por último, o secretário destaca a reestruturação da Fundação Municipal de Educação (FME) como outro objetivo importante para 2007.

Quanto à reforma pedagógica, Waldeck defende a expansão do sistema de ciclos, que substitui o de aprovação por séries desde o ensino básico ao fundamental. Segundo o secretário, o novo processo de avaliação busca "respeitar as diferenças dos ritmos cognitivos e de aprendizagem dos alunos".

– O processo não ocorre por ano, nem é uniforme para todas as crianças – diz o secretário. Waldeck explica ainda que haverá uma avaliação mais contínua dos alunos. A implementação do novo sistema deverá ocorrer nas outras 30 unidades da rede municipal onde ele ainda não foi testado.

No sentido de fortalecer a participação dos pais na educação de seus filhos, em especial em áreas mais carentes, o secretário diz que os canais de diálogo com a escola estão sendo aprimorados.

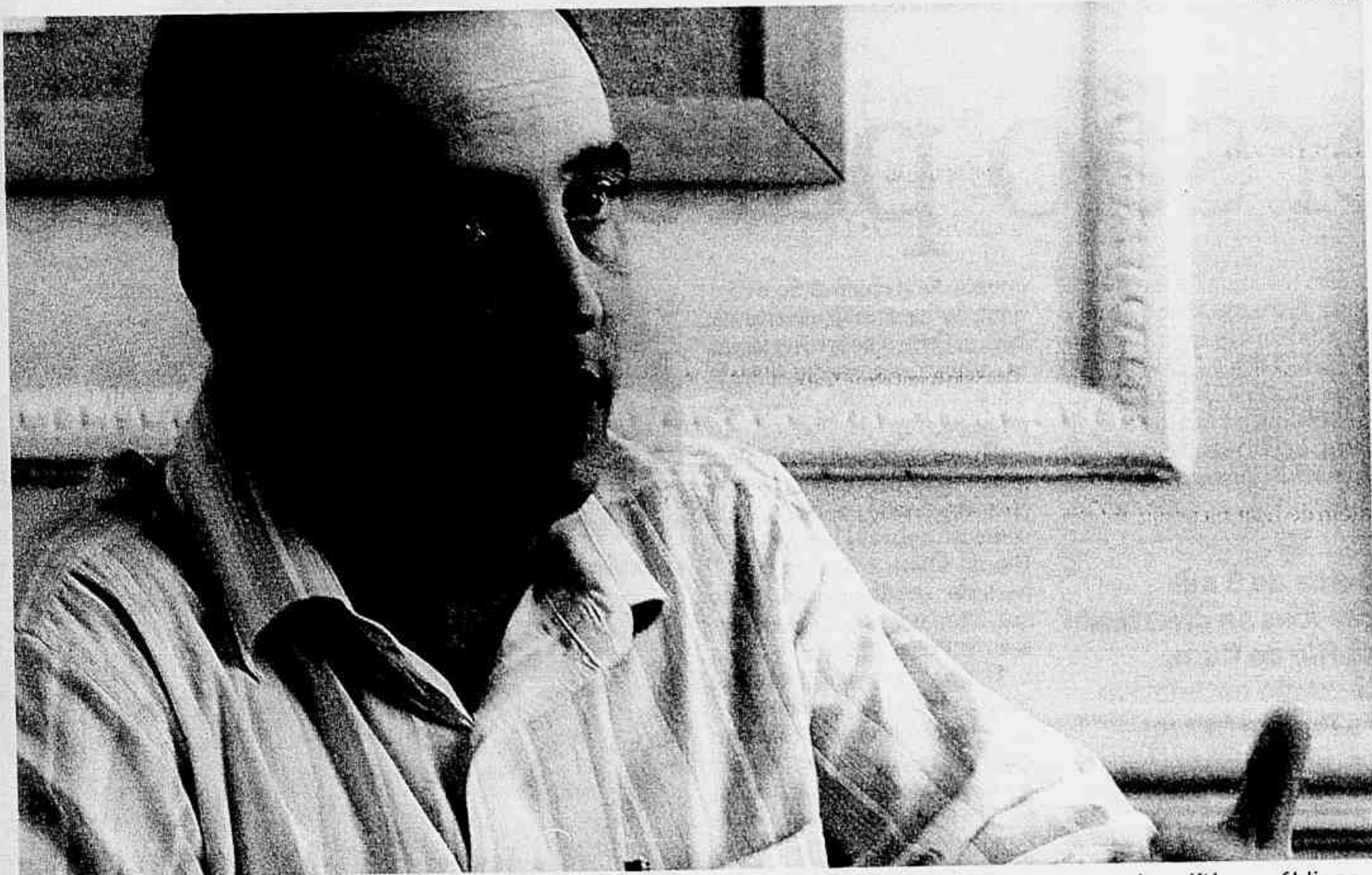
– Estamos valorizando estratégias para fortalecer o conselho Escola-Comunidade, dando um papel menos burocrático e mais decisório – garante o secretário.

– É preciso conscientizar as pessoas de que a escola pública pertence ao cidadão e isso não significa que ele tenha somente o direito de usá-la, mas de decidir o seu destino.

Além das prioridades eleitas, a FME planeja ainda investir R$ 10 milhões em parceria com a Empresa Municipal de Moradia, Urbanização e Saneamento (Emusa). A quantia será utilizada para reformas e fazer reparos necessários nas instituições escolares do município.

O secretário comentou ainda os efeitos prejudiciais da mudança de projetos que em alguns casos acompanha a alternância de grupos políticos.

– Isso gera mudanças de prioridades e dificuldade para articular os aspectos positivos das diferentes gestões — afirma o secretário, que, apesar do decreto publicado pelo prefeito que bloqueia R$ 70 milhões do orçamento municipal para 2007, conta com os R$ 89 milhões destinados à educação em votação na Câmara para cumprir metas consideradas prioritárias.

MARCOS SILVA

Secretário acredita que gestões em "zigue-zague" e mudanças de prioridades dificultam o sucesso de políticas públicas

Evasão escolar em discussão

Ex-aluno da rede pública de ensino, o secretário de educação Waldeck Carneiro comemora a redução do índice de evasão escolar em Niterói de 3,16%, em 2005, para 1,66% em 2006. Contudo, ainda são mais de 400 alunos que deixam as salas de aula anualmente.

– Não é de se estranhar que o progresso pelo estudo e pelo trabalho não atraia o jovem tanto quanto outros modelos de ascensão social em destaque na sociedade – justifica.

Diante das "médias baixíssimas" dos alunos da rede pública de ensino de Niterói no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), o secretário municipal de Educação reconhece que, não os alunos, mas o sistema foi reprovado. Embora o desempenho analisado no exame seja também fruto da formação inicial e dos ensinos básico e fundamental – sob responsabilidade das unidades escolares da rede municipal – para o secretário a explicação está no descaso da gestão em esfera estadual.

– Os números são baixos, preocupantes, mas podem ser melhor explicados como conseqüência da tragédia que aconteceu com a educação no estado do Rio de Janeiro nos dois últimos governos – diz o secretário ao se referir à gestão do casal de ex-governadores, Rosinha e Anthony Garotinho.

Médias baixas no Enem de alunos de Niterói preocupam

O secretário e professor Waldeck Carneiro considera que muitas vezes a escola está sendo incompetente em estabelecer o diálogo entre o saber formal e outros saberes, considerados ilegítimos.

Para ele, a base do fracasso das escolas no Brasil foi a incapacidade histórica de se integrar por completo as camadas mais populares ao ensino público

– A escola não se modernizou para receber essa nova cultura que chegou com outros valores e outros saberes – analisa o secretário Waldeck Carneiro, para quem só hoje alguns sistemas públicos de educação passaram a entender a importância de organizar um novo currículo e investir em uma proposta pedagógica renovada.

RESUMO

AFOGAMENTO

Corpo é encontrado em Itaipu

Dairão Bezerra Feitosa, de aproximadamente 40 anos, morreu afogado por volta das quatro horas na madrugada de ontem, na praia de Itaipu, Região Oceânica. O corpo foi encontrado pelos pescadores e, segundo informou o Instituto Médico Legal (IML), a família já havia contactada. O enterro foi ontem no Cemitério Parque da Paz.

RIO DAS OSTRAS

Registro de ambulantes

A Prefeitura de Rio das Ostras cadastrou os vendedores ambulantes para melhorar suas condições de trabalho e renda e organizar a atividade na cidade. Desde o sábado de carnaval só podem vender mercadorias aqueles cadastrados, portando crachás e uniformes, com cores que variam conforme sua área de atuação. A permissão é válida para o ano de 2007.

AMPLA

Desconto na conta de luz

Os consumidores de energia elétrica da Concessionária Ampla que têm renda mensal de no máximo R$ 120, têm mais tempo para fazer o cadastramento para receber descontos de até 65% nas contas de luz. O prazo, que terminaria no dia 28, foi prorrogado por decisão da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) publicada no Diário Oficial da União (DOU).

CAMPOS

Reforma em praça

As obras de reurbanização da Praça da República, localizada atrás da rodoviária Roberto Silveira, no Centro de Campos dos Goytacazes, já começaram e a expectativa é que dentro de cinco meses seja entregue à população. Esta semana, as duas quadras já foram derrubadas e todo o piso está sendo preparado.

JORNAL DO BRASIL

CARNAVAL ■ Para quem prefere curtir o sol, a praia foi a melhor opção no fim de semana em Niterói. À tarde, o destaque é o desfile

FOTOS DE MARCOS SILVA

Desfile de blocos e escolas de samba fizeram a festa dos animados foliões, que vestiram suas fantasias e foram para a rua

Diversão para todos os gosto

Mariana Antoun

Nos dois primeiros dias de folia, as manhãs foram de pura calmaria no Centro de Niterói. Alguns ambulantes chegaram cedo para tentar comercializar fantasias de última hora, adereços carnavalescos, as famigeradas espumas e claro, muito refrigerante e cerveja. Diferente do Rio, onde muitos blocos optaram por desfiles de manhã cedo, a maior parte da programação de carnaval da cidade está concentrada no fim da tarde.

Por isso, o programa do niteroiense foi mesmo a praia. Do Gragoatá à Itacoatiara, as areias da cidade foram disputadas por banhistas de vários bairros do município. Além disso, muita gente de cidades próximas resolveu conhecer Niterói ou apenas curtir as praias daqui.

Um exemplo é a ambulante Sônia Maria, de 38 anos, moradora de Nova Iguaçu, que trouxe a filha Luana, de 7 anos, pela primeira vez à cidade.

– Ela queria muito andar de barca, então resolvemos fazer o passeio – contou Sônia.

Apesar de a cidade não estar abarrotada de foliões, quem optou por curtir a festa momesca por aqui teve (e ainda tem), algumas opções.

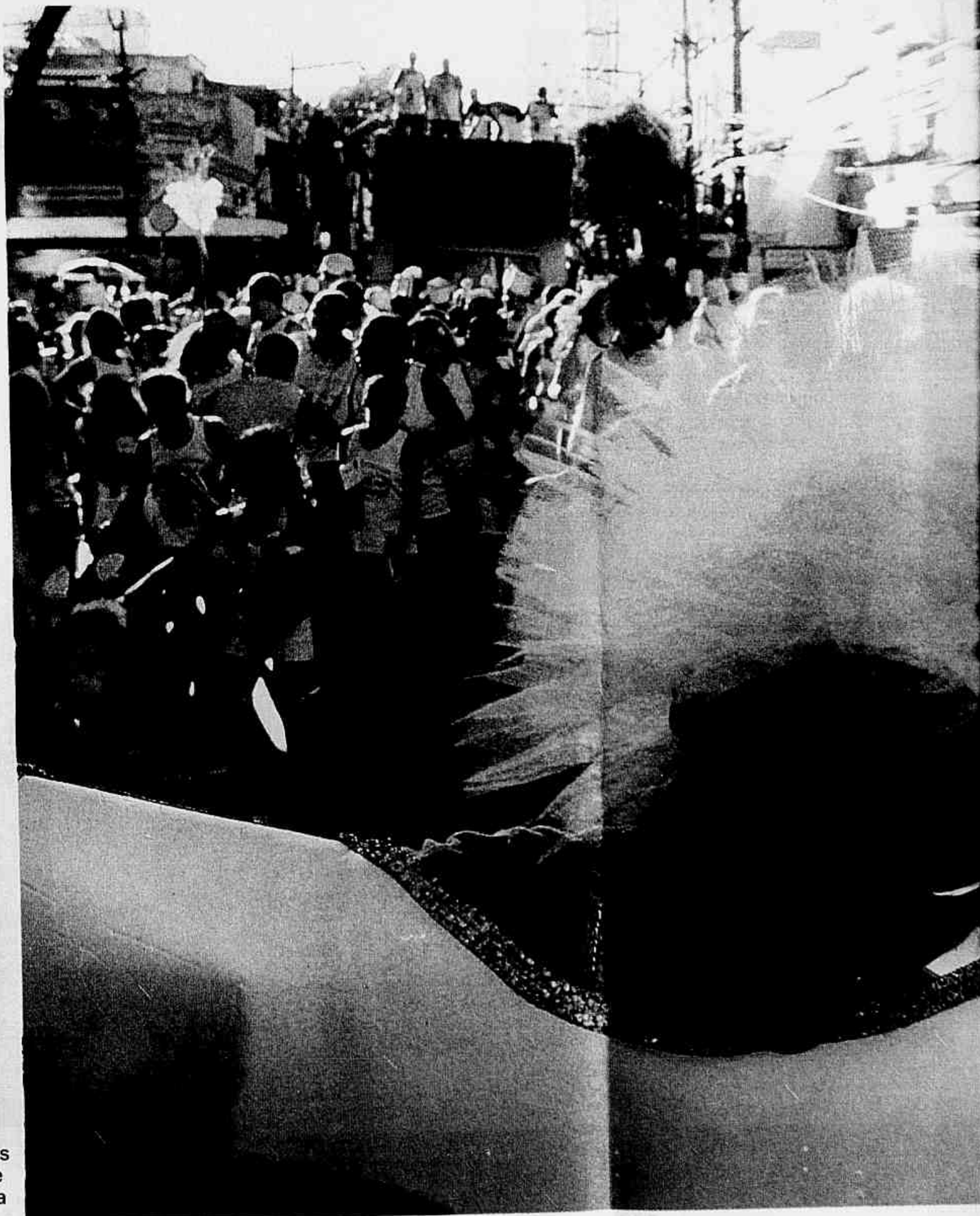
Cerca de 5 mil pessoas se divertiram no Rio do Ouro, segundo estimativa da Polícia Militar

Na Rua da Conceição, a programação começa sempre às 18h. No sábado teve bloco de embalo. Sem competição e com o intuito mesmo de divertir os foliões. Ontem se apresentaram as escolas de samba do Grupo B e hoje será a vez das escolas do primeiro grupo desfilarem.

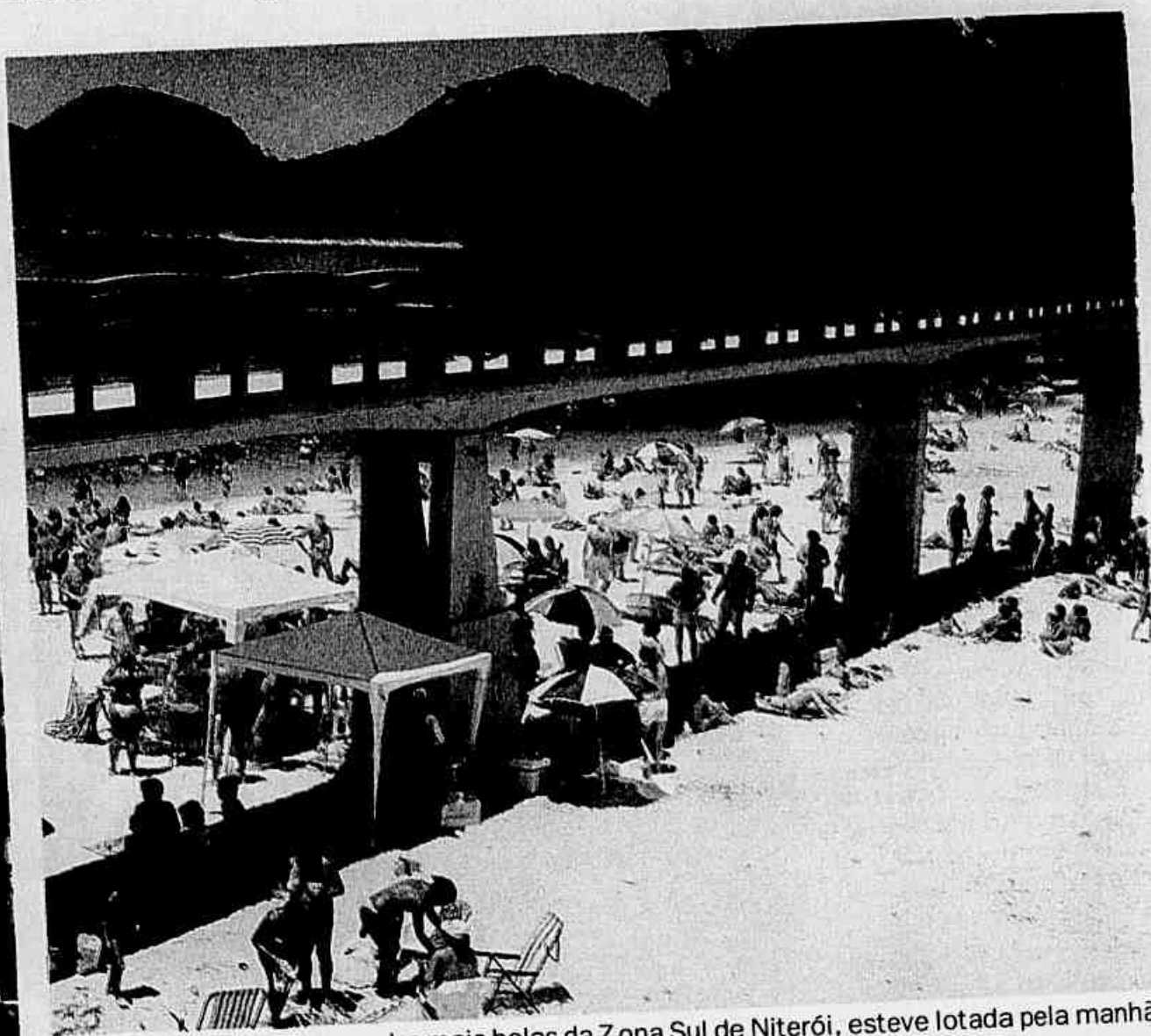
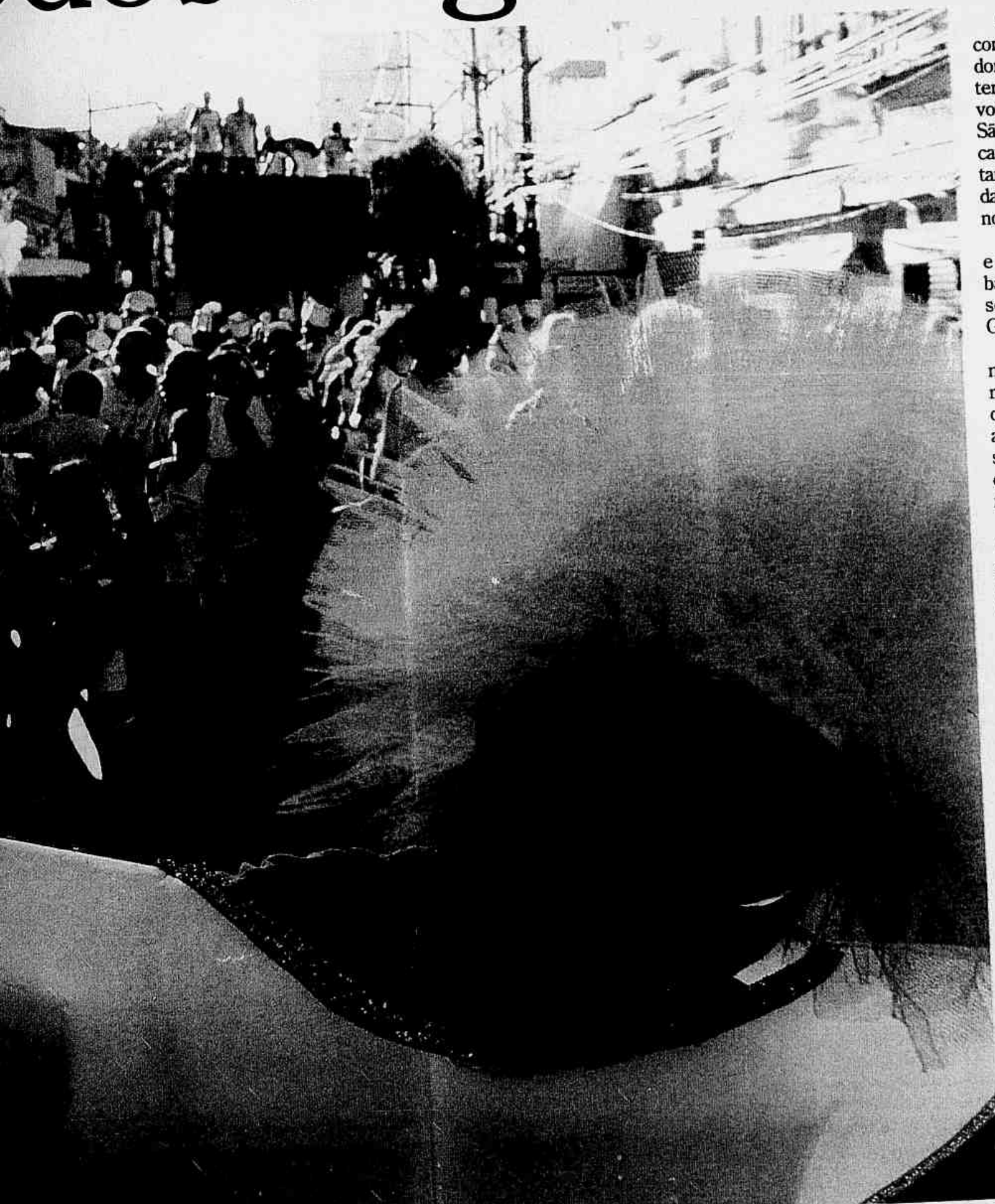
Os carnavais de rua estão sendo uma das melhores opções da cidade, e costumam começar entre 17h e 19h. No Rio do Ouro, cerca de 5 mil pessoas se divertiram, sem que fosse necessária qualquer ação da Polícia.

Outros bairros onde os bailes acontecem na rua são Santa Rosa (e Rua Nóbrega), do Pé Pequeno, Engenhoca e Barreto.

Além disso, hoje é dia de desfile da tradicionalíssima Banda de Icaraí, às 17h e do Bloco das Piranhas de Jurujuba, às 16.

Amanhã estréia o Iara Folia, um bloco que promete animar a criançada no Cubango.

Nem mesmo a estrutura precária desanima quem desfila nos blocos de rua de Niterói. Os problemas são compensados com muito samba no pé e alegria durante os desfiles. Hoje será a vez das escolas do Grupo Especial do carnaval de Niterói se apresentarem na Rua da Conceição

de semana em Niterói. À tarde, o destaque é o desfile de blocos na Rua da Conceição. Além disso, há festas em vários bairros

blocos de ...teram a ...s foliões, ...ram ...tasias e ...ra a rua

Praia da Boa Viagem, uma das mais belas da Zona Sul de Niterói, esteve lotada pela manhã

...dos os gostos

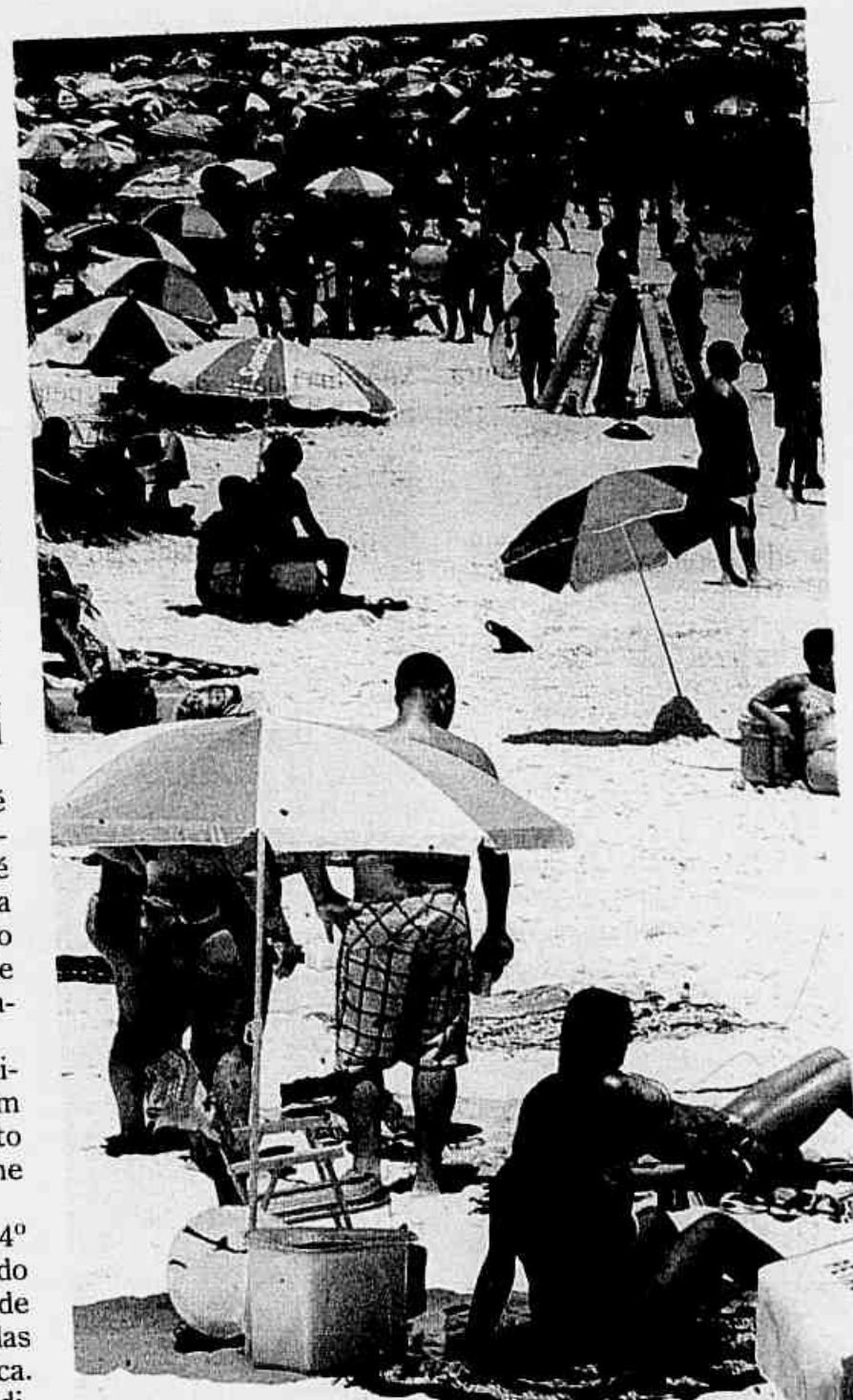
Praia cheia e muitos afogamentos

As praias da cidade ficaram completamente lotadas neste domingo. Na Praia de Icaraí os termômetros marcavam 40° por volta de meio dia. No Campo do São Bento, o termômetro marcava 41° por volta de 13h. No entanto, quem optou pelas praias da Região Oceânica se decepcionou com a cor do mar.

– A água está muito escura e a praia cheia demais. No sábado o mar estava lindo! – observou a assistente social Gláucia Alvim, de 32 anos.

Em Charitas, onde o mar é mais tranqüilo, famílias inteiras lotaram as areias. Até quem não gosta muito de praia acabou cedendo e curtindo o sol. Um exemplo é a dona de casa Geordina Santos Apolinaro, de 58 anos.

– Vim com meu marido, minha filha, meu genro e também as crianças. Não gosto muito de praia mas eles acabaram me convencendo – conta.

Segundo informações do 4° Grupamento Marítimo do Corpo de Bombeiros, mais de 50 pessoas foram socorridas nas praias da Região Oceânica. O número de crianças perdidas também foi alto, em comparação com outros dias.

Famílias tomaram conta da areia da Praia de Charitas

Auto Mercado

■New Beetle

O bom velho e Fusca pode até ter saído de linha, para tristeza e desespero de uma imensidão de admiradores, mas acabou deixando um herdeiro. renovado e bem diferente. O New Beetle está longe de ser um carrinho popular, mesmo assim, já conquistou muitos fãs do Fusca. Ele conta com motor 2.0 de 116 cv de potência. Seu design externo é bonito, mais limpo e com linhas fluentes. O interior segue o mesmo estilo, com painel de fácil visualização. Claro, que assim como seu avô, espaço mesmo só para os ocupantes dos bancos dianteiros. Em termos de equipamentos está anos-luz à frente de seu antecessor. A lista inclui desde airbags frontais e laterais a freios ABS, ar condicionado, direção hidráulica, ajuste da coluna de direção, faróis com ajuste da altura e computador de bordo. No entanto, há um problema: como é importado da unidade da Volkswagen no México, espera-se em média 60 dias pela chegada do veículo.

Compre se...

– Você procura um carro com visual moderno. O New Bettle é bonito por fora e bastante confortável por dentro, mas apenas para o motorista e o carona da frente.

– Você gosta de carros com grande número de ítens de serie. Ele vem de fábrica com uma lista que inclui desde ABS a airbags frontais e laterais.

Não compre se...

– Você tem pressa e precisa do carro imediatamente. Como é importado, demora cerca de 60 dias para vir do México, onde é produzido, para o Brasil.

– Você precisa de espaço. Assim como no bom e velho fusca, falta espaço para os ocupantes dos bancos traseiros.

DIVULGAÇÃO

Encomendas do New Bettle: Abolição Veículos. Rua Noronha Torrezão, 323. Tel. 3121-2121. Preço estimado: US$ 24.796

Toque de Classe

by Anna Ramalho toquedeclasse@jb.com.br Com Bruno Ryfer

(Para quem não quer pagar mico)

Olá Anna, adoro suas dicas, tomara que responda à minha pergunta. Há pouco tempo, fui promovida a braço-direito de uma bem sucedida empresária. Farei com ela minha primeira viagem internacional para business semana que vem. Passaremos 10 dias em Miami. Ela já me falou que também vamos aproveitar uns dias para circular. Ainda bem! Mas surge aí minha dúvida: o que levar na mala? Quantos blazers, tailleurs, calças, quantas roupas esportivas, como combinar tudo ?

Estou na maior dúvida, e, já na minha cabeça, minha mala está imensa. Me ajude!

Beijos!

Christina Sampaio

Calma, Christina, não fique ansiosa sem motivo. Vamos ver se consigo te ajudar. Em primeiro lugar, você tem que se informar sobre como estará o clima em Miami e quais são exatamente os seus compromissos – só reuniões de trabalho em escritórios; se há almoços ou jantares de negócios previstos; se há alguma festa especial prevista. Com tudo isso em mãos, o velho bom senso e aquela lembrança de que lá, inevitavelmente, você vai fazer suas comprinhas, portanto, nada de malas imensas. Até porque, mala imensa e pesadíssima já vai logo causar estresse na sua chefe. Nada é mais inadequado. Já imaginou ter que pedir a ela pra te ajudar a puxar a mala da esteira, meter a dita cuja no carrinho e outras delícias do gênero. Dependendo do humor da *boss*, pode até te custar o emprego. Portanto, nada de exageros. E também nada de querer aparecer mais do que ela. Isto é mortal. E pode ser fatal. Pode crer.

Então vamos lá, à mala:

– Uma calça jeans.

– Uma calça comprida preta (daquelas que você tanto pode usar à noite quanto de dia).

– Um *tailleur* de cor neutra.

– Um *blazer*.

– Uma jaqueta de couro.

– Um conjunto de malha, de saia ou calça comprida, que também possa ser usado à noite.

– Um pretinho básico para a noite (vestido ou conjunto com calça comprida).

– Três camisas de manga comprida (branca, preta e uma de listras ou xadrez pequeno).

– Três camisetas de mangas longas.

– Três *t-shirts*.

– Um par de tênis.

– Uma sandália para a noite (preta, de preferência).

– Um mocassim.

– Um *escarpin* ou sapato tipo *Chanel* que possa ser usado com o *tailleur* e mesmo à noite.

Pode encher o resto da mala com acessórios que não pesam, mas fazem a diferença: cintos, echarpes, pashiminas, meias e bijuterias.

Numa viagem para Miami, mesmo no inverno, não se pode esquecer do maiô, saída de praia e sandálias de borracha. Nem que seja para bordejar na piscina térmica do hotel.

Acho que essa bagagem está de bom tamanho, Christina. Aproveite bem e boa viagem!

Vitrine

Raquel Thomaz
vitrine@jb.com.br

As estampas são um tema perigoso na moda. Se forem utilizadas em uma bela combinação, agradam e podem transformar um visual simples em algo bem moderno e descolado. Mas uma escolha errada dos outros acessórios que acompanham, podem tornar a produção um desastre total. Por isso, é preciso estar atento às combinações. Em caso de peças mais estampadas, melhor dar preferência a acompanhamentos lisos. Lembre-se também de que roupas estampadas costumam aumentar a silhueta. Além de roupas, outros objetos também fazem parte da seleção desta semana.

Bolsa Betty Boop (R$ 79,90). Mala Amada. Plaza Shopping, Niterói. Tel.: 2622-4429

Vestido (R$ 249). Marcela Novis. Itaipu Multicenter, Estrada Francisco da Cruz Nunes, 6.501, loja 239, Itaipu.

Bermuda masculina (R$ 29,90). Leader. Rua Gavião Peixoto, 171, Icaraí. Tel.: 2610-7265

Vestido (R$ 169). Republik. Rua Cel. Moreira César, 120, Icaraí. Tel.: 2611-7748

Blusa com canutilho (R$ 214). Colcci. Plaza Shopping, Niterói. Tel.: 2722-3049

Chapéu de algodão (R$ 110). New Order. Plaza Shopping, Niterói. Tel.: 2620-4888

Aparelho de jantar com 30 peças (R$ 299).Tel.: 4003-1020 ou www.shoptime.com

Colchas Alfaias (R$ 349). www.alfaias.com.br

Short (R$ 64). Ágatha. Plaza Shopping, Niterói. Tel.: 2622-9374

página VIP

Estela Prestes

paginavip@jb.com.br

- Foram empossados pelo reitor Roberto Salles os novos dirigentes da Coseac (Coordenação de Seleção Acadêmica) da UFF .Na coordenação geral está o professor Néliton Ventura. Jurema Stussi assumiu a coordenação acadêmica e Mário Ronconi, o cargo de coordenador operacional.

FOTOS DE RENATO MORETH

Thaissa Peçanha, a mais bela coelhinha do ano

Simone Marcchiori encarnou o astral de fada

Debora Maciel na produção de João Calheiros

Venenosa na folia

Uma grande cobra vai estar na Rua da Conceição, hoje à noite. É uma sucuri, a Rafaela, mascote do Instituto Vital Brazil. Ela abre uma das alas do bloco Folia do Viradouro, que homenageia o cientista descobridor de que, para cada tipo de cobra, existe um soro específico. Vale lembrar que o IVB faz parte da história de Niterói. O laboratório farmacêutico é um dos três fornecedores do Ministério da Saúde. Cientistas e funcionários já confirmaram presença no desfile.

O guarda-costa

O cirurgião plástico Wagner de Moraes já disse que não vai sair, um minuto sequer, do lado de Ângela Bismark, que desfila, hoje, como Rainha Negra na Porto da Pedra. Ontem, ele foi treinar sua resistência física na Marquês de Sapucaí e, à noite, garantiu para os amigos que está com tudo em cima para agüentar o ritmo acelerado de sua musa.

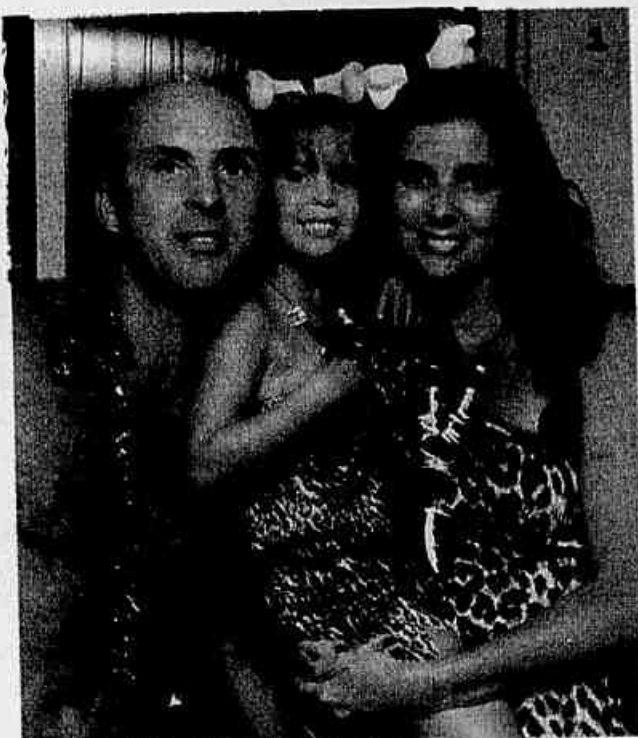
Completo

Wagner só não pintou o corpo de tinta preta para formar par com Ângela porque ela não deixou. Ela o quer branquinho, bonitinho, cheirosinho e bem alegrinho, para quando ela aparecer na frente da bateria da Porto da Pedra.

Sumiu

A lindíssima Luma de Oliveira, musa eterna de Niterói, não cumpriu a palavra de que voltaria a desfilar este ano na Marquês de Sapucaí. Mesmo tendo sido convidada, ela preferiu dar um tempo à sua imagem. Para tristeza de todos.

Gente fina

O subsecretário e chefe de gabinete do prefeito César Maia, Ivan Galindo, é um gentleman. Recebe os niteroienses de braços abertos no camarote mais disputado na Marquês de Sapucaí, assim como Patrícia e o deputado Rodrigo Maia, sempre ao lado dos pais, César e Mariangeles.

1- Wagner, Bruna e Deborah Santana, inspiração na África; 2- Teco Ribeiro e Thalisia na alegre noite carnavalesca; 3- Os turbinados Mariana e Danilo Barcellos no agito em Niterói; 4- O padre Airton Bernardo e a sensual freira Sandra; 5- Marly e Daniela Abicalil na animadíssima festa pagã, em Icaraí, que reuniu gente bonita e antenada

Disputada

Uma das alas tradicionais da Viradouro que não receberam cartão vermelho do presidente da escola, Marcos Lira, a Ala dos Artistas, liderada há mais de 15 anos por Sohail Saud, teve suas fantasias esgotadas desde setembro. Isso quer dizer que bombou.

A Campeã

Fernanda Keller, a nossa supertriatleta, repetiu a esperada dose de apoio e desfilou como destaque no 3º carro da Viradouro, o Sting. Outro destaque de peso foi a empresária Milzana Azevedo, veterana da Mocidade independente de Padre Miguel, estreou na Viradouro, no 2º carro, representando o cassino.

O campeão

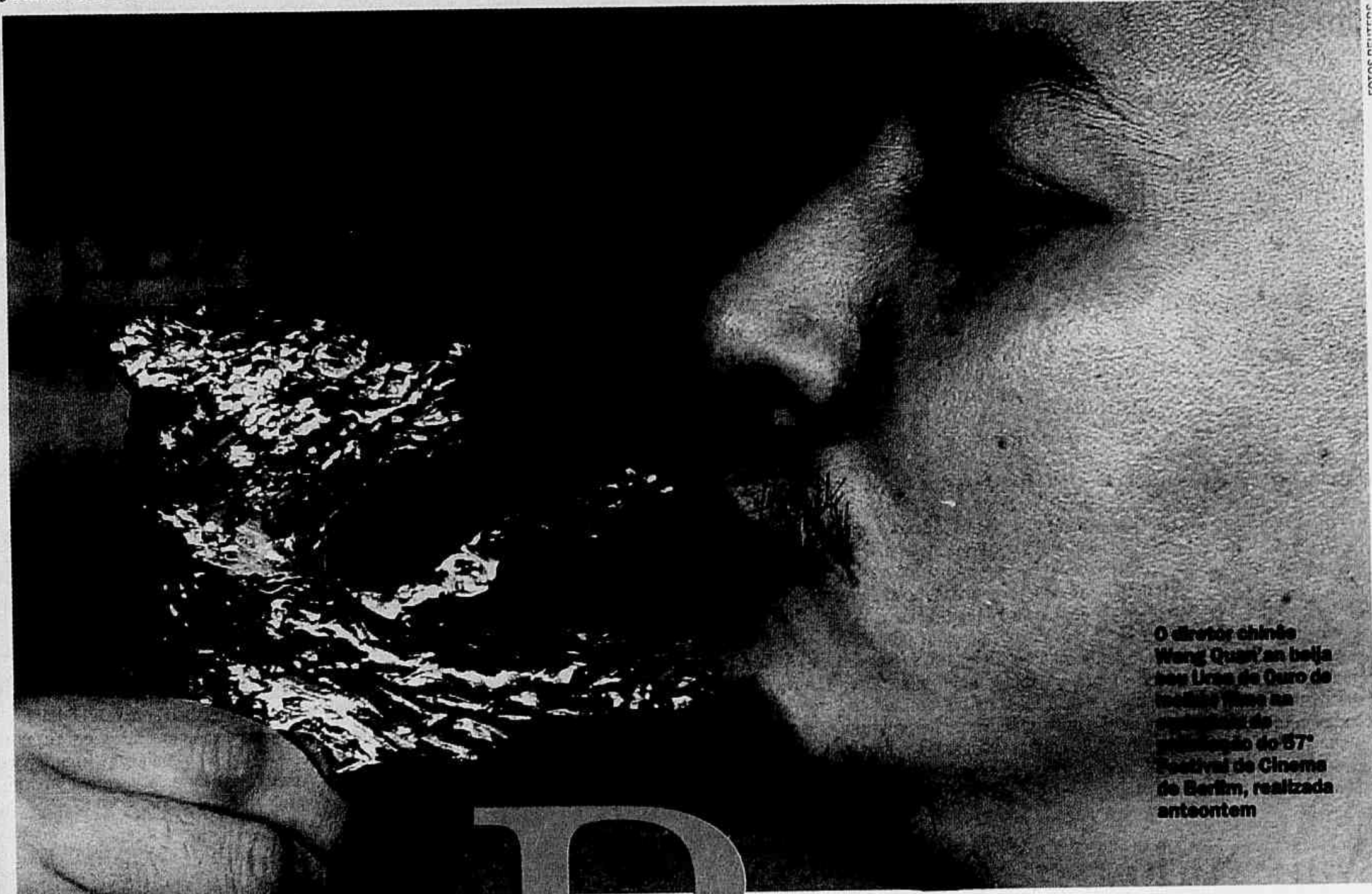
Enquanto o samba rola em todo o país, o niteroiense Ian Martins Assis de Matos recebe o título de campeão sul-americano pela a seleção brasileira de basquete sub-17. Com 1,93m de altura, o moreno de 16 anos malha firme na Academia Hammer.

Em festa

Búzios está com suas casas cheias. A turma da última hora não conseguiu, nem a preço de ouro, sequer um quarto para alugar. Ana Maria e Silvio Lessa recebem amigos todos os dias. Na casa de Cristina e José Augusto Guimarães, os almoços estão concorridíssimos. Luiza Zveiter, com os irmãos Rafael e Flávio, curtem o balneário com vários hóspedes no casarão de Geribá.

Em outra

Paulo Robert só não desfilou pela Viradouro. Mas, hoje, ele vem como destaque do carro abre-alas da Beija-Flor. Sua fantasia Iroco – segundo ele a mais bonita de todos os tempos – representa o corpo humano, o nascer da vida.

Com Gabriela Brito

O diretor chinês Wang Quan'an beija seu Urso de Ouro de [illegible] na [illegible] do 57º Festival de Cinema de Berlim, realizada anteontem

B

Filme chinês 'Tuya's marriage', que mostra o ocaso da Mongólia rural, leva o troféu mais cobiçado do Festival de Berlim

Carlos Helí de Almeida

▪ BERLIM. Como bom roteirista que é, o americano Paul Schrader, presidente do júri da 57ª edição do Festival de Berlim, encerrado na noite de sábado, acabou decidindo-se pelo filme que, a seu ver, foi a melhor história contada ao longo de 10 dias de competição. Contrariando o senso comum, o autor de *Táxi driver* e *A última tentação de Cristo*, entre outros textos memoráveis do cinema americano recente, convenceu seus companheiros a dar o Urso de Ouro de melhor filme a *Tuya's marriage* (O casamento de Tuya), de Wang Quan'an, sobre uma pastora do interior da Mongólia que procura um homem que cuide dela e do marido inválido.

– A história deve ser mais importante que a mensagem, deve vir antes dela – destacou Schrader ainda no início da maratona, tentando resumir seus critérios.

Num ano em que a seleção de filmes foi marcada por temas políticos, de um lado, e por dramas centrados em famílias desajustadas, do outro, Schrader parece ter optado pelo meio termo. *O ano em que meus pais saíram de férias*, de Cao Hamburger, o candidato brasileiro, até se encaixa nesse nicho. *Tuya's marriage* tem um sentido de urgência: o cenário é a quase extinta Mongólia campesina.

–Talvez esse seja o último vislumbre sobre as hordas desse tipo de população daquela região – disse Quan'an, depois de receber o seu troféu. – Aquelas pessoas estão desaparecendo, se mudando para as cidades. Acho que falar de um fenômeno como esse é importante, particularmente neste momento em que a economia (chinesa) está em crescimento. É uma forma de ponderarmos e refletirmos sobre o que estamos perdendo com isso.

O concorrente argentino *El otro* levou o Grande Prêmio do Júri (que equivale a um segundo lugar) e o Urso de Prata de melhor ator (Julio Chávez). O filme de Ariel Rotter fala sobre um homem de negócios enfadado com a vida que assume a identidade de um morto para escapar do anonimato. O Urso de Prata de melhor direção foi para Joseph Cedar, autor de *Beaufort*, sobre as angústias e sonhos de um grupo de soldados israelenses que guardam uma fortaleza inimiga na fronteira com o Líbano. A base, ocupada desde 1982, é símbolo da mais controversa campanha de Israel pelo controle de territórios libaneses.

– O filme é sobre como uma guerra termina – disse Cedar, que nasceu nos Estados Unidos mas cresceu em Israel, ao receber o seu prêmio, no palco do Berlinale Palast, o principal cinema do evento. – Eu queria que nossos líderes encontrassem coragem para saber como terminar esse conflito.

A dona da festa, a Alemanha, ficou apenas com um prêmio, o de melhor interpretação feminina, conquistado por Nina Hoss por seu desempenho em *Yella*. O filme, dirigido por Christian Petzold, é um drama de tom sobrenatural sobre uma mulher em crise matrimonial e profissional que decide recomeçar a vida em outra cidade.

Exibida no último dia de competição, a produção escocesa *Hallam Foe*, de David Mackenzie, estrelada por Jamie Billie Elliot Bell, levou o prêmio de melhor trilha sonora. O diretor coreano Park Chan-wook ganhou uma condecoração especial pelas inovações da comédia *I'm a cyborg, but that's ok*. E Schrader, num momento de camaradagem, ofereceu o Urso de Prata de contribuição artística a *O bom pastor*, dirigido pelo amigo Robert De Niro, protagonista de dois de seus mais bem-sucedidos roteiros, *Táxi driver* e *O touro indomável*.

Os vencedores da 57ª edição da 'Berlinale'

Melhor filme
Tuya's marriage (China)

Grande Prêmio do Júri
El otro (Argentina)

Melhor diretor
Joseph Cedar, por *Beaufort* (Israel)

Melhor atriz
Nina Hoss, por *Yella*

Melhor ator
Julio Chavez, por *El otro*

Contribuição artística
Elenco de *O bom pastor* (EUA)

Trilha sonora
Hallam Foe (Grã-Bretanha)

O nariz de Cleópatra, inclusive

Fausto Wolff

faustowolff@jb.com.br

S T Q Q S S D

CONHECI BIBLICAMENTE centenas de mulheres fuzarqueiras, verdadeiras chaves de cadeia. A que queria conhecer, porém, era mais velha do que eu, uns 2.038 anos para ser exato. Outro dia – como chutam esses arqueólogos – descobriram uma moeda com a sua efígie. Mulher feinha. Por outro lado da moeda, estética é tão variável quanto a dama é móbile. Rubens gostava das bundudas, nossos designers gays gostam das anoréxicas, Miguel Ângelo gostava delas longe e o John Lennon gostava da Yoko Ono, maior fria. De qualquer forma, segunda-feira de carnaval é um bom dia para falar dessa minha antiga paixão.

Como a história é sempre escrita pelos vencedores, é preciso dar um desconto. Cleópatra nasceu em 69 a.C. e morreu em 32 a.C. Foram os romanos como Virgílio, seu contemporâneo, que escreveram sobre ela. Aparentemente, não era um mulherão. Baixinha, traços delicados, mas com uma energia, charme, personalidade, sensualidade, ambição e tesão para ninguém botar defeito, ao contrário. Foi a sétima Cleópatra e a última rainha da dinastia Ptolomeu, macedônios que governaram o Egito durante 300 anos. Para os que ainda não sabem, a Macedônia ficava no mesmo lugar em que está hoje, dentro da ex-Iugoslávia.

Diderot escreveu que se o nariz de Cleópatra fosse um pouco maior ou um pouco menor a História do mundo seria outra. Diderot podia entender de nariz, mas das partes importantes não entendia lhufas.

O pai de Cleópatra, Ptolomeu XII, vivia de porre, subjugado ao poder romano. Quando ele morreu, Cleópatra, segundo o costume egípcio, casou-se com o irmão Ptolomeu XIII. Ele tinha 10 e ela 17 anos. Ptolomeu que logo revelou-se homossexual, era inteligente e entendeu que, se não afastasse a irmã-esposa – casamento jamais consumado – do Egito, ele é que dançaria. Aconselhado por gays mais taludos, expulsou a irmã, que fugiu para a Síria, onde preparou um exército para invadir o Egito.

Ela parecia saber que seria tema de Gibbon, Shaw e uma pá de diretores de cinema medíocres

Júlio César, um careca de 50 anos e o homem mais poderoso do mundo, uma espécie de Bush intelectualizado, valente que se fez por si mesmo, resolveu acabar com a briga das crianças. Cleópatra parecia saber que seria tema de Gibbon, Shakespeare, Shaw e uma pá de diretores de cinema medíocres e preparou sua *reentre* triunfal e carnavalesca. Seu escravo, Apolodorus, enrolou-a dentro de um sofisticadíssimo tapete e carregou-a nos ombros. Quando estava a uns 20 metros de César, desenrolou o tapete, que foi rolando até Cleópatra surgir com pouquíssima roupa aos pés do dono do mundo sentado ao trono no Palácio de Alexandria. Se ela tinha nariz feio, Cesar não deve ter notado, pois passou a noite inteira na cama com ela fazendo tudo o que a mente humana pode imaginar de bom nesses momentos.

Alguns dias depois de Cleópatra ter-lhe dado a famosa chave, ele tentou reconciliá-la com o irmão, mas quis o destino ou Cleópatra que morresse numa batalha. Diante disso, ela casou-se com outro irmão ainda mais novo, Ptolomeu XIV que, coincidentemente, morreu envenenado ao começar a interessar-se pelo trono. Com Cesar, teve um filho, Cesário, e com Marco Antonio, dois. Cesar e Marco a amaram verdadeiramente. Ela, porém, não era bobinha: dona de poderosa cultura, conseguiu fazer do Egito o Império Oriental. Não se deixou aprisionar viva como queria Otávio e deixou-se picar por uma serpente naja. Saiu de cena tão espetacularmente como entrou. Seu filho Cesário foi assassinado por ordem de Otávio e seus filhos com Marco Antonio foram criados como patrícios romanos. Era o fim da dinastia Ptolomeu, mas o nome de Cleópatra mantém vivo até hoje o nacionalismo egípcio.

Antes de ir atrás daquela colombina, lhes asseguro que o nariz de Cleópatra nada tinha a ver com seu poder. Ela teria sido a mais famosa *felatriz* do Mundo Antigo. Talvez por isso, os gregos a chamassem de Cheilon, a mulher das mil bocas. Para uns, César já sabia que ela era doidinha quando entrou literalmente na dela. Para outros, era virgem quando o conheceu. Enfim, não foram os egípcios que escreveram a História.

Vale tudo

Maria Lucia Dahl

Atriz e jornalista

S T Q Q S S D

O ASSASSINATO do menino João Hélio Fernandes Vieites é uma tal barbaridade que, apesar de compartilhar com os pais dele a imensidão brutal de sua dor, devo dizer que passo tão mal ao vê-los nas TVs e jornais que demorei a escrever sobre o assunto, sem coragem para encarar o fato, eu, que sou mãe e tenho netos. Mas hoje passei pela Candelária e vi as pessoas com camisetas pela paz. Juntei-me a elas e compartilhei a tristeza que se abateu sobre o país depois de um novo crime, um novo mártir. Fico me perguntando o que eu deveria estar fazendo para que nunca mais na vida pai ou mãe algum no mundo tivesse que passar por alguma situação semelhante.

Como cronista do **JB**, meus leitores me cobram um posicionamento e alguns dissertam sobre as vantagens da pena de morte no Brasil.

Gostaria de dizer que sou absolutamente contra ela, em qualquer caso que o crime aconteça, seja ele hediondo ou não, cometido aqui ou alhures. Homem nenhum tem o direito de tirar a vida de outro homem como não tem o direito de matar animais e desmatar florestas. O outro somos nós, nós somos o outro, ambos partes de um universo único. Fui contra a pena de morte até para o exterminador Saddam Hussein. Nunca consegui entender o prazer mórbido de ver sua cabeça rolando da forca pra internet, e não posso conceber como alguém se deleita assistindo a um vídeo desses. E, menos ainda, como um ser que se diz humano pode ter filmado a morte como espetáculo e até obtido com ela uma graninha a mais. Sinto que, se prepararmos o Maracanã para a pena de morte, haverá disputa pelas arquibancadas como no Sambódromo ou no Coliseu.

Lembro que quando houve o massacre da Candelária, ouvi uma avó dizer ao neto.

– Mataram os pivetes. Bem feito!

Com que direito? Que Deus a perdoe, dando-lhe algum tipo de consciência para compartilhar com seu neto.

Mesmo num país onde a Justiça funcione, acho abominável a prática da pena de morte. O que dizer então de um país como o nosso, que prende alguém que roubou um ovo pra poder comer e deixa solto o sr. Paulo Maluf, que ainda ganhou a eleição com vivas em São Paulo, depois de uma semaninha de prisão de brincadeira, e bandos de políticos corruptos em Brasília que aumentam os seus próprios salários nababescos às custas de um povo que morre por falta de comida, hospitais, escolas, moradias, fora a depressão de ter que acordar dentro desse quadro de manhã bem cedinho pra procurar, em vão, um trabalho que não existe. Nosso povo já nasce condenado à morte, gente! Em terra de enforcado não se fala em forca!

Antes de rever a maioridade penal, revejam o que se faz pelas nossas crianças

Acho, sim, que deveriam rever a legislação sobre a maioridade, mas antes de tudo, rever o que se faz pelas nossas crianças antes dela, para que não prefiram o tráfico, as milícias, ou qualquer poder paralelo que, de alguma forma, pareça protegê-las ou fazer com que se sintam pertencendo a alguma coisa. Como solucionar a monstruosidade que se abateu sobre o nosso país? Mandando os corruptos pra forca?E quem os mandaria? O juiz Lalau? No mínimo, seria uma forma de empregar alguns cinegrafistas encostados que ganhariam uma nota com as milhares de cabeças rolando nos meios de comunicação.

De imediato, deveria haver uma forma de fazer valer a nossa legislação. Que ela não seja "revista", apenas "pra inglês ver" ou para se ganhar tempo com a "revisão" e anistiar os criminosos depois. Que seja realmente revista por pessoas dignas e conscientes e aplicada da forma então estipulada, pra que não se continue vivendo esse vale tudo que se tornou o Brasil, onde o ser humano não vale nada.

TEATRO ■ Peça com Luis Salem e Alexandra Richter vai reabrir o Teatro Café Pequeno em março

DIVULGAÇÃO

A dupla contracena no palco e no programa 'Zorra total'

Mais espaço para a salada picante

Rachel Almeida

Depois de lotar o apertado Espaço Rogério Cardoso da Casa de Cultura Laura Alvim, em Ipanema, desde 5 de janeiro, a comédia *Salada*, com os atores Salem e Alexandra Richter, se despede no próximo domingo da cidade, mas já acertou a data da volta: em 29 de março, reabre o Teatro Café Pequeno, no Leblon, que passa por reformas. Antes disso, faz turnê em Macaé, Volta Redonda e Niterói.

– Estamos comemorando porque começamos em um teatro de 70 lugares e vamos mudar para um de 140 – conta Salem. – E a idéia é ir depois para um teatro de shopping, ainda maior, quando conseguirmos data.

Com a propaganda boca-a-boca funcionando e as boas críticas recebidas, o casal de atores (que também contracena no programa *Zorra Total*, da Rede Globo) prevê vida longa para o espetáculo, dirigido por Ernesto Picollo.

– A gente nunca entende direito porque uma montagem se torna um sucesso repentino, é sempre uma conjunção de fatores – comenta Salém. – Tivemos que fazer sessões extras desde o início da temporada. E, mesmo sem divulgá-las nos jornais, a casa lotava.

Como o próprio nome sugere, *Salada* fala de vários assuntos com o bom-humor apimentado dos textos de Salem e Lícia Manzo. São histórias como a do taxista apaixonado de Nívea Maria, do rapaz *fashion* do interior que sonha se tornar estilista e da promotora de eventos politicamente correta que enlouquece os clientes.

– Cabe tudo em uma salada – diz Salem. – Então, falamos de vários assuntos a partir de personagens e situações do dia-a-dia.

Gente

Heloisa Tolipan

gente@jb.com.br

"Tudo o que a gente ouve falar da grandiosidade do carnaval é elevado à potência máxima quando se vive de perto esta experiência na Bahia.

Do ator Reynaldo Gianecchini sobre o seu début no carnaval baiano

SALVADOR – FOTOS DE FRED PONTES E JUNIOR DE PAULA

CÉU DA BAHIA: No Expresso 2222, Maga e Gil. A homenagem aos orixás feita pelo Motumbá. Cleo Pires e Gisele Itiê, Preta + Gianecchini e o governador Jacques Wagner e a mulher, Fátima

Giramundo

Antes de vir ao Rio para o Baile do Copa, o músico americano **Quincy Jones** marcou presença na folia baiana e foi um dos primeiros a chegar ao camarote Expresso 2222, de **Flora e Gilberto Gil**, no circuito Barra-Ondina. Entre uma caipirinha e outra, Mr. Jones avaliou o carnaval baiano: "Aqui, a diversidade de ritmos, credos e pessoas é uma coisa única". E o tal documentário que está produzindo sobre o Brasil? "Tudo a respeito da música brasileira, incluindo manifestações populares, como o carnaval. O formato será Imax, no qual os filmes são projetados em uma tela gigantesca. Ideal para o mundo ver a dimensão do carnaval brasileiro", explicou. E o maestro ainda acrescentou que a direção será de **Brett Ratner** "Gosto da forma como ele trabalha. Tal como um jazzista. No improviso arriscado, mas elegante. Acho que é a melhor combinação para se retratar a música brasileira".

CarnAxé

Este ano, a homenageada do camarote e trio elétrico Expresso 2222 é a cantora **Margareth Menezes**. "Ela comemora 20 anos de carreira", disse Gil. "Nada disso. Eu sou amiga da Flora e é ela quem define as homenagens, por isso fui escolhida", brincou, modestamente, Margareth, que, presa no trânsito no entorno do circuito Barra-Ondina, só chegou com o trio já na Avenida.

Vaga-lume

O momentinho folhetim no camarote ficou a cargo de **Cleo Pires** e **Marcelo Valente**, que juravam não ter nada um com o outro. Pois bem... lá pela madrugada, uma amiga de Marcelo o alertou: "Fala com ela depois. Não aqui dentro". Mas os jovens descobriram que, no terceiro andar, rolava uma área vipérrima, onde imprensa não entrava. Pronto: a senha foi liberada e, lá dentro, os beijos rolaram quentes entre Cleo e Marcelo.

No ritmo do Bororó

Na noite de sábado, mais pimenta! **Reynaldo Gianecchini** e **Preta Gil** estiveram juntos no trio Expresso 2222, sob o embalo do Motumbá, grupo revelação do carnaval baiano. "Vocês adoram me deixar em saia justa, né? Não estou ficando com a Preta, só curtindo o carnaval com uma amiga", disse o galã. Já Preta afirmou: "Terminei um namoro antes do carnaval. O Giane está solteiro também. Sabia que o povo já iria até falar que vamos nos casar", brincou a cantora, que soltou a voz ao lado de **Alexandre Guedes**, vocalista do Motumbá. Já dentro do camarote, durante o set list do **DJ Marlboro**, Giane e Preta encaixaram as pernas e foram até o chão. Outro babado: depois da apresentação do Motumbá, que mandou ver no hit *Bororó*, a atriz **Gisele Itiê** desentendeu-se com o namorado, **Fernando Haidamus**. Cada um foi para um lado. Correndo por fora estava o top **João Vellutini**, que não se cansava de repetir que a atriz era a mais gata do carnaval. Gisele, quando questionada sobre a briga e os olhares mil de marmanjos para cima dela, enfatizou: "Estou solteira, só quero me divertir".

Com **Junior de Paula**
(viajou a convite do Motumbá)

CARNAVAL ■ Flor do Sereno promove baile hoje em Copacabana e apresenta músicas do novo CD

Um rancho de feras em que batuqueiro amador não tem vez

Monique Cardoso

Em boa parte dos blocos de carnaval, a música fica por conta de ritmistas amadores que ensaiam meia dúzia de vezes antes do desfile. E, inevitavelmente, a bateria ainda é invadida por fanfarrões que saem de casa com tamborim ou chocalho na mão prontos para tocar qualquer coisa, mesmo atropelando o ritmo e a letra. Na contramão dos que tocam só por diversão, o Rancho Flor do Sereno reúne hoje, às 19h, 20 músicos de primeiro time num já tradicional baile em frente ao bar Bip Bip, na Rua Almirante Gonçalves, em Copacabana. Depois de seis anos interpretando sucessos de outros carnavais, os músicos, capitaneados pelo bandolinista Pedro Aragão, também resolveram gravar um disco de composições inéditas, mas sem deixar de lado o brilho de antigamente.

– Mesmo tocando e cantando sucessos conhecidos do público, todo ano compomos uma marcha-rancho – conta o bandolinista, um dos ícones da nova geração do choro carioca. – Reunimos essas canções, ainda não-editadas em disco, a uma série de outras criadas segundo o gênero, que está quase em extinção.

Além de Pedro Aragão, o Rancho – uma idéia do compositor Elton Medeiros, nascida entre uma roda de chorinho e outra no próprio Bip – reúne feras como o saxofonista Marcelo Bernardes, o percussionista Oscar Bolão, o violonista Paulo Aragão, os clarinestistas Pedro Paz e Lena Verani e os cantores Amélia Rabello, Alfredo Del Penho e Pedro Paulo Malta (os dois últimos também estrelas do concorrido musical *Sassaricando*). Todos são habitués do boteco do Alfredinho, um dos mais simpáticos da cidade. A maior parte da orquestra do Flor do Sereno tocou no concurso de marchinhas da Fundição Progresso:

– Nos preocupamos com a qualidade da música – diz Pedro. – Os arranjos são muito sofisticados. Com a gente não tem essa de tocar de ouvido, todo mundo lê partitura. Por isso nós não desfilamos.

Neste carnaval, o baile do Flor do Sereno, um dos únicos ranchos que sobrevivem no país, perigava nem acontecer. A grana estava ainda mais curta que em outros anos. Alfredinho, que além de dono do bar é padrinho dos músicos, passou um livro de ouro entre os fregueses do bar e conseguiu salvar pelo menos o capilé do equipamento de som. As composições inéditas serão apresentadas hoje à noite, ao lado das populares *As pastorinhas* e *Máscara negra*, hits garantidos em qualquer folia.

FLAVIO BOHT

O bandolinista Pedro Aragão é uma das atrações de hoje

O disco, apesar de pronto, será lançado em março ou abril. Patrocinado pela Petrobras e produzido por Pedro Aragão e pelo saxofonista Rui Alvim, conta com um repertório assinado por Maurício Carrilho, Paulo César Pinheiro, Luciana Rabello, Cristóvão Bastos, Elton Medeiros, Aldir Blanc e Jaime Vignoli.

– O rancho é um trabalho extra que dá muito prazer a todos – frisa o bandolinista. – Foi um exercício de criatividade estimulante para esses bambas compor nesse estilo. O produtor já pensa em um grande baile de lançamento. A data escolhida não poderia ser outra: 23 de abril, data do nascimento de Pixinguinha:

– Uma festa para todos os chorões no dia do nosso mestre, claro!

TV

Filme: 'O quinto elemento', de Luc Besson
AXN Filmes, 22h

TV paga ■ DESTAQUES

Bambas cariocas na tela do Canal Brasil

Por problemas de saúde, Jamelão não cantou o samba da Mangueira na Marquês de Sapucaí, mas hoje ele está no Canal Brasil (Globosat), que exibe, às 13h42, o documentário *Jamelão, 90 anos* (2005), dirigido por Marco Altberg. O filme mostra o perfil e a trajetória de José Bispo Clementino dos Santos, nascido no dia 12 de maio de 1913, no Rio. Famoso por sua voz grave Jamelão também ficou conhecido pelo já folclórico mau humor. No documentário, de 49 minutos, além de depoimentos do próprio sambista, figuras do mundo musical, como Chico Buarque, Leci Brandão, Elza Soares e Nelson Sargento falam da importância do eterno intérprete de sambas- enredo da Estação Primeira de Mangueira. Antes de *Jamelão, 90 anos*, O Canal Brasil veicula, às 13h35, um curta filmado em 1973, homenageando outro pilar so samba brasileiro, Moreira da Silva (1902-2000). De terno de linho branco, sapato bicolor e chapéu panamá, o cantor e compositor, conhecido também como Kid Morengueira, interpreta alguns de seus sucessos em tradicionais redutos da boemia carioca, onde ficou conhecido como o pai do samba de breque e fez shows até os 98 anos.

ORESTES LOCATEL/DIVULGAÇÃO

O sambista Jamelão é tema de documentário que o Canal Brasil exibe hoje, às 13h42

Um encontro imprevisto hoje no TNT Filme

ARQUIVO JB

Bill Murray interpreta Bob Harris, no filme de Sofia Coppola

O TNT Filme programou para hoje, às 22h, o sensível *Encontros e desencontros* (EUA, 2003), dirigido pela novaiorquina Sofia Coppola. Com Scarlett Johansson e Bill Murray como protagonistas, o longa narra o encontro de Bob Harris, um astro do cinema que está em Tóquio para fazer um comercial de uísque, com a bela Charlotte, acompanhante do marido numa viagem de trabalho. Depois de horas no bar do hotel, eles resolvem partir pela cidade juntos. O filme ganhou Oscar de melhor roteiro original, além de três Globos de Ouro.

Resumo de novelas

A ordem das novelas segue o índice do Ibope

Páginas da vida
▪20h50
A emissora não divulgou a sinopse do capítulo.

Pé na jaca
▪19h05
Sebo diz a Elizabeth que o estado de Julinho é grave. Tadeu foge de Vanessa e descobre a garrafa escondida por Giácomo. Lance diz que vai embora com Maria. Nuno reza por Elizabeth. Tadeu fica furioso com a viagem de Lance. Barrão e Pipoca pedem a Gui que vá desfilar no bloco.

O profeta
▪18h00
Tainha tenta fugir pela janela, mas o gerente avisa que não podem ir embora sem pagar. Tainha limpa os peixes e Gisele lava a louça na cozinha do hotel. Teresa se emociona ao saber que Rosa é sua filha. Renato manda Rosa para a casa da avó. Carola se desespera ao perceber que Marcos está morrendo.

Bicho do mato
▪20h30
Ruth ameaça Geraldo e Yopanã e manda que seus jagunços os amarrem. Francisca se preocupa com Geraldo, deixando Alzira com ciúmes. Cajuru conta a Ana e a Margaridinha que irá ao acampamento ajudar a soltar o Pitoco. Jurema aproveita a ausência de Maurinho para procurar o baú junto com Mariano.

Malhação
▪17h33
Cecília aconselha Mateus a desistir da luta, mas Bruna o incentiva a continuar. Mateus volta a lutar e ganha a semifinal. Marcela diz a Vivian e a Cecília que precisa provar a André que não é mimada nem egoísta. Bruna rouba a credencial da bolsa de Cecília.

Vidas opostas
▪22h
Jackson, Torres e Mofado ficam animados com a descoberta de que chegaram ao bueiro da prisão. Frederico diz a Rosária que é comprometido e por isso não tem olhos para outras mulheres. Frederico pede que Rosária lhe conte o que aconteceu no Torto.

Paixões proibidas ▪22h
Reprise do capítulo de terça-feira, 13/02. Antônia descobre que Samuel está no Brasil e quer se vingar. Adelaide fica sabendo que Estevão pode ser condenado à morte. Tadeu tenta se aproximar de sua filha.

Alta estação
▪21h
No palco do Jony's, Denize interpreta Manoela. A platéia ri do monólogo, mas Taíssa e Clara não acham graça alguma. Clara não entende e sai à procura do rapaz que contratou para puxar as vaias e o surpreende às gargalhadas.

Leia os capítulos completos das novelas no JB Online. Acesse http://jbonline.terra.com.br/editorias/cultura/ponto_tv/guia.html

TV aberta ■ PROGRAMAÇÃO

TVE BRASIL (CANAL 2)
06h30 - Telecurso 2000
07h00 - Globo ciência – Inédito
07h30 - 100% Brasil
08h00 - Repórter nacional
09h00 - Salto para o futuro
10h00 - Programação infantil
12h00 - Expedições – Reprise
12h25 - Jornal visual
12h30 - Notícias do Rio
13h00 - Programação infantil
15h30 - Um natal tropical
16h00 - Sem censura
18h00 - Atitude.com
19h00 - Saúde Brasil – Reprise
19h30 - Expedições – Inédito
20h00 - Re [corte] cultural
20h30 - O mundo da arte
21h00 - Stadium
21h30 - Revista do cinema brasileiro
22h00 - Edição nacional – Ao vivo
22h40 - **Filme: Durval discos**
00h10 - Re [corte] cultural
00h40 - **Filme: Carnaval, bexiga, funk e sombrinha**

REDE GLOBO (CANAL 4)
05h25 - Telecurso 2000
06h15 - Globo Rural
06h30 - Bom dia Rio
07h15 - Bom dia Brasil
08h05 - Mais Você
09h23 - Globo notícia
09h26 - TV Xuxa
12h00 - RJ TV – 1ª edição
12h45 - Globo esporte
13h15 - Jornal hoje
13h45 - Vídeo show
14h30 - Vale a pena ver de novo – Chocolate com pimenta
15h45 - Carnaval 2007 – Melhores momentos – Compacto dos desfiles de segunda
17h30 - Globo notícia
17h33 - Malhação
18h00 - O profeta
18h50 - RJ TV – 2ª edição
19h05 - Pé na jaca
20h00 - Jornal nacional
20h50 - Páginas da vida
21h00 - BBB7
21h05 - Carnaval 2007 – Desfile das Escolas de Samba do Rio de Janeiro

REDE TV! (CANAL 6)
07h40 - TV Clubinho
08h25 - Programete Unibanco
08h30 - Parceria publicidade
09h00 - Bom dia mulher
11h45 - TV esporte notícias
12h30 - Parceria publicidade
13h00 - TV clubinho
13h45 - Encontro marcado
14h30 - A tarde é sua
17h10 - Igreja da Graça
18h10 - Rede TV! esporte
18h40 - TV kids
19h25 - O mundo perdido – Série
20h10 - TV fama
21h10 - Rede TV news
22h05 - Superpop
23h30 - Bastidores carnaval 2007 - Desfile Rio de Janeiro

BAND (CANAL 7)
08h00 - De mãe pra mãe
08h30 - Primeiro jornal
09h00 - Bem família
11h30 - Jogo aberto
13h00 - São Paulo acontece
14h30 - Pra valer
15h00 - Band folia – Ao vivo
17h30 - Paixões proibidas
18h30 - Band folia - Ao vivo
19h00 - Brasil urgente
19h20 - Jornal da Band
20h15 - Band esporte clube
21h00 - Show da fé
21h50 - Band folia – Ao vivo
03h30 - Igreja VIVA

CNT (CANAL 9)
06h30 - Palavra plena
07h00 - Polimport
08h00 - Gleibe de Andrade
08h30 - Fala Baixada
09h00 - Infomercial
10h00 - Posso crer no amanhã
10h30 - Polimport
10h45 - Infomercial
11h45 - Ponto de fé
12h00 - Jornal do meio-dia
12h30 - Infomercial
13h30 - Woohoo
14h30 - De bem com a vida
16h00 - Vitória em Cristo
17h00 - Projeto vida nova na TV
17h30 - Desfrutando a vida diária
18h00 - Infomercial
18h15 - Gerados para adorar
18h30 - Igreja Universal
20h30 - Infomercial
21h20 - CNT jornal
22h00 - Igreja Universal
23h00 - Mil e uma noites
03h30 - Magnavita
03h45 - TV serviços

SBT (CANAL 11)
A emissora não divulga sua grade de programação.

RECORD (CANAL 13)
05h00 - Espaço empresarial – Religioso
05h30 - Falando de fé – Religioso
05h45 - Jesus verdade – Religioso
06h00 - Jejum maior – religioso
06h20 - Desafio da cruz – Religioso
06h50 - Ponto de fé – Religioso
07h00 - RJ no ar – Jornalístico
07h45 - Fala Brasil – Jornalístico
09h15 - Hoje em dia – Jornalístico
11h40 - Esporte Record – Ao vivo
12h20 - Balanço geral
13h00 - Tudo a ver Rio
14h00 - Caçadora de relíquias
14h40 - Louca paixão – Novela – Reprise
15h00 - Tudo a ver – Ao vivo
16h45 - Cine aventura especial
18h30 - RJ Record – Jornalístico
19h00 - Alta estação – novela
19h30 - RJ Record – Jornalístico
20h30 - Bicho do mato – Novela
21h30 - Tudo a ver – Jornalístico – Apresentação: Maria Cândida
22h00 - Vidas opostas – Novela
23h00 - Repórter Record especial
00h30 - 24 horas - Jornalístico – Ao vivo
01h15 - Fala que eu te escuto – Religioso
02h00 - A hora do empreendedor – Religioso
03h00 - Casos reais – Religioso

FOTOS DE SEBASTIÃO MARINHO

Hilde

Hildegard Angel

No meu, teu, seu, nosso camarote, a colunista penhorada recebe os astros do baile do Copa, Quincy Jones e Vincent Cassel, e as lindas Tânia Caldas, Liliana Rodriguez, Luiza Brunet, Narcisa Tamborindeguy e Leila Schuster...

QUISERA EU ter espaço para contar tudo, tudinho mesmo sobre o último e extraordinário baile do **Copa**, homenagem à **Carmen de Bizet** e a todas as **Carmens** apaixonadas, inspiradoras, passionais, que palpitam em cada uma de nós... **NA FACHADA,** toureiros e espanholas projetados em luzes coloridas. Desde a fila comprida da entrada, pisando o *red carpet*, cada uma se sentiu na noite do **Oscar**, enquanto o sereno gritava os nomes das que conhecia... **MARTHA ROCHA**, festejada como rainha, aproximou-se da cerca para cumprimentar o fã-clube. **Georgia Wortmann** teve que fazer o mesmo. E também **Liliana Rodriguez**, com xale legítimo, da avó espanhola, e o leque da bis'avó, que, numa sacudida mais nervosa diante do entusiasmo dos tietes, partiu-se, crééééc — e **Lili** nem tinha ainda entrado na festa!... **VÍNHAMOS** do pré-baile de **Los Muchachos** no **Chopin**, em que a musa foi a aniversariante **Marilena Cury**, uma **Botero** de osso e carne, muita carne, mas só da **Cury**, porque o *buffet* era japonês... **AMAURY JR.**, presente, esquentava os tamborins e a câmera, rumo ao baile do **Copa**, onde **Germano Gerdau** pontificava num camarote só com espanholas mineiras. Afinal, não é em **Minas** que fica **Mar de Espanha**, uai?... **NA VARANDA** da entrada do **Copa**, o clima era onírico. Espanholas maravilhosas e cintilantes, toureiros sensacionais, contorcionistas, sapateadores e castanholas evoluindo sobre diferentes tablados. O *flamenco* e o *paso doble* se revezavam com marchinhas de carnaval pelo impecável conjunto **Manga de Colete**, e a turma enlevada dançava e cantava como nos antigos carnavais... **NA VARANDA,** a "espanhola" **Linda Conde**, rainha perpétua da festa, aceitava complacente em seu trono o beija-mão dos foliões. **Linda** é uma instituição de nosso carnaval, tem mais é que ser reverenciada... **O QUE DIZER** da decoração? Que show! Preta, branca e vermelha, tules descendo pé direito abaixo dos salões, com arabescos imenso pretos aplicados, um sonho completo. Touros negros em tamanho natural, corações flamejantes e muitas bolas. Bolas brancas sobre preto, preto sobre o branco, bolas vermelhas, uma lindeza só... **E O TETO** do **Golden Room**? Eu não conseguia despregar os olhos. A tenda franzida de listras, com bolas imensas aplicadas e, no centro, pendendo, um candelabro de gotas de cristal negro, ui, perdi o fôlego! Cenário pra nunca mais esquecer... **ALÉM DE** linda, a festa bateu todos os recordes em número de foliões, 2.200! E ninguém queria ir embora, como nos bailes frenéticos de antigamente. Quando a orquestra, às 5h30, tocou *Cidade maravilhosa*, o povo gritou "não, não, não". Festa boa é assim... **E A CRÍTICA** que não quer calar: entra ano, sai ano, o decorador **Zéka Marquez** e o iluminador **Milton Giglio** não corrigem o breu do **Golden Room.** Vou ensinar uma coisa, queridos: num baile de carnaval, cada camarote é **um palco**, e todos devem ser **igualmente iluminados** como o palco principal, para evidenciar as pessoas que se produzem, que estão lindas, querem ver e ser vistas... **É ATÉ INJUSTO** o **Zéka** só iluminar o palco em que ele aparece todos os anos, divino e maravilhoso, como a verdadeira grande presença da festa. A rainha é sua súdita... **QUINCY JONES** prometeu e cumpriu: entrou escoltando a **Rainha Quentinha do Baile 2007**, **Ariadne Coelho**, foram até o camarote real, seguidos por um séquito de fotógrafos, dançaram para os flashes junto com a **Angélique Chartouny**, produzidíssima... **E O DESFILE** de mulheres na mesa do **Quincy Jones**? O que era aquilo? Como explicar tamanho sucesso com o mulherio? Uns diziam que era o *$ex appeal* dele. Outros, que ele estava escalando o elenco feminino de seu filme. Mas que filme será esse, com tantas gostosas, peitudas, decotadas? Xiii, sei não... Voltarei ao tema... **CARMEN D'ALESSIO**, corajosa, foi com seu cirurgião plástico **Paulo Müller**, que a operou dois dias antes, um *lifting*! **Carmencita** ficou só dois minutos e foi embora convalescer o rostinho... **MULHERES BONITAS,** bonitas, bonitas, nunca se viram tantas. **Silvia Bandeira** *avec* **Sérgio Malta; Adriana ex-Cacciola**, loura e lindíssima, na mesa do **Quincy**, é a **Adriana Oliveira**, ex-**Miss Brasil**, de espanhola preta; **Suely Stambowsky** e **Anna Sillos** eram, disparado, as espanholas mais elegantes da festa e... bem, amanhã conto mais, e como tenho coisa... E não percam o **Caderno de Carnaval** deste **JB**, com todos os buxixos dos camarotes, *by darling* **Tolipan**...

Rodízio de morenas na mesa de Quincy Jones: Quitéria Chagas, Juliana Paes e Brenda Costa. Nesse rodízio, teve também uma loura: Marie Mercier, a filha. Quincy é boa praça, galante, tem borogodó, fama e, o mais importante, uma casa espetacular em Los Angeles, uau!...

Elas deram olé!

Andréa Natal e Luiza Brunet tendo, ao fundo, Vincent Cassel, Armando Fernandez e o cônsul Luiz Bellando

Com Sylvia de Castro e Andréa Cardoso

Programação

● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

Mais dicas e roteiro completo estão no JB ONLINE www.jb.com.br

Programação ■ O JB RECOMENDA

Cinema

■ **Pré-Estréias**

Borat – O segundo melhor repórter do glorioso país Cazaquistão viaja à América
Borat: Cultural Learnings of America for Make Benefit Glorious Nation of Kazakhstan
LARRY CHARLES

Com Sacha Baron Cohen e Ken Davitian.
Comédia. Borat é um repórter de TV do Cazaquistão que viaja aos EUA para fazer um documentário sobre os hábitos dos norte-americanos. Chegando lá, fica fascinado especialmente pelas mulheres e resolve que quer, de qualquer maneira, casar-se com a atriz Pamela Anderson. **Duração:** 1h24. EUA/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Estação Botafogo 1:** 17h, 21h. **Art Fashion Mall 1:** 19h50, 21h40. **Espaço Rio Design 3:** 20h. **New York 6:** 2ª e 3ª, às 23h30. **Plaza Shopping 1:** 20h35, 22h30, 2ª, à 0h30. **Carioca Shopping 7:** 19h50, 22h. **Downtown 6:** 20h30, 22h30, 2ª, à 0h25. **Unibanco Arteplex 5:** 19h40.

Operação limpeza
Code Name: The Cleaner
LES MAYFIELD

Com Cedric the Entertainer, Lucy Liu e Nicollette Sheridan.
Ação. Jake é um faxineiro que sofre de amnésia. Ele é induzido a acreditar que é um agente disfarçado de alguma instituição internacional envolvendo a CIA e o FBI. **Duração:** 1h31. EUA/2007. **Censura:** 12 anos.
Circuito: **Downtown 2:** 20h50. **Box São Gonçalo 1:** 20h50.

Vênus
Venus
ROGER MICHELL

Com Peter O'Toole, Jodie Whittaker, Julian Rhind-Tutt e Vanessa Redgrave.
Drama. Maurice e Ian são uma dupla de atores veteranos. Sua rotina diária é interrompida com a chegada da sobrinha-neta de Ian, Jessie (Jodie Whittaker). Maurice logo se apega à adolescente, protegendo-a e descobrindo o pouco que ele sabia sobre sua própria vida. **Duração:** 1h35. Reino Unido/2006. **Censura:** 18 anos.
Circuito: **Estação Botafogo 1:** 15h, 19h.

■ **Estréia**

Cartas de Iwo Jima
Letters from Iwo Jima
CLINT EASTWOOD

Com Ken Watanabe, Kazunari Ninomiya e Tsuyoshi Ihara.
Drama. O filme conta a história da batalha de Iwo Jima, travada entre soldados do Império japonês e do exército norte-americano durante a Segunda Guerra Mundial. A narrativa é desenvolvida por meio do ponto de vista dos soldados japoneses que participaram do conflito. **Duração:** 2h21. EUA/2006. **Censura:** 14 anos. ★★★★
Circuito: **São Luiz 2:** 15h10, 18h, 20h50. **Kinoplex Leblon 4:** 15h, 17h50, 20h40. **Plaza Shopping 7:** 11h, 14h20, 17h20, 20h40, 2ª, às 23h50. **Downtown 3:** 14h15, 17h15, 20h15, 2ª, às 23h20. **Botafogo Praia 4:** 11h10, 14h10, 17h15, 20h30, 2ª, às 23h50. **New York 6:** 15h, 17h50, 20h40. **Espaço de Cinema 2:** 13h, 15h45, 18h30, 21h15. **Estação Ipanema 1:** 13h20, 16h, 18h40, 21h20.

Dreamgirls – Em busca de um sonho
Dreamgirls
BILL CONDON

Com Beyoncé Knowles, Jamie Foxx, Danny Glover e Eddie Murphy.
Drama. Três amigas moram em Detroit e formam um grupo musical, as Dreamettes. Sua amizade sofre mudanças quando um empresário manipulador tenta fazer delas um sucesso. **Duração:** 2h11. EUA/2006. **Censura:** 12 anos. ★★★
Circuito: **Roxy 3:** 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **São Luiz 3:** 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Leblon 1:** 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Via Parque 4:** 13h30, 16h10, 18h50, 21h30. **Iguatemi 1:** 13h, 15h30, 18h10, 20h50. **Unibanco Arteplex 1:** 13h20, 16h, 18h50, 21h30. **Plaza Shopping 3:** 12h50, 15h40, 18h30, 21h20, 2ª, à 0h15. **Downtown 12:** 12h45, 15h30, 18h15, 21h, 2ª, às 23h50. **Botafogo Praia 5:** 12h, 14h55, 18h, 21h, 2ª, à meia-noite. **New York 4:** 15h30, 18h10, 20h50, 2ª e 3ª, às 23h30. **Art Fashion Mall 3:** 16h20, 18h50, 21h20.

O mestre das armas
Huo Yuan Jia
RONNY YU

Com Jet Li, Shido Nakamura e Li Sun.
Ação. Baseado numa história real, o longa-metragem retrata a jornada de Huo Yuanja (Jet Li), lendário mestre de Kung Fu. No início do século 20, a China sofre uma verdadeira invasão cultural dos países do ocidente, que não respeitam os costumes deste povo. Mas os atos do protagonista unificam a nação. **Duração:** 1h43. China/ Hong Kong/ EUA/2006. **Censura:** 14 anos. ★★
Circuito: **Via Parque 1:** 17h, 19h20, 21h40. **Kinoplex Nova América 4:** 14h20, 16h40, 19h, 21h20. **Grande Rio 6:** 2ª e 3ª, às 13h50, 16h10, 18h30. **Bay Market 4:** 2ª e 3ª, às 16h20, 18h40. **Carioca Shopping 8:** 12h45, 15h05, 17h30, 20h, 22h20. **Downtown 9:** 12h40, 15h05, 17h30, 19h50, 22h10, 2ª, à 0h35. **New York 14:** 14h15, 16h30, 18h45, 21h, 2ª e 3ª, às 23h15. **Box São Gonçalo 5:** 14h10, 16h40, 18h55, 21h10.

Turistas
Turistas
JOHN STOCKWELL

Com Josh Duhamel, Melissa George e Olivia Wilde.
Terror. Um grupo de estrangeiros sofre um acidente de ônibus e se perde em uma remota floresta brasileira. O local é visto como o paraíso, onde os jovens jogam futebol, dançam com mulatas e bebem caipirinha. Após uma festa, acordam atordoados em uma praia e percebem que foram roubados. A partir daí, eles se encontram perdidos em uma casa estranha, onde seus piores pesadelos acontecem. **Duração:**1h29. EUA/2006. **Censura:** 18 anos. ★
Circuito: **Kinoplex Nova América 2:** 17h40, 19h40, 21h40. **Carioca Shopping 5:** 12h10, 14h10, 16h20, 18h40, 21h. **Downtown 11:** 17h10, 19h15, 21h20, 2ª, às 23h25. **New York 7:** 14h20, 16h20, 18h20, 20h20, 22h20. **Art West Shopping 3:** 15h30, 17h20, 19h10, 21h. **Box São Gonçalo 3:** 17h30, 19h30, 21h30.

Turma da Mônica - Uma aventura no tempo
MAURICIO DE SOUZA

Com vozes de Marli Borboletto, Angélica Santos e Paulo Cavalcante.
Desenho animado. Franjinha tem a idéia de criar uma máquina do tempo. Mas a chegada de Mônica, Cebolinha, Cascão e Magali ao laboratório faz com que os quatro elementos fundamentais que controlavam a experiência caiam dentro do portal. Agora, a turma tem de recuperá-los. Caso contrário, os relógios irão parar e o mundo irá, literalmente, congelar no espaço. **Duração:** 1h20. Brasil/2007. **Censura:** livre.
Circuito: **Nilópolis Square 3:** 14h30, 16h30, 18h30. **Cinesystem Recreio 1:** 14h, 15h40, 17h20, 19h. **Rio Sul 3:** 13h30, 15h20, 17h10, 19h. **Kinoplex Leblon 1:** 13h30, 15h20, 17h10. **Via Parque 3:** 13h40, 15h30, 17h20, 19h10. **Shopping Tijuca 3:** 13h40, 15h30, 17h20, 19h10. **Iguatemi 3:** 13h30, 15h10, 17h, 18h50. **Norte Shopping 2:** 14h, 15h50, 17h40, 19h30, 2ª e 3ª, às 14h, 15h50, 17h40. **Kinoplex Nova América 1:** 13h30, 15h10, 17h, 18h50. **Grande Rio 2:** 2ª e 3ª, às 13h50, 15h40, 17h30. **Bay Market 1:** 2ª e 3ª, às 13h50, 15h40, 17h30. **Plaza Shopping 1:** 11h10, 13h05, 14h55, 16h45, 18h40. **Carioca Shopping 6:** 13h, 14h55, 17h05, 19h05. **Downtown 10:** 12h20, 14h20, 16h20, 18h20, 20h20. **Botafogo Praia 2:** 10h55, 13h, 15h05, 17h05, 19h05. **New York 2:** 15h, 16h50, 18h40, 20h30. **Art Fashion Mall 4:** 15h40, 17h20, 19h. **Art West Shopping 2:** 14h, 15h40, 17h20, 19h. **Art Unigranrio:** 14h, 15h40, 17h20, 19h. **Box São Gonçalo 1:** 13h50, 15h35, 17h20, 19h05. **Star Center Shopping 2:** 15h10, 17h, 18h50, 20h40. **Star Itaipu 4:** 15h10, 17h, 18h50 (dub.).

■ **Em Cartaz**

007 - Cassino Royale
Casino Royale
MARTIN CAMPBELL

Com Daniel Craig, Eva Green e Mads Mikkelsen.
Aventura. Duração: 2h25. EUA/Reino Unido/2006. **Censura:** 14 anos. livre. ★★
Circuito: **New York 8:** 17h40, 20h35, 2ª e 3ª, às 23h30. **Ilha Auto Cine:** 20h, 22h30.

O amor não tira férias
The holiday
NANCY MEYERS

Com Cameron Diaz, Kate Winslet e Jude Law.
Comédia romântica.Duração:2h18. EUA/2006. **Censura:** 10 anos. ★★
Circuito: **Top Cine Hipershopping 2:** 2ª e 3ª, às 16h, 20h40.

Antônia
TATA AMARAL

Com Negra Li, Leila Moreno, Quelynah e Cindy.
Drama. Duração: 1h30. Brasil/2006. **Censura:** 12 anos. ★★
Circuito: **Nilópolis Square 3:** 20h40. **Friburgo 3:** 14h, 16h. **Via Parque 6:** 13h40, 15h40.**Iguatemi 7:** 14h, 15h50. **Norte Shopping 2:** 21h20, 2ª e 3ª, às 19h30. **Kinoplex Nova América 1:** 13h50, 15h40. **Grande Rio 2:** 2ª e 3ª, às 19h20. **Bay Market 3:** 2ª a 5ª, às 15h, 17h. **Unibanco Arteplex 3:** 16h50, 20h30. **Plaza Shopping 5:** 15h. **Carioca Shopping 6:** 21h05. **Downtown 2:** 13h30, 18h40, 2ª, às 23h. **New York 1:** 17h30, 19h30, 21h30, 2ª e 3ª, às 23h30. **Art West Shopping 2:** 20h40. **Box São Gonçalo 2:** 16h15, 18h20, 20h30.

Apocalypto
Apocalypto
MEL GIBSON

Com Rudy Youngblood, Dalia Hernandez e Jonathan Brewer.
Ação.Duração: 2h19. EUA/2006. **Censura:** 16 anos. ★
Circuito: **New York 9:** 19h.

Babel
Babel
ALEJANDRO GONZÁLEZ IÑÁRRITU

Com Cate Blanchett, Gael García Bernal e Brad Pitt.
Drama. Duração: 2h22. EUA/2006. **Censura:**16 anos. ★★★
Circuito: **Cinesystem Recreio 1:** 2ª a 5ª, às 20h40. **Cinesystem Recreio 4:** 16h40. **Friburgo 1:** 14h10, 17h10, 20h10. **São Luiz 1:** 18h15, 21h15. **Kinoplex Nova América 1:** 20h40. **Instituto Moreira Salles:** 14h, 16h50, 19h30, 2ª e 3ª, não haverá sessão. **Unibanco Arteplex 5:** 14h, 16h50, 21h20. **Plaza Shopping 5:** 11h50, 20h. **Carioca Shopping 2:** 13h10, 16h10, 19h15, 22h10. **Downtown 1:** 14h50, 20h45, 2ª, às 23h45. **New York 15:** 20h40. **Estação Laura Alvim 1:** 2ª, 4ª e 5ª, às 13h40, 16h20, 19h, 21h45.

O cavaleiro Didi e a princesa Lili
MARCUS FIGUEIREDO

Com Renato Aragão, Lívian Aragão e Vera Holtz.
Infantil. Duração: 1h30.Brasil/2006. **Censura:** livre.
Circuito: **Cine Show 1:** 17h15. **New York 11:** 14h, 16h. **Box São Gonçalo 2:** 14h20.

A conquista da honra
Flags of Our Fathers
CLINT EASTWOOD

Com Patrick Dollaghan, Michael Ahl e Joey Allen.
Ação. Duração: 2h12. EUA/2006. **Censura:**16 anos. ★★★
Circuito: **Iguatemi 7:** 17h50, 20h30. **Downtown 6:** 17h45. **New York 9:** 21h50. **Candido Mendes:** 5ª, às 18h, 20h30. **Espaço de Cinema 3:** 19h.

Déjà vu
Déjà vu
TONY SCOTT

Com Denzel Washington, Paula Patton e Jay Oliver.
Ação. Duração: 2h08. EUA/2006. **Censura:** 14 anos. ★
Circuito: **Cine Show 2:** 16h30, 21h10. **Plaza Shopping 5:** 17h10, 2ª, às 23h. **Downtown 10:** 22h20. **New York 15:** 18h, 2ª e 3ª, às 23h30. **Art Unigranrio 2:** 20h40.

Diamante de sangue
Blood Diamond
EDWARD ZWICK

Com Jennifer Connelly, Leonardo DiCaprio e Stephen Collins.
Aventura. Duração: 2h21. EUA/2006. **Censura:** 16 anos. ★★
Circuito: **Downtown 2:** 15h40. **New York 10:** 21h30.

Dias de glória
Indigènes
RACHID BOUCHAREB

Com Bernard Blancan, Sami Bouajila e Jamel Debbouze.
Drama. Duração: 2h08. França/Marrocos/Argélia/Bélgica/2006. **Censura:** 14 anos. ★★★
Circuito: **Unibanco Arteplex 2:** 16h20.

A grande família - O filme
MAURÍCIO FARIAS

Com Marco Nanini, Marieta Severo, Guta Stresser, Pedro Cardoso, Lúcio Mauro Filho, Andréa Beltrão e Paulo Betti.
Comédia. Duração: 1h45. Brasil/2007. **Censura:** 10 anos. ★
Circuito: **Cine Show 2:** 14h30, 18h50. **Nilópolis Square 1:** 14h40, 16h40, 18h40, 20h45. **Cinesystem Recreio 4:** 14h20, 19h20, 21h35. **Friburgo 2:** 13h50, 16h10, 18h30, 20h50. **São Luiz 1:** 13h40, 16h. **Rio Sul 1:** 13h50, 16h10. **Kinoplex Leblon 1:** 19h, 21h20. **Via Parque 2:** 14h10, 16h30, 18h50, 21h20. **Shopping Tijuca 2:** 14h40, 17h, 19h20, 21h40. **Iguatemi 4:** 14h20, 16h40, 19h, 21h20.**Norte Shopping 1:** 14h10, 16h20, 18h40, 21h, 2ª e 3ª, não haverá a sessão das 21h. **Kinoplex Nova América 7:** 14h10, 16h30, 18h50, 21h15. **Grande Rio 1:** 2ª e 3ª, às 13h40, 16h10, 18h30. **Bay Market 2:** 2ª e 3ª, às 13h30, 15h50, 18h10. **Espaço Rio Design 2:** 14h, 16h, 19h20, 21h30. **Unibanco Arteplex 3:** 13h, 14h50, 18h30, 22h. **Plaza Shopping 6:** 13h, 15h30, 19h20, 21h40, 2ª, à meia-noite. **Carioca Shopping 4:** 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Downtown 7:** 14h05, 16h25, 18h45, 21h05, 2ª, às 23h30. **Botafogo Praia 1:** 12h30, 15h, 17h30, 20h, 22h30. **New York 17:** 14h30, 16h45, 19h, 21h15. 2ª e 3ª, às 23h30. **New York 18:** 15h15, 17h30, 19h45, 22h. **Art West Shopping 1:** 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Art Unigranrio 1:** 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Box São Gonçalo 8:** 14h15, 16h35, 19h05, 21h25. **Cine Bauhaus 1:** 14h, 16h10, 18h20, 20h30. **Star Center Shopping 1:** 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Star Rio Shopping 1:** 14h30, 16h40, 18h50, 21h. **Star Itaipu 3:** 14h20, 16h30, 18h40, 20h50.

Happy Feet: o pingüim
Happy feet
GEORGE MILLER

Vozes de Daniel de Oliveira e Sidney Magal.
Animação. Duração: 1h48. Austrália/EUA/2006. **Censura:** livre. ★★
Circuito: **New York 9:** 14h20, 16h40 (dub.).

O ilusionista
The illusionist
NEIL BURGER

Com Edward Norton, Jessica Biel e Paul Giamatti.
Drama. Duração: 1h50. EUA/2006. **Censura:**14 anos. ★★
Circuito: **Armazém Digital Leblon:** 18h50.

Os infiltrados
The departed
MARTIN SCORSESE

Com Matt Damon, Leonardo DiCaprio e Jack Nicholson.
Drama. Duração:2h32. EUA/2006. **Censura:** 18 anos. ★★★
Circuito: **Rio Sul 3:** 20h50. **Via Parque 3:** 21h. **Shopping Tijuca 3:** 21h. **Iguatemi 3:** 20h40. **New York 2:** 22h20. **Armazém Digital Itaipava:** 19h.

O mar não está pra peixe
Shark Bait
HOWARD E. BAKER E JOHN FOX

Com vozes na versão dublada de Felipe Dylon, Grazielli Massafera e Tom Cavalcante.
Desenho animado. Duração: 1h17. EUA/ Coréia do Sul/2006. **Censura:** livre. ★
Circuito: **New York 15:** 14h20, 16h10 (dub.). **Box São Gonçalo 3:** 13h40, 15h30 (dub.).

Uma noite no museu
Night at the museum
SHAWN LEVY

Com Ben Stiller, Lou Torres e Robin Williams.
Comédia. Duração: 1h48. EUA/2006. **Censura:** livre. ★★
Circuito: **Cinesystem Recreio 3:** 15h. **Via Parque 1:** 14h40 (dub.). **Kinoplex Nova América 3:** 13h40, 15h50 (dub.). **Grande Rio 5:** 2ª e 3ª, às 13h30, 15h50, 18h10 (dub.), 4ª e 5ª, às 13h30, 15h50, 18h10, 20h30 (dub.). **Bay Market 4:** 2ª a 5ª, às 14h (dub.). **Plaza Shopping 2:** 11h20 (dub.). **Carioca Shopping 7:** 12h30, 15h, 17h20, 4ª e 5ª, a partir de 15h (dub.). **Downtown 11:** 12h15, 14h40, 4ª e 5ª, às 14h40 (dub.). **Botafogo Praia 6:** 11h (dub.). **New York 10:** 14h30, 16h50, 19h10, 4ª, a partir de 12h10 (dub.). **New York 12:** 15h, 17h20, 19h40, 4ª, a partir de 12h40 (dub.), 22h (leg.). **Art West Shopping 5:** 14h20, 16h30, 18h40, 20h50 (dub.). **Box São Gonçalo 4:** 13h45, 16h10, 18h35, 21h05. **Star Penha 3:** 16h10, 18h30, 20h50. **Top Cine Hipershopping 1:** 2ª e 3ª, às 16h10.

Pecados íntimos
Little Children
TODD FIELD

Com Kate Winslet, Patrick Wilson e Sadie Goldstein.
Drama. Duração: 2h17. EUA/2006. **Censura:** 16 anos. ★★★
Circuito: **Roxy 2:** 13h45, 19h. **Palácio 2:** 15h, 17h50, 20h40. **Rio Sul 1:** 18h30, 21h20.**Kinoplex Nova América 3:** 18h10, 21h. **Espaço Rio Design 3:** 15h, 17h30, 21h40. **Downtown 1:** 17h50. **Botafogo Praia 2:** 21h10, 2ª, à 0h20. **New York 11:** 18h, 20h45, 2ª e 3ª, às 23h30. **Espaço de Cinema 3:** 14h, 16h30, 21h30. **Estação Laura Alvim 3:** 2ª, 4ª e 5ª, às 13h20, 16h, 18h40, 21h20. **Art Fashion Mall 1:** 17h10.

Pequena Miss Sunshine
Little Miss Sunshine
JONATHAN DAYTON E VALERIE FARIS

Com Steve Carell, Toni Collette e Greg Kinnear.
Comédia. Duração: 1h41. EUA/ 2006. **Censura:** 14 anos. ★★
Circuito: **Cinema Arte Center:** 14h40, 16h40, 18h40. **Estação Barra Point 1:** 15h10, 19h20, 21h20. **Estação Botafogo 3:** 13h40, 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. **Odeon BR:** 14h30, 16h30, 18h30. **Armazém Digital Leblon:** 14h30, 21h.

Perfume – A história de um assassino
Perfume: the story of a murderer
TOM TYKWER

Com Ben Whishaw, Dustin Hoffman e Alan Rickman.
Drama. Duração: 2h27. Alemanha/ França/ Espanha, 2006. **Censura:** 16 anos. ★★★
Circuito: **Espaço Museu da República:** 14h30, 17h20, 20h. **Cinema Arte Center:** 20h40. **Odeon BR:** 20h30, 3ª e 4ª, não haverá sessão. **Armazém Digital Itaipava:** 13h30.

À procura da felicidade
The Pursuit Of Happyness
GABRIELE MUCCINO

Com Will Smith, Andy Arness e Domenic Bove.
Drama. Duração: 1h57. EUA/2006. **Censura:** livre. ★
Circuito: **Cine Show 1:** 15h, 19h, 21h15. **Nilópolis Square 2:** 14h20, 16h30, 18h40, 20h50. **Cinesystem REcreio 2:** 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Friburgo 3:** 18h, 20h30. **Roxy 2:** 16h30, 21h45. **São Luiz 4:** 14h30, 19h20. **Rio Sul 4:** 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. **Kinoplex Leblon 3:** 14h10, 16h40, 19h10, 21h40. **Via Parque 5:** 13h30, 15h50, 18h20, 20h50. **Shopping Tijuca 1:** 16h30, 21h20. **Iguatemi 2:** 13h40, 16h10, 18h40, 21h10. **Kinoplex Nova América 5:** 13h30, 16h, 18h30, 21h. **Madureira Shopping 2:** 4ª e 5ª, às 21h10. **Grande Rio 3:** 4ª e 5ª, às 15h30, 18h10, 20h40, 2ª e 3ª, às 15h30, 18h10. **Iguaçu Top 3:** 4ª e 5ª, às 18h, 20h30. **Bay Market 1:** 4ª e 5ª, às 21h10, 2ª e 3ª, às 19h20. **Unibanco Arteplex 4:** 13h, 15h30, 19h, 21h40. **Plaza Shopping 4:** 12h10, 14h50, 17h50, 20h50, 2ª, às 23h30. **Carioca Shopping 1:** 15h50, 18h30, 21h15. **Downtown 8:** 14h, 16h35, 19h10, 21h45, 2ª, à 0h20. **Botafogo Praia 3:** 11h05, 13h50, 16h40, 19h40, 22h20. **New York 13:** 15h, 17h30, 20h, 22h30. **Art Fashion Mall 4:** 21h. **Art West Shopping 4:** 14h10, 16h20, 18h50, 21h10. **Art Norte Shopping 1:** 14h10, 16h30, 18h50, 21h10. **Box São Gonçalo 7:** 14h, 16h25, 18h50, 21h15. **Cine Bauhaus 2:** 16h, 18h30, 20h50. **Star Rio Shopping 2:** 15h, 18h20, 20h40. **Star Itaipu 4:** 20h40.

Pro dia nascer feliz
JOÃO JARDIM

Documentário. Duração: 1h28. Brasil/ 2005. **Censura:** livre. ★★★
Circuito: **Unibanco Arteplex 2:** 13h, 14h40, 18h40, 20h20, 22h10.

A rainha
The Queen
STEPHEN FREARS

Com Helen Mirren, Michael Sheen e James Cromwell.
Drama. Duração:1h38. Reino Unido/ França/ Itália/2006. **Censura:** 16 anos. ★★★★
Circuito: **Roxy 1:** 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Kinoplex Leblon 2:** 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Iguatemi 6:** 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Espaço Rio Design 1:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Unibanco Arteplex 6:** 13h20, 15h30, 17h40, 19h50, 22h. **Downtown 5:** 13h, 15h20, 17h40, 20h, 22h25, 4ª e 5ª, a partir de 15h20. **New York 3:** 15h15, 17h35, 19h55, 22h15. **Cinema Arte Itaipu:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Espaço de Cinema 1:** 13h40, 15h40, 17h40, 19h40, 21h45. **Estação Barra Point 2:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Estação Ipanema 2:** 13h40, 15h40, 17h40, 19h40, 21h40. **Estação Paissandu:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Art Fashion Mall 2:** 15h30, 17h30, 19h30, 21h30.

Rocky Balboa
Rocky Balboa
SYLVESTER STALLONE

Com Sylvester Stallone, Burt Young e Milo Ventimiglia.
Drama. Duração: 1h43. EUA/2006. **Censura:** 12 anos. ★★★
Circuito: **Cinesystem Recreio 3:** 17h20, 19h30, 21h40. **Palácio 1:** 16h20, 18h40, 21h, 4ª e 5ª, a partir de 14h. **São Luiz 4:** 17h, 21h50. **Rio Sul 2:** 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Leblon 2:** 14h50, 17h10, 19h30, 21h50. **Via Parque 6:** 17h40, 19h50, 22h. **Shopping Tijuca 1:** 14h10, 19h. **Iguatemi 5:** 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Kinoplex Nova América 6:** 14h30, 16h50, 19h10, 21h30. **Madureira Shopping 3:** 4ª e 5ª, às 14h, 16h20, 18h40, 21h. **Grande Rio 4:** 4ª e 5ª, às 14h, 16h20, 18h40, 21h, 2ª e 3ª, às 14h, 16h20, 18h40. **Bay Market 3:** 4ª e 5ª, às 19h, 21h20, 2ª e 3ª, às 19h. **Plaza Shopping 2:** 13h50, 16h20, 18h50, 21h30, 2ª, à 0h10. **Carioca Shopping 3:** 13h45, 16h, 18h25, 20h50. **Downtown 4:** 12h05, 14h30, 17h05, 19h30, 22h, 4ª e 5ª, a partir de 14h30, 2ª, à 0h30. **Botafogo Praia 6:** 13h40, 16h20, 19h, 21h40, 2ª, à 0h15. **New York 5:** 15h, 19h30, 21h45, 4ª, a partir de 12h45. **New York 16:** 17h50, 20h05, 22h20. **Art West Shopping 6:** 15h10, 17h10, 19h20, 21h20. **Art Norte Shopping 2:** 15h, 17h, 19h, 21h. **Box São Gonçalo 6:** 14h05, 16h20, 18h40, 21h. **Star Center Shopping 3:** 16h40, 18h50, 21h. **Star Itaipu 2:** 16h40, 18h50, 21h. **Top Cine Hipershopping 1:** 2ª e 3ª, às 18h20, 20h30, 4ª e 5ª, às 16h10, 18h20, 20h30.

Volver
Volver
PEDRO ALMODÓVAR

Com Penélope Cruz, Carmen Maura e Lola Dueñas.
Comédia dramática. Duração: 2h. Espanha/2006. **Censura:** 14 anos. ★★★
Circuito: **Cine Santa Teresa:** 4ª e 5ª, às 16h40, 21h30. **Estação Laura Alvim 2:** 2ª, 4ª e 5ª, às 13h30, 19h45. **Estação Paço:** 4ª e 5ª, às 19h. **Armazém Digital Leblon:** 16h30.

O último rei da Escócia
The last king of Scotland
KEVIN MACDONALD

Com Gillian Anderson, James McAvoy e David Oyelowo.
Drama. Duração: 2h05. Reino Unido/2006. **Censura:** 16 anos. ★★
Circuito: **Downtown 6:** 12h, 15h, 4ª e 5ª, às 15h. **Estação Botafogo 2:** 14h, 16h30, 19h, 21h30. **Top Cine Hipershopping 2:** 2ª e 3ª, à 18h30. **Top Cine Mercado 3:** 4ª e 5ª, às 18h30, 20h50.

Xuxa gêmeas
JORGE FERNANDO

Com Xuxa, Ivete Sangalo, Elisângela e Marcia Cabrita.
Infantil. Duração:1h18. Brasil/2006. **Censura:** livre. ★
Circuito: **Carioca Shopping 1:** 12h, 13h50, 4ª e 5ª, às 13h50. **New York 16:** 14h10, 16h, 4ª, a partir de 12h20. **Star Penha 2:** 4ª e 5ª, às 16h10, 18h, 19h50, 20h40. **Top Cine Mercado 1:** 4ª e 5ª, às 16h30.

■ **Reapresentações**

O ano em que meus pais saíram de férias
CAO HAMBURGER

Com Michel Joelsas, Germano Haiut e Paulo Autran.
Drama. Brasil/2006. **Censura:** 10 anos. ★★★
Circuito: **New York 5:** 17h15. **Estação Laura Alvim 2:** 2ª, 4ª e 5ª, às 15h50. **Armazém Digital Itaipava:** 16h20.

O labirinto do fauno
El laberinto del Fauno
GUILLERMO DEL TORO

Com Ivana Baquero, Doug Jones e Sergio López.
Terror. Duração: 1h54. México/2006. **Censura:** 16 anos.
Circuito: **Estação Barra Point 1:** 17h10. **Estação Laura Alvim 2:** 2ª, 4ª e 5ª, às 22h10.

Uma verdade inconveniente
An Inconvenient Truth
DAVIS GUGGENHEIM

Documentário. Duração: 1h40. EUA/2006. **Censura:** livre. ★★★
Circuito: **Estação Laura Alvim 2:** 2ª, 4ª e 5ª, às 17h50.

Música

■ **Show**

Paulinho Loureiro

Paulinho Loureiro apresenta um repertório de jazz, blues, rock e soul.
Bangalô, Avenida Sernambetiba, 1.976, entre os Postos 2 e 3, Barra da Tijuca (2493-0313). Dom. e 2ª, das 19h às 22h. R$ 7. . Idade mínima: livre. Cap. 250 pessoas.

■ **Carnaval**

Folia no Circo

As baterias da Mangueira e do bloco Simpatia É Quase Amor animam o carnaval do Circo Voador nesta segunda-feira.
Circo Voador, Arcos da Lapa, s/nº, Lapa (2533-5873). Sáb., dom., 2ª e 3ª, às 22h. R$ 40 e R$ 30 (antecipado). *Estudantes e idosos pagam meia.* Idade mínima: 18 anos. Cap.: 2.500 pessoas.

Galocantô

Um dos responsáveis pela renovação do cenário do samba carioca, o grupo de jovens instrumentistas anima a segunda-feira de carnaval com uma seleção do melhor do samba de raiz, além de melodias de compositores da nova geração.
Teatro Odisséia, Av. Mem de Sá, 66, Lapa (2224-6367). 2ª, às 21h. R$ 15. Idade mínima: 18 anos. Cap.: 600 pessoas.

Cruzadas

- Legado da Babilônia ao Esoterismo
- Peixe oceânico, semelhante ao atum
- Ponto de encontro de jovens da classe média urbana
- Apelido do Corinthians (fut.)
- Reveste o fundo de lagos
- Jogo baseado nos prognósticos do futebol
- Ingrediente alcoólico de coquetéis
- Grupo que morreu em acidente aéreo na Serra da Cantareira (1996)
- Fragrância
- Técnica usada em regressão de memória
- A mesma coisa
- Semáforos (bras.)
- Objeto Direto (abrev.)
- Estímulo auditivo
- Sacerdote protestante
- (?)-luz, medida cósmica
- Trabalhar
- Isolar
- (?)-nosso, oração cristã
- Aval
- Faixa das emissoras AM
- Condessa (?) Barry, favorita de Luís XV
- Sucesso de Rita Lee (MPB)
- Sem nenhum ferimento
- (?) Silvestre, corrida paulistana
- Ritmo caribenho
- Vermelho, em inglês
- Símbolo da Portela
- Tenente (abrev.)
- Admirado
- Herói do Dilúvio (Bíblia)
- Jeito (fig.)
- Casa velha (fig.)
- Principal alimento do café da manhã
- Irmão gêmeo de Diana (Mit.)
- É substituído pelo pseudônimo
- Canídeo que ataca galinheiros
- Divisão de balés
- Nome de árabes
- A T O
- (?)-Matre: assiste gestantes carentes
- Sartre, por seu conceito de Deus
- Moleque que assusta os viajantes (Folcl.)
- Peça que firma a dobradiça
- Carga (?): é medida no soropositivo
- Adjetivo associado à perseguição sofrida pelos curdos no Iraque
- Zeloso; diligente

BANCO 3/red. 5/apolo — cruel — viral. 6/bonito.

Horóscopo ■ MAX KLIM

maxklim@maxklim.com

Aos primeiros minutos de hoje, com o horário brasileiro de verão, o **Sol** passa a reger **Peixes**, cumprindo sua última etapa no ano solar pela casa da bondade, da temperança, da sensibilidade e do caráter generoso de nossa espécie. É o início de um novo mês solar.

Áries
21 de março a 20 de abril
Agora, o Sol rege em seu signo a 12ª casa zodiacal, morada das forças e fraquezas desconhecidas.
Amor: +ou- **Finanças:** Bom

Touro
21 de abril a 20 de maio
O Sol rege em seu signo a 11ª casa zodiacal, morada das amizades, desejos e sonhos de vida.
Amor: Ruim **Finanças:** Bom

Gêmeos
21 de maio a 20 de junho
O Sol rege em seu signo a 10ª casa zodiacal, morada do conceito no trabalho e a honra.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Câncer
21 de junho a 21 de julho
Agora, o Sol rege em seu signo a 9ª casa zodiacal, morada dos sonhos, das visões e da intuição.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Leão
22 de julho a 22 de agosto
O Sol rege em seu signo a 8ª casa zodiacal, morada do apoio financeiro e moral que se recebe.
Amor: +ou- **Finanças:** +ou-

Virgem
23 de agosto a 22 de setembro
O Sol rege em seu signo a 7ª casa zodiacal, morada das parcerias afetivas e de negócios.
Amor: Bom **Finanças:** +ou-

Libra
23 de setembro a 22 de outubro
Agora, o Sol rege em seu signo a 6ª casa zodiacal, morada do trabalho, da saúde e seus hábitos.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Escorpião
23 de outubro a 21 de novembro
Agora, o Sol rege em seu signo a 5ª casa, morada dos sentimentos, dos romances e da criatividade.
Amor: Bom Finanças: Bom

Sagitário
22 de novembro a 21 de dezembro
O Sol rege em seu signo a 4ª casa, morada das raízes, do lar, da família e do caráter.
Amor: +ou- **Finanças:** Bom

Capricórnio
22 de dezembro a 20 de janeiro
O Sol rege em seu signo a 3ª casa zodiacal, morada da formas de comunicação e da palavra.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Aquário
21 de janeiro a 19 de fevereiro
Agora, o Sol rege em seu signo a 2ª casa, morada da posse, do dom para ter dinheiro e do talento.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

Peixes
20 de fevereiro a 20 de março
O Sol rege em seu signo a 1ª casa, morada da individualidade e de suas tendências naturais.
Amor: Bom **Finanças:** Bom

			B		L				M	
A	S	T	R	O	L	O	G	I	A	
	H	I	P	N	O	T	I	S	M	O
S	O	M		I	D	E	M		O	D
	P	A	S	T	O	R		A	N	O
A	P	O	I	O		I	L	H	A	R
		I		N		P	A	I		S
O	N	D	A	S	M	E	D	I	A	S
A	G	U	I	A		S	A	L	S	A
	C		S	U	R	P	R	E	S	O
T	E	N		D[E]	O				S	A
	N	O	M	E		R	A[P]	O	S	A
A	T	E	U		A	T	O		S	P
	E		S	A	C	I		P	N	O
C	R	U	E	L		V	I	R	A	L
		C	U	I	D	A	D	O	S	O

Tiras

Dom Inháfio ■ OTA

Pato ■ CIÇA

Oclos do ofício ■ GILMAR

Os Malvados ■ ANDRÉ DAHMER

Inutilidades públicas ■ DANIEL LAFAYETTE

Mano a Mano ■ LUSCAR

Gente

Heloisa Tolipan
gente@jb.com.br

FOTOS DE RICARDO GAMA

Abre-alas

O Rei Sol de sábado de carnaval fez o mar girar 180 graus, na comemoração dos 30 anos da Feijoada do Gattopardo, na Lagoa, com peixes plásticos coloridos, bóias, redes de pescaria, mini Havaianas e Biscoitos Globo dando a tônica na decoração. Nem mesmo o Cristo Redentor resistiu em contemplar a badalação à distância. Que o diga uma convidada foliã que, no lounge de customização feita por alunos da Escola de Moda Candido Mendes, estampou o Corcovado, em silk vazado, na barra das costas da camiseta-convite, assinada pela dupla de estilistas **Rony Meisler** e **Fernando Sigal**, da Reserva. Sinal de bênção mais do que bem-vinda. E vamos combinar que tudo funcionou bem: ar condicionado gostosinho, feijão delicioso, som na medida certa (DJ **Naldo Torres**, bateria da Portela, Cordão do Bola Preta, Lafayette e os Tremendões e DJ **Nepal**) e muita segurança.

Caiu na rede

Mulher de fôlego, **Giovanna Antonelli** deixou para trás os dias de Momo em Salvador – onde desfilou em cima do trio elétrico, na quinta-feira, ao lado de **Ivete Sangalo** e **Juliana Paes** – e *baixou* no Gattopardo com o "namorido", o empresário americano **Robert Locascio** + o amigo marroquino da dupla, **Mathias**. O clima entre o casal era um mix de *Love story* + *Endless summer*. "Estamos comemorando um ano de namoro. Nos conhecemos no carnaval do ano passado, no camarote da Brahma", comentou Giovanna, que ainda antecipou à coluna: vai oficializar a união este ano.

Grau dez

Enquanto um grupo de gatos pardos, azuis, verdes e rosas acompanhava do telão, montado na área externa do restô, a partida Flamengo X Madureira, no campo das lingüiças e torresmos, o titular da camiseta nº 9 da Seleção Brasileira servia de aperitivo água-na-boca entre as gatas. **Ronaldo**? Nananinanão. Era **André Bankoff**, o fenômeno da feijoada. Por falar em refresco, não faltaram caipirinhas de caju e de frutas vermelhas com cachaça Montanhesa ou vodca Absolut, sorvetes Mil Frutas e barraquinha de tapioca.

FEIJÃO, FEIJÃO, FEIJÃO: Nos 30 anos da Feijoada do Gattopardo, o *love* de Giovanna Antonelli e Robert Loscacio e a morenice de Luciele Di Camargo. O samba no pé de Karina e Vincent Kieffer + Renata Sayuri e Candé Salles. Isabela Menezes, a yorkshire Bebel, e Carlos Fernando Gomes de Almeida. E mais: Andréa Veiga, Beth Pinto Guimarães, Marcelo Iabrudi e Rhana Abreu

Linda morena

A estilista carioca **Alessandra Migani** festejava o début em dose tripla. Além de sua estréia, na feijoada, Alessa comemorava o convite para ser jurada, no quesito fantasia, dos desfiles do Grupo de Acesso, na Sapucaí. E mais: depois do carnaval, ela ministrará curso gestão de marca no Senai Cetiqt.

Balancê

No banheiro feminino, as amigas **Beth Pinto Guimarães** e **Maninha Barbosa** armavam o esquema para o desfile na Acadêmicos da Rocinha. "A diretoria está pedindo para a gente ir de sapato", comentou Beth. "Ih, minha filha, faltei a essa aula. Sapato é coisa de homem", entrecortou Maninha. Em tempo: a dupla riscará a Avenida em três escolas: Portela, Beija-Flor e Imperatriz Leopoldinense. Por falar na escola da Leopoldina, cujo enredo homenageará **Chacrinha** (1916-1988), Beth, ao saber que Maninha, nora do Velho Guerreiro, desfilaria em um dos carros, franziu a testa e disparou: "Como assim? Essa era a oportunidade de você sair como chacrete!".

Maria sapatão

Quem saiu direto da praia para o feijão maravilha foi **Marcos Lima**, marido e sócio da *shoedesigner* **Constança Basto**. Samba no pé? "A programação é boa, mas vim só dar uma olhada. Sou mais devagar...", disse Lima. Aos amigos, ele contava que a mulher tinha virado a sola. Explicando: depois de calçar os pés de *celebrities*, como **Nicole Kidman** e **Cameron Diaz**, La Basto agora "vestirá" os pés dos homens. "Ao invés de lançarmos uma linha masculina, optamos pela abertura de uma loja inteira para abrigar os sapatos Constança Basto *for men*", comentava Marcos, que antecipou o design da nova loja de rua, em frente ao Rio Design Center do Leblon: madeira escura, aço inox, camurça e vidro. "É quase um carro ou uma lancha!", brincou.

Bota camisinha

"Pink é sinônimo de fashion... ou da galera que, assim como eu, acabou deixando para comprar a camiseta na última hora", afirmou o estilista **Marcelo Iabrude** ao ver as mangas rosa de sua camiseta-convite em contraste com a das T-shirts dos homens, em sua maioria, nas cores verde e azul. "Tá vendo aquele peixe (apontando para o alto)? Me sinto igualzinho a ele: fora d'água. Adoro mesmo é esta feijoada e o clima... Sabe como é?", descoversou o folião-milho.

Tomara que chova

Outra foliã-milho, ainda longe ser pipoca, era **Luiza Mariani**, que preferiu curtir o *sabor bem Brasil* no ar condicionado do restô. Quando um amigo de Luiza se aproximou para falar sobre a retomada da bela às aulas do curso de filosofia, na PUC, ainda este semestre, a atriz esbanjou bom humor. "Ai, nêgo, papo cabeça hoje não, vamos conversar sobre isso outro dia".

Com Marcelo Isaack e Junior de Paula

Carnaval
JORNAL DO BRASIL

Viradouro arrebata a Sapucaí

No primeiro dia dos desfile do Grupo Especial, a escola de Niterói surpreendeu com a bateria tocando em cima de um carro alegórico.
A Mangueira também agradou o público, com enredo sobre a língua portuguesa. Ainda passaram pela Sapucaí Estácio de Sá, Império Serrano, Mocidade e Vila Isabel.

“ Sou um pouco desengonçado, mas estou com muita alegria no coração **Cesar Maia**, prefeito do Rio

NA AVENIDA ■ Escola de Niterói sonha com o bicampeonato em desfile impecável e original

FOTOS DE DANIEL RAMALHO

Viradouro joga dados pela sorte de ser campeã

A Viradouro apostou - e se deu bem. Quarta escola a desfilar, com o enredo pleno de possibilidades *A Viradouro vira o jogo*, sobre todos os tipos de jogos, deixou a Avenida como forte candidata ao título de 2007. Antes, deixou o público em suspense durante todo o desfile, como um jogador inveterado espera o giro da bolinha na roleta ou a carta certa no pano verde. Apresentou, logo de cara, uma porta-bandeira de cuja saia em formato de roleta saíam chispas de fogo.

As surpresas se sucederam a cada ala ou carro, de raro acabamento, até a maior delas: a bateria fantasiada de peças de xadrez veio em cima de um carro alegórico em forma de tabuleiro.

A idéia do mestre Ciça, logo aprovada pelo carnavalesco Paulo Barros, que ganhou fama na Unidos da Tijuca com as chamadas alegorias vivas. Quem não arrisca não pode petiscar.

A Estação Primeira de Mangueira, terceira escola a entrar na Avenida empolgou com o enredo *Minha pátria é minha língua, Mangueira meu grande amor. Meu samba vai ao Lácio e colhe a última flor*. A comissão de frente homenageou o intérprete Jamelão, que não foi à Avenida. Em compensação, um dos ícones da verde-e-rosa, Beth Carvalho, contrariou as expectativas e foi à Passarela do Samba, depois que se acertou com a direção da escola. Beth tinha cancelado a participação porque a Mangueira não tinha lhe dado um carro alegórico para desfilar – por estar com problemas de coluna, não poderia sambar no chão. Esperançosa, Beth voltou atrás para se decepcionar:

– Não sabia nem em que carro iria desfilar, ninguém me orientava – disse a cantora, decepcionada. – Até que me indicaram um carro, eu fui lá e um senhor me impediu de entrar.

O presidente da Mangueira, Percival Pires, disse que houve desencontro e que Beth é importante para a escola.

Antes da verde-e-rosa, desfilou o Império Serrano, do alto de seus nove títulos em sua história de 60 anos. O enredo *Ser diferente é normal*, foi uma aula de desfile e outra de cultura da arte (Aleijadinho, Frida Kahlo, Albert Einstein, Bispo do Rosário). tudo contra o preconceito.

A bateria do Império deu mais um show particular pelo seu andamento – principalmente pela seção de agogôs, marca da escola. À frente dos ritmistas de mestre Átila, uma rainha: Quitéria Chagas. O encanto da mulata, um encanto da raiz, deixou as concorrentes para trás.

Campeã do Grupo de Acesso do ano passado, a Estácio de Sá, que abriu o primeiro dia do Grupo Especial, apostou na reedição do samba *O tititi do sapoti*. Mas acabou sendo uma apresentação fria, um castigo do sorteio: geralmente, a escola que abre o carnaval não "esquenta" a arquibancada.

A Estácio mostrou que não sonha com mais do que a permanência no Grupo Especial – o calor foi implacável com os componentes da escola: uma baiana desmaiou e um integrante da comissão de frente precisou ser retirado, no meio do desfile.

A comissão de frente da Mocidade surpreendeu mostrando Adão saindo do livro da criação

Desfile do Império Serrano esbanjou tradição da escola que comemora 60 anos

MICOS DA AVENIDA ■ Em busca do 'furo', jornalistas caem, tiram fotos e viram piada entre colegas

DANIEL RAMALHO

Profissional carrega escada noite toda para colega fazer a foto

Por trás das câmeras, o duro e vexaminoso ofício de repórter

Se engana quem pensa que só os integrantes da escola suam a camisa na Passarela do Samba. Por trás dos holofotes das câmeras de TV e dos flashes, um batalhão de jornalistas corre atrás de passistas, destaques e madrinhas de bateria sempre em busca do melhor ângulo, da melhor entrevista. No caminho, muitos contratempos e, claro, vexames.

Que o digam dois fotógrafos da imprensa internacional que, atrás da madrinha do Império, Quitéria Chagas, chocaram-se na concentração da verde-e-branco. Tá certo, a beleza da musa da escola da Serrinha é mesmo de atordoar.

Já na concentração da Estácio de Sá, faltando apenas dois minutos para começar o desfile, um produtor da equipe da TV Globo, já preparado para entrar ao vivo, não resistiu e faz um pedido ao repórter Ari Peixoto. Diante do terceiro carro da escola, repleto de beldades siliconadas e seminuas, tira uma maquininha digital do bolso e entrega ao repórter. Corre para a frente do carro, posa pertinho do bumbum de uma das gostosas e o repórter é obrigado a pagar o mico de fazer a foto do jovem.

Mas não são só as musas que fazem sucesso na Avenida. Um técnico de TV arrancou suspiros de David Brazil, que também quis registrar o momento com uma máquina digital. Pose para cá, pose para lá e pronto: o "modelo" virou motivo de piada entre os colegas.

Participaram desta cobertura Aline Freire, Álvaro Costa e Silva, Anna Carolina Braile, Carlos Braga, Carolina Benevides, Charles Rodrigues, Cristine Gerk, Fabio Grijó, Florença Mazza, Gustavo de Almeida, Joana Dale, Juliana Rocha, Juliana Vilas, Leandro Mazzini, Marcelo Ambrosio, Mariana Filgueiras, Marina Caruso, Monique Cardoso, Nelson Gobbi, Renata Machado, Ricardo Albuquerque e Rodrigo Camarão.

OFF-SAPUCAÍ ■ Na esteira do samba, comida de rua dá energia ao folião

Jiló frito com mocotó vence os hambúrgueres e as pizzas

Enquanto a Sapucaí oferece apenas duas opções para saciar a fome dos foliões – insípidos hambúrgueres e pizzas das redes de fast-food – as ruas no entorno revelam um banquete para o público. Além dos já tradicionais cachorro-quente, milho verde, salsichão e queijo coalho, é possível encontrar acarajé, caldo de mocotó, carne de sol com aipim, peixe frito na hora, angu à baiana e até "prato-feito", o popular PF, com arroz, feijão, bife, batata frita e ovo estrelado por cima.

Para atrair a clientela em meio a tantas barracas, no entanto, só com televisão ligada nos desfiles – a estratégia é segurar o faminto pelos olhos – e muitas novidades. Como as vitaminas batizadas por *Vem cá, meu bem* (leite, banana, morango e guaraná), *Balança, mas não cai* (laranja, melancia, morango e um ingrediente surpresa) e *Cachorro louco* (abacaxi com groselha), a R$ 3 cada, na barraca do seu Madruga, na Rua Salvador de Sá. O local é o point gastronômico do Baixo Sapucaí. Ou o peixe empanado com catupiry, na barraca da dona-de-casa Sueli Gomes, ao lado do seu Madruga.

– É 10 reais, mas se pedir duas porções, ganha a cerveja – adianta Sueli, mostrando tino para o comércio.

Um pouco mais à frente, brilham de azeite fartas porções de jiló cozido. Quatro a R$ 1. E jiló vende?

– Esse negócio de não gostar de jiló inventaram por aí. Cozinho no vapor, dou um banho de azeite e tempero com sal e pimenta. Uma delícia – garante a dona da barraca, Maria Lúcia Antunes Marinho, conhecida como dona Neném.

A mulata mantém a barraca-restaurante no mesmo ponto, na entrada do setor 3, há 20 carnavais. A tarefa é dura. Os lugares são sorteados pela prefeitura e, quando não consegue ficar por ali, troca com algum conhecido.

– Não posso perder os meus fregueses de jeito nenhum. Tem gente que eu só vejo no carnaval, imagina se eles não me encontram aqui? – diverte-se a robusta mulata salgueirense, enquanto prepara uma porção da sua especialidade: caldo de mocotó, para um freguês japonês.

A iguaria em princípio pode parecer – e é – muito pesada. Mas dona Neném conta que é o prato com mais saída.

– Vou pagar a faculdade dos meus dois filhos vendendo mocotó – sonha Neném, que durante o ano trabalha longe da cozinha, como contra-regras de novela. – Mas é daqui que tiro meu sustento para o ano todo.

RAFAEL MORAES

Dona Neném e o caldo de mocotó, prato de maior saída no Baixo Sapucaí. Em torno do Sambódromo, a gastronomia do povo

LÁ FORA

Espetáculo, protesto e a celebração da nudez

A repercussão do carnaval 2007 do Rio, no exterior, gira em torno de três temas: *business*, nudez e violência. Para o tradicional *The Washington Post*, o desfile das escolas é o "centro do carnaval brasileiro, onde samba é um negócio muito sério" e o desfile na Marquês de Sapucaí "é mais que uma competição de dança, é puro espetáculo, com 4.500 dançarinos por escola em apresentações de US$ 1 milhão". O jornal conclui que a festa é uma "distração para os confrontos entre traficantes e policiais que deixaram 15 mortos nos últimos dias".

O mesmo tema orienta o americano *Monsters & Critics*. Um dos mais críticos e especializado em temas de segurança, o site destaca o desfile do Simpatia É Quase Amor, em Ipanema, transformado num protesto de 25 mil pessoas "regado a confete, samba e fantasias", um grito contra a violência "amplificado pela morte brutal de uma criança de seis anos nas mãos de ladrões de carros".

Já o *Taipei Times*, de Formosa, estranha a irritação brasileira com a informação que o Rio seria o paraíso do turismo sexual para marines em férias do Iraque, enquanto corpos seminus desfilam no Sambódromo. Mas explica: "O show não é sobre sexo, mas uma celebração ao corpo mais próxima do espírito olímpico do que de um *strip tease* num bar". O jornal de Taiwan conclui que o comportamento aberto do brasileiro quanto ao corpo e ao sexo "ajuda o país a conter a disseminação da Aids".

Gente

Heloisa Tolipan

gente@jb.com.br

■ DO ESTILISTA da Grande Rio, **Rodrigo Filho**, sobre Susana Vieira: "Fiz a primeira prova do figurino e correu tudo bem. Na segunda, ela achou tudo um horror. Refiz. Ela adorou a terceira prova. Mas, na quarta, pediu que a fantasia fosse mudada. Disse que queria algo simples. Reclamou que havia muito bordado e que o esplendor estava pesado. Tudo o que ela pediu, eu pus".

LEONARDO ROZÁRIO

DONA FLOR: Susana Vieira + o maridão, o PM Marcelo Silva

Quem ama, perdoa

Que tititi é esse que vem da Sapucaí? **Susana Vieira** detonada do posto de madrinha da Grande Rio? Com a palavra o presidente da escola de Duque de Caxias, **Jayder Soares**: "Não há briga de família, na qual a filha se desentende com o pai? Então, o que aconteceu foi um estresse de família. Acho que Susana ficou muito abalada com todo esse caso envolvendo o marido, **Marcelo Silva**. Não vejo nenhum problema dela assistir aos desfiles no camarote de outra cervejaria. Mas ela tem de entender que parte de sua fantasia quem pagou foi a Itaipava. Gastei R$ 40 mil só em strass e penas de faisão", enfatizou Jayder, que escalou de última hora **Marina Mantega** para o posto vago.

Fatos e fotos

Depois de fazer uma festa particular para receber o maridão pulador de cerca de volta, Susana Vieira deu pinta com ele no camarote da Brahma. E foi a sensação da área VIP até a chegada de **Daniella Cicarelli**. Lá, a atriz assumiu que reatou o casamento com o policial militar: "Nunca estivemos brigados. Voltamos às boas", garantiu. A multidão de fotógrafos pediu que os pombinhos dessem um beijo e prometeu que iria deixar o casal assistir ao desfile da Império Serrano em paz. Susana, por sua vez, foi categórica: "Não quero que vocês saiam. Estou viciada em *paparazzi*. Agora está no sangue", afirmou a atriz, fazendo o gesto do sangue correndo nas veias do braço.

MARCELO ISAACK

Na Grande Rio, Mônica Carvalho e o presidente da escola, Jayder Soares

“ Quem disser que o Rio não é sensual é hipócrita **Dunkee Smiths**, turista, pela quarta vez no Rio

PARA TODOS ■ Enquanto turistas pagam caro para ter mordomias nas frisas, que incluem até garotas de programa, do Mangue o desf

PAULO NICOLELLA

Seis frisas saem pelo preço de R$ 6.300: luxo para acompanhar as escolas de perto

Quem não tem como pagar o ingresso do Grupo Especial disputa espaço para ver, da Arquibancada Popular, um peda

Sapucaí, endereço de todas as clas

■ A farra dos gringos com as mulheres

Os empresários canadenses Carl Stanley, 35 anos, e Henry Pasth, 34, encontraram o paraíso na terra, em meio a uma multidão de foliões na Passarela do Samba.

Pagaram R$ 6.300 por seis frisas na fila A do Setor 9 e, para não sobrar lugar, convidaram quatro mulheres — duas morenas e duas mulatas, tonalidades de pele raras na fria e comportada Montreal. As meninas, sempre sorridentes e educadas, deram a dica: foram recrutadas em Copacabana, há duas semanas, por um gerente de hotel.

— Rio is wonderful! The women are wonderful!

Stanley repetiu as exclamações diversas vezes na passagem da Estácio de Sá. Fez o mesmo quando o Império Serrano passou e, ao se deparar com a Mangueira, não hesitou em mudar o repertório. Extasiados com o frenesi das escolas e alucinados com a evolução das quatro mulheres nas frisas, os canadenses pensaram em pular a divisória que dá na pista, mas foram impedidos pelas meninas:

— Pagar mico é dose! Tem que manter a calma. Se ele quiser sair numa escola, eu dou um jeito para desfilarem no sábado das campeãs — explicou Raquel.

Ao contrário dos canadenses boquiabertos com o desfile das escolas — é a primeira vez que eles vêm ao Brasil — um grupo de chineses preferia tirar fotos, fotos e mais fotos. Quando a Mangueira entrou na Avenida, todos preparavam as máquinas como se fossem fotógrafos profissionais. Chegaram ao ponto de procurar os melhores ângulos. Na parte contrária e paralela à pista de desfile, onde ficam os acessos às frisas e camarotes, dois americanos lanchavam no Bob's quando ouviram a bateria da Viradouro.

— Quatro amigas vão desfilar nessa escola e depois vão assistir ao resto do desfile (mais duas escolas) com a gente. Daqui vamos para um lugar mais reservado para relaxar. Carnaval me deixa cansado — revelou Dunkee Smiths, engenheiro aposentado, que visita o Rio pela terceira vez.

Menos eufóricos que os canadenses, os americanos reconhecem que a imagem da cidade no exterior está associada à sensualidade do corpo devido ao carnaval. O apelo, segundo eles, começa nas agências de viagens que oferecem os pacotes sempre enaltecendo as geografias da cidade e as curvas de suas habitantes.

— Quem disser que o Rio não é sensual é hipócrita — finaliza Smiths.

■ Sacrifícios para ver de longe a festa

No auge de seus 71 anos, Joselino Peres veio das Ilhas Canárias para o Rio de Janeiro apenas para conhecer o carnaval brasileiro. Apesar de a primeira escola estar marcada para entrar na Sapucaí às 21h, desde as 18h, o senhor de cabelos grisalhos já guardava seu lugar na Arquibancada Popular, mais conhecida como Setor Zero, montada em frente ao Canal do Mangue. Espremido entre mais de 350 pessoas, o estrangeiro e um casal de amigos torciam para conseguir ver alguma coisa, nem que fosse uma palhinha do esplendor dos desfiles.

– Não havia mais ingressos para comprar. Ficamos com medo de os tíquetes dos cambistas serem falsos, então acabamos aqui. Espero conseguir sentir um pouco da vibração do carnaval – contou sorrindo, apesar do mau cheiro que o Canal do Mangue exalava.

Logo na entrada da arquibancada, um dos funcionários da prefeitura avisava:

– Tem que ter coragem para entrar aí. Está lotado e o mau cheiro é muito forte.

Não muito longe dali, Rozenda Pormenta, 44 anos, levava a mãe de 70 anos para relembrar os velhos tempos em que desfilava na Mocidade.

– Mi val, ma desfile muito c zê-la pa dão, co lhes da do a esc queles gia a no cada – Roz diam p bancad Mocida Para i 10 hor bebida mesmo nem i para ir

Gente

Heloisa Tolipan

gente@jb.com.br

“ Canapés de avestruz? Sabe se já soltaram a comida?

Grazi Massafera, rainha de bateria da Grande Rio, ao chegar com a boca seca, no camarote da escola

DIVULGAÇÃO

O papo animado de Branco, Celso Barros e Romário

Baixinho conciliador

No camarote da Unimed, a paz reinou entre tricolores e vascaínos, depois de uma semana em que os cruzmaltinos se revoltaram com o povo das Laranjeiras por causa do assédio ao seu técnico **Renato Gaúcho**. **Romário** vestiu a camisa do patrocinador do Fluminense e bateu longos papos com o presidente da Unimed, **Celso Barros**, e o tetracampeão **Branco**, coordenador do futebol nas Laranjeiras.

Cada um na sua

O namoro de **Dado Dolabella** e **Luana Piovani** chegou ao fim neste carnaval. No camarote da Nova Schin, Luana *baixou* a tempo de ver a primeira escola, a Estácio de Sá. Sambou um pouquinho, mas quando Dado chegou, no meio do desfile da Império Serrano, os dois se cruzaram e não se cumprimentaram. Dado confirmou: "Terminamos e estou muito tranqüilo para curtir o carnaval. Estou eu, Deus e a água", disse, referindo-se à atual vida saudável.

Troca de casais

Enquanto **Reynaldo Gianecchini** foi visto curtindo o carnaval de Salvador aos chamegos com **Preta Gil**, a apresentadora **Marília Gabriela** tem circulado com o empresário **Léo Alves** pelo carnaval carioca. Os dois juram de pés juntos que são só amigos. Em tempo: Léo Alves é ex de **Naomi Campbell** e **Letícia Birkheuer**. Resta esperar o próximo evento para conhecer a nova parceira do rapaz...

MARCELO ISAACK

BLONDE: Grazi Massafera

Mão na massa

Esfaqueada na mão durante um assalto, mês passado no Rio, a ex-miss Brasil **Leila Schuster** – que passou por cirurgias de reconstituição de tendões e artérias na mão esquerda – não deixou a peteca cair. Em boas mãos, ao lado do marido, **Hélio Vianna**, La Schuster entrou na Avenida levantando as mãos ao céu: "Estou viva!", proclamava La Schuster, que escolheu duas tiras de cristais Swarovski para vestir a luva cor da pele.

Superpoderosas

No camarote do Rio, Samba & Carnaval, pilotado por **Maurício Mattos**, a apresentadora **Adriane Galisteu** + o namorado, o empresário paulista **Gabriel Betti**. Ela exibia a boa for com 1(ma d branca aperto lio caiu ve de s maquia foi soc gico. sol-tei amor tirando barra c loseim Galiste tonina delega aquele Voado "Acre quela conver

ue incluem até garotas de programa, do Mangue o desfile é de graça

MARCELO PIU

o ingresso do Grupo Especial disputa espaço para ver, da Arquibancada Popular, um pedacinho do espetáculo

e todas as classes

as) ... nos ... va- ... me ... lou ... eiro ... Rio ... os ... nos ... gem ... está ... e do ... l. O ... eça ... que ... em- ... gra- ... s de ... Rio ... – fi-

Sacrifícios para ver de longe a festa

No auge de seus 71 anos, Joselino Peres veio das Ilhas Canárias para o Rio de Janeiro apenas para conhecer o carnaval brasileiro. Apesar de a primeira escola estar marcada para entrar na Sapucaí às 21h, desde as 18h, o senhor de cabelos grisalhos já guardava seu lugar na Arquibancada Popular, mais conhecida como Setor Zero, montada em frente ao Canal do Mangue. Espremido entre mais de 350 pessoas, o estrangeiro e um casal de amigos torciam para conseguir ver alguma coisa, nem que fosse uma palhinha do esplendor dos desfiles.

– Não havia mais ingressos para comprar. Ficamos com medo de os tíquetes dos cambistas serem falsos, então acabamos aqui. Espero conseguir sentir um pouco da vibração do carnaval – contou sorrindo, apesar do mau cheiro que o Canal do Mangue exalava.

Logo na entrada da arquibancada, um dos funcionários da prefeitura avisava:

– Tem que ter coragem para entrar aí. Está lotado e o mau cheiro é muito forte.

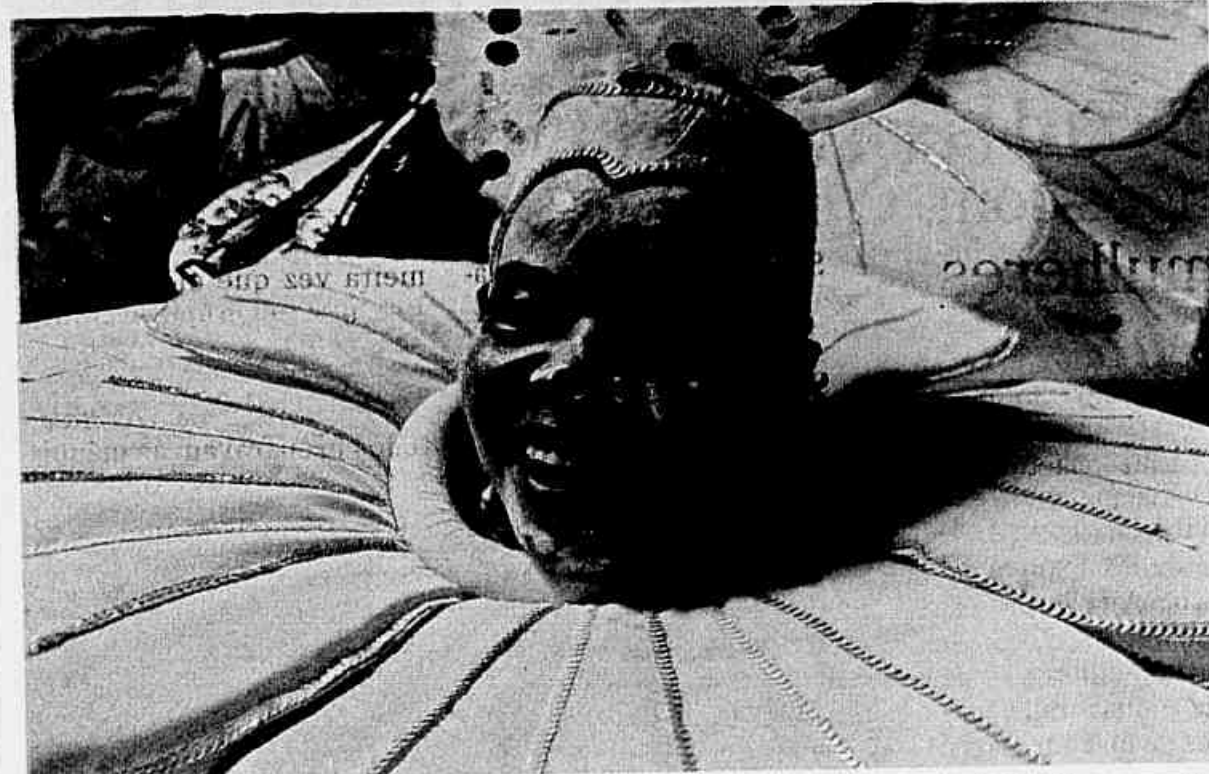
Não muito longe dali, Rozenda Pormenta, 44 anos, levava a mãe de 70 anos para relembrar os velhos tempos em que desfilava na Mocidade.

– Minha mãe adora o carnaval, mas o ingresso para ver o desfile do Grupo Especial é muito caro, então tenho de trazê-la para cá. Apesar da multidão, conseguimos ver os detalhes das roupas e dos carros. Mas o melhor mesmo é quando a escola entra e a alegria daqueles que vão desfilar contagia a nossa pequena arquibancada – disse.

Rozenda e e a mãe pretendiam permanecer na arquibancada até o fim do desfile da Mocidade, por volta das 3h. Para isso ficariam sentadas em seus lugares por mais de 10 horas seguidas. Comida e bebida comprariam por ali mesmo, mas não queriam nem imaginar como fariam para ir ao banheiro.

Elite do carnaval ■ IMAGENS DO PRIMEIRO DIA DE DESFILE

PAULO NICOLELLA

EFE/ MARCELO SAYAO

A Estácio de Sá (alto) abriu o primeiro dia de desfiles com o enredo 'O tititi do sapoti' e muitas fantasias em preto e branco. Já a Mangueira abusou do verde e do rosa para homenagear a língua portuguesa

avestruz? Sabe se já soltaram

rainha de bateria da Grande Rio, ao chegar no camarote da escola

“ É o namorado que eu pedi a Deus. Íntegro e super honesto
Luiza Brunet, sobre Evandro Soldati, novo par da filha, Yasmin Brunet, ambos no Sambódromo

mpé- ... zaram ... Dado ... e es- ... urtir o ... s e a ... à atual

anec- ... carna- ... negos ... tadora ... culado ... Alves ... lois ju- ... são só ... Alves é ... e Letí- ... perar o ... necer a

MARCELO ISAACK

BLONDE: Grazi Massafera

Mão na massa

Esfaqueada na mão durante um assalto, mês passado no Rio, a ex-miss Brasil **Leila Schuster** – que passou por cirurgias de reconstituição de tendões e artérias na mão esquerda – não deixou a peteca cair. Em boas mãos, ao lado do marido, **Hélio Vianna**, La Schuster entrou na Avenida levantando as mãos ao céu: "Estou viva!", proclamava La Schuster, que escolheu duas tiras de cristais Swarovski para vestir a luva cor da pele.

Superpoderosas

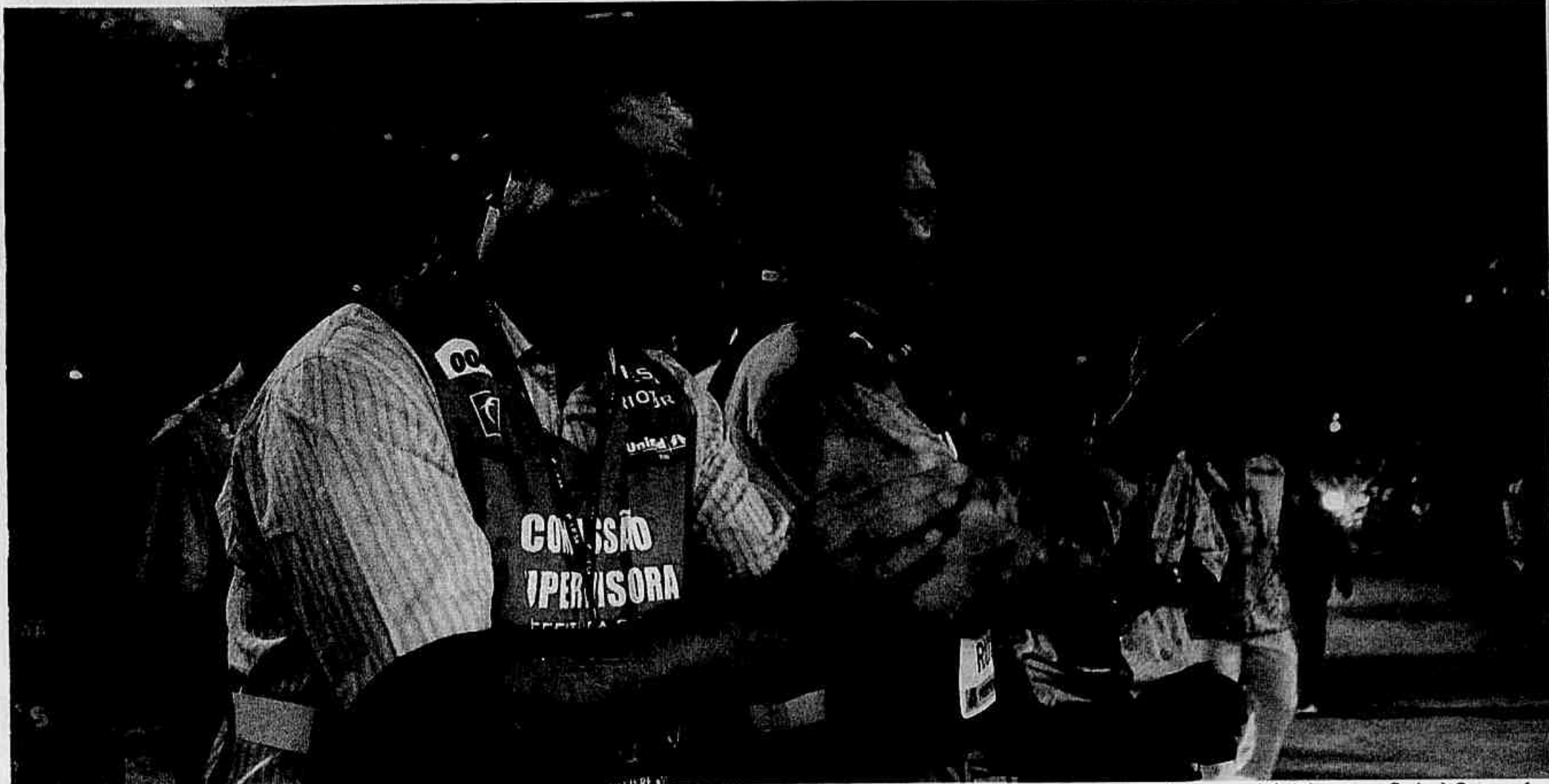
No camarote do Rio, Samba & Carnaval, pilotado por **Maurício Mattos**, a apresentadora **Adriane Galisteu** + o namorado, o empresário paulista **Gabriel Betti**. Ela exibia a boa forma da época de modelo com 10 quilos a menos. Já **Luma de Oliveira**, de calça branca *by* Gang, passou por um aperto daqueles quando um cílio caiu dentro do olho e ela teve de ser levada para a sala de maquiagem do camarote, onde foi socorrida com soro fisiológico. E o coração? "Estou sol-tei-ra. Sabe quem é o meu amor hoje?", indagou Luma, tirando da bolsa uma mega barra de chocolate. Nhac! Guloseima que, na certa, faria La Galisteu passar batido. Serotonina à parte, Luma, e o tal delegado **Fernando Moraes**, aquele visto contigo no Circo Voador, há duas semanas? "Acredita que conheci ele naquela noite, por acaso?", desconversou Luma.

FOTOS DE HELOISA TOLIPAN

GABRIEL Betti e Adriane Galisteu, no Rio, Samba & Carnaval. Leila Schuster + Luma de Oliveira

“ Não vou ser hipócrita de dizer que não torço pela Mangueira. Sou mangueirense de coração
Sérgio Cabral, governador do Rio

BRASÍLIA É AQUI ■ Sérgio Cabral recebe ministros e governadores de outros Estados na Sapucaí

DEISI REZENDE

Cabral e Cesar Maia descem à pista para cumprimentar os integrantes das escolas. O governador caiu na folia junto com o prefeito, que há dois anos não ia à Sapucaí

Sambódromo assiste à volta dos políticos

Fazia tempo que o Sambódromo não assistia a um desfile com tantos políticos. Mas Sérgio Cabral, filho de sambista, e a volta de Cesar Maia – que há pelo menos dois anos não ia à Sapucaí por causa de problemas na coluna – deram fim à ausência. Ambos exibiram muita empolgação no primeiro dia do Grupo Especial.

Ao chegar à Avenida, o governador declarou:

– Torço por todas as escolas, pelo carnaval do Rio.

Mas o discurso político durou pouco.

– Não vou ser hipócrita de dizer que não torço pela Mangueira. Sou mangueirense de coração – confessou Cabral. – Freqüento este Sambódromo desde os oito anos de idade.

Durante o desfile da verde-e-rosa, parecia mais um diretor de harmonia: era ovacionado pelos componentes, cumprimentava os diretores de alas e chamava a atenção dos integrantes quando um buraco se abria na escola. Na passagem da bateria, chamou a madrinha Preta Gil para dar um beijo no pai, o ministro Gilberto Gil, que o acompanhava.

Também foram aos desfiles o ministro do Turismo, Walfrido dos Mares Guia, o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, e o governador da Bahia, Jaques Wagner, além do presidente do Banco Central, Henrique Meirelles, e o do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Luiz Alberto Moreno. O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Marco Aurélio Mello, passou pelo camarote. Empresários alemães da Thyssen Krupp, responsável pela construção da siderúrgica de Itaguaí, também cercavam o governador do Rio.

O prefeito Cesar Maia, que tinha estado no desfile do Grupo de Acesso na noite anterior, chegou a ensaiar alguns passos de samba na Marquês de Sapucaí:

– Sou desengonçado. O carnaval está no meu coração. Vou assistir a todos os desfiles. Quis vir mesmo com uma vértebra da coluna quebrada. É amor mesmo.

MARCELO PIU

O ministro Gilberto Gil samba ao lado de Quitéria Chagas

Gente

Heloisa Tolipan

gente@jb.com.br

“ Não sei quem me tirou do carro. Estou muito magoada. E apesar de ser mangueirense de coração, nunca mais desfilo. Isso é uma desfeita.
Beth Carvalho, sobre o fato de ter sido expulsa da Mangueira antes do desfile.

‘Lost and Found...’

Rodrigo Santoro desembarcou diretamente dos Estados Unidos para o carnaval carioca. Acompanhado da namorada, **Ellen Jabour**, o moreno só estava triste por não poder desfilar na Mocidade de Padre Miguel, escola do coração: “Não vai dar tempo”, lamentou o ator, que está nos intervalos das gravações do seriado *Lost*. O registro do making of (tanto do seriado, quanto do carnaval carioca) ficou por conta de Ellen, sempre com máquina digital em punho.

Cicarelli, doutora?

Nada de Youtube, **Ronaldo Fenômeno** ou MTV, **Daniella Cicarelli**, a musa do camarote da Brahma, só queria mesmo era falar de seu novo hobby: um curso de Direito, em São Paulo: “Sento na primeira carteira. Só não fui na primeira semana por causa da coletiva de imprensa do camarote”, comentou. “O único problema é que sou praticamente tia dos colegas. Todos querem tirar fotos e pedem o meu autógrafo. O que fiz foi prometer que ficarei os cinco anos no curso, tirando cinco fotos, por dia, com cada um”. E filmes, será que a doutora permite?

LEONARDO ROZÁRIO

Rodrigo Santoro e Ellen Jabour: de Hollywood para a Sapucaí

Passado enterrado

Sonia, mãe de **Ronaldo Fenômeno**, chegou sorridente ao camarote da Brahma. O tempo só fechou quando o assunto virou a ex nora, Cicarelli: “Não me falem disso. Vocês querem me deixar zangada”, disse, antes de sair rapidamente de cena.

LEONARDO ROZÁRIO

Cicarelli, musa da Brahma

DROGAS ■ Foliões compram cocaína nos arredores da Sapucaí, driblam segurança e cheiram no banheiro

Tráfico liberado sob nariz da polícia

Os banheiros da Passarela do Samba têm mil e uma utilidades. São um dos locais preferidos pelos consumidores de cocaína: em menos de um minuto, desembrulha-se o papelote e, com apoio de uma superfície plana, em uma ou duas aspiradas não há mais flagrante. Nos camarotes, os responsáveis pela limpeza costumam fazer vista grossa, por ordem de quem pagou uma fortuna ou foi convidado para ter direito a uma vista privilegiada do desfile. Nos das frisas e cadeiras, é preciso que alguém fique de olho nos seguranças ou policiais à paisana. Nos que servem as arquibancadas, o espaço é menor e mais democrático, o que exige mais rapidez do consumidor. Em nenhum deles, há policiais de prontidão para, pelo menos, inibir o consumo.

– Fumar maconha no Sambódromo é abusar da sorte – avisa um folião, credenciado pela Liesa. – Cocaína não deixa rastro. Maconha, não. O aroma dedura.

Preocupado em ser flagrado por um dos 150 PMs de serviço no Sambódromo, um folião preferiu queimar o cigarro de maconha num dos acessos do Viaduto São Sebastião e voltar para assistir ao espetáculo. Fez isso no intervalo entre a Estácio de Sá e o Império Serrano em companhia de mais dois amigos.

– É que a gente não cheira, senão a gente ia nos banheiros químicos – diz um deles. – Chato é se o bagulho cair no chão.

Do outro lado do Viaduto São Sebastião, na Cidade Nova, os credenciados preferem comprar cocaína e levar o produto para dentro do Sambódromo. Nos acessos, os seguranças contratados pela Liesa e os policiais mostram-se mais preocupados em revistar mochilas em busca de armas. Entrar com drogas na Avenida, como disse um consumidor, é mais fácil que desfilar em bloco de rua.

Vizinhos à Passarela do Samba, cortiços, sobrados invadidos em péssimo estado de conservação e até alguns casarões antigos abrigam bocas-de-fumo e grupos de traficantes. Enquanto na Sapucaí, as escolas de samba levam o público ao delírio, do lado de fora, cocaína e maconha são vendidos a menos de 50 metros de bloqueios policiais nas ruas da Cidade Nova.

– Aqui tem arrego (acordo com a polícia), meu irmão. Segue o teu caminho que ninguém te pára – avisa um rapaz na Rua Santa Maria.

FOTOS: RAFAEL MORAES

As ruas vizinhas à Sapucaí servem como boca-de-fumo durante o carnaval nos dias de desfile

Nem a presença de funcionários da prefeitura impede o tráfico

Conseguir drogas é tão fácil quanto comprar cerveja

Um oficial do serviço reservado da Polícia Militar calcula que os quatro dias de folia representem o faturamento de dois meses aos fornecedores de droga da região. Nem o reforço de agentes da PM – 150 homens dentro do Sambódromo e outros 150 do lado de fora – inibe a ação dos traficantes, que andam desarmados e usam roupas estampadas no melhor estilo folião de rua, mas mantêm a discrição na hora de oferecer o produto.

– Aí, tá querendo alguma coisa?

– O que você tem?

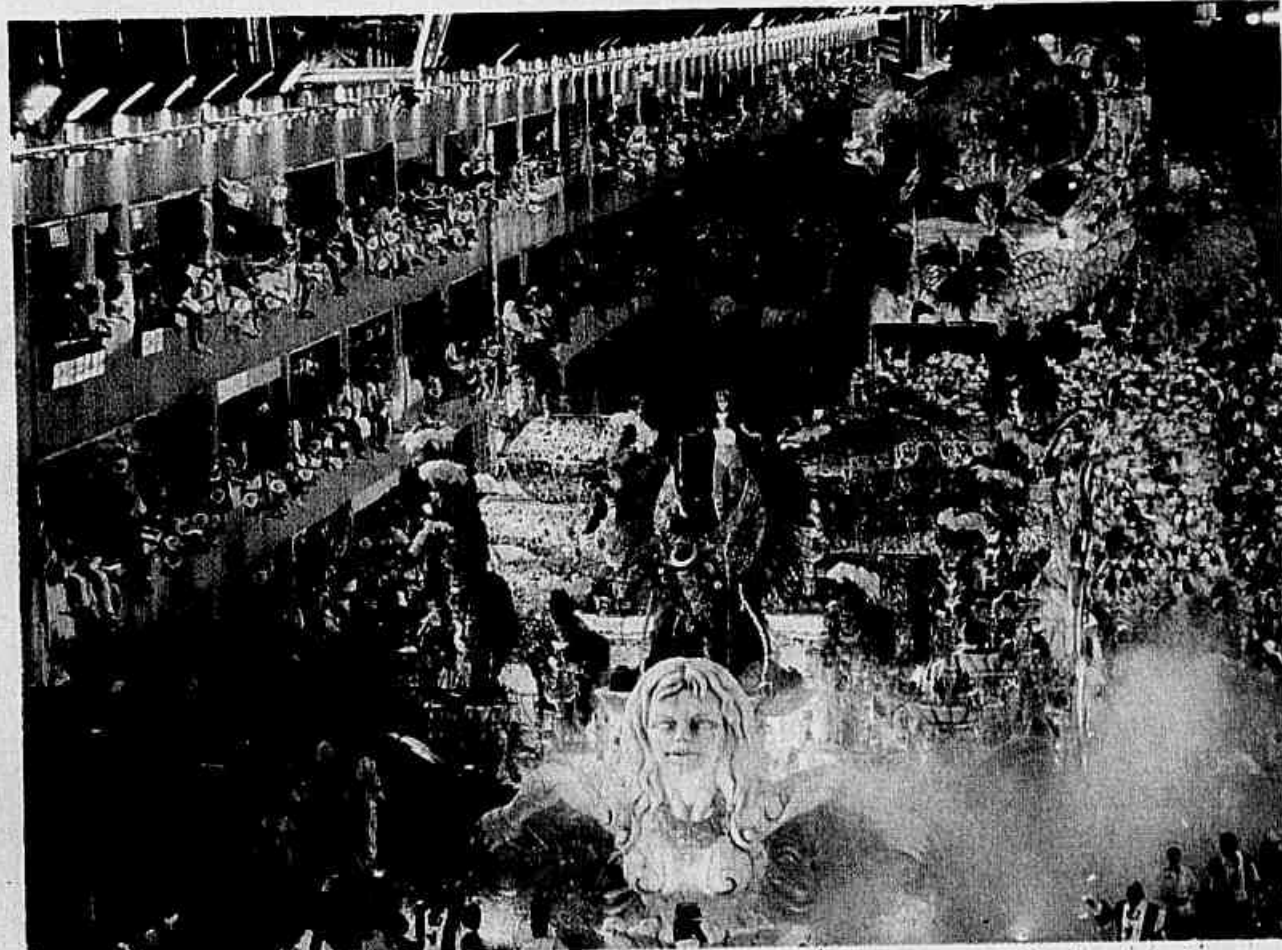
– O que você quiser a gente arruma.

– Quanto está o papel (papelote de cocaína)?

– Dez. Vai levar lá pra dentro (do Sambódromo)? É melhor levar mais.

Cambistas, aviões do tráfico e vendedores de bebida se misturam ao vaivém do público pelas travessas e ruas que margeiam o Sambódromo. Tão fácil quanto comprar cerveja, batata-frita, cachorro-quente e prato de angu nas 29 barracas montadas na Praça Coronel Castelo Branco, na Avenida Salvador de Sá, é encontrar alguém disposto a comprar drogas nas imediações. Um morador confirmou ao **JB** que nas ruas Presidente Barroso, Aníbal Benévolo, Santa Maria e Carmo Neto funciona a maioria das bocas-de-fumo.

Imagens do desfile

FOTOS: PAULO NICOLELLA E EFE

A Mangueira desfilou sob aplausos do público, mas teve problemas com Beth Carvalho, evolução, harmonia e conjunto no decorrer do desfile

Musas e seus donos

Maridos e pais das beldades enfrentam o ciúme para que as mulheres brilhem

Cães de guarda, protetores e possessivos. Não importa o adjetivo. Ser marido ou namorado de uma beldade do carnaval é padecer no paraíso. Ao lado das amadas, esses felizardos nem sempre costumam passar incólumes pela Avenida. É um olho no assédio dos fãs e o outro nos flashes dos fotógrafos. A madrinha da Estácio de Sá, Elaine Azevedo, de 24 anos, desfilou sob os olhares atentos do namorado, o empresário Thiago Lobo, 25. Ciúme? Ele nega até a morte. Lobo alega que a marcação cerrada é apenas pelo cuidado com a namorada.

– É um ciúme controlado – confessa o empresário. – Passei os últimos meses me preparando para esse assédio.

Alguns destilam ciúme, mas disfarçam. Contratar seguranças para afastar os foliões mais afoitos tem sido uma solução usada pelos maridões. No caso da rainha da bateria da Mangueira, Preta Gil, o assédio da imprensa deixou o seu namorado um pouco apreensivo. Conhecido como o homem da Kombi, o empresário Luiz Oliveira, de 30 anos, reclamou dos excessos.

– Respeito o trabalho dela, mas às vezes me sinto um pouco deslocado – disse Oliveira. – Em alguns casos a segurança se faz necessária. Mas a Preta é muito carismática e popular. Ela se sente bem no meio do povo. Fazer o quê? Namorar artista tem disso.

Existe o caso das beldades solteiras e desimpedidas. Aí, os maridos são substituídos pelos pais ou irmãos. Uma das mais badaladas musas do carnaval deste ano, a atriz Quitéria Chagas, 26, mostrou seu charme e balanço na passarela observada pelo pai, o mestre de arte marciais Francisco Chagas, 52.

– É uma jóia rara que precisa de certos cuidados – diz Francisco. – Não tenho ciúme. É a profissão dela.

Rainha da Viradouro e uma das belas mais cobiçadas pelos homens, Juliana Paes destoava. Estava desacompanhada na concentração da escola.

Quitéria Chagas e Preta Gil desfilaram acompanha[das] pelo pai e namorado. Juliana Pae[s] estava soz[inha na] concentra[ção]

FOTOS: DANIEL RAMALHO E PAULO NICOLELLA

Imagens do desfile

RAFAEL MORAES

EFE / ANTONIO LACERDA

O carnavalesco Paulo Barros, duas vezes vice-campeão, estréia na Viradouro com um desfile repleto de luxo e inovação; acrescido da beleza de Juliana Paes